







CASA DA
MEMÓRIA
DA MEDICINA
SEFARDITA
RIBEIRO
SANCHES



F I C H A T É C N I C A

Catálogo

Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches

Pesquisa e texto

Joaquim Nabais e Laurinda Gil Mendes

Design e paginação

Renato Silva :: Skillmind

ISBN

978-989-99016-6-7

Edição

Câmara Municipal de Penamacor

2021

Índice

Table of contents

9 *NOTA DE ABERTURA*

Opening Note

11 *APRESENTAÇÃO*

Presentation

16 *ATÉ AOS ALVORES DA INQUISIÇÃO*

Until the Dawn of Inquisition

24 *A DIÁSPORA SEFARDITA*

The Sephardic Diaspora

26 *Garcia de Orta*

29 *Amato Lusitano*

33 *Felipe Montalto*

36 *Rodrigo de Castro*

41 *Francisco Sanches*

43 *Rodrigo da Fonseca*

45 *Estevão Rodrigues de Castro*

47 *Zacuto Lusitano*

50 *Gabriel Fonseca*

52 *Manuel Bocarro Francês*

54 *Isaac Cardoso*

55 *Ezequiel de Castro*

56 *Balthazar Isaac Oróbio de Castro*

58 *Diogo Nunes Ribeiro*

60 *Isaac de Sequeira Samuda*

62 *Jacob de Castro Sarmento*

65 *Manuel Joaquim Henriques e Paiva*

68 ANTÓNIO NUNES RIBEIRO SANCHES

70 A singularidade de um Homem
The Singularity of a Man

72 Criar e Fazer os Homens
Raising and Making Men

74 Os Caminhos do Saber
The Road of Knowledge

78 AS RELAÇÕES DE RIBEIRO SANCHES
The Relationships of Ribeiro Sanches

90 O MÉDICO
The Doctor

95 PRATICANDO A MEDICINA
Practicing medicine

98 O Médico Político
The Political Doctor

100 Médico dos Males do Amor e Paladino da Saúde Pública
Doctor of the Broken Hearts and Paladin of Public Health

104 O Psicólogo
The Psychologist

105 O Saber Útil
The Useful Knowledge

108 OS PASSOS DE RIBEIRO SANCHES: UMA BREVE BIOGRAFIA
Ribeiro Sanches's Steps: a short biography

118 PERANTE O SANTO OFÍCIO
Before the Holy Office

122 Tribunal do Santo Ofício de Coimbra
Coimbra's Court of the Holy Office

130 Tribunal do Santo Ofício de Lisboa
Lisbon's Court of the Holy Office

161 Tribunal do Santo Ofício de Évora
Évora's Court of the Holy Office

183 BIBLIOGRAFIA
Bibliography

NOTA DE ABERTURA

A criação da Associação Rede de Judiaria de Portugal, à qual Penamacor aderiu desde o primeiro momento, veio dar outra dimensão a uma ideia que acalentávamos há muito, a qual, num primeiro momento, visava a criação de um Centro de Estudos que tinha como referência António Nunes Ribeiro Sanches, vulto maior da história da medicina portuguesa, cuja obra e pensamento extravasou os limites de uma ciência, a medicina, em que de facto foi vulto cimeiro na Europa do seu tempo, sendo reconhecido como uma personalidade de proa do século XVIII, verdadeiro filósofo das Luzes e incansável propagador dos seus ideais. Pensámos, então, um equipamento cultural vocacionado para a investigação, com particular enfoque no estudo da vida e obra de Ribeiro Sanches, na profundidade da sua acção e importância no devir histórico, em relação com a época e os factos com ela relacionados, tanto à dimensão nacional como europeia. Em termos práticos, pretendia-se obter a máxima documentação possível de produção própria de António Nunes Ribeiro Sanches, através dos mais variados meios e suportes, bem como da bibliografia que o referencia. Do mesmo modo, implementar-se-ia uma biblioteca relacionada com o período da sua existência (séc. XVIII), fundamentada na aquisição de obras de contemporâneos, nomeadamente dos chamados Iluministas, e ainda obras relacionadas com a condição dos judeus portugueses, nos seus aspectos sociológicos e antropológicos. Para além do papel de pólo simultaneamente aglutinador e irradiador da obra de A.N.R.S., pretendia-se criar uma marca distintiva no panorama cultural regional e nacional, que se constituísse como factor de visibilidade e prestígio para Penamacor, potencialmente indutor de fluxos e dinâmicas na área do turismo cultural de que o concelho carece. Além do espaço físico, o projecto visava uma estratégia de afirmação baseada na divulgação dirigida (meios académicos, publicações especializadas, etc.), na instituição de bolsas de estudo e de um prémio nacional de ensaio em torno do “Patrono”,

OPENING NOTE

The creation of the Associação Rede de Judiaria de Portugal (Association of the Jews of Portugal), Penamacor has joined from the first moment, gave another dimension to the idea we nurtured for long, that initially aimed the creation of a Study Centre, having as reference António Nunes Ribeiro Sanches, major figure of the history of the Portuguese medicine, whose work and thought went beyond the limits of a science, medicine, in which we was a prominent figure in the Europe of his time, to be recognised as a distinct personality of the XVIII century, a true philosopher of Enlightenment and tireless spreader of his ideals. We considered, then a cultural facility, addressed to investigation, focused particularly on the study of the life and work of Ribeiro Sanches, the deepness of his action and importance of his historic contribution, in relation to his time and associated facts both to a national and European dimension. In practical terms, we aimed to obtain the maximum documentation possible of António Nunes Ribeiro Sanches creation, through different means and supports as well as the bibliography that refers to him. We would also implement a library related to the period of his existence (XVIII century), based on the acquisition of contemporaries’ books, namely from the so called Enlightenment thinkers and also books related to the condition of Portuguese Jews in what concerns their sociological and anthropological aspects. Beyond the role of cohesive and radiator pole of the work of A.N.R.S., we intended to create a distinctive mark in the regional and national cultural panorama, that could be a factor of visibility and prestige to Penamacor, potential inducer of flows and dynamics in the field of the cultural tourism, so in need in the municipality. Beyond the physical

bem como nos contactos internacionais visando a promoção de intercâmbios, pesquisa e obtenção de documentação.

À luz do que fica dito, compreende-se o regozijo com que encarámos a oportunidade de receber em Penamacor a Casa da Memória da Medicina Sefardita, no âmbito da Rede de Judiarias de Portugal e com o apoio do programa EEA Grants, pois não só vinha de encontro a uma velha aspiração, como a valorizava duplamente, alargando, por um lado, tanto o âmbito temático como o temporal, continuando a permitir a integração da ideia original com um claro reforço do seu interesse, e, por outro, beneficiando da mais-valia de ser integrada numa rede e num projecto nacionais, conferindo-lhe maior visibilidade e repercussão. De facto, reafirmando todo o programa que vinha de trás, o que esta Casa pode trazer de novo, pelo menos para a generalidade do grande público, é a insuspeita dimensão do universo dos judeus portugueses associados à prática e ao ensino da medicina, dentro e fora do reino de Portugal, desde tempos medievais até ao final do século XVIII. E ficamos a perceber melhor a posição do nosso astro maior, que é Ribeiro Sanches, nesse firmamento de estrelas composto de judeus portugueses, médicos eminentes que tanto brilho emprestaram à medicina, dentro e fora de fronteiras. Esta Casa mais não é do que um modesto contributo para a preservação da sua memória.

O Presidente da Câmara Municipal de Penamacor
The mayor of Penamacor

ANTÓNIO LUÍS BEITES SOARES

space, the project aimed a strategy of affirmation based on a directed divulgation (academic world, specialized publications, etc.), on the creation of scholarships and also an essay national prize about the “Patron”, as well as on international contacts, aiming the promotion of exchanges, research and the obtaining of documents.

Having in mind what it was said, it is understandable the satisfaction with which we faced the opportunity of receiving in Penamacor the House of the Memory of the Sephardic Medicine, within the scope of Rede de Judiarias de Portugal, and with the support of the program EEA Grants, as it met an old wish and, at the same time, double valued it, widening, on the one hand, both the thematic and temporal scope, allowing the integration of the original idea with a notorious reinforcement of its value and, on the other hand, benefiting from being integrated in a national net and project, giving it more visibility and repercussion.

In fact, reaffirming all the previous program, what’s new about this house, at least to most of the general public, is the unsuspected dimension of the universe of Portuguese Jews associated to the practice and teaching of medicine, inside and outside the Portuguese kingdom, from medieval times to the end of the XVIII century. And we understand better the position of our major star, Ribeiro Sanches, in that firmament of stars composed by Portuguese Jews, prominent doctors that made medicine glow inside and outside frontiers. This House is no more than a modest contribution to the preservation of his memory.

A P R E S E N T A Ç Ã O

Talvez o título da publicação induza, à partida, a ideia de estarmos perante uma qualquer história da medicina, ou de uma particular história da medicina, quando, efectivamente, não é disso que se trata. Encontrando-nos perante o catálogo da exposição que abre a Casa da Memória da Medicina Sefardita – Ribeiro Sanches, e à falta de outro, achámos que lhe iria bem este título, até porque nos agrada a imagem metaforizada de um livro poder ser, também ele, uma casa de memórias. De resto, estamos cientes de que não existe uma medicina judaica, muito menos uma medicina sefardita. Porque sabemos que a prática médica dos judeus ao longo dos séculos se inscreve, acima de tudo, na história da medicina hipocrática, pontuada por nomes como Galeno, Avicena e, já no campo da farmacopeia, Dioscórides; prática essa ensinada e transmitida pelas diferentes escolas do mundo ocidental, recebendo, aqui e ali, em maior ou menor grau, contributos das medicinas ditas tradicionais ou alternativas. Então, o que fica, mais propriamente, é um tributo à memória dos médicos judeus sefarditas, especialmente, de entre estes, dos judeus da Nação Portuguesa.

Num primeiro momento poderemos ser levados a pensar em que medida se justifica esta Casa da Memória da Medicina Sefardita – Ribeiro Sanches. Às razões de ordem estratégica ou opcional que se encontram concisas na nota introdutória, acresce a circunstância de ser a medicina uma actividade cara aos judeus, bem espelhada na quantidade de médicos, físicos, cirurgiões e boticários da lei de Moisés que emergem de uma sociedade maioritariamente cristã⁰¹, onde a discriminação para com as minorias sempre existiu e a intolerância foi assumindo gradações cada vez mais

.....
⁰¹ FAINGOLD, *Médicos cristãos novos abandonam Portugal em 1614*. Segundo Reuven Faingold, p. ex., na Idade Média, os judeus perfaziam cerca de 60% da população médica do reino. Se considerarmos o diferencial numérico entre as populações cristã e judaica, aquela percentagem assume particular relevância.

P R E S E N T A T I O N

The title of the publication may lead us to think, at first, that we are before any medical history or a certain history of medicine, when, in fact, it is not the case. We are before a catalogue of an exhibition that opens the House of the Memory of the Sephardic Medicine – Ribeiro Sanches and not having another one, we thought this title would be fine, even because we like the metaphoric idea that a book can be, itself, a house of memories. And that’s the reason why we maintain the designation, whatever the semantic interpretation may be. Otherwise, we are quite aware that there is no Jewish medicine, and let alone a Sephardic medicine. Because we know that the medical practice of Jews is inscribed, above all, in the history of the Hippocratic medicine, with names such as Galeno, Avicena and in the pharmacopeia field, Dioscórides, a practice taught and transmitted by different schools of the occidental world, receiving here and there, in a bigger or smaller degree, the contribution of the so called traditional or alternative medicines. So, what really remains is a tribute to the memory of the Jewish Sephardic doctors, specially, among these, the Jews of the Portuguese nation.

Initially we may be tempted to ask how much this House of the Memory of the Sephardic Medicine – Ribeiro Sanches is justifiable. To the reasons of strategically or optional character condensate in the opening note we add the fact that medicine is an activity that pleases Jews, well reflected by the amount of doctors, physicians, and chemists of Moses Law that emerge from a society that is mainly Christian, where discrimination of minorities always existed and where intolerance assumed a growing burden, from segregation to persecution, culminating in pris-

carregadas, desde a segregação à perseguição, culminando na prisão, tortura e morte a mando do Tribunal do Santo Ofício. Não cremos que esta tendência para o estudo e exercício da medicina se deva a qualquer aptidão especial imanente à raça ou ao credo, mas é possível que possa ser atribuída a um desejo de afirmação através da imprescindibilidade dos seus bons serviços em momentos de aflição e impotência das classes dominantes perante a doença e o medo da morte. Como se a desvantagem circunstancial de que partiam à nascença pudesse ser anulada e até suprida pelas qualidades evidenciadas e pelas dependências que assim conseguiam gerar em relação aos seus serviços, fossem do foro da saúde, financeiro ou científico, no seio de uma sociedade naturalmente hostil. O que o nascimento não conferia tinha que ser adquirido com zelo e obstinação. Assim é nos ofícios, talvez a actividade mais praticada; no comércio e na banca, onde algumas famílias atingem grande proeminência; assim é na medicina, matéria que aqui nos traz. Esta teoria da superação pelo zelo, pela ambição e pelo desejo e, mais que isso, pela necessidade insone de vingar, radica, em primeiro lugar, na quantidade de nomes levantados em ligação com as práticas curativas, uma lista que ultrapassa as quatro centenas para os períodos medieval e moderno, que está longe de ficar fechada⁰²; depois, na invulgar qualidade de dezenas desses médicos, que curaram papas e reis e rainhas por toda a cristandade, facto que só se compreende à luz do arquétipo criado em torno do judeu habilitado na arte de curar. Em Portugal, por exemplo, vamos encontrar inúmeros médicos na corte, como Moisés Navarro, médico de D. João I; Mestre Guedelha, astrólogo do Infante D. Henrique e físico de D. Duarte; José Vizinho, físico de D. João II, Mestre António, cirurgião mor do mesmo

.....
⁰² *Idem*. Da lista nominal existente no ANTT (ca-PT-TT-TSO-CG-Avulsos-mc7) de 1614, onde são denunciados milhares de cristãos novos que se ausentaram do reino, Reuven Feingold, refere «quase 70 médicos que abandonaram o país rumo a “nações livres”, como Marrocos, França, Holanda, Inglaterra, o Império Turco-otomano e, também, em direcção ao “Novo Mundo”, esquivando-se às constantes perseguições organizadas pelo Santo Ofício», que não foram considerados nesta contabilidade.

on, torture and death, ordered by The Holy Office. We don't believe that this tendency for studying and practicing medicine is due to any special skill of the race or creed, but may be attributed to the need of affirmation by making their services indispensable in moments of affliction and impotence of the dominant classes, before illness and the fear of death. As if the disadvantage they had at birth could be annulled and even suppressed by the qualities shown and by the dependencies they could create concerning their services, whether they were from the health, financial or scientific scope, in the middle of a society naturally hostile. What wasn't given by birth had to be acquired with zeal and determination. That's what happens with the occupations, being the commerce and the banking the jobs where some families become prominent; as well as medicine, the subject we are writing about. This theory of exceeding through zeal, ambition and desire, and more than that, the strong need of succeeding is based, first of all, in the amount of names related to healing practices, a list that exceeds the four hundreds in the medieval and modern periods and that is far from being closed; then, in the unusual quality of the dozens of those doctors that healed popes, kings and queens of all Christianity, a fact that is only understood in the light of the archetype raised around the Jew with skills in the art of healing. In Portugal, for example, we find a lot of doctors in the court, such as Moisés Navarro, doctor of D. João I; Mestre Guedelha, astrologist of D. Henrique and physicist of D. Duarte; José Vizinho, physicist of D. João II, Mestre António, surgeon of the same king; Tomás Rodrigues da Veiga, professor of medicine in the University of Coimbra and doctor of D. João III; Manuel Vaz, doctor of D. João III, and so many others... The same way, we will find, in the European courts renowned Portuguese Jewish doctors, in general escaping the Inquisitorial rage: Rodrigo Lopes was physicist of Queen Elizabeth I of England, a country where, later, Fernando

rei; Tomás Rodrigues da Veiga, professor de medicina na Universidade de Coimbra e médico de D. João III; Manuel Vaz, médico de D. João III, e tantos, tantos outros... De igual modo, iremos encontrar nas cortes europeias reputadíssimos médicos judeus portugueses, geralmente em fuga da sanha inquisitorial: Rodrigo Lopes foi físico chefe da rainha Elizabete I de Inglaterra, país onde, mais tarde, Fernando Mendes assistiria a rainha Catarina de Bragança; Filipe Montalto foi médico de Catarina de Médices, rainha de França; Amato Lusitano trata o papa Júlio III; Rodrigo de Castro é chamado a consultar o Rei da Dinamarca, o Arcebispo de Bremen, o Duque de Holstein, o Conde de Hessen; Gabriel Fonseca, em Roma, torna-se médico pessoal do papa Inocêncio X; Ribeiro Sanches celebra-se na corte russa, onde salva a vida à futura imperatriz Catarina a Grande. De resto, não havia mosteiro ou convento que se permitisse prescindir dos serviços destes mestres da medicina, ainda que para isso tivessem de recorrer ao subterfúgio da dispensa papal para contornar proibições. Se tivermos em conta o antisemitismo prevalecente e os éditos que chegaram a proibir os judeus de assistirem aos cristãos na doença, compreende-se melhor a força da figura do médico judeu quando, contra todos os preconceitos, era chamado à cabeceira das mais altas individualidades cristãs católicas em toda a Europa, facto só possível de conceber pelas qualidades que lhes eram reconhecidas como homens de ciência. Perante as evidências, é inegável a consideração e o respeito que a figura do médico judeu merecia da sociedade, não obstante a desconfiança, o despeito e até o ódio de que era alvo a Gente da Nação por parte de alguns cristãos.

Quanto ao real interesse bibliográfico e documental da publicação, esperamos que a matéria nela vertida confirme junto do leitor a mesma surpresa e admiração que os seus autores foram sentindo à medida que progrediam nas pesquisas e recolha dos elementos que a sustentam. Advertimos, mais uma vez, que não estamos perante nenhum estudo metódico

Mendes will assist queen Catarina of Bragança; Filipe Montalto was doctor of Catarina de Médices, Queen of France; Amato Lusitano treats Pope Júlio III; Rodrigo de Castro is called to see the King of Denmark, Archbishop of Bremen, the Duke of Holstein, the Count of Hessen; Gabriel Fonseca, in Rome, becomes personal doctor of Pope Inocêncio X; Ribeiro Sanches becomes famous in the Russian court where he saves the future Empress Catherine the Great. Furthermore, there was no Monastery or Convent that could do without the services of these masters in medicine, even if they had to make use of the subterfuge of the Papal dispensation to go around the prohibitions. If we have in mind the anti-Semitism that prevailed and the decrees that prohibited Jews from taking care of Christians in illness, we understand better the strength of the Jewish doctor when, against all prejudice, he was called to the bedside of most prominent Christian catholic figures in all Europe, a fact that is only possible to understand if we think about the qualities they were recognised as men of science. By the evidences, it is undeniable the consideration and respect that the figure of the Jewish doctor deserved from society, despite the mistrust, the spite and the hate this People of the Nation felt from some Christians. In what concerns the bibliographic and the documental interest of this publication, we hope that its contents can make the readers feel the same surprise and admiration his authors were feeling as they progressed in the research and collection of the elements that support it. We advise that we are not in the presence of a methodical study about medicine, doctors or works, nor even a thematic dissertation of scientific, sociologic or religious character. We would lack experience and knowledge of that. Nevertheless, during the process, we were very excited by the feeling of working on something that, not bringing anything new to daylight, seemed new in the reason and form of showing what is already known by

sobre medicina, médicos ou obras, tão pouco perante uma qualquer dissertação temática de ordem científica, sociológica ou religiosa. Faltar-nos-ia experiência e saber para tanto. Apesar disso, durante o processo, animou-nos o sentimento de estarmos a trabalhar em algo que, não trazendo nada de novo à luz do dia, nos pareceu, contudo, novo na razão e na forma de apresentar o que já é do conhecimento público, nem que mais não fosse, pelo carácter conjuntivo da informação compilada em função de um tema e de um discurso. Enquanto avançávamos nas nossas pesquisas, e perante o manancial de informação recolhido, uma preocupação se foi impondo: na sua superfície, construído essencialmente com base na recolção, o trabalho deveria reflectir uma imagem clara, impressiva e eloquente do envolvimento dos judeus na actividade de curar em Portugal ao longo de séculos, em primeiro lugar, e, por extensão, fazer reflectir nas várias dimensões da sua participação na sociedade portuguesa. Essa preocupação, justificada pela relevância do material levantado, converteu-se num grande anseio não isento de cautelas. Havia que construir um miradouro de onde se pudesse olhar um vasto horizonte e de onde se pudesse partir por caminhos aliciantes de trilhar, sem nos permitirmos cair na tentação de enveredar por nenhum deles, porque não é nosso mister, e porque, de resto, sobraria sempre o sentimento de incompletude. Ficarmo-nos por este varandim e proporcionar aos que dele se acercam, pelo que fica explícito e pelo que se pode inferir, uma parcela da paisagem social portuguesa e europeia num período histórico marcado pelo ferrete da Inquisição católica que se abate sobre uma minoria étnica e religiosa, é só o que pretendemos. Depois, é esperar que de entre esses que se acercam haja alguns que, instigados pela curiosidade, despertos por um nome, tocados por outra qualquer revelação, chamem a si o desafio de desbravar terreno, aventurando-se nos caminhos da investigação para acrescentar conhecimento ao conhecimento.

the public, even if it was just for the connective character of the information gathered on the basis of a subject and a speech. As we were progressing in our research, and before the amount of information gathered, a main concern became imperative: in its surface, built mainly on the basis of recollection, the work should reflect a neat, impressive and eloquent image of the Jews involved in the healing activity in Portugal through the centuries, first of all and as an extension, making people reflect on the different dimensions of their participation in the Portuguese society. That concern, justified by the relevance of the material found, converted itself in a desire, not free from caution. We had to build a viewpoint from which we could watch a vast horizon and from where we could depart to follow attractive paths, without feeling tempted to follow just one of them, because it is not our aim and because it would always leave a sense of incompleteness. We only want to remain in this balcony and give those who come near, through what is said and through what we can perceive, a parcel of the Portuguese and European social landscape in a historical period marked by the branding iron of the Catholic Inquisition that falls upon an ethnic and religious minority. Then, we will just wait and hope some of the ones that come near, touched by some revelation, feel attracted by breaking new ground, venturing in the paths of research to add knowledge to knowledge. The book is organised into four chapters, to which an index of proper names, notes and bibliography were added.

In the first chapter we have all names we were able to assemble around healing practices throughout the historical period that comprises the Middle Ages until the installation of the Holy Office, and where we try to follow some chronological order. Each name appears with an entry with the biographical elements we were able to gather. The second chapter, called Sephardic Diaspora is

O livro organiza-se em quatro capítulos, a que se juntam algumas notas e bibliografia. No primeiro capítulo cabem todos os nomes que foi possível reunir em torno das práticas de curar ao longo do período histórico que abrange parte da Idade Média até à instalação do Santo Ofício, e onde se procura seguir algum ordenamento cronológico. Cada nome vai acompanhado de um verbete com os elementos biográficos possíveis de reunir. O segundo capítulo, intitulado “A Diáspora Sefardita”, é reservado àqueles médicos que, devido a constrangimentos quase sempre relacionados com a Inquisição, saíram de Portugal e se notabilizaram no estrangeiro. Trata-se de um conjunto de quadros resumo biográficos sobre cada uma das personalidades abordadas, compostos a partir das várias fontes disponíveis, e não mais que isso. No seguimento desta linha, o terceiro capítulo é dedicado ao nosso “estrangeirado” mais famoso, filho dilecto de Penamacor, António Nunes Ribeiro Sanches. Sobre Ribeiro Sanches também não vimos acrescentar nada, apenas, respigando no muito que dele já se escreveu, compor uma súmula que o torne presente nos seus traços mais marcantes à luz do nosso olhar, carregado naturalmente de alguma subjectividade assumida. Por fim, no capítulo “Perante o Santo Ofício” quisemos chamar todos os nomes que nos foi possível reunir para uma única lista de médicos, físicos, cirurgiões e boticários de origem judaica que compareceram na Inquisição portuguesa. Sabemos que ficarão sempre a faltar alguns, mas estes já dizem muito do contributo dos sefarditas lusitanos para a cura das moléstias que afectavam pobres e ricos, fracos e poderosos, cristãos ou judeus.

JOAQUIM NABAIS
LAURINDA GIL MENDES

reserved for the doctors who, due to constraints, usually associated with the Inquisition, left Portugal and became prominent figures abroad. It's a set of biographic summary tables listing each one of the individuals mentioned, built through different sources available and nothing more than that. Following this construction, the third chapter is devoted to our most famous “foreigner”, Penamacor's favourite son, António Nunes Ribeiro Sanches. About Ribeiro Sanches we are not adding much, just referring to what has already been written about him, writing a summary that makes him present, in its most excellent traits, at the light of our look, bearing some assumed subjectivity. Finally, in the chapter “Before the Holy Office”, we compiled, in a unique list, all the names we could gather of doctors, physicists, surgeons and chemists of Jewish origin that were present in the Portuguese Inquisition. We know some are missing, but those tell a lot about the contribution of Lusitanian Sephardic to the healing of the diseases that affected poor and rich, weak and powerful, Christians and Jews.



Até aos Alvares da Inquisição

*Until the
Dawn of
Inquisition*

Após a Reconquista, enquanto a população de mouros forros se foi reduzindo ao longo dos séculos XIV e XV, quer por via da passagem ao reino de Granada ou para o norte de África, quer pela sua conversão e diluição entre os cristãos, o mesmo não se pode dizer em relação à população judaica, que, até ao final de quatrocentos, não pararia de aumentar, muito devido aos sucessivos levantamentos antijudaicos em Aragão, Navarra e Castela. Quanto ao exercício da medicina, é sabido que desde a alta Idade Média até sensivelmente ao século XIV, a actividade médica era predominantemente exercida por eclesiásticos, em razão dos mais elevados índices de literacia nos meios religiosos. Contudo, já no reinado de D. Diniz nos chega a notícia de dois clínicos judeus, Mestre Jacob e Mestre Soleima⁰³; no reinado seguinte, o concelho do Porto queixa-se a D. Afonso IV do facto de o Corregedor ter proibido os judeus de curar, donde se pode inferir não só do apreço em que era tida a superior qualidade da sua prática clínica, como do número considerável que se começava a impor na profissão. De resto, a sua presença na Corte começa a ser documentada ainda durante a primeira Dinastia: Mestre Vivas assiste o infante D. João, filho de D. Pedro I e D. Inês de Castro, e Mestre José é identificado como cirurgião da rainha D. Leonor Teles. O primeiro físico ou cirurgião judeu explicitamente referido como servidor de um rei português é Mestre Moisés (Moshe Ibn Navarro), que, em 1391, aparece mencionado como físico do rei D. João I.⁰⁴

03 André Filipe Oliveira da Silva, *Físicos e cirurgiões medievais portugueses*

04 Idem

After the Reconquista, we faced a decrease of the Moors population, between the XIV and XV century, due to clandestine immigration to the kingdom of Granada or to the North of Africa, or due to its conversion or dilution between Christians; the same didn't happen to the Jewish population, though, as it kept increasing until the end of four hundred, mainly due to subsequent anti-Jews risings in Aragon, Navarra and Castile. In what concerns the medical practice, we all know that it was mainly carried out by Ecclesiastes, due to the higher level of education that existed in the religious environment. Nevertheless, in the reign of D. Diniz it is already known the presence of two Jewish clinicians, Mestre Jacob and Mestre Soleima⁰³; the following reign, the municipality of Oporto complains to D. Afonso IV about the fact that the magistrate has prohibited Jews from healing, which leads us to deduce how appreciated their superior medical practice was as well as the considerable number of Jews that were imposing themselves in this profession. Their presence in the Court starts being documented still during the first dynasty: Mestre Vivas treats infant D. João, son of D. Pedro I and D. Inês de Castro, and Mestre José is identified as surgeon of queen D. Leonor Teles. The first Jewish physicist or surgeon referred to as a server of the king is Mestre Moisés (Moshe Ibn Navarro) that, in 1391, appears mentioned as a physicist of king D. João I.⁰⁴ The

A principal profissão liberal dos judeus foi, sem dúvida, a medicina.⁰⁵ Segundo Reuven Faingold, na Idade Média, os judeus perfaziam cerca de 60% da população médica do reino.⁰⁶ Se considerarmos o diferencial numérico entre as populações cristã e judaica, aquela percentagem revela-se extraordinariamente significativa. E não há razão para que essa relação se tivesse alterado no período posterior, em face do extenso rol de nomes que já foi possível compilar e que, sabemos, nunca ficará completo.

⁰⁵ Reuven Faingold, *Judeus nas Cortes Reais Portuguesas*

⁰⁶ Reuven Faingold, *Médicos cristãos novos abandonam Portugal em 1617*

1 2 7 9 - 1 3 2 5

GUEDELHA IBN YAHYA

Médico no reinado de D. Dinis.⁰⁷

Doctor of the reign of D. Dinis.⁰⁷

1 3 6 7 - 1 3 8 3

GUEDELHA BEN SALOMON IBN HAZAKEN

Yahya ben Salomon

Lisboa. Médico de D. Fernando.⁰⁸

Lisbon. Doctor of D. Fernando.⁰⁸

⁰⁷ Samuel Schwarz, *La découverte des marranes- les crypto-juifs au Portugal*, pp. 91-99

⁰⁸ idem

1 3 9 1

MOSHE IBN NAVARRO

Moisés Navarro;

Mestre Moisés

Lisboa. Médico de D. João I.⁰⁹

Lisbon. Doctor of D. João I.⁰⁹

1 3 9 1

MESTRE JOSÉ DE VISEU

Viseu. Físico e cirurgião.

Recebeu cartas de privilégio.¹⁰

Viseu. Physicist and surgeon. Received letters of privilege.¹⁰

⁰⁹ idem

¹⁰ Maria José Ferro Tavares, *Guarda: História e Cultura Judaica* p. 118

1 3 9 4 - 1 4 6 0

MESTRE GUEDELHA

Abraão Guedelha

Covilhã. Astrólogo e

Cirurgião do Infante D.

Henrique,

D. Duarte e D. Afonso V.¹¹

Covilhã. Astrologist and surgeon of Infante D.

Henrique, D. Duarte and D. Afonso V.¹¹

1 3 9 8 - 1 4 7 0

MESTRE SUAS VALENCIN

Lamego. Médico e cirurgião.

Recebeu cartas de privilégio.¹²

¹¹ Antonieta Garcia, *Cinco Médicos Beirões e a Conversão Forçada. In* Medicina na Beira Interior da Pré-história ao século XXI, 2012, pp. 118-128

¹² Maria José Ferro Tavares, *Guarda: História e Cultura Judaica* p.120

main liberal profession of Jews was, undoubtedly medicine.⁰⁵ According to Reuven Faingold, in the Middle Ages, Jews were about 60% of the medical population of the kingdom.⁰⁶ If we consider the difference in number between the Christian and Jewish population, that percentage assumes particular relevance. And there is no reason why this relation could have been altered afterwards, if we look at the amount of names we were able to compile and that we know will never be complete.

Lamego. Doctor and surgeon.

Received letters of privilege.¹²

1 4 3 4

MESTRE NACI

Oftalmologista aprovado

por carta de D. Duarte.¹³

Ophthalmologist granted by letter of D. Duarte.¹³

1 4 3 8 - 1 4 8 1

GUEDELHA BEN SALOMON IBN YAHYA

Lisboa. Médico de

D. Duarte e D. Afonso V.

Depois da morte de

¹³ Geraldo, J. A. Coelho Dias, *Presença de Judeus no Porto: Da Idade Média à Modernidade* [em linha]

D. Afonso V emigrou para Constantinopla.¹⁴

Lisbon. Doctor of D. Duarte

and D. Afonso V. After D.

Afonso V's death immigrated to Constantinople.¹⁴

1 4 4 0 ?

MESTRE JACOB VALENCIN

Oftalmologista e cirurgião do infante D. Henrique.

Recebeu cartas de

privilégio.¹⁵

Ophthalmologist and

surgeon of infant D.

Henrique. Received letters

of privilege.¹⁵

1 4 4 2

MESTRE ISAAC

Guarda. Físico e

correspondente.¹⁶

Guarda. Physicist and

correspondent.¹⁶

1 4 3 9

MESTRE GONÇALO

Guarda. Cirurgião.¹⁷

Guarda. Surgeon.¹⁷

¹⁴ Samuel Schwarz, *La découverte des marranes: les crypto-juifs au Portugal*, pp. 91-99

¹⁵ Maria José Ferro Tavares, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 120

¹⁶ Antonieta Garcia, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 48

¹⁷ Alfredo Rasteiro, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 182

TOMÁS DA VEIGA

Filho bastardo de Rodrigo

da Veiga, médico dos Reis

Católicos. Veio para Portugal

em 1492, no séquito da

noiva do príncipe Afonso.

Quando este morreu e a

Infanta voltou para Castela

fixou-se em Évora.¹⁸

Bastard child of Rodrigo da

Veiga, doctor of the Catholic

Kings. Came to Portugal in

1492, in the retinue of prince

Afonso's bride. When he

died and the infant returned

to Castile he settled in

Évora.¹⁸

1 4 5 0

ABRAÃO CABANAS

Gouveia. Físico e cirurgião.¹⁹

Gouveia. Physicist and

surgeon.¹⁹

1 4 6 0 ?

MESTRE JUDAS

Guarda. Físico: Recebeu

cartas de privilégio.²⁰

Guarda. Physicist: Received

letters of privilege.²⁰

¹⁸ Arlindo Correia: *Tomás Rodrigues da Veiga* [em linha]

¹⁹ Maria José Ferro Tavares, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 119

²⁰ idem

1 4 6 0 - 1 5 2 1

JEHUDAH BEM ISHAQ ABRAVANEL

Leão Hebreu

Físico, matemático e filósofo,

filho do rabi Isaac Abravanel.

Saiu de Portugal.²¹

Physicist, mathematician

and philosopher, son of

Rabbi Isaac Abravanel. Left

Portugal.²¹

1 4 6 0

MESTRE JOSÉ

Trancoso. Físico. Recebeu

cartas de privilégio.²²

Trancoso. Physicist. Received

letters of privilege.²²

1 4 6 5

MESTRE SAMUEL GOLEIME

Guarda. Físico e cirurgião

do Infante D. Fernando e

servidor do rei D. Afonso V.

Recebeu cartas de privilégio.²³

Guarda. Physicist and

surgeon of Infante D.

Fernando and server of king

D. Afonso V .Received letters

of privilege.²³

²¹ Maximiano Lemos, *História da medicina em Portugal: doutrina e instituições*

²² Alfredo Rasteiro, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 182

²³ Antonieta Garcia, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 50

1 4 7 0

ABAS JUDAR

Lamego. Físico. Recebeu

cartas de privilégio.²⁴

Lamego. Physicist. Received

letters of privilege.²⁴

1 4 7 0

MESTRE DAVID SAPAIO

Tomar. Médico do Prior da

Ordem do Hospital, filho de

Isaac Sapaio.²⁵

Tomar. Doctor of the Prior of

the Ordem do Hospital, son

of Isaac Sapaio.²⁵

1 4 8 0 - 1 5 4 6

RODRIGO DA VEIGA

Mestre Rodrigo de Évora

Évora e Lisboa. Físico-mor e

médico de D. Manuel I. Filho

de Tomás da Veiga e pai do

famoso médico e professor

da Universidade de Coimbra

Tomás Rodrigues da Veiga.²⁶

Évora and Lisbon. Physicist

and doctor of D. Manuel I.

Son of Tomás da Veiga and

father of the famous doctor

and teacher of the University

of Coimbra Tomás Rodrigues

da Veiga.²⁶

²⁴ Idem, p. 119

²⁵ Carlos Veloso, *Os Judeus em Tomar* [em linha]

²⁶ Arlindo Correia, *Tomás Rodrigues da Veiga* [em linha]

1 4 7 3
MESTRE
JACOB TOBI
Guarda. Físico e cirurgião.^{**27**}
Guarda. Physicist and
surgeon.^{**27**}

1 4 7 6
MESTRE
JOSEPH
Físico da Duquesa de
Bragança e Guimarães.^{**28**}
Physicist of the Duchess of
Bragança and Guimarães.^{**28**}

1 4 8 0
MESTRE
LEÃO
Jehuda
Lisboa. Médico de D. João II.^{**29**}
Lisbon. Doctor of D. João II.^{**29**}

1 4 8 0
MESTRE
MARCOS
Lisboa, Lamego. Físico de D.
João II. Recebeu cartas de
privilégio.^{**30**}
Lisbon, Lamego. Physicist of
D. João II. Received letters of
privilege.^{**30**}

.....
^{**27**} Antonieta García, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 50
^{**28**} Geraldo J.A. Coelho Dias, *Presença de Judeus no Porto: Da Idade Média à Modernidade* [em linha]
^{**29**} Meyer Kayserling, *Geschichte der juden in Portugal*, 1867, p. 86
^{**30**} Alfredo Rasteiro, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 182

1 4 8 0
MESTRE
ANTÓNIO
Cirurgião-mor de D. João
II, o Rei foi seu padrinho de
batismo.^{**31**}
Surgeon of D. João II, the
King was his Godfather.^{**31**}

1 4 8 0
MESTRE
JOSÉ
VIZINHO
Covilhã. Físico e astrólogo de
D. João II.^{**32**}
Covilhã. Physicist and
astrologist of D. João II.^{**32**}

1 4 8 8
MESTRE
JOSÉ
MACOUDE
Guarda. Físico.^{**33**}
Guarda. Physicist.^{**33**}

MESTRE
GUEDELHA
SAPAIO
Tomar. Filho de Jacob
Sapaio. Exercia medicina
em 1486.^{**34**}
Tomar. Son of Jacob Sapaio.
Practised medicine in
1486.^{**34**}

.....
^{**31**} Samuel Schwarz, *La découverte des marranes- les crypto-juiifs au Portugal*, pp. 91-99
^{**32**} Maria José Ferro Tavares, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 119
^{**33**} Antonieta García, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 51
^{**34**} Carlos Veloso, *Os Judeus em Tomar* [em linha]

1 4 8 9
MESTRE
JOSÉ
ABUDENTE
Guarda. Físico.^{**35**}
Guarda. Physicist.^{**35**}

1 4 8 9
MESTRE
JOSÉ
MAÇOZ
Guarda. Físico.^{**36**}
Guarda. Physicist.^{**36**}

1 4 9 0
MESTRE
JOSÉ
“OCE” E “RABIOÇA
Guarda. Físico e rabi.^{**37**}
Guarda. Physicist and rabbi.^{**37**}

1 4 8 1
MESTRE
SAMUEL
ABENASSEL
Covilhã. Físico. Covilhã.^{**38**}
Covilhã. Physicist. Covilhã.^{**38**}

1 4 7 1
SALOMÃO
ABEN DAVID
Covilhã. Físico.^{**39**}
Covilhã. Physicist.^{**39**}

.....
^{**35**} Antonieta García, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 51

^{**36**} Adriano Vasques Rodrigues, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 129

^{**37**} Antonieta García, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 51

^{**38**} Isaura Luísa Cabral Miguel, *Religião e vida social no espaço urbano: comunidades judaicas na Beira Interior em finais da Idade Média* [em linha]

^{**39**} idem

1 4 9 5
MESTRE
BOINO
ABOLAFIA
Fundão. Físico.^{**40**}
Fundão. Physicist.^{**40**}

1 4 9 0
MESTRE
DIOGO ALFARO
Hebreu de nascimento, físico e
cirurgião do Hospital de Todos-
os-Santos, em Lisboa, viria a
ser nobilitado por D. João III.^{**41**}
Hebrew at birth, physicist
and surgeon of the Hospital
de Todos-os-Santos, in
Lisbon, would be ennobled
by D. João III.^{**41**}

1 4 9 0
MESTRE
SALOMÃO
ADIDA
Guarda. Cirurgião.^{**42**}
Guarda. Surgeon.^{**42**}

1 4 9 6
ABRAÃO
ABENACAR
Guarda. Cirurgião e rabi:
castelhano, recebeu o nome
Manuel pelo baptismo.^{**43**}
Guarda. Surgeon and rabbi:
Castilian, received the name
of Manuel by baptism.^{**43**}

.....
^{**40**} idem

^{**41**} João Frada, *Diogo Alfaro, médico hebreu nobilitado por D. João III*

^{**42**} Antonieta García, *Guarda: História e Cultura Judaica*, p. 51

^{**43**} idem, p. 182

1 4 9 6
JUDAS CARCOZ
Sabugal. Físico e rabi.^{**44**}
Sabugal. Physicist e Rabbi.^{**44**}

1 5 - -
ANTÓNIO
SANCHES
Braga. Médico reputado.
Saiu para Bordéus. Pai de
Francisco Sanches.^{**45**}
Braga. Renowed doctor.
Left to Bordeaux. Father of
Francisco Sanches.^{**45**}

1 5 2 0
DIONÍSIO LOPES
ou DIOGO LOPES
DA PEDRAÇA
Nomeado cirurgião-mor do
Rei a 10 de novembro de 1520;
morreu a 15 de dezembro de
1525, com 49 anos de idade.
O seu túmulo encontra-se na
igreja de S. João em Tomar. Era
casado com Guiomar Jacobe.^{**46**}
Appointed surgeon of the
King on 10th November, 1520;
died on the 15th December,
1525, 49 years old. His tomb
is in the church of S. João in
Tomar. He was married to
Guiomar Jacobe.^{**46**}

.....
^{**44**} idem

^{**45**} João-Maria Nabais, *A Diáspora de Francisco Sanches, em busca da consciência do Eu*. In Cadernos de Estudos Sefarditas, n.º 6, 2006, pp. 357–368

^{**46**} Samuel Schwarz, *La découverte des marranes- les crypto-juiifs au Portugal*, p. 93

1 5 - -
HENRIQUE
JORGE
HENRIQUES
Nasceu na Guarda alguns
anos antes dos meados
do século XVI. Estudou
Humanidades e Medicina
em Coimbra, onde foi aluno
do prestigiado Tomás
Rodrigues da Veiga. Findo o
curso, foi para Salamanca e
aí se doutorou e leccionou
como Professor de Artes.
Mais tarde regressou a
Coimbra, onde, segundo
indica no rosto dos seus
livros, foi primeiro lente
substituto da cadeira de
Avicena e professor da
cadeira de Medicina Prática.
Foi médico de câmara do
duque de Alba, D. António
Alvarez de Toledo. Era
cristão novo, apesar de
não manifestar convicções
judaicas. A sua vida não foi
fácil. Constata-se que os
seus dois livros impressos
foram redigidos muito antes
de serem publicados: a carta
dedicatória do *De regimine*
tem a data de 1584, dez
anos antes da impressão, e
a redacção do *Retrato del
perfecto medico* terminou
em 1582. Os autores
portugueses não indicam
a data do óbito, mas Jon
Arrizabalaga indica o ano
de 1622. Os seus familiares

foram parar à Inquisição
pelo facto de lhe terem
feito um funeral segundo os
costumes judaicos.^{**47**}
He was born in Guarda
some years before the
mid- XVI century. He studied
Humanities and Medicine
in Coimbra, where he was
a student of the reputable
Tomás Rodrigues da Veiga.
When he finished his studies
he went to Salamanca where
he earned a Ph.D and taught
as Professor of Arts. Later
he returned to Coimbra,
where, as the fly leaf of his
books indicates, was the first
substitute university teacher
of the course of Avicena and
professor of the course of
Practical Medicine. He was
a doctor of the duke of Alba,
D. António Alvarez de Toledo.
He was a new Christian,
although he didn't show
Jewish convictions. His life
was not easy. We know that
the two books he published,
were written a long time
before being published:
the inscription letter of *De
regimine* is dated from 1584,
ten years before printing
and the redaction of *Retrato
del perfecto medico* was
finished in 1582. Portuguese
authors don't indicate the

.....
^{**47**} Arlindo Correia, *Henrique Jorge Henriques* [em linha]

date of his death, but Jon
Arrizabalaga indicates the
year of 1622. His relatives
were persecuted by the
Inquisition for having buried
him according to the Jewish
tradition.^{**47**}

1 5 1 3 - 1 5 7 9
TOMÁS
RODRIGUES
DA VEIGA
Nasceu em 1513, em Évora,
filho de Rodrigo da Veiga,
também conhecido por
Mestre Rodrigo de Évora, e
de Juliana de Meneses. O seu
bisavô já havia sido médico
dos Reis Católicos e o seu
pai veio a ser médico de D.
Manuel I. Sendo cristão-novo,
o facto de nunca ter sido
importunado pelo Santo
Ofício deve-se certamente à
forte proteção real. Foi talvez
o mais célebre e conceituado
médico e professor de
medicina no Portugal do
século XVI. Em Salamanca,
terá frequentado Artes
e Medicina entre 1529 a
1531, e em 1533 graduou-se
Bacharel em Medicina. Em
1538 era nomeado Lente de
Véspera em Medicina, a aula
das seis da tarde, quando a
Universidade já se instalara
em Coimbra. D. João III
nomeou-o seu médico
pessoal e diz-se que, de vez
em quando, se ausentava de

Coimbra para ir curar o Rei. Mais tarde, medicou também D. Sebastião. O seu prestígio junto da Corte permite-lhe auferir rendimentos principescos e ser nomeado Cavaleiro da Ordem de São Tiago, tirando partido de uma cláusula dos seus estatutos, que previa que se algum alumiado da graça de Deus se convertesse à Santa Fé, e fosse tal pessoa de que a Ordem fosse servida, ou honrada, em tal caso poderia o Mestre receber o hábito de Cavaleiro. Tomás da Veiga ensinou praticamente até à morte, durante quarenta anos. Was born in 1513, in Évora, son of Rodrigo da Veiga, also known as Mestre Rodrigo de Évora, and Juliana de Meneses. His great-grandfather had been a doctor of the Catholic Kings and his father was a doctor of D. Manuel I. Being a New Christian, the fact that he was never disturbed by the Holy Office is certainly due to the strong royal protection. He was probably the most prestigious and renowned doctor and Professor of Medicine in the Portugal of the XVI century. In Salamanca, he may have attended Arts and Medicine between 1529 and 1531, and in 1533 he



got a bachelor degree in Medicine. In 1538 he was appointed Professor of Medicine, the six o’ clock class, when the University was already settled in Coimbra. D. João III appointed him his personal doctor and it is said that from time to time he would leave Coimbra to heal the King. Later, he also doctored D. Sebastião. His prestige next to the court allows him to receive great incomes and be nominated Knight of S. Tiago Order, benefiting from a clause of its bylaws that established that if an illuminated of God’s grace converted himself to the Holy Faith, and in case the person served or honoured the Order, he could receive the title of Knight. Tomás da Veiga taught almost until his death, for forty years.

1 5 4 0
AIRES VAZ
Lisboa. Físico-mor de D. João III, irmão de Manuel Vaz e Pedro Vaz, tio materno de Rodrigo de Castro (David Nahmias). Enviado a África para tratar o rei de Fez, de regresso dedicou-se à astronomia e à astrologia. Morreu em Roma, em finais do século XVI. Pressagiou a morte do único filho do rei, o príncipe D.

João. Depois da morte do príncipe, D. João III manda-o prender pela Inquisição sob a acusação de praticar a religião judaica. Aires Vaz foi salvo pelo núncio apostólico de Lisboa, Girolamo Ricanati Capodiferro, que o enviou para Roma alegando que seria julgado pela Curia Romana. O Papa Paulo III, amante de astrologia, liberta-o da Inquisição portuguesa.⁴⁸ Lisbon. Physicist of D. João III, brother of Manuel Vaz e Pedro Vaz, maternal uncle of Rodrigo de Castro (David Nahmias). Returning from Africa, where he was sent to treat the king of Fez, he devoted himself to astronomy and astrology. He died in Rome, in the end of the XVI century. He presaged the death of the only child of the king, prince D. João. After the prince’s death, D. João III orders the Inquisition to imprison him under the accusation of practising the Jewish religion. Aires Vaz was saved by the apostolic nuncio of Lisbon, Girolamo Ricanati Capodiferro that sent him to Rome, saying we was going to be judged by

48 Florbela Veiga Frade; Sandra Neves Silva, *Medicina e política em dois físicos judeus portugueses de Hamburgo* [em linha]

the Roman Curia. Pope Paulo III, an astrology lover, frees him from the Portuguese inquisition.⁴⁸

1 5 4 0
MESTRE DIONÍSIO
Médico de D. João III, já fora médico de D. Manuel I. Fugiu para o estrangeiro, exerceu medicina em Londres e Veneza.⁴⁹ Doctor of D. João III, had already been doctor of D. Manuel I. Escaped abroad and practised medicine in London and Venice.⁴⁹

1 5 5 -
MESTRE MANUEL VAZ
Lisboa. Médico de D. João III, D. Sebastião, cardeal D. Henrique e Filipe I de Portugal. Irmão de Pedro Vaz e Aires Vaz, tio materno de Rodrigo de Castro (David Nahmias).⁵⁰ Lisbon. Doctor of D. João III, D. Sebastião, cardinal D. Henrique and Filipe I of Portugal. Brother of Pedro Vaz and Aires Vaz, maternal uncle of Rodrigo de Castro (David Nahmias).⁵⁰

49 Samuel Schwarz, *La découverte des marranes- les crypto-juifs au Portugal*, pp. 91-99

50 Florbela Veiga Frade; Sandra Neves Silva, *Medicina e política em dois físicos judeus portugueses de Hamburgo* [em linha]

1 5 5 -
PEDRO VAZ
Covilhã. Médico. Exerceu medicina na Covilhã. Irmão de Manuel Vaz e Aires Vaz, tio materno de Rodrigo de Castro (David Nahmias).⁵¹ Covilhã. Doctor. Practiced medicine in Covilhã. Brother of Manuel Vaz and Aires Vaz, maternal uncle of Rodrigo de Castro (David Nahmias).⁵¹

1 5 5 -
ANDRÉ FERNANDES
Médico de D. João III, D. Sebastião, Cardeal D. Henrique e Filipe I de Portugal.⁵² Doctor of D. João III, D. Sebastião, Cardeal D. Henrique and Filipe I of Portugal.⁵²

1 5 - -
FERNÃO BOCARRO
Lisboa. Casado com Guiomar Nunes. Pai de António Bocarro e de Manuel Bocarro Francês.⁵³ Lisbon. Married to Guiomar Nunes. Father of António Bocarro and Manuel Bocarro Francês.⁵³

51 idem

52 idem

53 Maria Paula Gonçalves, *António Bocarro* [em linha]

A discriminação de raiz étnica e religiosa, apesar de existir no Portugal medieval, não impediu os judeus portugueses de ascenderem a cargos de notória relevância social, situação bem patente na proximidade com o poder régio que alguns deles lograram alcançar, por via das qualidades evidenciadas em domínios tão importantes como a administração, a finança, o comércio e a ciência, designadamente a astronomia e a saúde. Esta situação era certamente fruto do equilíbrio entre, por um lado, a necessidade que os monarcas tinham dos seus bons serviços, e, por outro, o cuidado permanente em manter aberto o espaço vital de realização por parte de uma minoria étnica e religiosa. A partir do momento em que esse equilíbrio é quebrado, fosse por imposição da política externa (D. Manuel I decreta a expulsão dos judeus pressionado pelos Reis Católicos), fosse, no plano interno, pelo acirrar de animosidades latentes, onde a inveja não desempenhava papel menor, conduzindo à acentuação da intolerância religiosa e do preconceito rácico, para muitos desses judeus não restou senão o exílio. Alguns souberam bem enobrecer aos olhos do mundo, lá para onde quer a vida os levou, a pátria que tão madrastra para eles fora.

Os médicos de que aqui se dá modesta notícia são apenas alguns desses sefarditas portugueses que, apesar de tudo, nunca negaram a sua lusitanidade.

Although the discrimination of ethnic and religious origin existed in the Medieval Portugal, it didn't keep Portuguese Jews from ascending to positions of notorious social relevance, a situation confirmed by the proximity to the royal power that some of them achieved due to their qualities in areas as important as administration, finance, commerce and science, namely astronomy and health. This situation was undoubtedly the result of the balance between, on the one side, the need of monarchs of their good services and, on the other side, the permanent need of maintaining open a vital space of realization by an ethnic and religious minority. From the moment that balance is broken, by the imposition of external policy (D. Manuel decrees the expulsion of the Jews, pressed by the Catholic Kings), being internally, or by the rousing of latent animosities, where envy didn't play a minor role, leading to the accentuation of the religious intolerance and racial prejudice, for many of these Jews, the exile was the only way out. Some of them have known how to ennoble before the eyes of the world, wherever life has taken them, the nation that had been so cruel to them. The doctors modestly referred here are some of the Portuguese Sephardic that, despite everything, have never denied their Lusitanian origins.

A Diáspora Sefardita

The Sephardic Diaspora

Garcia de Orta

Estátua de homenagem a Garcia de Orta erigida frente ao Instituto de Medicina Tropical, da autoria do escultor Martins Correia

Statue of tribute to Garcia de Orta erected in front of Institute of tropical medicine, by the sculptor Martins Correia



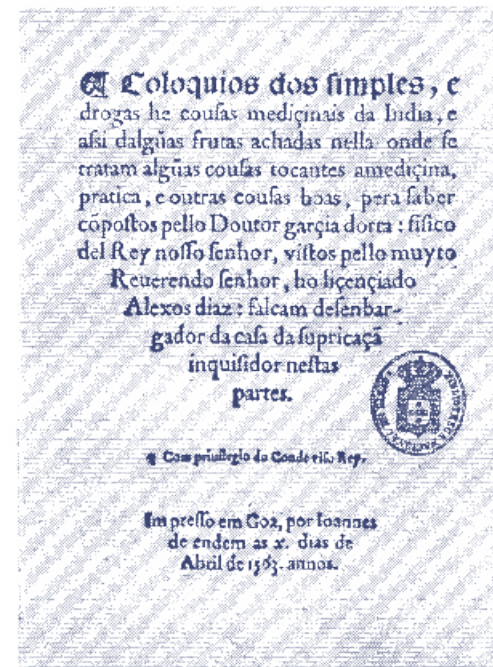
Garcia de Orta nasceu em Castelo de Vide, em data incerta, provavelmente entre 1501 e 1505, filho de judeus espanhóis convertidos ao cristianismo, criãos-novos, portanto, que ali se estabeleceram na sequência do édito de expulsão dos Reis Católicos, em 1492. Frequenta as Universidades de Salamanca e Alcalá de Henares e, por volta de 1523, regressa a Castelo de Vide formado em Medicina. Em 1526 obtém em Lisboa licença para o exercício da profissão. Depois de várias tentativas falhadas, consegue que o Conselho da Universidade lhe entregue a cadeira de Filosofia Natural, que leciona desde 1530 até à sua partida para a Índia, em 1534, motivado ou pela paixão do conhecimento e pela vontade da realização de novas descobertas, ou por pressentir já no horizonte as nuvens negras da Inquisição. Em Lisboa já conhecera o matemático e astrónomo Pedro Nunes; em Goa irá encontrar o ainda desconhecido Luís Vaz de Camões, cujos primeiros versos impressos viriam a integrar o volume do célebre *Colóquios dos Simples*, a obra que perpetuou o nome de Garcia de Orta. Este trabalho, editado em Goa em 1563 e escrito em português, é o primeiro registo científico de plantas do Oriente feito por um europeu, que viria a ser traduzido para várias línguas, sendo a versão mais conhecida um resumo em latim da autoria de Charles L'Eccluse.

Ao longo de 58 capítulos, Orta apresenta a primeira descrição rigorosa das características botânicas, origem e propriedades terapêuticas de muitas plantas medicinais, que apesar de conhecidas anteriormente na Europa o eram de maneira errada ou muito incompleta e apenas na forma da droga já preparada. Contrariamente à atitude dominante entre os médicos portugueses dos séculos XVI a XVIII, que consideraram o estudo da matéria médica como um tema menor, dirigindo os seus dotes literários para as observações clínicas, Orta interessou-se prioritariamente pelo estudo das propriedades das drogas e medicamentos. Neste seu gosto pela matéria médica e pela botânica viu-se obrigado a dispensar a tutela do próprio Dioscórides, ao tratar de drogas medicinais

*Garcia de Orta was born in Castelo de Vide, date uncertain, probably between 1501 and 1505, son of Spanish Jews converted to Christianity, new Christians that settled there after the decree of expulsion of the Catholic Kings in 1492. He studies at the university of Salamanca and Alcalá de Henares and around 1523, he returns to Castelo de Vide with a degree in Medicine. In 1526 he receives in Lisbon a license to practice medicine. After several failed attempts the University Council handles him the course of Natural Philosophy, that he teaches from 1530 until his departure to India in 1534, motivated by the his passion for learning and his thirst for new discoveries or by sensing the dark clouds of the Inquisition in the horizon. In Lisbon he had already met the mathematician and astronomer Pedro Nunes; in Goa he will find the still unknown Luís Vaz de Camões, whose first printed verses would integrate the volume of the famous *Colóquios dos Simples*, the book that perpetuated the name of Garcia de Orta. This work published in Goa, in 1563 and written in Portuguese, is the first scientific record of plants from the Orient written by a European and it was later translated into several languages,*

Página de título do “Colóquio do Simples”

Page of the title *Colóquio dos Simples*





O açorus calamus é uma das plantas abordadas por Garcia de Orta no Colóquio dos Simples

The açorus calamus is one of the plants referred by Garcia de Orta in Colóquio dos Simples

que o autor greco-romano desconhecia. E sem deixar de se apoiar nos autores clássicos e modernos, como Dioscórides, Plínio, Avicena, Averróis, Brasavola, etc., Orta não hesita em dar a primazia à autoridade da sua própria experiência.

Das suas observações clínicas, destaca-se a primeira descrição da cólera asiática feita por um europeu, baseada na autópsia de um doente seu falecido com a doença. Garcia de Orta morreu em Goa, em 1568, sem nunca ter sido directamente incomodado pelo Santo Ofício, apesar de este ter estabelecido tribunal na Índia, em 1565. Contudo, logo após a sua morte, a Inquisição iniciou uma feroz perseguição aos seus familiares. A irmã Catarina foi condenada por judaísmo e queimada viva num auto-de-fé, em Goa, em 1569. Esta perseguição culminou em 1580 com a exumação, da Sé de Goa, dos restos mortais do médico e a sua condenação à fogueira por judaísmo. Das suas observações clínicas, destaca-se a primeira descrição da cólera asiática feita por um europeu, baseada na autópsia de um doente seu, falecido com a doença.

being the best known version a summary in Latin, by Charles L'Eccluse. Throughout the 58 chapters, Orta presents the first rigorous description of the botanical characteristics, origin and therapeutic properties of many medicinal plants, already known in Europe, but in a wrong or very incomplete way and simply in the form of a drug already prepared.

Contrary to the dominant attitude among the doctors of the XVI to XVIII centuries, that considered the study of the medical issues a minor subject, addressing their literary gifts to clinical observation, Orta primary aim was the study of the properties of drugs and medicines. This preference for medical issues and for botany, he was obliged to let go Dioscórides's tutelage, treating medicinal drugs the greek-roman author didn't know. And without stopping getting support in classical and modern authors such as Dioscórides, Plínio, Avicena, Averróis, Brasavola, etc., Orta doesn't hesitate in enforcing the authority of his own experience.

From his clinical observations we can point out the first description of the Asian cholera made by a European, based on the autopsy of a patient of his that died from the disease.

Garcia de Orta died in Goa, in 1568, without being directly molested by the Holy Office, although it has established a court in India, in 1565. Nevertheless, just after his death, the Inquisition started a ferocious persecution of his relatives. His sister, Catherine was condemned for Judaism and burnt alive in an Act of Faith in Goa, in 1569. This persecution culminated in 1580 with the exhumation of the mortal remains of the doctor, in the cathedral of Goa, and his condemnation to fire by Judaism.

Amato Lusitano nasceu em Castelo Branco, em 1511, onde foi baptizado com o nome João Rodrigues. Na sua primeira obra, publicada em Antuérpia, em 1536, viria a assinar-se por João Rodrigues de Castelo Branco. Mais tarde, já em Itália, adoptou o pseudónimo Amato Lusitano, nome pelo qual ficou conhecido. Aos 15 anos vai estudar para a Universidade de Salamanca, onde revela grande maturidade e capacidade intelectual. Ao fim de quatro anos está de regresso a Portugal com o grau de licenciado em medicina, depois de por lá ter conhecido André Laguna, Luiz Nunes e João Aguilera, ao mesmo tempo que se familiariza com as línguas latina e grega, mas também com o hebraico, o árabe, o francês, o italiano, o alemão e o inglês, tudo isto de par com a aprendizagem dos textos de Galeno, Hipócrates, Dioscórides, Avicena, Averróis, etc. A sua estadia em Portugal, apesar de curta, leva-o a percorrer algumas vilas e cidades, procedendo a experiências botânicas com base na flora metropolitana, mas também nos produtos exóticos que chegavam a Lisboa provenientes dos domínios ultramarinos, tendentes ao aproveitamento terapêutico das suas propriedades.

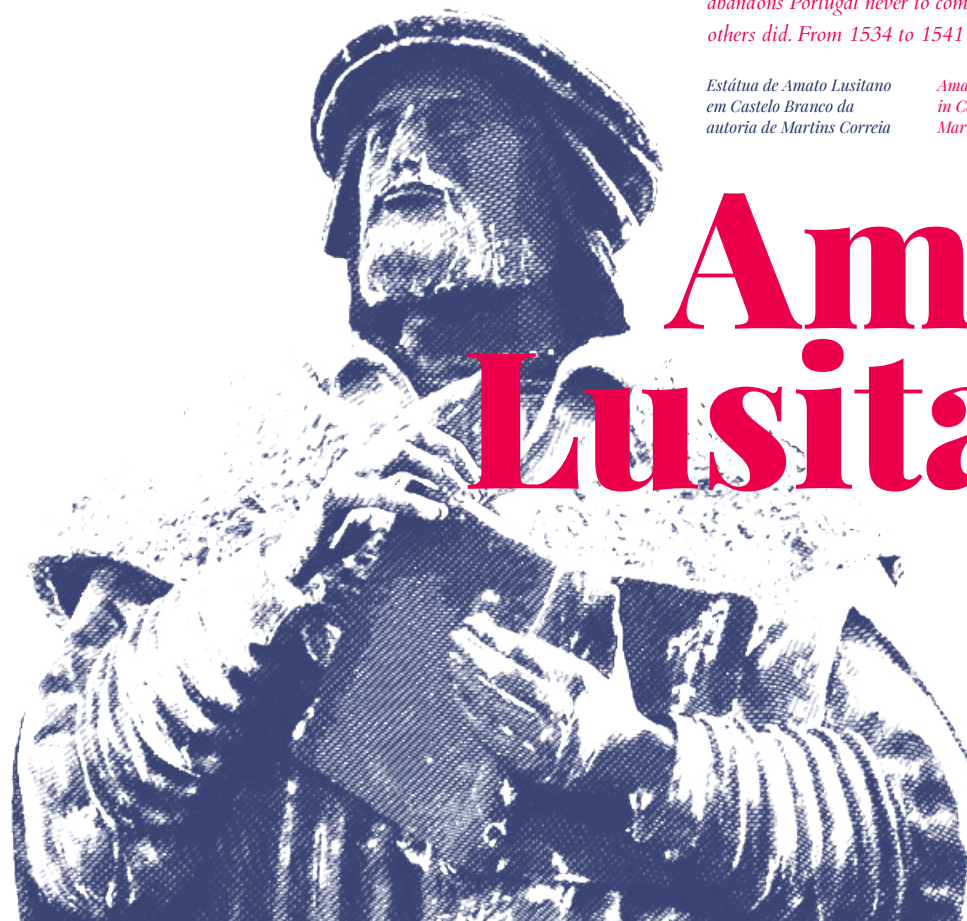
Amato Lusitano was born in Castelo Branco, in 1511, where he was baptized under the name of João Rodrigues. In his first book, published in Antwerp, in 1536, he signed João Rodrigues de Castelo Branco. Later, already in Italy, he adopted the pseudonym of Amato Lusitano, the name by which we became known.

At the age of 15 he goes to the University of Salamanca to study, where he reveals a great intellectual maturity and capacity. Four years later he returns to Portugal with a degree in medicine, after having met there André Laguna, Luiz Nunes and João Aguilera, as he gets familiar to the Latin and Greek languages as well as with the Hebraic, Arabic, French, Italian, German and English, and at the same time learning texts from Galeno, Hipócrates, Dioscórides, Avicena, Averróis, etc. His stay in Portugal, although short, takes him to certain villages and towns, making botanical experiments based on the metropolitan flora but also on the exotic products that arrived to Lisbon from overseas, with the objective of taking therapeutic advantage of their properties.

With the advent of the Inquisition, and probably foreseeing the aggravation of the atmosphere of discrimination and persecution of Jews, Amato abandons Portugal never to come back, as so many others did. From 1534 to 1541 he gets settled in

Estátua de Amato Lusitano em Castelo Branco da autoria de Martins Correia

Amato Lusitano statue in Castelo Branco by Martins Correia



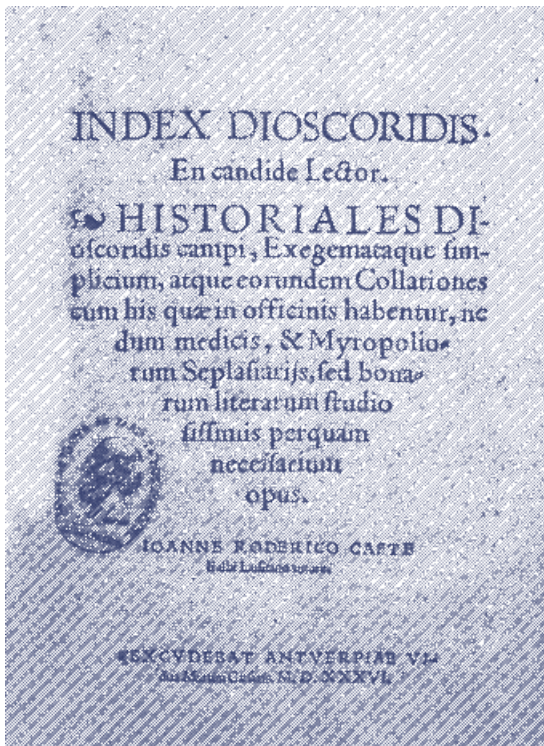
Amato Lusitano

Com o advento da Inquisição, Amato, prevendo talvez o agravamento do clima de discriminação e perseguição contra os judeus, abandona Portugal para, à semelhança de tantos outros, não mais voltar. De 1534 a 1541 fixa-se em Antuérpia, onde encontra cristãos-novos como ele e «marranos» em fuga, muitos dos quais médicos conceituados. Convive então com homens de ciência, humanistas, filósofos e artistas. Antuérpia revela-se para Amato uma oportunidade para ampliar os seus conhecimentos médicos. Aí publica, em 1536, o seu primeiro livro, o *Index Dioscoridis*, descrevendo as plantas e confrontando as suas observações com as de Dioscórides, denotando o particular interesse de Amato pela botânica. Em 1541 fixa-se em Ferrara, atraído pela ideia de uma cidade aberta e tolerante — o que faz para aí convergir muitos conversos —, mas sobretudo por se tratar de um importante centro de estudos médicos da época e possuir uma das mais prestigiadas universidades de Itália, onde, de resto, o médico português viria a reger, conjuntamente com Giovanni Battista Canani, a cadeira de Anatomia. É desta colaboração que surge a primeira referência às válvulas das veias ázigos, cuja primeira descrição, malgrado a polémica historiográfica em torno da questão, parece mesmo pertencer a Amato. É também em Ferrara que escreve os *Comentários a Dioscoridis* e redige as primeiras *Centúrias Médicas*, o seu grande tratado de clínica. Aqui se relaciona com médicos ilustres, com destaque para Musa Brasavola e Canani, com quem estabeleceu relações amigáveis, e é chamado a tratar papas, cardeais, príncipes, embaixadores e generais, o que faz com a mesma delicadeza e atenção com que trata soldados, mercadores ou marinheiros. Em 1547 Amato muda-se para Ancona, onde viviam então muitos portugueses cristãos-novos expulsos de Portugal, beneficiando do clima de tolerância então vigente. Durante este período desloca-se a Veneza para tratar Diogo Hurtado de Mendoza, embaixador de Carlos V, estabelecendo-se entre ambos uma profícua amizade. Em 1550 é chamado a Roma para tratar o

Antwerp, where he finds new-Christians like him and “excommunicates” on the run, many of them renowned doctors. He is in touch with men of science, humanists, philosophers, and artists. Antwerp represents to Amato an opportunity to widen his medical knowledge. There, he publishes, in 1539, his first book, the Index Dioscoridis, describing the plants and confronting his observations with those of Dioscórides, being visible the interest of Amato in botanic.

In 1541 he settles in Ferrara, attracted by the idea of a tolerant open city – attracting there many converts – but also because it is an important medical study centre of that time and because it has one of the most prestigious universities of Italy, where the doctor taught, with Giovanni Battista Canani the course of Anatomy. It is from this cooperation that the first reference to the valves of the azygos veins appears whose first description, despite the historical controversy around the question, seems to really belong to Amato. It is also in Ferrara that he writes Comentários a Dioscoridis and drafts the first Centúrias Médicas, his great clinic treaty. Here he relates to renowned doctors, such as Musa Brasavola and Canani, with whom he established friendly relationships, and he is called to treat popes, cardinals, princes, ambassadors and generals, a work he performs with the same care with which he treats soldiers, merchants and sailors.

In 1547 Amato moves to Ancona, where a lot of Portuguese new-Christians, expelled from Portugal, were already living, benefiting from an atmosphere of tolerance that existed at that time. During this period he goes to Venice to treat Diogo Hurtado de Mendoza, ambassador of Carlos V, and a fruitful friendship was born between them. In 1550 he is called to Rome to treat Pope Júlio III from an infirmity of the respiratory tract. There he finds his schoolmate André Laguna. After a short passage by Florence, he returns to Ancona, and his fame and position of prominent clinic keeps



Página de título do *Index Dioscoridis*, publicado em Antuérpia, em 1536

Page of the title of Index Dioscoridis, published in Antuérpia, in 1536

Papa Júlio III duma enfermidade das vias respiratórias. Aí encontra o seu condiscípulo de Salamanca André Laguna. Após passagem fugaz por Florença regressa a Ancona, aumentando sempre a fama e estatuto de clínico eminente. Por este tempo publica as primeiras *Centúrias de Curas Médicas*. Com a ascensão do pontificado de Paulo IV, os judeus de Ancona são alvo de feroz animosidade e perseguição. Amato não escapa a este clima persecutório e refugia-se em Pesaro, com grande perda de bens, incluindo a sua biblioteca e alguns manuscritos, entre eles o da 5ª *Centúria*. O desprezo e preconceitos que também aí sentiu em relação aos judeus levou-o a partir para Ragusa (actual

growing. By this time he publishes Centúrias de Curas Médicas. With the ascension of the pontificate of Paulo VI, the Jews of Ancona are victims of a ferocious animosity and persecution. Amato does not escape from this persecuting atmosphere and finds refuge in Pesaro, with a great loss of assets, including his library and some manuscripts, being one of them 5ª Centúria. The disdain and prejudice for Jews he found there makes him leave to Ragusa (nowadays' Dubrovnik), where he was received with great consideration and where he practiced medicine for three years, time enough to gain the respect and recognition due to his prestige as a recognised a medical authority. Nevertheless, the dispute that arose between Amato and Matioli, honourable commenter of Dioscoridis, with which the Portuguese disagreed, and the anti-Semitic atmosphere that came from Rome, took him to find refuge again a little farther. As so many other Jews, victims of religious intolerance, Amato is thrown away from Christianity and arrives at Salonica in 1559, an Ottoman city that was converted into a shelter for dozens of compatriots, thanks to the influence of Joseph Nasci, nephew of the famous Grácia Nasci, next to the Sultan Solimão II.

In 1568, the plague settles in Salonica. Amato is infected when fighting for the life of others, and won't survive.

The clinical work of Amato Lusitano is composed by seven hundred (centúrias) clinical histories he calls “Curas” (healings). In each of them he describes the complaints, the observation, the treatment and evolution of the disease. Despite the understandable deviation and misconceptions due to tradition and knowledge updating, Centúrias de Curas Medicinalis illustrates the subtlety and brilliance of his thought and is, undoubtedly a great repository of the clinical knowledge of that time and the most authorized medical document of the XVI century subscribed by a Portuguese.

Dubrovnik), onde foi recebido com alta consideração e exerceu medicina durante três anos, tempo suficiente para angariar o respeito e reconhecimento devido ao prestígio de indiscutível autoridade médica em que se tornara. Contudo, a querela gerada entre Amato e Matioli, ilustre comentador de Dioscoridis, com o qual o português se permitiu discordar, e a atmosfera anti-semita que emanava de Roma, leva-o, uma vez mais, a procurar refúgio mais além. A exemplo de tantos outros judeus vítimas da intolerância religiosa, Amato é atirado para fora da cristandade e chega a Salónica em 1559, cidade otomana que se converteu em porto de abrigo para dezenas de compatriotas, graças à influência exercida por Joseph Nasci, sobrinho da famosa Grácia Nasci, junto do sultão Solimão II. Em 1568 a peste instala-se em Salónica. Amato contrai a doença na luta pela vida dos seus semelhantes e não sobreviverá. A obra clínica de Amato Lusitano consta de sete centenas (centúrias) de histórias clínicas, que ele denomina «curas». Em cada uma descreve a queixa, a observação, o tratamento e evolução da doença. Pese embora os compreensíveis desvios e equívocos sujeitos ao peso da tradição e da actualização do conhecimento, as *Centúrias de Curas Medicinai*s ilustram a argúcia e o brilhantismo do seu pensamento, e são, sem dúvida, um repositório monumental de sabedoria clínica da época e o mais autorizado documento médico do século XVI subscrito por um português.



Página de título do Historia Plantarum Universalis de Johann Bauhin
A página de título de Bauhin ilustra quem é quem na história botânica. Ele fornece ao leitor uma hierarquia visual do conhecimento botânico no final do século XVI. No topo, encontramos as antigas autoridades de Teofrasto e Dioscórides, rapidamente seguidas por Plínio e Galeno. Indo mais para baixo, vemos Leonard Fuchs, Konrad Gesner e Jacques Daléchamps, posicionados à direita. À esquerda, encontramos o triunvirato composto de Pietro Andrea Mattioli, Melchior Guilandino e Amato Lusitano.

Page of the title of Historia Plantarum Universalis by Johann Bauhin
The page of the title of Bauhin illustrates who is who in the botanical history. It gives the reader a visual hierarchy of the botanical knowledge of the end of the XVI century. On the top we find the ancient authorities Teofrasto e Dioscórides, followed by Plínio and Galeno. A little below we find Leonard Fuchs, Konrad Gesner and Jacques Daléchamps on the right. On the left we find the triumvirate composed by Pietro Andrea Mattioli, Melchior Guilandino and Amato Lusitano.

Felipe Montalto

Elias Montalto

Filipe Montalto nasceu em 1567, na cidade de Castelo Branco, no seio de uma família de cristãos-novos. Estudou filosofia e medicina em Salamanca. Consciente dos perigos em que incorriam os cristãos-novos, que, por via de regra, praticassem ou não o judaísmo, acabavam por ser denunciados ao Santo Ofício, resolveu emigrar. Em 1599 está em Livorno, Itália, e aí se converte à fé judaica. Em 1606 vai a Paris, onde é chamado para curar Leonor Galilai, aia e irmã de leite da rainha Maria de Médicis. O que o médico ordinário desta, o também português Francisco Álvares, não lograra, consegue-o Filipe Montalto. Em resultado deste sucesso, é convidado pela Rainha a estabelecer-se em Paris como médico da Corte, ao que o rei Henrique IV se opõe, devido à sua condição de judeu. Regressado a Itália, beneficiando da protecção do grão-duque Fernando I, tio de Maria de Médicis, Montalto publica em Veneza a sua obra *Optica intra philosophiæ & Medicinæ aream* ainda com o nome de Filipe Montalto. Na 2ª edição, em 1613, figurará já o nome de Filoteu Elias Montalto, indicando a sua adesão às crenças judaicas, cuja prática cultural explícita defendia com veemência.

Ascendência e descendência de Montalto: a vocação de médico passou do pai para o filho e para o neto
Origin and descent of Montalto: the calling to be a doctor passed from father to son and to grandson.

Filipe Montalto was born in 1567, in the city of Castelo Branco, in a family of new-Christians. He studied philosophy and medicine in Salamanca. Being conscious of the dangers of being a new-Christian, as practicing or not Judaism, they were all denounced to the Holly Office, he decided to immigrate. In 1599, he is in Livorno, Italy, and there he converts to the Jewish faith. In 1606 he goes to Paris where he is called to treat Leonor Galilai, handmaiden and foster sister of queen Maria de Médicis. What the personal doctor, also Portuguese, Francisco Álvares, is unable to achieve, is achieved by Montalto. Due to this success, he is invited by the queen to settle in Paris as doctor of the court, a decision that gets the opposition of the king because of his Jewish condition.



Montalto proclamou que lhe foram oferecidas cátedras de medicina em Bolonha, Messina, Pisa e Pádua. Se, de facto, lhas ofereceram, nenhuma aceitou. As universidades estavam vinculadas aos poderes estabelecidos e, por isso, também à religião católica, sendo impossível terem como professor um judeu praticante. Os médicos cristãos-novos portugueses que foram professores em Itália nunca foram judaizantes, antes professavam a religião católica, pelo menos formalmente.

Quando, em 1610, morre em França o Rei Henrique IV e Maria de Médicis assume a regência, por menoridade de Luís XIII, Filipe Montalto é chamado para médico pessoal da Rainha, convite que ele aceita na condição de poder praticar livremente a religião judaica. A regente obtém autorização prévia do Papa e o médico português, acompanhado da família e de um discípulo, o mais tarde famoso rabino Saul Levi Morteira, também ele de ascendência portuguesa, vai para Paris, no Outono de 1612.

Maria de Médicis protege Montalto, que tem assim tempo e dinheiro para escrever a *Archipathologia*, sua principal obra médica, obra importante e pioneira que o torna, segundo autores alemães, num precursor da psiquiatria, neurologia e psicologia modernas. Do mesmo passo, ao dedicar um capítulo à realidade da dor no contexto das doenças, onde discrimina a existência de vários tipos de dor, Montalto revela-se também aqui mais um marco precursor, e entra, indiscutivelmente, na história da medicina da dor. No final de 1615, Montalto acompanha a Rainha regente a Bordéus em missão integrada no âmbito do casamento de Luís XIII com Ana de Áustria, filha de Filipe III de Espanha. Quando a Corte regressava a Paris, já no início do ano de 1616, morre em Tours. Por ordem de Maria de Médicis, o seu corpo é embalsamado e levado para Amsterdão por Josué de Luna, parente do falecido, e por Saul Levi Morteira. É enterrado no cemitério de Oudekerk.

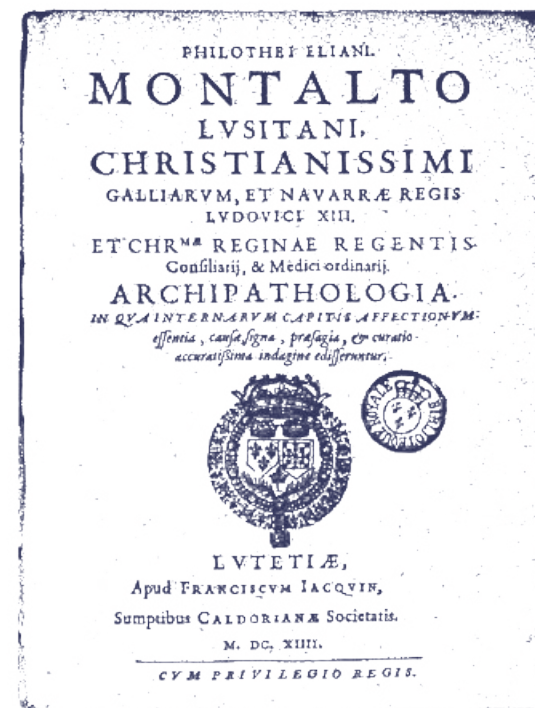


Maria de Médicis
Montalto foi médico e homem de confiança de
Maria de Médicis, rainha de França.

Maria de Médicis
Montalto was the doctor and the right-hand
man of Maria de Médicis, queen of France.

Back to Italy, benefiting from the protection of grand-duke Fernando I, uncle of Maria de Médicis, Montalto publishes in Venice his work *Optica intra philosophiæ & Medicinæ aream*, still under the name of Filipe Montalto. On the second edition, in 1613, it is his name Filipe Montalto that appears, indicating his accession to the Jewish creeds whose explicit cultural practice he defended vehemently. Montalto proclaims he was offered the professorship of medicine in Bologna, Messina, Pisa and Padua. If it is true that he was offered those positions, he didn't accept any of them. The universities were bound to the established power and as a consequence to the catholic religion, being impossible to have a practicing Jew teacher. The Portuguese new-Christian doctors that were teachers in Italy, were never

practicing Jews, on the contrary, they professed the catholic religion, at least formally. When in 1610, Henrique IV dies in France and Maria de Médicis assumes the regency, due to the condition of minor of Luis XIII, Filipe Montalto is called to be the Queen's personal doctor, an invitation that he accepts, with the condition of being allowed to practice freely the Jewish religion. The regent gets the Pope's authorization and the Portuguese doctor, along with his family and a disciple, the, a few years later, famous rabbi Saul Levi Morteira, from Portuguese origin too, goes to Paris in the autumn of 1612. Maria de Médicis protects Montalto that has time and money to write *Archipathologia*, his main medical work, important and pioneering work that makes him, according to some German writers, a precursor of psychiatry, neurology and modern psychology. Dedicating a chapter to the reality of pain in the context of diseases, where he discriminates different kinds of pain, Montalto proves to be another landmark and gets, arguably, in the history of the pain medicine. By the end of 1615, Montalto follows the regent Queen to Bordeaux in an integrated mission, at the time of the marriage of Luis XIII with Ana of Austria, daughter of Filipe III of Spain. When the court was returning to Paris, in the beginning of 1616, he dies in Tours. Following the orders of Maria de Médicis, his body is embalmed and taken to Amsterdam by Josué de Luna, a relative of the deceased, and by Saul Levi Morteira. He is buried in the cemetery of Oudekerk.



Página de título da *Archipathologia*,
principal obra médica de Montalto

Page of the title of *Archipathologia*,
main medical work of Montalto

Rodrigo de Castro

David Nahmias



Pedra tumular do Dr. Baruch Nahmias de Castro no cemitério de sefardita de Altona, Hamburgo

Tomb stone of Dr. Baruch Nahmias de Castro in the Sephardic cemetery of Altona, Hamburg

Irmã de três médicos:
Pedro, Manuel e Aires Vaz.

André
Fernandes
de Castro
&
Leonor Vaz

Rodrigo de Castro
&
Catarina Rodrigues

Bento (Baruch)
Nahmias
de Castro

Daniel (Andreas)
de Castro

Médico assistente do
Rei Cristiano IV da
Dinamarca, onde viveu.

Estuda em Pádua e Leiden.
1621 - fica doutorado;
1666 - nomeado médico da
Rainha Cristina da Suécia.

“As lápides da parte sefardita do Cemitério Judaico de Altona Königstrasse pertencem à herança cultural deixada pelos descendentes dos judeus que foram batizados contra sua vontade e fugiram de Portugal e da Inquisição. Como resultado de seu êxodo, eles desenvolveram uma cultura sepulcral própria. Em termos da sua linguagem e arte sepulcral, ela difere da cultura sepulcral judaico-espanhola e da que era praticada pelos judeus que emigraram de Espanha para o norte da África, para o Império Otomano ou para a Itália. Também foi diferente da cultura sepulcral Ashkenazi que se desenvolveu ao mesmo tempo e frequentemente em sua vizinhança imediata (...)”

Durante o último terço do século XVI, Hamburgo não só era muito procurada como local de comércio entre os mercadores ingleses e holandeses, mas também como um local de refúgio para os judeus que fugiram de Portugal por razões de fé. Esses cripto-judeus foram os primeiros judeus a receber permissão para se estabelecerem permanentemente na cidade portuária protestante de Hamburgo. Os registos indicam que em 1595 havia sete famílias portuguesas em Hamburgo (...). Por volta de 1650 havia cerca de 1.200 “portugueses” em Hamburgo. Muitos deles eram funcionários públicos, rabinos, cantores, professores, sacristãos e matadores rituais (shohetim), mas também havia médicos, farmacêuticos (...). Em 1652 [fundaram] a congregação sefardita unificada de Kahal Kadosh Bet Israel. Eles também fizeram de Hamburgo uma peça do judaísmo sefardita no Ocidente no século XVII.”

Extrato do texto da candidatura do Cemitério Judaico de Altona Königstrasse como património cultural de valor universal da UNESCO, em 2012.

“The gravestones of the Sephardic part of the Jewish Cemetery of Altona Königstrasse belong to the cultural heritage left by the descendants of the Jews that were baptized against their will and run away from Portugal and from the Inquisition. As a result of their exodus, they developed a specific sepulchral culture. In what concerns their language and sepulchral art, it is different from the Jewish-Spanish sepulchral culture and from the one practiced by the Jews that emigrated from Spain to North Africa, to the Ottoman Empire or to Italy. It was also different from the sepulchral culture of Ashkenazi that was developing at the same time and frequently in the neighbourhood (...)”

During the last third of the XVI century, Hamburg was very sought as a commerce place by the English and Dutch merchants, and also as a place of refuge for Jews escaping from Portugal for faith reasons. These crypto-Jews were the first to receive permission to establish themselves permanently in the protestant port city of Hamburg. Registers indicate that in 1595 there were seven Portuguese families in Hamburg (...). Around 1650 there were about 1200 “Portuguese” in Hamburg. A lot of them worked as public workers, rabbis, singers, teachers, sacristans and ritual killers (shohetim), but there were also doctors and chemists (...). In 1652 they (founded) the Sephardic congregation unified of Kahal Kadosh Bet Israel. They also made Hamburg a piece of the Sephardic Judaism in the West in the XVII century.”

Extract from the text of candidacy of the Jewish Cemetery of Altona Königstrasse to cultural heritage of universal value of UNESCO, in 2012.

Rodrigo de Castro nasceu em Lisboa, em 1546, filho de André Fernandes e de Leonor Vaz. Morreu em Hamburgo, Alemanha, em 1627.

A medicina era uma tradição de família: o pai e o tio materno, o médico Manuel Vaz, serviram quatro reis portugueses (D. João III, D. Sebastião, Cardeal D. Henrique e D. Filipe I); Pedro Vaz, também tio materno, estudou Medicina em Salamanca e praticou em Ávila e Barcelona; por fim, outro tio materno, Aires Vaz, foi físico do rei D. João III, que o enviou a África para tratar o rei de Fez. Por conseguinte, não é de estranhar que os filhos de Rodrigo tenham seguido o mesmo caminho: Bento de Castro foi médico da rainha Cristina da Suécia, e Daniel de Castro tratou de Cristiano IV da Dinamarca.

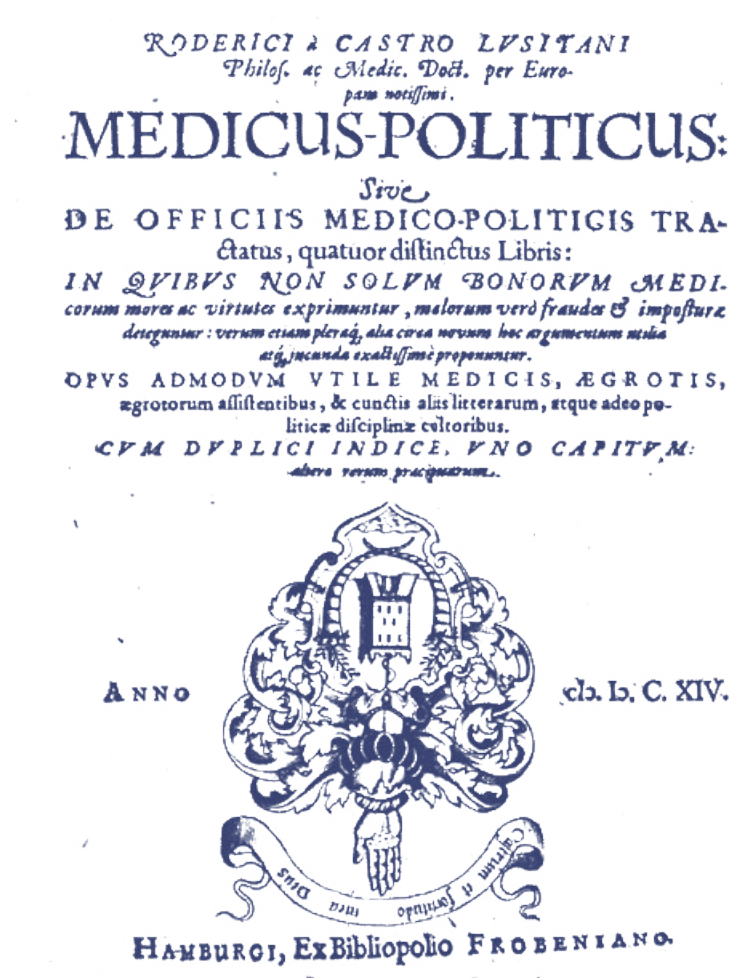
Rodrigo de Castro, aliás, David Nahmias, depois de ter abraçado a fé judaica, estudou medicina e filosofia em Coimbra, Évora e Salamanca. Exerceu medicina em Lisboa e terá tido algum sucesso, pois Filipe I de Portugal reconheceu-o com honorários e privilégios, o que não o impediria de optar pelo exílio, certamente motivado pelas leis contra os cristãos-novos, que se agravaram na década de 1590, e pelas dificuldades colocadas pelo Santo Ofício aos médicos de origem judaica. Ainda em 1588 ou no princípio do ano seguinte, Rodrigo de Castro fugiu para Antuérpia, onde ficou durante algum tempo. Por volta de 1591, rumou a Hamburgo.

Em 1603 publicou a sua principal obra, um tratado de ginecologia, com o título *De universa mulierum Morborum medicina*, em dois volumes. Este texto é considerado pelos entendidos como a mais importante obra do autor, colocando-o como um dos fundadores da ginecologia.

O livro viria a ser objecto de numerosas edições por toda a Alemanha e também em Veneza. Em 1614, Rodrigo de Castro publica outro importante livro sobre deontologia médica, com o título *Medicus Politicus*, que foi muito apreciado até à contemporaneidade. Segundo um historiador da medicina austríaco, Fritz Lejeune, este livro, publica-

Rodrigo de Castro was born in 1546, son of André Fernandes and de Leonor Vaz. He died in Hamburg, Germany, in 1627. Medicine was a family tradition; his father and his maternal uncle, the doctor Manuel Vaz served four Portuguese kings (D. João III, D. Sebastião, Cardinal D. Henrique and D. Filipe I); Pedro Vaz, also his maternal uncle, studied medicine in Salamanca and practiced in Avila and Barcelona; the other maternal uncle, Aires Vaz, was physicist of king D. João III, who sent him to Africa to treat the king of Fez. So it is thus no surprise that the sons of Rodrigo followed the same path: Bento de Castro was a doctor of queen Christina of Sweden and Daniel de Castro treated Christian IV of Denmark. Rodrigo de Castro, alias, David Nahmias, after embracing the Jewish faith, studied medicine and philosophy in Coimbra, Évora and Salamanca. He practiced medicine in Lisbon and must have had some success as Filipe I of Portugal recognised him with fees and privileges, a fact that didn't prevent him from opting for the exile, probably due to the laws against new-Christians that were aggravating in the decade of 1590, and also due to difficulties raised by the Holy Office against doctors of Jewish origin. Still in 1588 or in the beginning of the following year, Rodrigo de Castro escaped to Antwerp, where he stayed for some time. Around 1591, he heads to Hamburg. In 1603 he published his main work, a treaty of gynaecology, called De universa mulierum Morborum medicina, in two volumes. This text is considered by the experts as the most important work of the author, placing him as one of the founders of gynaecology.

The book had several editions in all Germany and also in Venice. In 1614, Rodrigo de Castro publishes another important book about medical deontology called Medicus Politicus that has been well appreciated until present times. According to an Austrian medicine historian, Fritz Lejeune, this book, published in 1614, represents one of the most important



Página de título do *Medicus Politicus*

Page of the title of *Medicus Politicus*

do em 1614, constitui uma das mais importantes obras de deontologia médica do século XVII, e, diz Hanns Dietel, contém a descrição de tarefas e deveres básicos de todo o médico que ainda hoje são válidos.

A sua fama ultrapassou os limites da cidade de Hamburgo. Foi consultado pelo Rei da Dinamarca, pelo Arcebispo de Bremen, pelo Duque de Holstein e pelo Conde de Hessen.

works of medical deontology of the XVII century and, says Hanns Dietel, it contains the description of tasks and basic duties of all doctors which are still valid nowadays. His fame goes beyond the limits of the city of Hamburg. He was consulted by the king of Denmark, by the archbishop of Bremen, by the duke of Holstein and by the count of Hessen. The importance of Castro was recognised by the

A importância de Castro era reconhecida pela sociedade hamburguesa, cujo crédito pode atribuir-se, em parte, ao tratamento dispensado a personalidades e famílias notáveis da cidade, colhendo deste modo a sua gratidão e favores.

A conversão ao judaísmo deu-se cerca de 1612, já depois da morte de sua esposa, persuadido por Henrique Rodrigues, aliás Samuel Coen, adoptando então o nome David Nahmias na comunidade judaica.

O apelido de Castro é usado por uma extensa família sefardita. Note-se que Castro não é de origem judaica, mas antes um nome cristão adoptado por alguns judeus portugueses após as conversões forçadas do final do século XV e início do século XVI.

Logo após a criação da Inquisição portuguesa, membros da família emigraram para Bordéus, Bayonne, Hamburgo e várias cidades nos Países Baixos. Os seus descendentes espalharam-se mais tarde pelo Egipto, França, Alemanha, Brasil, Itália, Holanda, Filipinas, Turquia, Panamá, Reino Unido e Estados Unidos. Alguns ramos da família continuaram a usar o apelido de Castro, outros tomaram os nomes de Castro Osório, Castro Sarmento, Castro de Paz, etc.

Embora já não tenham nascido em Portugal, dois filhos de Rodrigo de Castro merecem aqui uma menção: Bento de Castro, nascido em Hamburgo, em 1597, estudou medicina em Pádua e em Leiden, ficando doutorado em 1621. Começou por exercer profissão em Hamburgo. Em 23 de Maio de 1646, por recomendação do seu cliente Adler Salvius, foi nomeado médico assistente da rainha Cristina da Suécia. A ela dedicará o seu livro de medicina *Monomachia, sive Certamen medicum, quo verus in febre syncho putrida cum cruris inflammatione medendi usus per venæ sectionem in brachio demonstratur*... Faleceu a 31 de Janeiro de 1684. Foi sepultado no cemitério de Altona. Daniel de Castro, o irmão mais novo de Bento de Castro, nasceu em 1599 e estudou também medicina. Foi médico assistente do Rei Cristiano IV da Dinamarca e fez a sua vida em Glückstadt.

Hamburg society, whose credit can be attributed, in some way, to the treatment given to the personalities and notable families of the city, thus gaining their gratitude and favours. His conversion to Judaism took place around 1612, after his wife's death, persuaded by Henrique Rodrigues, alias Samuel Coen, adopting then the name of David Nahmias in the Jewish community. The surname Castro is used by a large Sephardic family. Note that Castro is not a Jewish name, it is a Christian name adopted by some Portuguese Jews after the forced conversions of the end of the XV century and the beginning of the XVI century. Immediately after the creation of the Portuguese Inquisition, members of the family immigrated to Bordeaux, Bayonne, Hamburg and several cities of the Netherlands. Their descendants spread, later, through Egypt, France, Germany, Brazil, Italy, Holland, Philippines, Turkey, Panama, United Kingdom and Unites States. Some branches of the family kept using the surname Castro, others adopted the names Castro Osório, Castro Sarmento, Castro de Paz, etc.

Although they were not born in Portugal, two of the sons of Rodrigo de Castro deserve to be mentioned here. Bento de Castro, born in Hamburg, in 1597, studied medicine in Padua and in Leiden, being doctorate in 1621. He started practising in Hamburg. In May, 1646, by recommendation of his client Adler Salvius, he was nominated an assistant doctor of the queen Christina of Sweden. He dedicates his book Monomachia, sive Certamen medicum, quo verus in febre syncho putrida cum cruris inflammatione medendi usus per venæ sectionem in brachio demonstratur... to her. He died on the 31 January, 1684. He was buried in the cemetery of Altona. Daniel de Castro, the youngest brother of Bento de Castro was born in 1599 and also studied medicine. He was an assistant doctor of King Christian IV of Denmark and settled in Glückstadt.

Francisco Sanches

Retrato de Francisco Sanches, por Michel Lasne, existente na Biblioteca Nacional de Espanha.

Picture of Francisco Sanches, by Michel Lasne, in the Spanish National Library



*Hanc tabulam spectans dubius quæsit Apollo
Effigies Roti num foret ista fig.*

Francisco Sanches nasce em 1551, em Tui, Espanha, segundo o próprio, mas é registado em Braga, conforme seu assento de baptismo. O pai, António Sanches, é um médico reputado; mas é cristão-novo, e o fantasma da Inquisição leva-o a procurar segurança em Bordéus, onde aporta em 1562. Aí estuda Francisco Sanches no Colégio de Guiana, um activo centro de renovação do ensino, com independência e liberdade intelectual, sob a influência do renascimento italiano e do reformismo religioso. Depois de uma estadia em Roma, onde prossegue os estudos da medicina com base em observações anatómicas e cirúrgicas, regressa a França para ingressar na Universidade de Montpellier, então reconhecido centro de estudos médicos, onde se licencia e obtém o título de doutor em 1574. No ano seguinte fixa-se em Toulouse, onde permanecerá até ao fim da sua vida, dedicado à filosofia e à medicina.

Quod Nihil Scitur é a obra principal de Francisco Sanches. Conheceu cinco edições no espaço de oito décadas, duas das quais em vida do autor. Nela contesta a ideia de uma ciência feita, o dogmatismo científico-filosófico, a validade da ciência aristotélica e da silogística. A dúvida, para ele, é inerente ao homem e ao conhecimento, por isso é considerado um filósofo céptico e o seu pensamento é frequentemente apre-

Francisco Sanches was born in 1551, in Tui, Spain, according to him, but he is registered in Braga, according to his baptism record. His father, António Sanches, is a renowned doctor, but he is a new-Christian and the spectrum of the Inquisition leads him to find safety in Bordeaux, where he arrives in 1562. There he studies Francisco Sanches at Guiana College, an active centre of teaching renovation, with intellectual independence and freedom, under the influence of the Italian Renaissance and of the religious reforms. After being in Rome for some time, where he continues his medicine studies,

sentado como precursor da crítica gnoseológica cartesiana e do experimentalismo de Bacon. Talvez nunca se consiga determinar a real medida da influência de Francisco Sanches no devir do progresso científico, que teve no cartesianismo e no experimentalismo fortes molas impulsionadoras, por via da livre circulação das ideias que caracterizava a Europa de então; certo é que a edição de Lyon de *Quod nihil scitur* data de 1581, e, quando a 2ª edição foi impressa em Frankfurt, Descartes se encontrava na cidade. Estava-se em 1618, e o famoso “Discours de la Méthode” de Descartes só veria a luz do dia em 1637. Quanto a Bacon, viveu o mesmo tempo e respirou a mesma atmosfera de Sanches, o que leva a crer que este tenha fornecido elementos que permitiram a Descartes formular o novo método e a filosofia do cogito, e a Bacon os pilares do conhecimento experimental. Faleceu em 16 de Novembro de 1623, segundo o assento de óbito descoberto em Toulouse.



based on anatomical and chirurgical observations, he returns to France to enter the University of Montpellier, a recognized centre of medical studies, where he graduates and obtains his PhD. in 1574. The following year he settles in Toulouse, where he stays until the end of his life, devoted to philosophy and medicine. Quod Nihil Scitur is his main work. It had five editions in eight decades, two of which during the author's life. There, he contests the idea of a “made” science, the scientific-philosophical dogmatism, the validity or the Aristotelian science and of syllogistic. The doubt is, to him, inherent to men and knowledge and that's why he is considered a sceptical philosopher and his thinking his often presented as the precursor of the gnosiological Cartesian criticism and of the experimentalism of Bacon. We may never be able to determine the real influence of Francisco Sanches in the scientific progress that has had in Cartesians and in experimentalism a strong impulse, due to the free circulation of ideas that characterized the Europe of that time; the truth is that the Lyon edition of Quod nihil scitur dates from 1581 and when the second edition was published in Frankfurt, Descartes was in the city. We were in 1618 and the famous Descartes's “Discours de la Méthode” only came to daylight in 1637.

As for Bacon, he lived in the same period, breathed the same atmosphere of Sanches, which leads us to think that Sanches gave Descartes elements that allowed him to formulate the new method and the philosophy of Cogito, and Bacon the pillars of the experimental knowledge. He died on the 16 November, 1623, according to his obit record.

Monumento da cidade de Braga a Francisco Sanches, da autoria do escultor Barata Feyo

Monument honouring Francisco Sanches, in the city of Braga, by the sculptor Barata Feyo

Rodrigo da Fonseca

“... ensinando em Pádua, e praticando medicina em Veneza, foi vivendo feliz até ao ano de 1622, em que partiu desta vida, e não era fácil, nessa altura, encontrar um médico que se pudesse considerar superior a Fonseca.”

“... teaching in Padua and practicing medicine in Venice, he lived happily until 1622, when he left this life and it was not easy, at that time, to find a doctor that could be better superior than Fonseca”

Ângelo Fabroni, *Historia Academiae Pisanae*, 2º vol. pág. 285

Uma das obras de Rodrigo Fonseca traduzida do latim para toscano

One of the works of Rodrigo Fonseca translated from Latin to Tuscan

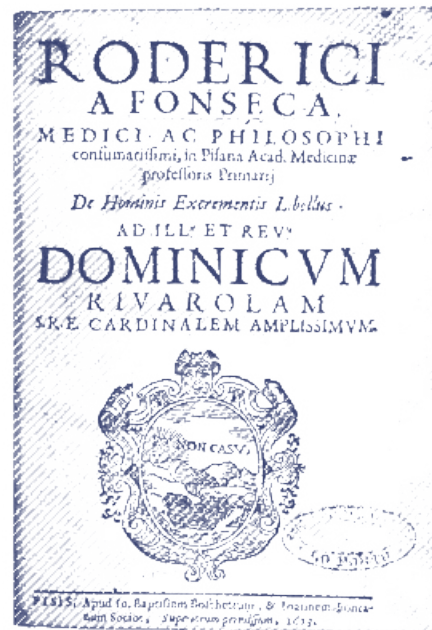




Rodrigo da Fonseca nasceu em Lisboa, em 1550, e estudou medicina em Coimbra. Poucos anos depois emigrou para Itália, onde frequentou a Universidade de Pisa. Aqui foi nomeado professor de Lógica, em 1575, professor extraordinário de Filosofia, em 1581, e professor ordinário de Medicina Teórica, em 1584, qualificação máxima a que um lente podia aspirar. A sua vida académica foi cheia de peripécias relacionadas com reivindicações e questões de estatuto profissional no seio da Academia, acabando sempre por atingir os seus objectivos.

Autor de muitos livros, deles se pode inferir que de modo nenhum lhe faltava doutrina, erudição e elegância, que seguramente contribuía para a dignidade da escola onde lecionava. No *Consultorium Medicinalium*, faz referência, entre diversas doenças, à incontinência urinária nocturna e à incontinência urinária por regurgitação, o que o coloca no quadro histórico dos médicos urologistas.

*Rodrigo da Fonseca was born in Lisbon, in 1550, and studied medicine in Coimbra. Some years later he immigrated to Italy where he attended the University of Pisa. Here he was nominated professor of Logic, in 1575, professor of Philosophy, in 1581 and professor of Theoretic Medicine, in 1584, maximum qualification a teacher could aim. His academic life was full of vicissitudes related to claims and questions of professional status inside the Academy, always succeeding in obtaining his goals. Author of many books, we can derive from them that he didn't lack doctrine, erudition and elegance, and that he contributed to the dignity of the school where he taught. In *Consultorium Medicinalium*, he refers to urinary night incontinence, among other diseases, and to urinary incontinence by regurgitation, which places him in the historical board of urologists.*



Comentarium e De hominis excrementis, duas das muitas obras escritas e publicadas por Rodrigo da Fonseca

Comentarium and De hominis excrementis, two of the many works written and published by Rodrigo da Fonseca

Estevão Rodrigues de Castro

Retrato a óleo do Dr. Estêvão Rodrigues de Castro, de autor desconhecido, existente na Galleria degli Uffizi, Florença

Oil, portrait of Dr. Estêvão Rodrigues de Castro, from unknown author, at Galleria degli Uffizi, Florence

Notável médico, cientista e poeta, Estêvão Rodrigues de Castro nasceu em Lisboa, em 1559, e estudou em Coimbra, onde se licenciou em medicina, em 1588, após o que regressa a Lisboa para exercer clínica, actividade que concilia com a produção poética. A condição de cristão-novo ter-lhe-á causado algum desconforto, fosse pelo receio de ser alvo de denúncias à Inquisição, fosse por se sentir rejeitado por parte dos seus confrades judeus, uma vez que professava o catolicismo. Por esta ou aquela razão, Estêvão Rodrigues decide-se pelo exílio. Em 1608 parte para França, mas cedo se passa a Itália, fixando-se em Florença e lecionando na universidade de Pisa, onde conquista celebridade, graças às curas conseguidas em doentes ilustres, dos quais o mais importante foi o Grão Duque da Toscana, Cosme II de Medicis. Em consequência disso, foi nomeado médico da Corte e professor de Medicina Teórica na Universidade de Pisa, com elevados proventos. No livro *De Meteoris Microcosmi*, datado de 1621, Castro formulou uma nova teoria da matéria, mediante a qual sustenta que o princípio material constitutivo das coisas seria uno e indivisível, razão pela qual é tido por alguns estudiosos como sendo o inspirador do atomismo de Galileu Galilei. Dele disse Barbosa Machado, na sua Biblioteca Lusitana, que a natureza o ornou de engenho agudo, compreensão admirável e juízo penetrante. Morreu em 1638. Teve funeral católico e foi sepultado na igreja de Todos-os-Santos, em Florença.

Estêvão Rodrigues de Castro was a remarkable Portuguese poet. Born in Lisbon, in 1559, he studied in Coimbra, where he graduates in medicine, in 1588, after which he returns to Lisbon to practice clinic, an activity that he conciliates with the poetic production. His condition of new Christian may have caused him some discomfort, whether for the fear of being a target of the denunciations to the Inquisition, or for feeling rejected by his Jewish confreres, as he professed the Catholicism. For this or that reason, Estêvão Rodrigues decides to exile. In 1608 he goes to France, but he soon departs to Italy, settling in Florence and teaching at the University of Pisa, where he conquers celebrity, thanks to the healing of honourable patients, among whom the most important was the Duke of Tuscany, Cosme II de Medicis. As a result, he was nominated doctor of the court and professor of Theoretic Medicine in the University of Pisa, with great income. In the book De Meteoris Microcosmi, from 1621, Castro formulates a new theory of the matter, according to which the material constitutive principle of things would be one and indivisible, the reason why he is considered, by some experts, the inspiring of the atomism of Galileu Galilei. Barbosa Machado, referring to him, said, in his Lusitanian library, that nature adorned him with sharp spirit, admirable understanding and penetrating judgement. He died in 1638. He had a Catholic funeral and was buried in the Church of all Saints in Florence.

Zacuto Lusitano nasceu em Lisboa, em 1575. Embora tenha vivido em Portugal a maior parte da sua vida, é conhecido sobretudo pelo tempo em que viveu no estrangeiro. Descendente de judeus, orgulhava-se dos seus antepassados. De facto, era trineto de Abraão Ben Samuel Zacuto, o astrónomo a quem, segundo a tradição, Vasco da Gama terá pedido conselhos sobre os astros e as marés antes de partir para a Índia. Abraão Zacuto não escaparia às perseguições anti-semitas, que o forçaram a emigrar para Túnis e depois para a Turquia, onde morreu. É à luz deste quadro que se compreende o baptismo e o estatuto de cristão-novo de Zacuto Lusitano e, através de depoimentos e denúncias no Tribunal da Inquisição, podemos concluir que o médico usou em Portugal o nome de Manuel Álvares de Távora. Em Lisboa, estudou, como era habitual, latim, gramática e retórica, indo depois para Coimbra e a seguir para Salamanca estudar filosofia e medicina. Faleceu-lhe, então, o pai, e, por isso, mudou-se para Sigüenza, para mais rapidamente se doutorar, após o que tornou a Coimbra praticar Medicina durante dois anos, antes de se sujeitar a exame de habilitação perante o Físicomor do reino. Em Lisboa, assistiu e curou doentes da epidemia da peste de 1600. Em 1625, receoso da Inquisição, Zacuto Lusitano foge para Espanha e depois para Amsterdão, onde

Zacuto Lusitano was born in Lisbon, in 1575. Although he has lived most of his life in Portugal, he is known mainly for the time he lived abroad. A descendent of Jews, he was proud of his ancestors. In fact, he was great-great grandson of Abraão Ben Samuel Zacuto, the astronomer to whom, according to the tradition, Vasco da Gama may have asked for advice about stars, and floods, before departing to India. Abraão Zacuto wouldn't escape from the anti-Semitic persecutions that forced him to immigrate to Tunis and then to Turkey where he died. It is in the light of this scenario that we understand Zacuto's baptism and statute of new-Christian and through the testimonies and denunciation at the Inquisition Court we can conclude that the doctor used, in Portugal, the name of Manuel Álvares de Távora.

Zacuto Lusitano



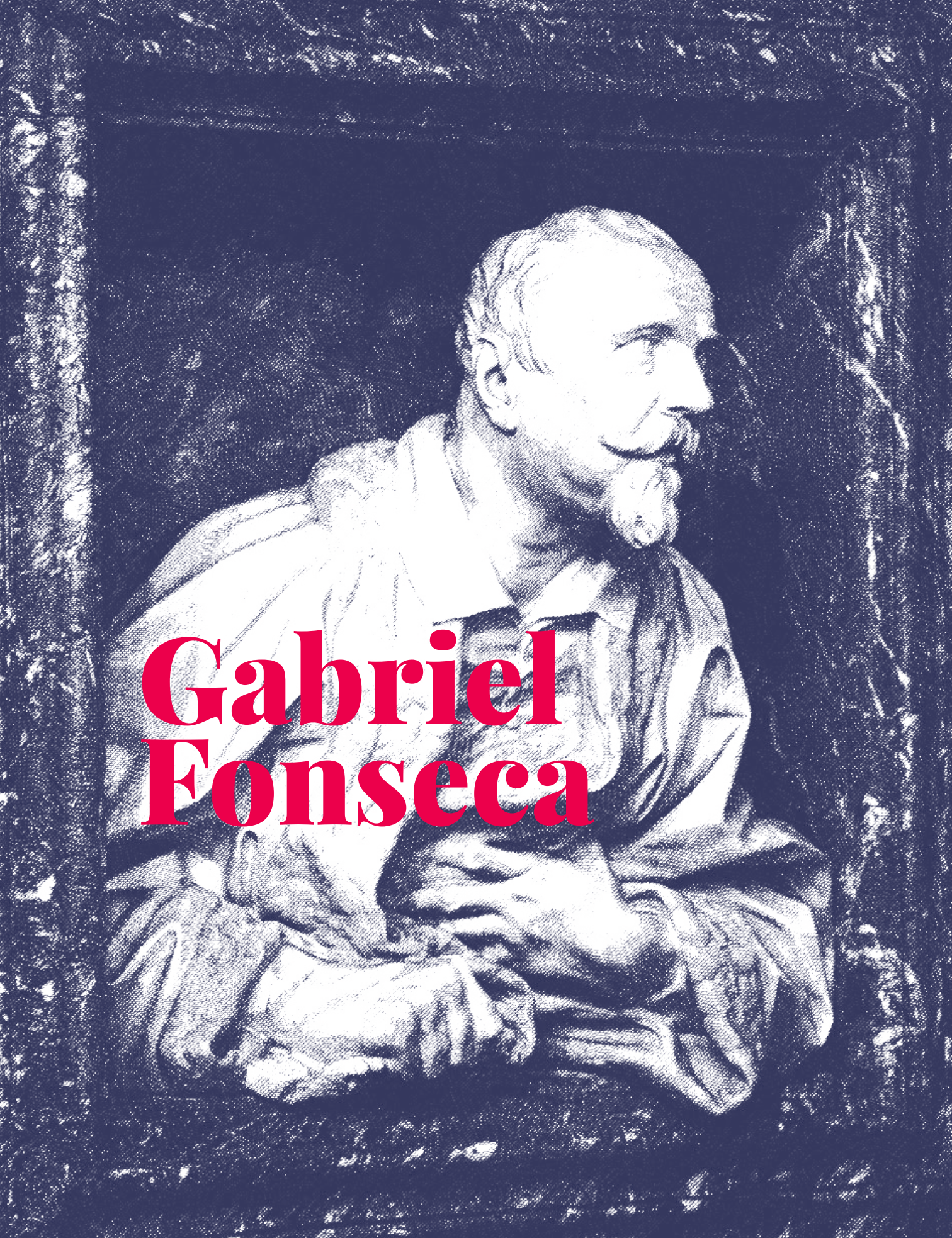


Páginas de título de obras
Pages of the titles of works

se fez circuncidar e adoptou o nome de Abraham Zacuto, a que acrescia o adjetivo Lusitano, numa referência à pátria, da qual, apesar de tudo, se orgulhava. Dedicou-se à história da medicina e muito escreveu sobre ela, com comentários críticos e novas contribuições de casos clínicos resultantes da sua observação pessoal. Interessou-se pelas propriedades de plantas exóticas, indicando o maracujá do Brasil como um dos frutos com qualidades curativas. Do mesmo modo, exaltou as virtudes do cacau e do chocolate. É impressionante a quantidade de obras escritas que produziu e foram sendo publicadas ao longo dos anos, depois reunidas numa *Opera Omnia* de 2 volumes. Na sua prática médica tratou magistralmente, e de igual forma, pobres e ricos, e adquiriu grande prestígio entre as grandes sumidades médicas da sua época, o que lhe valeu, por exemplo, ser convidado para assistir a uma autópsia, que era tida, naquele tempo, como um acontecimento extraordinário, visto ser um acto raro que ocorria nos laboratórios de dissecação da Holanda. Conheceu praticamente os trabalhos de todos os médicos holandeses. Faleceu em Amsterdão, em 21 de Janeiro de 1642.

In Lisbon he studied, as usual, Latin, grammar, and rhetoric, going after that to Coimbra and later to Salamanca to study philosophy and medicine. His father died and so he moved to Siguenza, in order to doctorate faster, after which he returned to Coimbra to practice medicine for two years, before he subjected himself to an exam for the habilitation next to Physical of the kingdom. In Lisbon he assisted and cured patients, victims of the plague, in 1600. In 1625, afraid of the Inquisition, Zacuto Lusitano escapes to Spain and then to Amsterdam, where he was circumcised and adopted the name of Abraham Zacuto, to which the adjective Lusitanian was added, as a reference to his homeland, he was so proud of, despite everything. He devoted himself to the history of medicine and wrote about it, with critical comments and new contributions of clinical cases, resulting from his personal observation. He was interested in the properties of the exotic plants, indicating the Brazilian passion fruit as a fruit with healing properties. He also praised the virtues of cocoa and chocolate. It is impressive the amount of written works he produced and that were published throughout the years, later assembled in a two volume *Opera Omnia*. In his medical practice, he treated likewise and masterfully poor and rich and he acquired great prestige among the great genius of his time, having the honour to be invited to an autopsy, which was, at the time, considered an extraordinary event, as it was a rare act that occurred in the laboratories of dissection of Holland. He knew almost all the works of the Dutch doctors. He died in Amsterdam, on the 21 January, 1642.





Gabriel Fonseca

GABRIEL FONSECA

Gabriel Fonseca, nascido em Lamego, em 1586, sobrinho do famoso médico e professor catedrático das Universidades de Pisa e Pádua, Rodrigo da Fonseca, foi muito cedo estudar para Itália, onde se doutorou, em 1609, na Universidade de Pisa, movido, certamente, pelo prestígio que o seu tio ali detinha, e talvez por ser cristão-novo, logo, com futuro incerto em Portugal.

Em Pisa viria a ser professor de Lógica por dois anos, depois dos quais rumou a Roma, onde foi professor de Medicina na Universidade La Sapienza, durante quase três décadas, e médico pessoal do papa Inocêncio X. Como clínico, Gabriel Fonseca foi um dos primeiros incentivadores do consumo do “quinino” como cura para a malária. A droga, confeccionada a partir da casca de uma árvore originária do Peru, era trazida para a Europa por missionários jesuítas e foi muito utilizada em Roma no surto de malária de 1645. Conhecida como o “pó dos jesuítas”, era distribuída de graça aos pobres.

Para se ter uma ideia do prestígio e riqueza alcançados por este médico de Lamego, bastará lembrar que mandou construir para si um palácio em Roma, que ainda hoje existe como hotel (Hotel Minerva, na Praça Santa Maria Sopra Minerva, junto ao Panteão), e encarregou o artista Gian Lorenzo Bernini de reconstruir e decorar para ele a capela de Santa Maria Anunciada, na igreja de S. Lourenço in Lucina, onde se fez sepultar. O busto que aí existe de Gabriel da Fonseca, representado com vestes de Doutor e em pose devocional, é aclamado por historiadores de arte como um dos principais trabalhos na produção tardia de Bernini, e a capela é hoje comumente designada por Capela Fonseca. A sua obra *Medici Oeconomia, In qua omnia quae ad perfecti medici munus attinent breuibus explanantur, Romae: apud Andream Phaeum*, publicada em Roma em 1623, é uma espécie de tratado de deontologia médica. Gabriel da Fonseca faleceu em Roma, a 20 de Maio de 1668.

Gabriel Fonseca, was born in Lamego, in 1586, nephew of the famous doctor and professor of the universities of Pisa and Padua, Rodrigo da Fonseca, went very early to Italy, to study, where he doctorate in 1609, at the University of Pisa, surely moved by the prestige his uncle enjoyed there, and probably because being a new-Christian, he had an uncertain future in Portugal.

In Pisa he was a professor of Logic, for two years, after which he headed to Rome, where he was professor of Medicine at the University La Sapienza, for almost three decades, he is also personal doctor of Pope Innocent X.

As a clinic, Gabriel Fonseca was one the first to prescribe “quinine” to cure malaria. The drug, made out of the bark of a tree from Peru, was brought to Portugal by Jesuit missionaries and was used a lot in Rome during the malaria outbreak in 1645. Known as the “Jesuits’ powder”, it was given to the poor for free.

*To have an idea of how prestigious and rich this doctor from Lamego was, we just need to remember that he ordered the construction of a palace in Rome, for him, that still exists today as a hotel (Minerva Hotel at Santa Maria Sopra Minerva Square, next to the Pantheon), and instructed the artist Gian Lorenzo Bernini to rebuild and decorate, for him, the chapel of Santa Maria Anunciada, at S. Lourenço’s church, in Lucina, where he was buried. The bust of Gabriel da Fonseca that exists there, represented with the garments of a doctor and in a devotional pose, is acclaimed by art historians as one of the main works of the late production of Bernini, and the chapel is commonly referred to as Capela Fonseca. The work *Medici Oeconomia, In qua omnia quae ad perfecti medici munus attinent breuibus explanantur, Romae: apud Andream Phaeum*, published in Rome, in 1623, is a kind of treaty of medical deontology.*

Gabriel da Fonseca died in Rome, on the 20 May, 1668.

←
*Busto de Gabriel da Fonseca,
obra do celeberrimo Gian
Lorenzo Bernini*

*Bust of Gabriel da Fonseca,
by the renowned Gian
Lorenzo Bernini*

Manuel Bocarro Francês

Jacob Rosales

Manuel Bocarro Francês nasceu em Lisboa, em 1593. Filho de Fernão Bocarro, médico, e bisneto de António Bocarro, capitão da Praça-forte de Safim, cedo vai estudar para Alcalá de Henares, onde tira o bacharelato em medicina, indo depois a Sigüenza para obter o grau de licenciado. Em 1620, Bocarro recebe autorização para exercer medicina em Portugal, após passar por um exame de qualificação levado a cabo por professores da Universidade de Coimbra. Ao longo da sua vida, Rosales foi sempre um médico muito requisitado. Ainda antes de partir para Roma, devido a uma denúncia por conduta judaizante, já havia prestado serviços médicos a várias figuras ilustres, incluindo D. Baltasar de Zúñiga, tio do Conde de Olivares e presidente do Conselho de Estado da monarquia castelhana. Mais tarde, em Hamburgo, Rosales seria solicitado para cuidar de um dos filhos de Cristiano IV da Dinamarca, das imperatrizes Leonor e Maria e do próprio imperador Fernando III da Alemanha, de quem recebeu o título honorífico de “Conde Palatino”. Já em Itália, ainda e sempre no seu labor de médico, morre a caminho de Florença para tratar a duquesa de Strozzi. Apesar disso, a sua produção intelectual, científica ou literária, pouco ou nada acrescenta às ciências médicas. Na verdade, entusiasta da matemática e da astrologia, ciências que cultivou junto de mestres notáveis do seu tempo, como Galileu Galilei e Johannes Kepler, Rosales ficou-se pela escrita de um extenso e erudito repertório publicado em várias cidades europeias, como Lisboa, Roma, Amesterdão, Hamburgo e Florença, que foca uma amálgama de matérias astronómicas, matemáticas, filosóficas, médicas, astrológicas, alquímicas, cabalísticas e messiânicas. A sua obra *Luz Pequena Lunar e Estellifera da Monarchia Luzitana*, publicada logo após a chegada a Roma, em 1626, tem prefácio Galileo Galilei. Falece em Livorno, em 1662.

*Manuel Bocarro Francês was born in Lisbon, in 1593. Son of Fernão Bocarro, doctor and great grandson of António Bocarro, captain of the fortified town of Safim, is soon going to Alcalá de Henares, where he gets a bachelor degree in medicine, going then to Sigüenza to graduate. In 1620, Bocarro is authorized to practice medicine in Portugal, after a qualification exam, carried out by Professors of the University of Coimbra. Throughout his life, he was a very required doctor. Even before leaving for Rome, due to a Judaiser behaviour, he had already provided medical services to several prominent people, including D. Baltasar de Zúñiga, uncle of the Count of Olivares and president of the State Council of the Castilian monarchy. Later, already in Hamburg, Rosales was asked to treat one of the children of Christian IV of Denmark, the empresses Leonor and Maria and the emperor Ferdinand III of Germany himself, from whom he received the honorific title of “Conde Palatino”. Already in Italy, practicing medicine, he dies on his way to Florence, where he was going to treat the duchess of Strozzi. Nevertheless, his intellectual, scientific or literary production little or nothing adds to the medical sciences. In fact, being an enthusiast of mathematics and astrology, sciences he cultivated next to notorious experts of his time, such as Galileu Galilei and Johannes Kepler, Rosales wrote an extensive and erudite repertoire published in several European cities, like Lisbon, Rome, Amsterdam, Hamburg and Florence, where he refers to an amalgam of subjects; astronomical, mathematical, philosophical, medical, astrological, alchemy, cabalistic and Messianic. His work *Luz Pequena Lunar e Estellifera da Monarchia Luzitana*, published soon after his arrival in Rome, in 1626, has a preface from Galileo Galilei. He dies in Livorno, in 1662.*

Isaac Cardoso

Isaac Cardoso (Fernando de nome enquanto cristão-novo) foi médico, filósofo e escritor. Nasceu em Trancoso, na província da Beira, em 1603 ou 1604, e morreu em Verona em 1683. Era irmão mais velho de Abraão Miguel Cardoso.

Depois de estudar medicina, provavelmente em Salamanca, licenciou-se em filosofia na universidade de Valladolid, por volta de 1623. Pelos anos 1628 a 1630 estabelece-se em Madrid, onde é reconhecido pelas suas qualidades no exercício da medicina, que farão com que venha a ser nomeado físico-mor de Filipe IV, em 1640. A partir de 1640, com a declaração de independência por parte de Portugal, a situação dos portugueses em Espanha, sobretudo dos cristãos-novos, piorou bastante. Em 1643, o protector de Cardoso, Conde Duque de Olivares, foi demitido, e, por volta de 1648, provavelmente para escapar da Inquisição, sai para Itália com seu irmão Miguel, onde ambos abraçaram abertamente o judaísmo, Fernando mudando seu nome para Isaac. Após uma estadia curta em Veneza, estabeleceu-se em Verona, onde permaneceu até à sua morte, altamente honrado por judeus e cristãos.

Além dos trabalhos já mencionados, Cardoso publicou um tratado abrangente sobre cosmogonia, física, medicina, filosofia, teologia e ciências naturais, impresso em Veneza, em 1673, sob o título *Philosophia Libera em Septem Libros Distributa* e dedicado ao Doge e ao Senado de cidade. Neste trabalho, que discute criticamente os vários sistemas filosóficos, ele aparece como um opositor decidido da Cabala e do pseudo-Messias Sabbatai Zevi, embora seu irmão Miguel fosse um adepto. Isaac também ridicularizou a doutrina cabalística e pitagórica da transmigração das almas.

Isaac Cardoso (Fernando as new-Christian) was a doctor, a philosopher and a writer. He was born in Trancoso, in the province of Beira, in 1603 or 1604, and died in Verona, in 1683. He was the eldest brother of Abraão Miguel Cardoso.

*After studying medicine, probably in Salamanca, he graduates in philosophy at the University of Valladolid, around 1623. Around 1628 to 1630, he settles in Madrid, where he is recognised by his qualities in the medical practice, which will contribute to his nomination to physicist of Filipe IV, in 1640. From 1640 on, with the declaration of the independence of Portugal, the situation of the Portuguese people in Spain, especially new-Christians, became much worse. In 1643, Cardosos's protector, the Count Duke of Olivares, was dismissed and around 1648, probably to escape from the Inquisition, he leaves for Italy with his brother Miguel, where both of them openly embrace Judaism, and where Fernando changes his name to Isaac. After a short stay in Venice he settles in Verona, where he remains until his death, highly honoured by Jews and Christians. Besides the already mentioned works, Cardoso has published an embracing treaty about cosmogony, physics, medicine, philosophy, theology and natural sciences, printed in Venice, in 1673, under the title of *Philosophia Libera em Septem Libros Distributa*, and devoted to the Doge and the Senate of this city. In this work, that discusses critically several philosophical subjects, he appears as a decided opponent of the Cabala and of his pseudo-Messiah Sabbatai Zevi, although his brother Miguel was a supporter. Isaac has also made fun of the cabalistic and Pythagorean doctrine of the transmigration of souls.*

IGNIS LAMBENS

HISTORIA MEDICA
PROLVSIO PHYSICA

Rarum Pulchrescentis Naturæ
Specimen.

Illustrissimo & Excellentissimo Domino
ALOYSIO GEORGIO
DIVI MARCI
PROCVRATORI

Et Inuicte Vencorum Reipublicæ Copiarum
Imperatorii Fortissimo

D.
EZECHIEL DE CASTRO
Doctor Medicus. Phyc.



VERONÆ. Apud Franciscum Rubeum. 1642.
Superiorum Permissu.

Nasceu em Portugal, no início do século XVII. Depois de completar os seus estudos em Coimbra começou a praticar medicina em Verona, Itália. Diogo Barbosa, na sua Biblioteca Lusitana, diz dele que foi “insigne médico e subtil filósofo, de cujas faculdades deu claríssimos argumentos na cidade de Verona, onde assistiu muitos anos”. É autor dos seguintes trabalhos em medicina: *Il Colostro*, publicado por volta de 1639; *Ignis Lambens, Historia Medica, Prolusio Physica, Rarum Pulchrescentis Natura Specimen*, Verona 1642; *Amphitheatrum medicum, in quo morbi quibus impofita sunt nomina ab animalibus raro spectaculo dibellantur*, Verona 1646.

Ezequiel de Castro

He was born in Portugal, in the beginning of the XVII century. After completing his studies in Coimbra, he started practicing modern medicine in Verona, Italy. Diogo Barbosa in his Lusitanian Library says he was “an outstanding doctor and subtle philosopher, whose skills were clearly demonstrated in the city of Verona, where he assisted for many years.” He is the author of the following works “Ignis Lambens, Historia Medica, Prolusio Physica, Rarum Pulchrescentis Natura Specimen, Verona 1642; Amphitheatrum medicum, in quo morbi omnes quibus impofita sunt nomina ab animalibus raro spectaculo dibellantur, Verona 1646.



Retrato de Oróbio de Castro, num
desenho de Jacobus Groenwolt

Portrait of Oróbio de Castro, in a
drawing of Jacobus Groenwolt

Nasceu em Bragança, em 1617, no seio de uma família de cristãos-novos. Atormentados pela feroz perseguição que o Santo Ofício prodigalizava à época, resolveram os pais passar-se a Castela. A família fixou-se em Málaga, onde terá beneficiado do apoio prestado por um familiar que ali se encontrava bem de vida. Provavelmente seria o mesmo familiar, tio materno de Baltazar, a pagar a matrícula deste no curso de medicina na universidade de Osuna, de onde passou à prestigiada universidade de Alcalá de Henares para tirar o bacharelato em Artes. Não consta que tenha feito o exame final para ser diplomado em medicina, que, segundo alguns autores, terá alcançado em Salamanca.

Regressado ao sul, leccionou e exerceu clínica em Sevilha durante algum tempo. Por volta de 1640, a família é denunciada à Inquisição e parte dos membros foge para França; os que ficam, incluindo Oróbio de Castro, apesar de presos, julgados e condenados em auto de fé, conseguem juntar-se-lhe poucos anos depois.

Por volta de 1660, o Dr. Baltazar Oróbio de Castro era professor na faculdade de medicina de Toulouse. Em 1662 já se encontrava em Amsterdão, onde se fez circuncidar e se veio a revelar um dos mais fecundos apologistas do judaísmo ortodoxo contra o perigo ideológico de pensadores livres como Baruch Espinosa e Uriel da Costa, judeus sefarditas como ele.

Faleceu em 1687 e foi enterrado no Beth Haim Cemetery de OuderKerk aan de Amstel, Amsterdam.

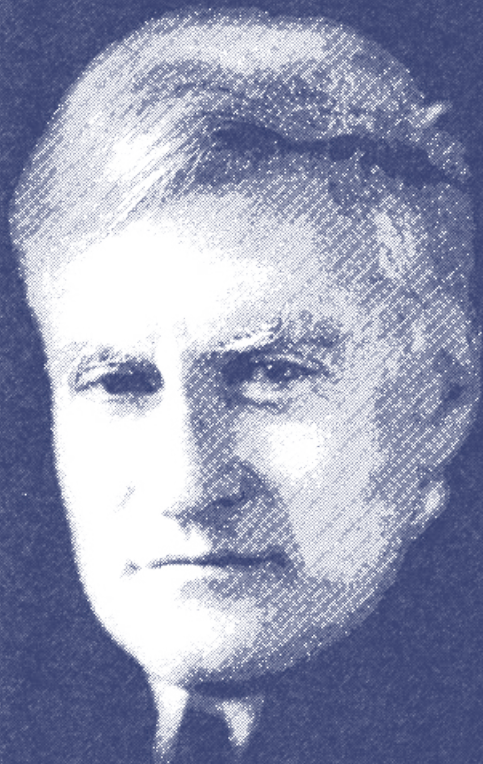
He was born in Bragança, in 1617, in the middle of a family of new-Christians. Tormented by the ferocious persecution of the Holy Office, at that time, his parents decided to move to Castile. The family settles in Malaga, where they may have benefited from the support of a relative that had a good life there. It was, probably, the same relative, maternal uncle of Baltazar that paid for his tuition in the course of medicine, at the University of Osuna, from where he departed to the renowned university of Alcalá de Henares to get a bachelor degree in Arts. There is no record of having made the final exam to get his diploma in medicine, which, according to some authors, he got in Salamanca.

Back to the South, he taught and practiced clinic in Seville for some time. Around 1640, his family is denounced to the Inquisition and some of its members escape to France; those who stay, including Oróbio de Castro, despite being arrested, judged and condemned in a faith act, manage to join them a few years later. Around 1660, Dr. Baltazar Oróbio de Castro was a teacher at the University of Toulouse. In 1662 he was already in Amsterdam, where he was circumcised, and became one of the most fruitful defenders of Orthodox Judaism, against the danger of free thinkers such as Baruch Espinosa and Uriel da Costa, Sephardic Jews like him. He died in 1687, and was buried in the Beth Haim Cemetery de OuderKerk aan de Amstel, Amsterdam.

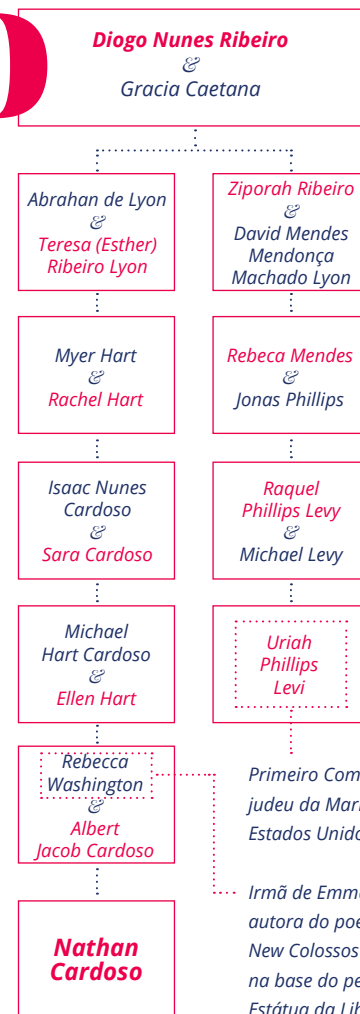
Balthazar Isaac Oróbio de Castro

Diogo Nunes Ribeiro

Samuel Nunes



Nathan Cardoso



In 1932, Nathan Cardoso, direct descendent of Diogo Nunes Ribeiro, was nominated Judge of the Supreme Court of the United States by the president Herbert Hoover, position he interpreted until 1938

Em 1932, Nathan Cardoso, descendente directo de Diogo Nunes Ribeiro, foi nomeado Juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos pelo presidente Herbert Hoover, cargo que desempenhou até 1938.

Diogo Nunes Ribeiro nasceu em Idanha-a-Nova, em 1668, filho de Maria Nunes Ribeiro e de Manuel Henrique de Lucena, avós maternos de António Nunes Ribeiro Sanches. Era, portanto, tio deste, e todos eram cristãos-novos.

Começou por exercer medicina em Lisboa, onde gozava de alguma reputação. Em 1703, numa altura em que a Inquisição estava particularmente activa, foram assinados mandados de prisão em seu nome e de sua esposa. Após um processo abundante em denúncias de parentes, amigos e conhecidos, cheio de truques soezes e maquinações ignóbeis, resolve e consegue fugir de Lisboa para Londres, acompanhado da esposa e filhos.

Em Londres encontra-se com Jacob de Castro Sarmiento e com o primo de sua esposa, o também judeu e médico Isaac de Sequeira Samuda, membro do Royal College of Physicians e da Royal Society de Londres. Aí foi circuncidado, tomando o nome de Samuel, e, provavelmente, terá convencido também o sobrinho António Nunes Ribeiro Sanches a circuncidar-se, quando este esteve naquela cidade, no início do seu exílio.

Em 1733 Samuel Nunes emigrou para a América, onde foi pioneiro de relevo e ascendente de figuras notáveis da comunidade judaica dos Estados Unidos: o seu trineto Uriah Phillips Levy, foi o primeiro Comodoro judeu da Marinha dos Estados Unidos (oficial de alta patente e comandante de esquadra), e o bisneto Philip Moses Russel, médico cirurgião e soldado revolucionário, foi condecorado por George Washington pela assistência médica prestada aos soldados durante a campanha de Valley Forge, no inverno de 1777. Em 1932, o presidente Herbert Hoover nomeou Benjamin Nathan Cardozo Juiz do Supremo Tribunal da Justiça dos Estados Unidos, outro descendente directo de Samuel Nunes.

Diogo Nunes Ribeiro was born in Idanha-a-Nova, in 1668, son of Maria Nunes Ribeiro and Manuel Henrique de Lucena, maternal grand-parents of António Nunes Ribeiro Sanches. He was, then, uncle of this one, and all of them were new-Christians.

He started practicing medicine in Lisbon, where he enjoyed some reputation. In 1703, at a time where the Inquisition was particularly active, some prison warrants were issued in his and his wife's name. After a great process of denunciations of relatives, friends and acquaintances, full of unworthy tricks and ignoble intrigues, he decides and succeeds in escaping from Lisbon to London, with his wife and children.

In London he meets Jacob de Castro Sarmiento, and with his wife's cousin, the Jew and doctor Isaac de Sequeira Samuda, a member of the Royal College of Physicians and of the Royal Society of London. He is circumcised there, and he might have convinced his nephew António Nunes Ribeiro Sanches to get circumcised, when he was in that town in the beginning of his exile. In 1733, Samuel Nunes immigrated to America where he was a relevant pioneer and ascendant of prominent figures of the Jewish community of the United States: his great- great grandson, Uriah Phillips Levy, was the first Jewish Comodore of the US Navy (a naval rank above captain and below rear admiral, generally given temporarily to an officer commanding a squadron or division of a fleet) and the great grandson Philip Moses Russel, surgeon doctor and revolutionary soldier was awarded by George Washington, for the medical support given to soldiers at the time of the campaign of Valley Forge, in the winter of 1777. In 1932, the president Herbert Hoover nominated Benjamin Nathan Cardozo Judge of the Supreme Court of Justice of the United States, another direct descendent of Samuel Nunes.



Retrato do Dr. Isaac Sequeira Samuda,
pelo pintor Thomas Gainsbroug

Portrait of Dr. Isaac Sequeira Samuda,
by the painter Thomas Gainsbroug

Isaac de Sequeira Samuda

Simão Lopes de Samuda

Filho do mercador Rodrigo Sequeira e de Violante Nunes Rosa, Simão Lopes Samuda nasceu em Lisboa em 1681, e viria a falecer em Inglaterra em 1729 sob o nome de Isaac de Sequeira Samuda. Foi admitido no Royal College of Phisycians em 1721 e, em 1724, tornou-se no primeiro membro judeu a integrar a Real Sociedade de Londres. Chegado a Inglaterra apenas alguns anos antes, fugindo à perseguição da Inquisição portuguesa, não teve, apesar disso, dificuldade em estabelecer ligações com os representantes diplomáticos de Portugal em Londres e fazer-se médico da delegação, por influência do Dr. Fernando Mendes, outro cristão-novo que foi médico da rainha de Inglaterra, Catarina de Bragança, que o recomendou ao enviado extraordinário da Embaixada, António Galvão Castelo Branco, como “um dos homens mais sábios”.

Os interesses científicos de Samuda iam muito para além da medicina. A meteorologia, a botânica, a zoologia, a astronomia, etc., eram áreas do saber que o mantinham em contacto com múltiplas personalidades da comunidade científica do seu tempo, constituindo-se como exemplo notável de um *estrangeirado* pela contribuição significativa que deu para o intercâmbio científico entre Inglaterra e Portugal na década de 1720 e, conseqüentemente, para a difusão de novas ideias e práticas que serviram para introduzir em Portugal a racionalidade científica do Iluminismo.

Son of the merchant Rodrigo Sequeira and Violante Nunes Rosa, Simão Lopes Samuda was born in Lisbon in 1681, and died in England in 1729, under the name of Isaac de Sequeira Samuda. He was admitted to the Real College of Phisycians in 1721, and in 1724, he became the first Jew to integrate the Royal Society of London. Having arrived to England a few years before, escaping from the persecution of the Portuguese Inquisition, he didn't have any difficulty in establishing connections with the diplomatic representatives of Portugal in London and in becoming doctor of the delegation, by influence of Dr. Fernando Mendes, another new-Christian that was doctor of the Queen of England, Catarina de Bragança, that recommended him to the envoy extraordinary of the Embassy, António Galvão Castelo Branco, as “one of the most wise-men”.

The scientific interests of Samuda went far beyond medicine. Meteorology, botanic, zoology, astronomy, etc. were knowledge areas that kept him in touch with numerous personalities of the scientific community of his time, becoming a notable example of an estrangeirado for his significant contribution to the scientific interchange between England and Portugal in the decade of 1720 and, consequently, to the diffusion of new ideas and practices that served to introduce in Portugal the scientific rationality of Enlightenment.



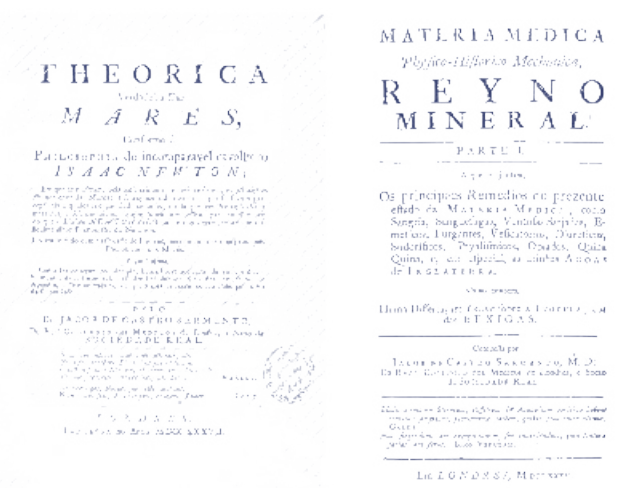
Gravura de Andrew Miller a
partir de desenho de H. Stevens
Picture of Andrew Miller from
a drawing of H. Stevens

Filho de cristãos-novos, Jacob de Castro Sarmento nasceu em Bragança, em 1691, com o nome de Henrique de Castro. A juventude não lhe terá sido fácil, pois boa parte da família compareceu na Inquisição, incluindo o pai e um irmão, que foram acusados de judaísmo e condenados a confisco e pena de prisão. Apesar disso, Henrique conseguiu formar-se em Artes no Colégio dos Jesuítas de Évora e matricular-se em Medicina na Universidade de Coimbra, em 1711, onde concluiu o curso médico em 1717. Exerceu Medicina durante algum tempo em Beja e depois em Lisboa, antes da sua fuga para Londres, em 1721, em consequência da vaga de prisões de cristãos-novos do Alentejo e Algarve, entre os quais se encontrava grande número de médicos de Beja, Aljustrel, Alvito, Moura, Serpa e Vidigueira, e muitas outras pessoas do seu círculo de convívio. Uma vez em Londres, Henrique de Castro e sua mulher aderiram publicamente à religião mosaica, e tomaram nomes hebraicos. Em 1725, Sarmento é aceite no Royal College of Physicians, e, em 1730, ingressa na Royal Society of London. É o primeiro judeu a obter o grau de doutor no Reino Unido, que lhe foi concedido pela Universidade de Aberdeen.

Logo após a sua chegada a Inglaterra, publica a *Dissertation on the Method of Innoculating the Small-Pox with Critical Remarks on the Several Authors who have treated this Disease*, onde advoga e defende a inoculação como método preventivo das bexigas, doença que afectava um número significativo da população pelo seu efeito desfigurador e causador de morte. À primeira edição em língua inglesa, seguir-se-á uma versão em latim e várias traduções em línguas europeias, facto que terá contribuído de forma significativa para o estabelecimento do seu prestígio científico tanto

Son of new-Christians, Jacob de Castro Sarmento was born in Bragança, in 1691, under the name of Henrique de Castro. His youth was not easy, as a lot of his family members were taken before the Inquisition, including his father and one of his brothers that were accused of Judaism and condemned to prison, with confiscation of goods. Nevertheless, Henrique successfully graduated in Arts, at the Jesuits College in Évora and register in medicine in the University of Coimbra, in 1711, where he finished the course in 1717. He practiced medicine for some time in Beja and later in Lisbon, before escaping to London, in 1721, due to the imprisonment of several new-Christians from Alentejo and Algarve, among them lots of doctors from Beja, Aljustrel, Alvito, Moura, Serpa and Vidigueira, and also a lot of people from his social group. In London, Henrique de Castro and his wife publicly joined the Mosaic church and adopted Hebraic names. In 1725, Sarmento is accepted at the Royal College of Physicians, and in 1730, he joins the Royal Society of London. He is the first Jew to obtain a PhD in the United Kingdom, awarded by the University of Aberdeen. Soon after his arrival in England, he publishes the Dissertation on the Method of Innoculating the Small-Pox with Critical Remarks on the Several Authors who have treated this Disease, where he advocates and defends the inoculation as a preventive method for small-pox, a disease that affected a great number of people due to his disfiguring and mortal effect. The first edition, in English, was followed by a Latin version and several translations in European languages, which may have contributed to his scientific prestige in England

Páginas de título da *Materia Medica* e
da *Theorica Verdadeira das Mares*
Pages of the title of *Materia Medica*
and of *Theorica Verdadeira das Mares*



em Inglaterra como no resto da Europa. Contudo, a obra mais importante de Castro Sarmiento, e a que terá alguma repercussão em Portugal, foi a *Materia Medica-Physico-Historico-Mechanica*, principal veículo de disseminação da iatromecânica e da iatroquímica entre os médicos portugueses, defendendo uma maior aplicação dos compostos químicos no tratamento das doenças.

Em 1737, escreveu a *Theorica Verdadeira das Mares, Conforme à Philosophia do incomparavel cavalheiro Isaac Newton*, o primeiro livro em português onde se introduzem as teorias de Newton, sábio por quem nutre especial admiração. Sarmiento foi também autor e tradutor de diversas obras médicas e científicas, abordando temáticas diversas, com o objectivo assumido de apresentar aos seus conterrâneos uma nova forma de encarar a natureza e de como aceder ao seu conhecimento, constituindo-se como um verdadeiro interlocutor científico entre Portugal e Inglaterra. Muito ligado aos judeus portugueses radicados em Inglaterra, toma a iniciativa, juntamente com José Salvador, outro membro destacado da comunidade, de criar o Beth Holim, hospital para os doentes necessitados da Congregação de Bevis Marks, onde colaborou como médico até 1750. Porém, tal não o impediria de, já viúvo, casar com a antiga amante gentia, e de baptizar cristãmente os filhos que dela teve, o que demonstra a forte influência da esfera newtoniana até na sua concepção teísta, quando, p.ex., se refere ao Criador como *Agente Eterno, Intelligente e Puro, o Geómetra Todo poderoso, o qual construiu, e formou todas as Cousas por uma certa e exacta mensura, de Número, Pezo e Medida*.

José Pedro Sousa Dias considera-o o mais lúcido autor iatromecânico português.

Morreu em 1762 e foi sepultado no cemitério de St. Andrew, Holborn, Londres.

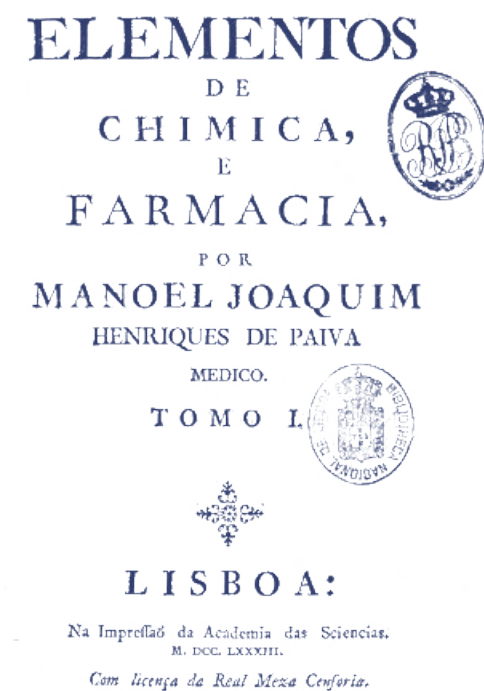
and also in the rest of Europe. Nevertheless, the most important work of Castro Sarmiento, and the one with repercussion in Portugal, was Materia Medica-Physico-Historico-Mechanica, main vehicle of the dissemination of the iatromechanics and iatrochemistry among Portuguese doctors, defending a greater application of chemical compounds in the treatment of diseases. In 1737, he wrote the Theorica Verdadeira das Mares, Conforme à Philosophia do incomparavel cavalheiro Isaac Newton, the first book in Portuguese where the theories of Newton, a wise man he admired, are introduced. Sarmiento was also author and translator of several medical and scientific works, with different subjects, with the assumed objective of presenting to his fellow countrymen a new way of facing nature and how to access its knowledge, being a true scientific interlocutor between Portugal and England.

Very close to the Portuguese Jews settled in England, he took the initiative, along with José Salvador, another notorious member of the community, of creating the Beth Holim, hospital for poor patients of the congregation of Bevis Marks, where he co-operated as a doctor until 1750. Nevertheless, such situation didn't prevent him from, already a widow, marrying his old pagan lover and of baptizing, in a Christian way, the children they had together, which demonstrates the strong influence of the Newtonian sphere even in its theistic conception, when, for example, he refers to the Creator as Eternal Agent, Intelligent and Pure, All Mighty Geometer, the one who has built and formed all Things, in a certain and exact measure, of Number, Weight and Measure. José Pedro Sousa Dias considers him the most lucid iatromechanical Portuguese author.

He died in 1762 and was buried in the cemetery of St. Andrew, Holborn, London.

Retrato a óleo pelo pintor António Joaquim Franco de Velesco, existente na Faculdade de Medicina da Bahia

Oil portrait by the painter António Joaquim Franco de Velesco, in Faculdade de Medicina da Bahia



Página de título
de Elementos de
Chimica e Farmacia

Page of the title
of Elementos de
Chimica e Farmacia

Manuel Joaquim Henriques de Paiva

Manuel Joaquim Henriques de Paiva nasceu em Castelo Branco, a 23 de Dezembro de 1752, filho do boticário António Ribeiro de Paiva, natural de Penamacor, e de Isabel Henriques Aires, ambos cristãos-novos, primos afastados do famoso médico António Nunes Ribeiro Sanches. À semelhança do que aconteceu com tantas outras, a família teve problemas com a Inquisição, facto que terá pesado na decisão da sua passagem para o Brasil, chamada por José Henriques Ferreira, irmão de Manuel Joaquim Henriques de Paiva, que aí detinha uma posição confortável como médico do vice-rei Luís de Almeida, Físico-mor, Primeiro-médico do Hospital Real Militar do Rio de Janeiro e Físico do Senado. No Brasil, Henriques de Paiva estudou e tirou carta de boticário, mas o irmão desejava que ele frequentasse uma universidade europeia e, receando as ameaças a que estavam sujeitos os cristãos-novos em Coimbra, terá mesmo escrito uma carta ao parente Ribeiro Sanches, que se encontrava em Paris. Apesar disso, Manuel Joaquim acabaria por frequentar a Universidade de Coimbra, onde viria a ser considerado pelos inquisidores como um dos estudantes mais libertinos, sem que, contudo, lhe chegassem a instaurar processo. Nos anos de Coimbra foi demonstrador do Laboratório de Química e, mais tarde, professor da cadeira de Farmácia, então anexada à Faculdade de Filosofia. Após o doutoramento em medicina, viajou para Paris, onde praticou no laboratório de Louis Joseph Gay-Lussac, célebre químico e médico francês. Em Lisboa, em 1808, Manuel Joaquim Henriques de Paiva foi acusado de liberal e simpatizante dos ideais da Revolução Francesa. Em consequência, foi encarcerado, demitido de todos os seus cargos e condenado ao exílio. Seria amnistiado por carta régia do príncipe-regente D. João, em 22 de Maio de 1816, e dois anos depois recuperava os seus cargos e honrarias. Regressa então ao Brasil, onde morre em 1829, depois de se ter naturalizado como brasileiro. São incontáveis as iniciativas, acções, cargos e obras escritas que leva por diante em torno do desenvolvi-

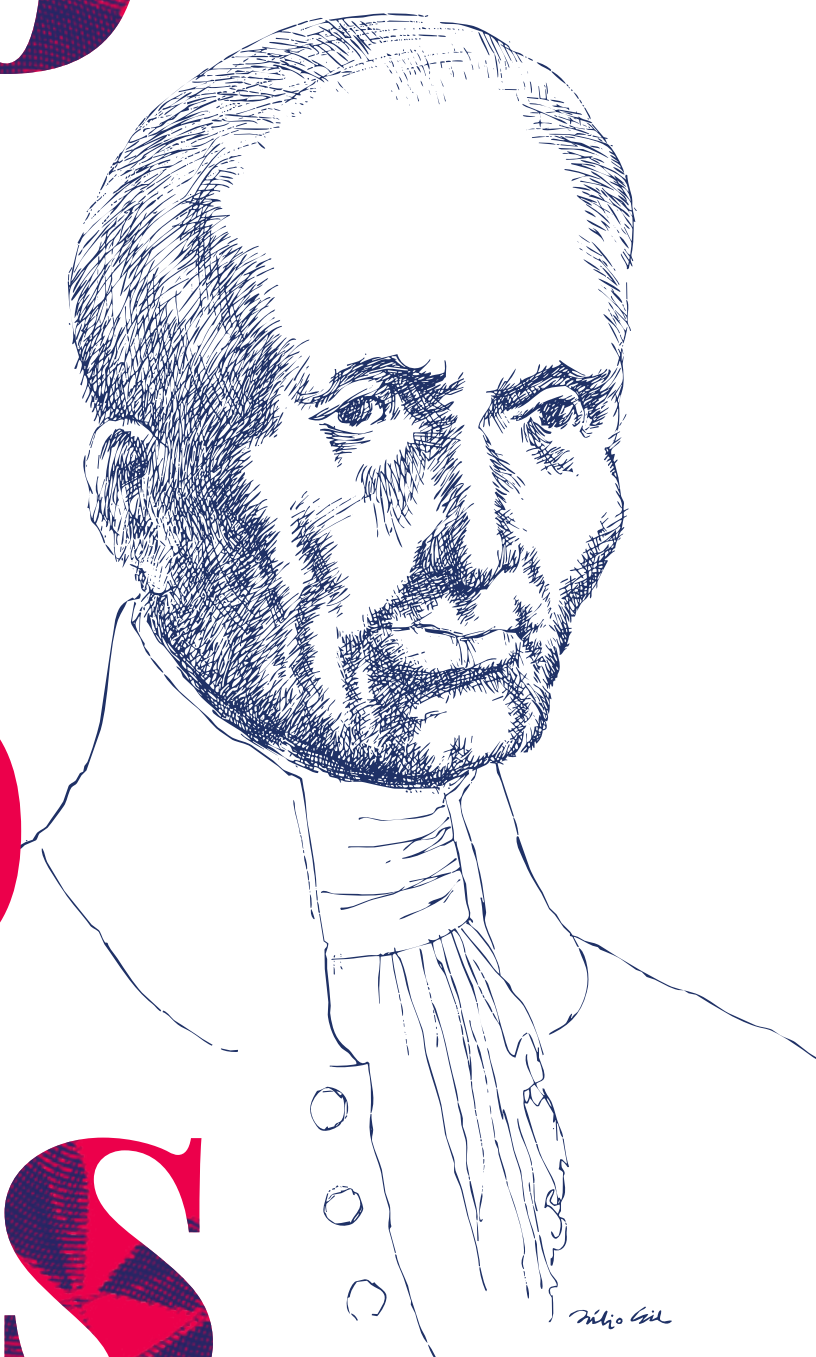
Manuel Joaquim Henriques de Paiva was born in Castelo Branco, the 23 December, 1752, son of the chemist António Ribeiro de Paiva, from Penamacor, and Isabel Henriques Aires, both new-Christians, distant cousins of the famous doctor António Nunes Ribeiro Sanches. Similar to what has happened with so many others, the family had problems with the Inquisition, a fact that has contributed to their decision of going to Brazil, at the request of José Henriques Ferreira, brother of Manuel Joaquim Henriques de Paiva, that had a comfortable position there as a doctor of the vice-king Luís de Almeida, Physical and doctor of the Hospital Real Militar of Rio de Janeiro e Physical of the Senate. In Brazil, Henriques de Paiva studied and had his certificate of chemist, but his brother wanted him to attend a European university and fearing the threats new-Christians were subjected to in Coimbra, he could have even written a letter to his relative Ribeiro Sanches, that was in Paris. Nevertheless, Manuel Joaquim would attend the University of Coimbra, where he was considered by the Inquisitors one of the most libertine students, even if he was never object of a process. During his in Coimbra, he was demonstrator of the Laboratory of Chemistry, professor of the course of Pharmacy, which, at the time, belonged to the University of Philosophy. After his PhD in medicine, he travelled to Paris, where he practiced in the laboratory of Louis Joseph Gay-Lussac, famous chemist and French doctor. In Lisbon, in 1808, Manuel Joaquim Henriques de Paiva was accused of being a liberal and sympathiser of the ideals of the French Revolution. As a consequence, he was imprisoned, dismissed of all his positions and condemned to exile. He was pardoned by a royal letter of the prince regent D. João, on the 22 May, 1816, and two years later he would recover his positions and honours. He returns to Brazil, where he dies in 1829, after being naturalised as Brazilian.

mento da ciência e da prática médica. Os naturalistas Johann Baptist von Spix e Karl Friedrich Philipp von Martius referem-se-lhe como um “distinto médico clínico, conhecido pela sua variada atividade científica em assuntos de medicina prática, matéria médica, botânica e química”. Para além da química, da botânica e outras áreas científicas, Henriques de Paiva foi o principal divulgador médico e farmacêutico de finais do século XVIII e início do século XIX. Foi igualmente um fervoroso adepto e um impulsionador da vacinação contra a varíola e autor do primeiro livro português onde se aconselha a prática de exercícios físicos como factor educativo, tendo, por tudo, desempenhado um papel da maior relevância na medicina portuguesa, na difusão das ideias médicas, farmacêuticas e químicas em Portugal. Ainda muito novo, juntamente com seu pai e seu irmão, participou da fundação da Academia Científica do Rio de Janeiro, considerada a primeira associação no Brasil a dedicar-se às pesquisas sobre ciências naturais. Foi Sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa, da Real Academia de Ciências de Estocolmo, da Academia Real de Medicina de Madrid e da Sociedade Económica de Haarlem. António Ribeiro de Paiva teve, pelo menos, mais um filho médico, chamado Francisco António Ribeiro de Paiva, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Coimbra, e vários netos que seguiram a profissão, entre eles, p.ex., um filho de Joaquim Manuel, o Dr. João Henriques de Paiva. Autores há que dão o ilustre médico e filósofo do século XVI, Francisco Sanches, como ascendente desta plêiade de homens da medicina e de intelectuais brilhantes, e é certo o parentesco com António Nunes Ribeiro Sanches; se a estes somarmos os incontáveis boticários, físicos e cirurgiões que surgem aqui e ali nos vários ramos da família, não há dúvida de que estamos perante uma das mais notáveis linhagens de figuras da medicina portuguesa e de além-fronteiras dos séculos XVI a XVIII.

His initiatives, actions, positions held and the written works around the development of science and clinical practice are countless. The Naturalists Johann Baptist von Spix and Karl Friedrich Philipp von Martius refer to him as a “distinct clinic doctor, known for his varied scientific activity in matters of practical medicine, medical, botanical and chemical issues.” Beyond chemistry, botany and other scientific areas, Henriques de Paiva was the main medical divulger and chemist of the end of the XVIII century and of the beginning of the XIX century. He was also a great supporter of the vaccination against smallpox and the author of the first book where it is recommended the practice of physical exercises as an educational factor, having performed a major role in Portuguese medicine in the diffusion of the medical, pharmaceutical and chemical ideas in Portugal. Still very young, along with his father and brother, he participated in the foundation of the Science Academy of Rio de Janeiro, considered the first association in Brazil to devote to research about natural science. He was a Partner of the Real Academy of Science of Lisbon, Real Academy of Science of Stockolm, Real Academy of medicine of Madrid and the Economic Society of Harlem. António Ribeiro de Paiva had, at least another son doctor, called Francisco António Ribeiro de Paiva, professor of the Faculty of Philosophy of the University of Coimbra, and some grandsons that followed the profession, among who, for example, a son of Joaquim Manuel, Dr. João Henriques de Paiva. Some authors indicate the honourable doctor and philosopher, Francisco Sanches, as an ascendant of this host of men of medicine and brilliant intellectuals and it is certain the kinship with António Nunes Ribeiro Sanches; if we add the countless chemists, physicists and surgeons that belong to the same family tree, we are doubtlessly before one of the most remarkable bloodline of figures of the Portuguese medicine, of the XVI to XVIII century, across borders.

António Nunes Ribeiro Sanches

CASA DA
MEMÓRIA
DA MEDICINA
SEFARDITA
RIBEIRO
SANCHES



A Singularidade de um Homem

The Singularity of a Man

Médico, filósofo, pedagogo, cientista, entre outros designativos aplicáveis, Ribeiro Sanches foi um dos mais eminentes “estrangeirados” que pugnaram pela reforma da cultura filosófica e científica do país. Em 1716 inicia os estudos universitários em Coimbra, mas em 1719 transfere-se para a universidade de Salamanca, onde cursa medicina e obtém o grau de doutor. Cristão-novo, vê-se forçado a abandonar Portugal, em 1726. Após um período de errância e aprendizagem por vários países da Europa, fixa-se em Paris, onde morre, a 14 de Outubro de 1783. Sábio de renome europeu, foi Primeiro Médico da corte imperial russa, manteve relações de amizade com as grandes personalidades do Iluminismo e, apesar da distância que o separava da pátria, que nunca esqueceu, influenciou directa ou indirectamente as reformas pombalinas, nomeadamente no que respeita aos estudos médicos na Universidade de Coimbra. Dele disseram que foi “médico de bom engenho”, “físico instruído”, “cientista de estatura europeia”, “grande sábio”, “ilustre filósofo”, “enciclopedista”, “pioneiro da saúde pública”, “digno amigo”, e tantos mais são os bons predicados que lhe apontam conhecidos e amigos coetâneos e os inúmeros interessados e estudiosos da sua vida e obra, que, de uma forma ou outra,

Doctor, philosopher, educator, scientist, among other applicable designations, Ribeiro Sanches Was one of the most prominent "estrangeirados" that stove for the reform of the philosophical and scientific culture of the country. In 1716 he starts his university studies in Coimbra, but in 1719 he moves to Salamanca where he studies medicine and obtains his PhD. New-Christian, he is forced to abandon Portugal in 1726. After a period of peregrination and learning through several European countries, he settles in Paris, where he dies on the 14 October, 1783. A wise man of European reputation, he was the First Doctor of the Russian imperial court, kept friendly relationships with great figures of the Enlightenment and despite the difference that separated him from his homeland, that he never forgot, he influenced directly or indirectly the reforms of the Marquis of Pombal, namely in what concerns the medical studies of the University of Coimbra. He was said to be "a doctor of great talent", "skilled physicist", "scientist of European dimension", "great wise man", "famous philosopher", "encyclopaedist", "public health pioneer", "dignified friend" and so many others are the talents his acquaintances and contemporary friends and the countless people in-

se sentiram tocados pela personalidade excepcional que revelou ser. Poucos exemplos se podem invocar como modelo tão representativo do movimento das Luzes como Ribeiro Sanches, de tal modo este congrega em si os fundamentos definidores do Iluminismo. De facto, ele alcançou um lugar efectivo e de direito nessa elite cultural europeia que, no século XVIII, procura reformar a sociedade pela razão e pelo conhecimento ao serviço do homem. Médico, com certeza, de reputada ciência e princípios altruístas, sem dúvida, Ribeiro Sanches ousou pensar a sociedade no seu todo e materializou esse pensamento em tratados e métodos que apontam caminhos de progresso e modernidade, com o único intento de ser útil a essa mesma sociedade. Espírito brilhante, senhor de vasta cultura, olhou o mundo e a sociedade como se de um corpo uno se tratasse, nutrindo preocupações novas e totalmente estranhas à maioria dos homens do seu tempo, alicerçando a sua “Medicina Política” num modelo de compreensão global do homem em equilíbrio com o meio, pugnando sempre pela educação e pela tolerância, designadamente a religiosa, pois, dizia, não são “as diferentes religiões em um Estado a causa dos ódios, traições, nem subversão da sociedade civil; é somente a distinção que se faz entre os homens: cristão-velho, cristão-novo, mestiço, mulato e outras parvoíces semelhantes introduzidas pela ignorância...”⁵⁴

terested and students of his life and works that, for a reason, felt touched by the exceptional personality he proved to be. A few examples can be mentioned of such a representative model of the Enlightenment movement as Ribeiro Sanches was, such is the way he congregates in himself all the fundaments that define the Enlightenment Movement. In fact he achieved an effective and deserved place among the European elite that in the XVIII century tries to reform the society, through reason and knowledge, at men's service. Doctor, undoubtedly, of reputable science and altruistic principles, Ribeiro Sanches dared to think society as a whole, and materialised this thoughts in treaties and methods that show the way of progress and modernity with the only aim of being useful to that same society. Brilliant spirit, a man of great culture, he looked at the world as if it was a single body, nurturing new worries and totally strange to most men of his time, basing his "Political Medicine" in a model of the global understanding of men in balance with the environment, fighting for education and tolerance, namely religious, as he said it is not " the different religions in a state the causes of hate, treason or subversion of the civil society; it is just the differentiation between men; old-Christian, new-Christian, half-breed, creamy or any other non-sense introduced by ignorance..."⁵⁴

⁵⁴ Excerto de carta a Francisco de Pina e de Melo, datada de 16 de Setembro de 1760, inserta em *Portugueses Ilustres: Ribeiro Sanches e Soares de Barros*, António Ferrão, Lisboa, 1936

Criar e Fazer os Homens

Raising and Making Men

Ribeiro Sanches tinha uma fé inabalável nos homens e no poder transformador da Educação. Apesar da respeitabilidade que granjeou na Europa da Luzes, pressente-se nele uma profunda amargura por não poder ser mais útil à sua pátria, que via como um lugar obscuro e enredado em superstições, onde o ensino ou não existia ou era destituído dos fundamentos para formar bons cidadãos, sentimento esse que o acompanhará até à morte.

Em resposta a uma adivinhada interrogação que lhe é posta por um correspondente em Portugal⁵⁵, Ribeiro Sanches justifica por que insiste em escrever sobre Educação e não tanto sobre Medicina, como seria de esperar de num médico, contrapondo que “todo o bem que se pode fazer ao género humano com esta arte [a Medicina], era fundar uma Universidade tal, onde os médicos aprendessem a entender os livros e a curar as enfermidades; e sobre esta matéria sabe Deus quanto gosto fiz e quanto papel rascunhei. Enfim, tenho escrito Apontamentos para formar-se uma Universidade Real, onde trato da Medicina, de modo que possa ser útil a um Reino inteiro; e este é o livro que acho mais útil”.⁵⁶

Em carta remetida a D. Luís da Cunha, dirá a dada altura: “No fim do livro que publiquei ultimamen-

Ribeiro Sanches had an unwavering faith in men and in the transforming power of Education. Despite the respectability he acquired in the Europe of Enlightenment, we can feel a deep bitterness for not being able to help his country more, a place he considered an obscure place, entangled in superstitions, where teaching didn't exist or was devoid of the principles necessary to form good citizens, a feeling that accompanies him until his death.

Answering to a predictable question asked by a correspondent in Portugal⁵⁵, Ribeiro Sanches justifies the reason why he insists on writing about Education, and not so much about medicine as we would expect from a doctor, interposing that “all good we can do to a human being with this art (medicine) was to found a University where doctors would be able to learn how to understand books and heal diseases; and about this matter God knows how much I have done and written. I have written notes that would allow the creation of a Real University, where I treat medicine in a way that it could be useful to an entire Kingdom; and this is the book I find the most useful”.⁵⁶

In a letter sent to D. Luís da Cunha, he would say at some point” at the end of the book that I've pub-

te [Tratado da Conservação da saúde dos Povos] prometi continuar a escrever para a utilidade da Pátria e comecei a juntar depois de um ano os materiais para compor um livro da Educação Política em Geral [Cartas sobre a Educação da Mocidade] e respeitante ao nosso Reino...”⁵⁷

Da distante Paris, Ribeiro Sanches, sempre inquieto com o imobilismo nacional e preocupado em fornecer soluções para os graves problemas do reino, em nome de um patriotismo que não se cansa de apregoar, bem patente em muitas passagens dos seus escritos, não desiste de apontar caminhos que ele considera indispensáveis ao desenvolvimento do reino. E de entre esses caminhos avulta a necessidade de “introduzir-se uma educação universal da mocidade destinada a servir a sua pátria”.⁵⁸

lished recently, [Tratado da Conservação da saúde dos Povos] (Treaty for the conservation of people's health) I promised to continue writing for the utility of the home country and, a year later I started to assemble the materials to compose a book of the Political Education in General[Cartas sobre a Educação da Mocidade] (letters about the education of youth)and concerning our kingdom...”⁵⁷

From the distant Paris, Ribeiro Sanches, always worried about the national inaction and about finding solutions to the serious problems of the kingdom, in the name of the patriotism, he never gets tired of proclaiming, so present in many excerpts of his works, does not quit pointing out ways he considers indispensable to the development of the kingdom. From these ways we perceive the need of “introducing a universal education of the youth, devoted to serve its homeland”.⁵⁸

⁵⁵ Trata-se de Pina de Melo

⁵⁶ Fernando Augusto Machado, *Educação e Cidadania na Ilustração Portuguesa - Ribeiro Sanches, citando António Ferrão, Portugueses Ilustres: Ribeiro Sanches e Soares de Barros*

⁵⁷ António Rosa Mendes, *Ribeiro Sanches e o Marquês de Pombal - Intelectuais e Poder no Absolutismo Esclarecido*, p. 59, citando Maximiano Lemos, *Ribeiro Sanches: a sua vida e a sua obra*

⁵⁸ António Ribeiro Sanches, *Cartas sobre a Educação da Mocidade*, Universidade da Beira Interior, 2003, [em linha]: http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rsanches_obras/cartas_educacao_mocidade.pdf

OS CAMINHOS DO SABER

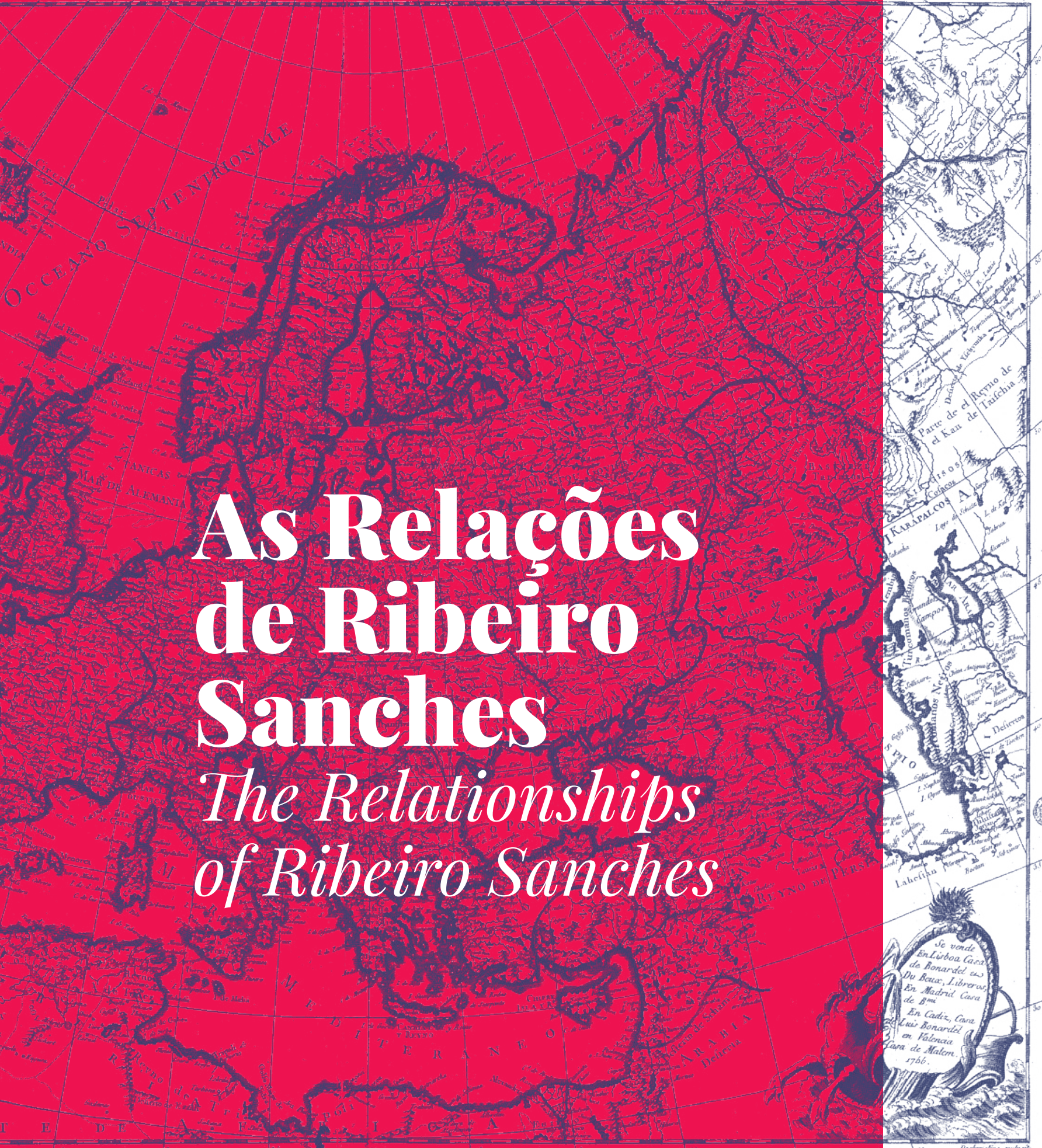
As relações pessoais e correspondências estabelecidas por Ribeiro Sanches com representantes das vanguardas do pensamento e da ciência do seu tempo, evidenciam um carácter sistemático e sentido prático invulgares, cuja função de base é a de facilitar a aquisição de saberes. A via epistolográfica, que lhe permitiu comunicar factos e observações, trocar referências e espécimes bibliográficos, foi utilizada com grande fervor. Por outro lado, no campo das relações privadas, Sanches esteve durante grande parte da sua vida muito próximo de homens que, em domínios diferentes, estavam, também eles, à frente de redes de relações alargadas, como Magellan, Schopflin, Johann Gmelin, Gerard van Swieten e Hieronym Gaubius, ao mesmo tempo que ele próprio favorecia o alargamento das redes em que se apoiavam

os seus amigos e congéneres. Em tudo isto, Sanches ocupa um lugar verdadeiramente excepcional, porque cultivava ligações com ambientes intelectuais muito diferentes e até opostos. De facto, ele mantém, durante muitos anos, trocas de ideias e opiniões, que não se limitam a questões científicas, com homens como os Euler, pai e filho, Stahlin, ou Schopflin, hostis ao movimento filosófico francês, enquanto, por outro lado, travava excelentes ligações com os enciclopedistas, mesmo com os mais radicais, respeitando, por exemplo, os argumentos ateístas do barão de Holbach ou de Diderot. Em suma, há nele um raro espírito de abertura e tolerância que contribuiu para a aquisição de uma mundividência ao alcance de poucos, radicada na sua rica experiência de vida e numa bagagem cultural extraordinária.

THE ROAD TO KNOWLEDGE

The personal relationships and the correspondence between Ribeiro Sanches and representatives of the vanguard of thinking and science of his time, show a systematic character and an unusual practical sense, whose main function is to make learning easier. The epistolographic way that allowed him to communicate facts and observations, change references and bibliographic specimens, was strongly used. On the other hand, in what concerns private relationships, Sanches spent a great deal of his life near men that, in different areas, were also heading enlarged relationship nets, such as Magellan, Schopflin, Johann Gmelin, Gerard van Swieten e Hieronym Gaubius, and, at the same time, he favoured the enlargement of those nets in which his friends and counterparts supported themselves.

In all this, Sanches occupies a truly exceptional place, because he establishes close links with very different and even opposed intellectual environments. In fact, he keeps consecutively, the interchange of ideas and opinions, that do not confine to scientific questions, with men such as the Euler, father and son, Stahlin, or Schopflin, hostile to the French philosophical movement, while, on the other hand, he established excellent connections with encyclopaedists, even the more radical ones, respecting the atheistic arguments of the Baron of Holbach or of Diderot. To sum up we can say he has a rare spirit of openness and tolerance that contributed to the acquisition of a worldview at the reach of just a few, based on his rich life experience and in an extraordinary cultural knowledge.



“A constelação de relações em que este médico português progressivamente se envolveu no decorrer da sua longa existência é sem dúvida uma das mais espantosas da época”.

“The constellation of relationships, this doctor had progressively got involved with, in the course of his long existence, is, doubtless, one of the most amazing of that time”.

PEQUIM

Em S. Petersburgo, Ribeiro Sanches facilita o contacto entre a Academia imperial e os jesuítas portugueses da China, onde se encontravam Policarpo de Sousa, bispo de Pequim e seu condiscípulo de Coimbra; André Pereira, matemático; Domingos Pinheiro, matemático e astrónomo, e August von Hallerstein, astrónomo e cartógrafo. As relações estabelecidas contemplavam a troca de observações, expedição de livros e de documentos, designadamente cartas e calendários astronómicos, envio de espécies botânicas, etc..

BEIJING

In S. Petersburg, Ribeiro Sanches facilitates the contact between the Imperial Academy and the Portuguese Jews of China, where we could find Policarpo de Sousa, Bishop of Peking and his schoolmate of Coimbra; André Pereira, mathematician; Domingos Pinheiro, mathematician and astronomer, and August von Hallerstein, astronomer and cartographer. The relationships established contemplate the interchange of observations, expedition of books and documents, namely astronomy letters, expedition of botanic species, etc.

59 Georges Dulac: *Les réseaux du Dr António Ribeiro Sanches*, Editions de l'EHESS, Cahiers du monde russe, 2002

Obs.: Os nomes aqui apontados, são, na sua maioria, se não na totalidade, respigados do supra citado ensaio. Apesar das relações de Ribeiro Sanches não se esgotarem nas personalidades enumeradas, elas espelham em abundância o ambiente filosófico-científico em que ele se movia.

LONDRES

LONDRES

JACOB DE CASTRO SARMENTO

Estudou em Coimbra, por cerca de 1717, e instalou-se em Londres a partir de 1721, onde continuou os seus trabalhos de medicina, de física e química. Tornou-se membro da Royal Society e depois professor da Universidade de Aberdeen. Foi um dos principais correspondentes de Sanches na Grã-Bretanha, um daqueles que o informava das novas publicações e contribuiu para o seu fornecimento de livros e brochuras de medicina, economia política, filosofia e história. Por seu lado, Castro Sarmiento ficou a dever a Sanches alguns contactos com a Academia de Petersburgo.

LONDRES

JOÃO JACINTO MAGALHÃES

Sábio português de origem nobre, físico de reputação internacional e especialista da instrumentação científica, exilou-se por volta de 1756. Depois de ter permanecido em França e na Holanda, veio a instalar-se definitivamente em Inglaterra, em 1764. Foi, durante longos anos, facultando regularmente a Sanches as publicações inglesas.



JACOB DE CASTRO SARMENTO

LONDRES

JACOB DE CASTRO SARMENTO

He studied in Coimbra, around 1717 and settled in London from 1721 afterwards, where he continued his medical, physical and chemistry works. He became a member of the Royal Society and later a professor at the University of Aberdeen. He was one of the main correspondents of Sanches, in Great-Britain, one of those who informed him about new publications, and has contributed to his supply of books and brochures of medicine, political economy, philosophy and history. In turn, Castro Sarmiento owed Sanches some contacts with the Academy of S. Petersburg.

LONDRES

JOÃO JACINTO MAGALHÃES

Portuguese wise man of noble origin, physician of international reputation and specialist of scientific instrumentation, exiled around 1756. After remaining in France and Holland, he settled definitely in England, in 1764. He was, for long years, supplying Sanches with English publications.

LEIDE

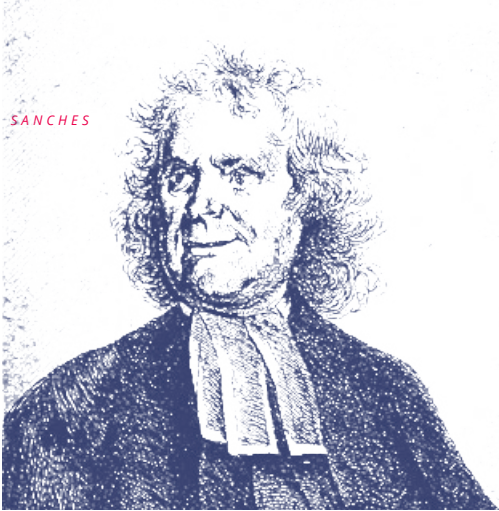
HERMAN BOERHAAVE

É uma figura central na vida de António Ribeiro Sanches, em grande medida responsável pelo rumo que o médico português irá tomar, quer pelos ensinamentos que dele recebeu, quer pela influência directa na sua partida para a Rússia, quer ainda pelas amizades travadas em Leide com alguns dos seus mais distintos condiscípulos, onde se contam Hieronym David Gaubius e Gerard van Swieten. Hermann Boerhaave é considerado o fundador da medicina clínica e do hospital académico moderno. A sua fama entre seus contemporâneos era imensa. Quando Pedro I da Rússia visitou os Países Baixos, em 1715, assistiu às suas palestras. Também foi visitado por Linné e Voltaire. Eclético, os seus conhecimentos estendiam-se à matemática e à botânica, aproximando esta disciplina à zoologia, que foi o primeiro passo para a criação de uma disciplina comum: a biologia. Ribeiro Sanches tinha por ele uma sincera veneração.

LEIDE

HIERONYM GAUBIUS

Um dos mais conhecidos discípulos de Boerhaave, professor titular de medicina e química em Leide, manteve correspondência com Ribeiro Sanches desde a estada deste na Rússia até aos últimos anos da sua vida. Em 1777, afirmaria que teve em Sanches um dos seus melhores amigos.



HERMAN BOERHAAVE

LEIDE

HERMAN BOERHAAVE

Is a central figure in the life of António Ribeiro Sanches, largely responsible for the course of life of the Portuguese doctor, being for the knowledge he acquired from him, or for the direct influence on his departure to Russia, or even for the friendships he gained in Leiden, with some of his most distinctive schoolmates, among whom Hieronym David Gaubius and Gerard van Swieten. Hermann Boerhaave. He is considered the founder of clinical medicine and of the modern academic hospital. His fame, among his contemporaries, was immense. When Peter I of Russia visited the Netherlands, in 1725, he assisted to his lectures. He was also visited by Linné and Voltaire. Eclectic, his knowledge extended to mathematics and botany, approaching this subject to zoology, that was the first step to the creation of a common subject; biology. Ribeiro Sanches felt an honest veneration towards him.

LEIDE

LEIDE

HIERONYM GAUBIUS

One of the best known disciples of Boerhaave, professor of medicine and chemistry in Leiden, he corresponded with Ribeiro Sanches, since the stay of this one in Russia, until the end of his life. In 1777, we would state that he had in Sanches one of his best friends.



HIERONYM GAUBIUS

GERARD VAN SWIETEN



VIENNA

GERARD VAN SWIETEN

Tal como Ribeiro Sanches, foi distinto aluno e discípulo de Boerhaave. Em Viena, tornou-se médico pessoal da imperatriz austríaca, Maria Teresa. Nesta posição, implementou uma transformação no serviço de saúde austríaco e na educação médica da Universidade. Fundou igualmente um jardim botânico, um laboratório químico e introduziu o ensino clínico, lutando contra a ignorância e a superstição. Na correspondência travada com o médico e amigo português são comentadas algumas experiências e teorias de Rémour, Needham, Buffon ou de Franklin, e tratados temas mais gerais, tais como as ideias de Sanches sobre a importância da história e das humanidades na formação universitária.

VIENNA

GERARD VAN SWIETEN

Just as Ribeiro Sanches, he was a distinct disciple of Boerhaave. In Vienna, he became the personal doctor of the Austrian empress, Maria Theresa. In this position, he implemented a transformation in the Austrian health service and in the medical education of the University. He also founded a botanical garden, a chemical laboratory and introduced the clinical teaching, fighting against ignorance and superstition. In the correspondence with the doctor and Portuguese friend, some experiences and some theories of Rémour, Needham, Buffon or Franklin are commented, and some more general subjects are treated, such as Sanches's ideas about the importance of the history and of the humanities in the university education.

VIENNA

ESTRASBURGO

ESTRASBURGO

JEAN-DANIEL SCHOEPFLIN

Era historiador e figura dominante de uma das melhores universidades alemãs, que o médico português visitou quando viajou da Rússia para Paris. Ambos eram hostis à tutela exercida pela igreja católica sobre o ensino universitário e partilhavam a opinião da importância da filosofia, das humanidades e particularmente da história.

STRASBOURG

JEAN-DANIEL SCHOEPFLIN

He was an historian and dominant figure of one of the best German universities that the Portuguese doctor visited when he travelled from Russia to Paris. They were both hostile in what concerned the tutelage of the Catholic Church over the university teaching and shared the opinion of the importance of philosophy, humanities and, particularly, history.

JEAN-DANIEL SCHOEPFLIN





RÚSSIA

LEONHARD EULER

Entre as mais antigas relações de Ribeiro Sanches conta-se Leonhard Euler, que conhece na Rússia, em 1732, e com o qual se corresponde em 1740 a propósito da aplicação das matemáticas às ciências sociais. Conservarão relações amigáveis, e Sanches visita-o em Berlim, em 1747. Continuará a corresponder-se com ele e, mais tarde, com o seu filho mais velho, Johaan Albrecht.

Leonhard Paul Euler, nascido na Suíça, foi um matemático que passou a maior parte da sua vida na Rússia e na Alemanha. Euler fez importantes descobertas em campos variados nos cálculos e grafos. Deu também muitas contribuições para a matemática moderna. Ficou famoso pelos seus trabalhos em mecânica, óptica e astronomia: o asteróide 2002 foi chamado Euler em sua homenagem, e a sua efigie figurou em notas do Banco Suíço e em numerosos selos da Suíça, Alemanha e Rússia.

RÚSSIA

LEONHARD EULER

Among the most ancient relationships of Ribeiro Sanches, we find Leonhard Euler, he meets in Russia, in 1732, and with whom he corresponds in 1740, about the application of the mathematics to social sciences. They will keep friendly relationships, and Sanches visits him in Berlin, in 1747. He will keep corresponding with him and, later, with his elder son, Johaan Albrecht.

Leonhard Paul Euler, born in Switzerland, was a mathematician that spent most of his life in Russia and Germany. Euler made important discoveries in different fields in calculation and graph. He also made a lot of contributions to modern mathematics. He was famous for his works in mechanics, optics, and astronomy: the asteroid 2002 was called Euler in his honour and his effigy appeared on some bills of the Swiss Bank and in numerous stamps in Switzerland, Germany and Russia.

RÚSSIA

JOSEPH-NICOLAS DELISLE

a French astronomer, was called in to S. Petersburg by the Russian czar Peter the Great, to create a school of astronomy. There, he became very rich and famous, to such an extent that when he returned to Paris, in 1747, he built his own observatory in the Palace of Cluny. Delisle was an old friend of Ribeiro Sanches from S. Petersburg and in Paris, they maintained that friendship and exchange of knowledge.

RÚSSIA

RÚSSIA

JOSEPH-NICOLAS DELISLE

Foi um astrónomo francês, chamado pelo czar russo Pedro o Grande a São Petersburgo para criar a escola de astronomia. Tornou-se aí bastante rico e famoso, a tal ponto que, quando retornou a Paris, em 1747, construiu seu próprio observatório no palácio de Cluny. Delisle era um velho amigo de Ribeiro Sanches desde S. Petersburgo e, em Paris, continuaram essa amizade e a troca de conhecimentos.

RÚSSIA

JOHANN GEORG GMELIN

Foi um botânico, explorador e químico alemão. Diplomado na universidade aos 17 anos, foi recomendado a Pedro I da Rússia para assumir a cátedra de química e história natural na recém-criada Academia das Ciências de São Petersburgo. Participou numa longa expedição científica à Sibéria, de onde resultou um dos seus principais trabalhos sobre a flora siberiana. As relações de Ribeiro Sanches com Gmelin foram excelentes, e a sua correspondência com o famoso naturalista versa variadas questões científicas. Sanches troca com ele alguns serviços e algumas confidências: na sua ausência, Gmelin ocupa-se da encomenda de livros, enquanto o médico da imperatriz lhe oferece ajuda na correspondência com os jesuítas de Pequim.

RÚSSIA

JOHANN GEORG GMELIN

was a German botanist, explorer and chemist. With a university diploma, at the age of seventeen, he was recommended to Peter I of Russia to assume the course of chemistry and natural history at the recently created Academy of Sciences of S. Petersburg. He participated in a long scientific expedition to Siberia that resulted in one of his main works about the Siberian flora. The relationships between Ribeiro Sanches and Gmelin were excellent and his correspondence with the famous naturalist treats several scientific questions. Sanches exchanges with him some services and confidences: in his absence, Gmelin occupies himself ordering books, while the doctor of the empress offers his help with the correspondence with the Jesuits of Peking.



JOSEPH-NICOLAS DELISLE

A





PARIS

DENIS DIDEROT

Principal obreiro da “Encyclopédie”, onde procurou reportar todo o conhecimento que a humanidade havia produzido até à sua época, foi um filósofo que se preocupou com a natureza do homem, sua condição, seus problemas morais e sentido do destino. A relação de Ribeiro Sanches com Diderot foi certamente mais intensa do que a documentação permite antever. A encomenda do artigo sobre a doença venérea para a Enciclopédia partiu do filósofo, que apresentou certa vez o doutor Sanches como um homem precioso, que havia sido Primeiro Médico da Czarina. Noutra ocasião, para ressaltar o valor de uma obra de Etienne Falconet, valeu-se do argumento de ter ela causado uma forte impressão no doutor Sanches, homem de grande sapiência!

PARIS

DENIS DIDEROT

Main draftsman of “Encyclopédie”, where he tried to report all the knowledge humanity had produced by that time, was a philosopher that worried about the nature of man, his condition, his moral problems and sense of destiny. The relationship between Ribeiro Sanches and Diderot was, certainly, more intense than the correspondence allows to foresee. The order of an article about the venereal disease, to the encyclopaedia, came from the philosopher that had once introduced doctor Sanches as a precious man, which was first doctor of the Czarina. On another occasion, to draw attention to the value of a work of Etienne Falconet, he used, as an argument, the fact that it had caused a great impression in doctor Sanches, a man of great knowledge!

PARIS

GEORGES-LOUIS LECLERC*Conde de Buffon*

Was a French naturalist, mathematician and writer that produced the Natural History, a great work, with 44 volumes. Ribeiro Sanches helped his friend with the exchange of information between this one and the Academy of S. Petersburg, transmitting, repeatedly Buffon’s questions and getting for him, information about the sea fauna of the Caspian Sea, through the governor of Astrakhan.

PARIS

GEORGES-LOUIS LECLERC*Conde de Buffon*

Foi um naturalista, matemático e escritor francês que produziu a História Natural, uma grande obra com 44 volumes. Ribeiro Sanches não se poupou a ajudar a amigo na troca de informações entre este e a Academia de S. Petersburgo, transmitindo repetidamente as questões de Buffon e conseguindo-lhe, nomeadamente, informações da fauna do mar Cáspio através do governador de Astracã.



PARIS



PORTUGAL

D. LUÍS DA CUNHA

Diplomata, membro da Academia de História de Lisboa e pensador esclarecido, considerado como o mestre do futuro Marquês de Pombal, encontrou-se com Ribeiro Sanches em Haia, em 1748. Sanches pôde nessa altura ler o seu *Testamento Político*, onde o diplomata expressa o desejo de ver o seu país modernizado através da reforma do Estado e do sistema educativo, favorecendo uma renovação económica que implicava a redução da influência da Igreja. É a seu pedido que Ribeiro Sanches irá escrever o *Método para Aprender e Estudar a Medicina*, um projecto de reforma dos estudos de medicina para o governo de Pombal.

D. LUÍS DA CUNHA

PORTUGAL

D. LUÍS DA CUNHA

diplomat, member of the Academy of History of Lisbon and wise thinker, considered the master of the future Marquis of Pombal, met Ribeiro Sanches in Haia, in 1748. Sanches could, at that time, read his Testamento Político, (political testament) where the diplomat expresses his wish to see his country modernised through the State reform and the reform of the educative system, favouring an economic renovation that implied a reduction of the Church influence. It is at his request that Ribeiro Sanches will write the Método para Aprender e Estudar a Medicina (method to learn and teach medicine), a project of the reform of the medical studies, to Pombal's government. Along with the friendship with the friend and protector Luís da Cunha, nephew and homonymous of the already mentioned diplomat D.

PORTUGAL

A par da amizade com o amigo e protector **Luís da Cunha**, sobrinho e homónimo do já citado diplomata D. Luís da Cunha, Sanches liga-se por uma amizade duradoura a dois homens cuja actividade intelectual ilustra bem a natureza e o funcionamento das redes que então o envolviam: **José Joaquim Soares de Barros**, que depois de ter estudado as matemáticas em Inglaterra e Holanda se instala em Paris, onde foi aluno de Clairaut e de Delisle, publicando em francês trabalhos que atestam a sua reputação científica nos campos da astronomia, da geografia e da economia; e Gonçalo **Xavier de Alcáçova**, com quem manterá até ao fim da sua vida uma correspondência regular e rica em informações, como se pode verificar pelas cartas que subsistem. Alcáçova, um ensaísta amador e homem esclarecido, secretário da Academia Real de História e próximo do Marquês de Pombal, é considerado o fundador da demografia em Portugal.

Luís da Cunha, Sanches connects through a lasting friendship with two men whose intellectual activity perfectly illustrates the nature and functioning of the nets he was involved in: José Joaquim Soares de Barros who, after studying mathematics in England and Holland, gets settled in Paris, where he was a student of Clairaut and of Delisle, publishing, in French, works that attest his scientific reputation in the fields of astronomy, geography and economy; and Gonçalo Xavier de Alcáçova, with whom he will maintain, till the end of his life, a regular correspondence, rich in information, as we can prove by the letters that still subsist.

Alcáçova, an amateur essayist and wise man, secretary of the Royal Academy of History, and close to Marquis of Pombal, is considered the founder of the demography in Portugal.



O Médico

The Doctor

Ribeiro Sanches é, justamente, considerado o maior médico português do século XVIII. Os sucessos clínicos alcançados em doentes do mais elevado estatuto social, por vezes perante casos desesperados e de difícil diagnóstico, granjearam-lhe fama, respeito e consideração no seio da alta sociedade, mas também junto dos humildes, a quem nunca recusava assistência. Subjacente a este merecido reconhecimento, está um espírito sagaz e ávido de saber e uma capacidade invulgar de trabalho e disciplina. Esta propensão para alargar os seus horizontes científicos levava-o a estar próximo do que de mais avançado se produzia no seu século em matérias relacionadas com a medicina, a física, a química, a botânica, a anatomia, etc., ao mesmo tempo que reflectia profundamente sobre o ensino e sobre tudo o que

interferia na esfera material e espiritual da vida dos homens e dos povos, numa atitude filosófica de alcance universal. O catálogo da sua biblioteca, o seu próprio legado científico e intelectual e o leque de relações pessoais que estabeleceu entre os mais influentes homens de ciência do seu tempo, dão-nos disso testemunho.

Ribeiro Sanches is, fairly, considered the most prominent Portuguese doctor of the XVIII century. The clinical success obtained with patients belonging to the highest social status, sometimes before desperate cases of difficult diagnosis, contributed to the fame, respect and consideration he had among the highest society elements, as

well as among humble people, whom he never refused to assist. Behind this deserved recognition, we can find a witty spirit, avid for learning and an unusual capacity of work and discipline. This propensity for widening his scientific horizons, leads him to get closer to the most advanced production of his century in subjects related to medicine, physics, chemistry, botany, anatomy, etc., while he reflected deeply about teaching and everything that interfered with the material and spiritual sphere of men and people's lives, in a philosophical attitude of universal reach. The catalogue of his library, his own scientific and intellectual legacy and a whole series of personal relationships that he established with the most influent men of science of his time, prove that.



Praticando a Medicina

Practicing medicine

Concluído o curso de medicina em Salamanca, Ribeiro Sanches vai exercer para Benavente, onde permanece de 1724 a 1726. Alvo de denúncia na Inquisição por parte de um primo afastado, decide abandonar o país. Após uma período errante pela Europa ocidental, somando e consolidado conhecimento, chega à Rússia, em 1731, recomendado pelo famoso Herman Boerhaave. Aí começa por ser nomeado médico do Senado e da cidade, médico dos exércitos imperiais, cargo que exerce junto dos soldados em campanha, médico do Nobre Corpo dos Cadetes e médico da corte imperial, onde é chamado a tratar a czarina Ana Ivanova, já na fase final da doença que a haveria de vitimar. Contrariando a opinião

After concluding the course of medicine in Salamanca, Ribeiro Sanches goes to Benavente to practice medicine, where he stays from 1724 to 1726. Victim of a denunciation to Inquisition by a cousin, he decides to abandon the country. After a wandering period through the occidental Europe, adding and consolidating knowledge, he arrives in Russia, in 1731, recommended by the famous Herman Boerhaave. There he starts by being nominated doctor of the Senate and of the town, doctor of the imperial armies, a position he exercises next to soldiers in camp, doctor of the Noble Cadet Corps and doctor of the imperial court where he is called to treat Czarina Ann Ivanov, already in the final phase of the illness that would kill her. Going against the opinion of other doctors,

↑
Czarina Catarina II da Rússia
Czarina Catherine II of Russia

de outros médicos, Ribeiro Sanches diagnóstica-lhe nefrolitíase e inicia o tratamento, que, por demasiado tardio, não impede a morte da soberana. Contudo, a comprovação do diagnóstico certo de Ribeiro Sanches valeu-lhe a admiração dos colegas. Apesar do turbilhão político que se instalou na Corte após a morte de Ana Ivanova, que lhe trouxe pesados dissabores, a sua fama como clínico não o dispensou de ser chamado a tratar da regente Ana Leopoldovna e do recém-nascido Ivan VI, bem como do Duque de Holstein, futuro Pedro III, e da princesa Sofia Augusta, que viria a tornar-se Catarina a Grande. Esta, nas suas memórias, fará menção da sua cura às mãos do médico português.⁶⁰

Por volta de 1750, Ribeiro Sanches começa a sentir-se afectado por uma patologia do foro psicoemocional⁶¹, que, gradualmente, o vai afastar da prática clínica regular, embora isso não o impessa de continuar a prescrever receitas até ao final da vida, a particulares e amigos que o procuram, e a desenvolver uma intensa actividade de estudo, reflexão e escrita, debruçando-se sobre as doenças, diagnósticos e prognósticos, farmacopeia, prática médica, etc.

60 Mémoire de l' Impératrice Catherine II, écrites par elle-même, p.12

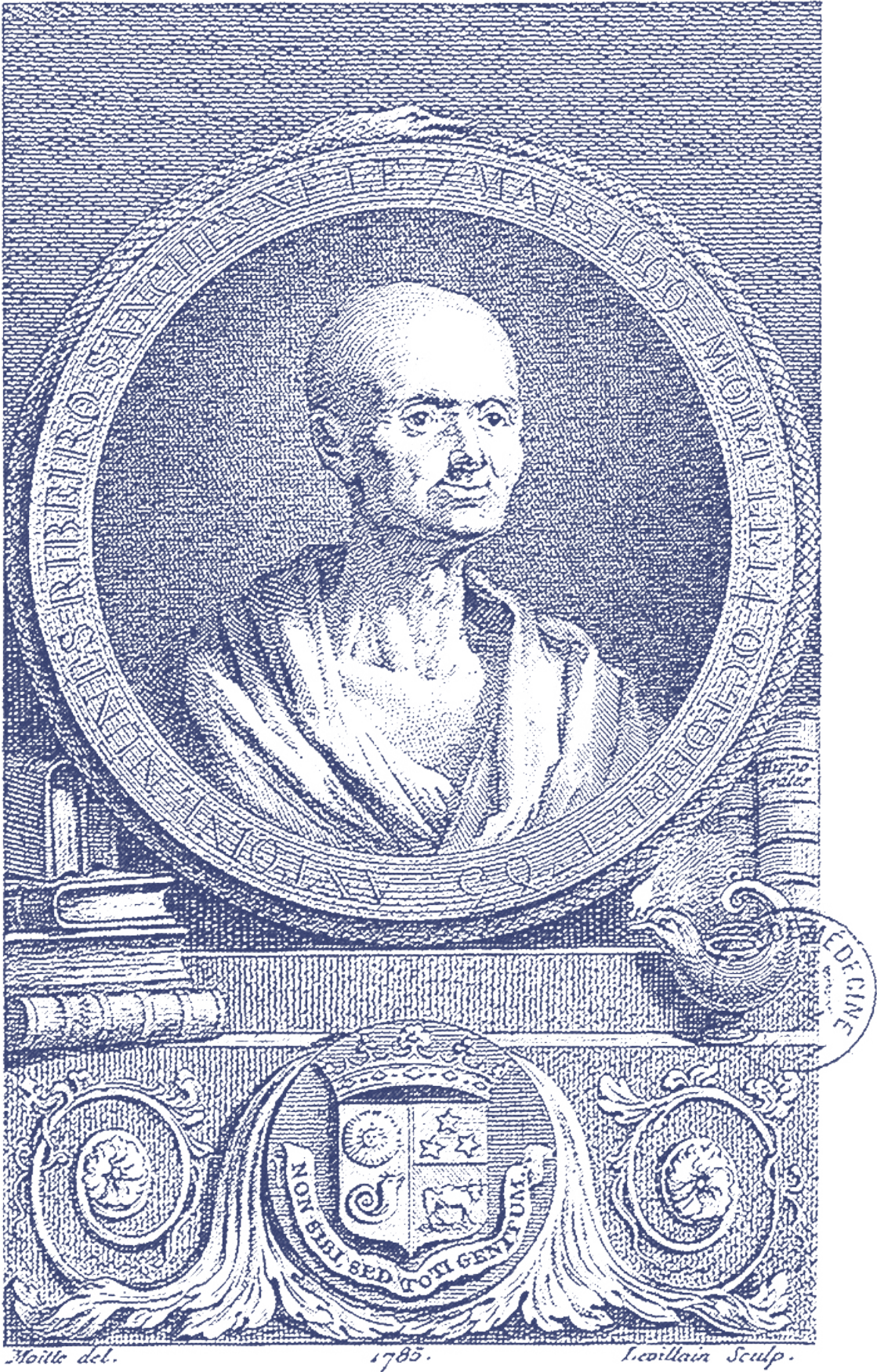
61 Guitard, p.58

Ribeiro Sanches diagnoses nephrolithiasis and starts the treatment, that doesn't prevent the death of the monarch, for being already too late. Nevertheless, the confirmation of the correctness of the diagnosis of Ribeiro Sanches earned him the admiration of his colleagues. Despite the political maelstrom installed in the court after Ann Ivanov's death, that brought him great annoyance, his fame, as clinical, didn't exempt him from being asked to treat the regent Anna Leopoldovna and the baby born Ivan VI, as well as the Duke of Holstein, future Peter III, and Princess Sophia Augusta, that would become Catherin the Great. This one, will mention, in her memories, her cure at the hands of the Portuguese doctor.⁶⁰

Around 1740, Ribeiro Sanches starts feeling affected by a pathology of the psycho- emotional area that will, gradually, draw him away from the regular clinical practice, although this situation didn't prevent him from developing an intense study, reflexion and writing activity looking at diseases, diagnoses, prognosis, pharmacopeia, medical praxis, etc.

Nasceu para servir o Mundo e não para se servir dele, assim reza o brasão que Catarina II, Imperatriz das Rússias, atribuiu a António Nunes Ribeiro Sanches por serviços prestados.

He was born to serve the World, not to use it, can be found in the coat of arms. Catherine the II, Empress of Russia, offered António Nunes Ribeiro Sanches, for services provided.



O Médico Político

The Political Doctor

Ribeiro Sanches é um arauto do higienismo, movimento que havia de ganhar força na primeira metade do século XIX, motivado, sobretudo, por preocupações de saúde pública por parte dos governantes, em relação com as condições de salubridade do ambiente urbano, que sofria as pressões da concentração populacional nas cidades. O Tratado da Conservação da Saúde dos Povos, obra concluída em 1755, é o primeiro tratado de higiene redigido em português, que, pela sua ampla visão, pelas ideias de ordem política em que assenta e pelas medidas profiláticas nele preconizadas faz do seu autor um dos maiores higienistas portugueses.

Ribeiro Sanches is a herald of the social hygiene, a movement that would gain strength in the first half of the XIX century, motivated, mainly, by governor's worries about public health, in what concerns the conditions of the salubrity of the city's environment that suffered from the pressure of the city's population concentration. The Tratado da Conservação da Saúde dos Povos (Treaty of the Conservation of People's Health) work concluded in 1755, is the first treaty of hygiene written in Portuguese, that for its broad vision, for the ideas of political order he is based on, and for the prophylactic measures advocated there, makes his author one of the greatest hygienists of his time.

TRATADO DA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE DOS POVOS:

OBRA útil, e igualmente necessária a os Magistrados, Capitães Gerais, Capitães de Mar, e Guerra, Prelados, Abadeſſas, Medicos, e Pays de Famílias:

COM HUM APPENDIX

CONSIDERAÇÕES sobre os Terremotos, com a noticia dos mais confideraveis, de que ſas menção á Historia, e dos ultimos que ſe ſintiraõ na Europa desde o 1 de Novembro 1755.



EM PARIS,

E ſe vende em LISBOA, em caſa DE BONARDEN
e DU BEUX, Mercadores de Livros.

M. DCC. LVI.

“Obra útil e, igualmente, necessária aos Magistrados, Capitães Gerais, Capitães de Mar e Guerra, Prelados, Abadeſſas, Médicos e Pais de Famílias”, como se lê no frontispício, o Tratado reflecte muito a experiência de Ribeiro Sanches como prático em hospitais de campanha, observador atento dos fenómenos sociais e homem profundamente informado e propenso à intervenção. Ali se considera sobre a qualidade do ar, a necessidade de normas construtivas e de higiene a seguir em ambientes colectivos como hospitais, conventos, casernas, navios, etc.; se fala nas doenças que usualmente afectam soldados e marinheiros e nos meios de as prevenir; e, citando Sócrates, traz à colação a responsabilidade dos architectos na construção de edificios saudáveis. Enfim, não se propõe, como ele próprio diz, escrever sobre remédios para curar achaques, mas sobre medicina universal de ordem política.

“Useful work and equally necessary to Magistrates, Captains Generals, Captains of Sea and War, Priors, Abbesses, Doctors and Family Fathers”, as we can read on the front page, the Treaty reflects much of the experience of Ribeiro Sanches in field hospitals, careful observer of social phenomena and deeply informed man, prone to intervention. There, we find a reflexion on the quality of the air, the need for constructive rules and hygiene to observe in collective environments such as hospitals, convents, barracks, ships, etc.; a reference to the diseases that affect soldiers, sailors, and how to prevent them; and, quoting Socrates, a reminder of the responsibility of architects in the construction of healthy buildings. As he says, he doesn't write about medicines to heal a disease, but about universal medicine of political scope.

Médico dos males do amor e paladino da saúde pública

Doctor of the broken hearts
and paladin of public health

ENCYCLOPÉDIE,
OU
DICTIONNAIRE RAISONNÉ
DES SCIENCES,
DES ARTS ET DES MÉTIERS,
PAR UNE SOCIÉTÉ DE GENS DE LETTRES.
MIS EN ORDRE ET PUBLIÉ PAR M. L'Abbé DE Lamoignon.

Tantum series juncturaque pollet,
Tantum de medio fumpris accedit honoris ! HORAT.

TOME DIX-SEPTIÈME.
VENERIEN—Z



A NEUFCHASTEL,
Chez SAMUEL FAULCHE & Compagnie, Libraires & Imprimeurs.

VER

humeurs, produite quelques effets légers, ou ache-
ver la dépuracion de l'humeur virulente qui ne s'a-
voit pas faite d'abord; elle se flûpère du sang, & pa-
roît sous la forme de poins vénéro volans.
Il arrivera delà qu'une personne qui aura eu la po-
rite vénéro vraie, pourra encore avoir la poins vénéro
volans; & que d'autres qui n'auront point eu la pre-
mière, auront cependant la seconde.

Le traitement de cette vénéro volans doit être le
même que de la vraie, à quelque petite différence
près. Aussi on saignera moins, on purgera moins, on
ordonnera une diète moins sévère. Voyez PITYRIE
VÉROLE VRAIE.

La poins vénéro volans, ainsi que l'autre, laissent
souvent des reliquats ou fâces richesues, sur quoi il
faut remarquer que cela vient d'une dépuracion im-
parfaite de l'humeur qui éroit trop abondante, & de
qui s'étoit jetée sur différentes parties, comme il ar-
rive dans quelques personnes qui restent aveugles,
d'autres sont estropiées, d'autres tombent dans la
phibie de la marante. Voyez ces articles.

Le vrai moyen de prévenir tous ces défordres,
c'est d'étudier la nature de d'achever ce qu'elle n'a pu
faire elle seule, je veux dire que l'on doit employer
les purgatifs, les apéritifs, les fondans mercuriels,
les bains, les sudorifiques, l'esprit-de-vin, le la-
van, & enfin tous les remèdes qui sont indiqués pour
dissoudre la conglomération amassée, ou des mala-
dies chroniques dont on craint les suites & la lon-
gueur. Voyez CHRONIQUE. Voyez PITYRIE.

Le last coupé avec les sudorifiques, l'esprit-de-vin,
le changement d'air, & enfin les courtoises loquâtes,
avec un régime convenable, feront d'excellens pro-
phylactiques contre la phibie imminente à la suite
d'une poins vénéro, ou mal traité, ou renversé, ou qui
sera mal soigné.

VENERIEN; gressi, maladie vénérienne. Voyez VÉ-
NÉRIEN.

Pour former un traité de la maladie vénérienne,
voici le plan qu'il faudroit suivre.

Maladie vénérienne inflammatoire chronique. La pre-
mière comprend la gonorrhée, les chancres véné-
riens, ramures fistules, inflammation: les uns qui sup-
purant, vel non suppurant; l'autre vel purulente
pustule, vel non, et non viciée suppurante, et non
viciée; les autres qui suppurent, et non viciées; les autres
qui suppurent, et non viciées; les autres qui suppurent,
et non viciées; les autres qui suppurent, et non viciées.

Je ne traiterai présentement ni de la cause, ni de la
guérison de cette première égrégée.
Je communiquerai seulement mes pensées & ob-
servations, & celles de plusieurs auteurs sur la ma-
ladie vénérienne chronique.

On trouve dans le corps humain produite par
trois causes.

La première: les suites de cette maladie qui n'a
pas été guérie radicalement, ce qui arrive très-sou-
vent.

La seconde: les différentes manières de contracter
cette maladie, les conditions faibles par le scru-
puleux, par l'âge, ou par les infirmités.

La troisième: les causes issues de pores infectés de
la même maladie.

La pratique constante dans la guérison de la ma-
ladie vénérienne nous reconnoît que très-rarement elle
est parfaite, & particulièrement dans le sexe; les pre-
miers symptômes de ne pouvoir guérir radicalement
dans les femmes les gonorrhées vénériennes, & quel-
quesfois dans les hommes. Quand la maladie vénérienne
est entièrement avancée, qu'elle attaque la gorge ou
le larynx avec des tumeurs dans les cordons, & que
les maladies ont été guéries par la salivation ou par
autres compositions mercurielles, il arrive rarement
qu'elles soient guéries radicalement; qu'elles les
médecins en font la cause, ordinairement les mala-

Tome 27, 11.

VER

des, & bien souvent le degré exalté du virus vé-
nérolique.

Dans la suppuration même que celui qui a été in-
fecté par la maladie vénérienne, au été parfaitement
guéri, il est constant que son corps restera toujours
plus faible & plus susceptible de recevoir ce virus,
qu'il n'étoit avant l'infection. Le mercure détruit tou-
jours cette huile animale, cet humide radical, cause
de l'élasticité & du viguer de nos fibres.

La cause dans cet état de faiblesse reste disposée à
contracter le virus vérolique à la prochaine cohabita-
tion avec une personne infectée.

Il est à remarquer que celui qui a été infecté de
poins vénéro suppurant, ne gagnera point cette ma-
ladie, quoiqu'il soit associé avec le même virus,
comme le docteur Maitry l'a expérimenté en son pro-
pre corps, & que ceux qui ont été infectés de la ma-
ladie vénérienne, quoiqu'ils aient cette maladie sans de
tous qu'ils cohabitent avec des personnes vénérées
sont certains, ou que la maladie vénérienne ne le
guérit pas si radicalement que la poins vénéro, ou que
ces deux virus sont d'une nature tout-à-fait diffé-
rente.

L'expérience nous enseigne chaque jour que tou-
tes les personnes qui cohabitent avec une femme in-
fectée ne gagnent pas son malheureusement en apparence.
Si la personne la plus saine & robuste en est infectée
la nature repousse avec toutes les forces à chasser & à
dissoudre le poison vénérien; elle produit chaleur &
douleur dans la partie; il se forme de nouveaux
fluides, à l'aide desquels le poison est vaincu, qui
finalement sera chassé, & la maladie soumise avec
l'aide de l'art ou sans son secours, restera guérie, quel-
quesfois même il se formera un ulcère ou une inflam-
mation qui se terminent en pus.

Mais celui qui tombe par la constitution, pas tout
à-fait, ou par d'autres maladies, aura contracté avec
une femme phibie, ne résistera rien; le virus entre-
ra dans le corps, & sera le plus intime & le plus
durable, & ne verra à se manifester que
par la suite du temps, & par des signes qui sont les
mêmes qui caractérisent les maladies chroniques.

Ceux qui contractent cette maladie dans ces cir-
constances, par les voies naturelles ou par
l'infection vagale, ne résistent aucun de ces signes qui
caractérisent la maladie vénérienne inflammatoire;
au contraire ils sentent quatre ou cinq jours après,
une lassitude, une pesanteur, principalement dans les
reins, quelques vertiges, une respiration de vent-
seux glaire; ils deviennent tristes, le visage pâle;
quelques jours après il paroît un ou quelques boutons
sur le visage, des ophthalmes plus ou moins inflam-
matoires, mais sans ardeur ni douleur, aussi sans
qu'ils soient vénériels.

Par la suite du temps les digestions de l'estomac
viennent lentes & imparfaites; on y sent du poids;
des vents, quelquefois des douleurs; à d'autres ce sont
des tranchées dans le ventre, qui ordinairement s'élè-
vent; ces états sont & analogues avec la ma-
ladie hypocondriaque; hystrérique ou de vapeurs;
qu'il soit un médecin bien expérimenté pour recon-
noître ces sortes de symptômes, & aller à leur vé-
ritable cause.

Cette maladie introduite & produit l'épilepsie, la
manie, la cécité, la fureur & les poypes du nez
& d'autres parties du corps humain.

C'est malade de cette manière que cette maladie dans
des telles circonstances infecte le genre humain, de
toute l'étendue de la membrane échelonnée ou rési-
dent les humeurs les plus fines & les plus actives de
notre corps.

Mais cette maladie se manifeste par d'autres signes
tels qu'ils seroient produits par les maladies syphili-
tiques qui naissent du dérangement de la bile & du sang.

Lij

VER

Il parait une jaunisse plus ou moins foncée; à
d'autres, crachement de sang, douleur de poitrine,
sans la moindre tumeur au commencement.

Dans les pays méridionaux cette maladie se mon-
tre souvent par phibie, qui se termine par une diar-
rhée mercurielle; les frictions mercurielles données
avec modération font le remède qui les guérit par-
faitement.

Il est souvent au état d'athisme convulsif;
ordinairement alors les gencives sont pâles, & tout
l'intérieur de la bouche & de la gorge même, ou de la
couleur du sang de bouillie parée de points comme
de sang; les gencives quelquefois tumées & rong-
gées, bien souvent doucées de dents qui pourroient
perdre le peu.

Si ceux qui ont contracté cette maladie, sont plus
robustes, & que leur genre de vie les oblige à s'exer-
cer, alors tout le mal se montre dans la superficie du
corps.

Les rhumatismes, les sciatiques, la goutte aux ge-
noix & au pied, plus comme un ardeur, que comme
une inflammation; avec ces maladies naissent toutes
les maladies de la peau depuis les éruptions jusqu'aux
impétigons (dartres). On a vu les ongles devenir
si raboteux, & d'après & si difformes, que les mains
en étoient inutilles.

Dans ces constitutions l'effet principal du virus
vénérien est d'endurcir la bile dans la vésicle du fiel,
& l'urine dans les reins; il s'y forme des pierres &
de la gravelle, & il n'y a que le mercure accompa-
gné d'autres remèdes légèrement purgatifs qui en
font le véritable remède.

On a observé une difficulté d'opimiser d'ovaires,
même les ligatures, & les remèdes mercuriels ont seuls
pu vaincre ce terrible symptôme.

Mais dans le sexe cette forte de virus vénérien est
plus terrible, tant par les embarras de la guérison, que
par le ravage qu'il y cause.

Il produit, comme dans les hommes, tous les
symptômes des maladies hypocondriaques, les fleurs
blanches des différentes couleurs; ou à vu après la
mort les ovaires pourris ou pleins d'abscesses; il se
forme des polypes dans le vagin & dans l'utérus, des
tumeurs dans les mamelles, dans le temps encore
qu'elles sont réglées, & qu'après irrégulièrement,
quelquefois avec des tranchées insupportables avant
de paroître. Les migraines & tous les maux des jan-
des catarrhes ont montré bien souvent que ces dé-
rangemens proviennent de la cause vénérienne.

Il éroit permis de révéler les dans la langue vul-
gaire tout les maux que cause à l'espèce humaine
les suites qui se commencent en contractant cette
maladie; je pourrais augmenter malheureusement
leur catalogue; mais en faveur des médecins je cite-
rai un passage de Lelius Lemnius, de curiosis huma-
ni mor. Antwerp 1574, p. 174 & 175, dans le-
quel on verra que les soupçons cydellus antiques
sont fondés sur l'observation de 300 ans.

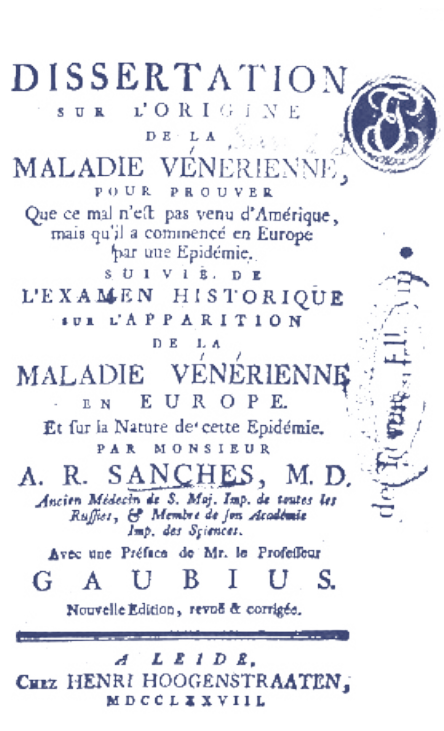
Tes fœt quæ, cum se effundit & vapores, non tam
lethales, quoniam fœt, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœt, quoniam alius in alterum transiit, ac contagiosus, quoniam alius in
alterum transiit, ac percontat: dicit venere, sua mor-
bus gallica, & phibie, sua vulgaris lepra, que in
scrophulis glandis dicitur, quoniam pondus est illius in
fœ

Como o próprio refere no texto de introdução contido na obra póstuma *Observation sur les maladies vénériennes*, publicada pelo seu amigo Dr. Andry, Ribeiro Sanches tratou casos de sífilis desde que começou a exercer a medicina, quer em particulares, quer nos hospitais militares. Contudo, como ele também deixa claro, será a partir de 1742 que começa a dedicar especial atenção à doença venérea, da qual pouco se sabia e para a qual não havia cura. Tratando-se de uma doença crónica e socialmente estigmatizante, cujo desenlace conduzia frequentemente à morte, compreende-se o interesse que o tema suscitava no meio médico-científico de então, que podemos avaliar pelo número de edições da *Dissertation sur l'origine de la maladie vénérienne*, que teve publicações em Londres (1751), Paris (1752 e 1765), Leide (1777 e 1778), Alemanha (1775). Em 1765, a famosa Encyclopédie de Diderot e d'Alambert publicava o artigo *Maladie Vénérienne Inflammatoire Chronique*. No final do artigo, e em linha com o espírito das Luzes, Sanches advertiria que *todas estas reflexões e experiências serão inúteis se não contribuírem para suavizar a miséria humana, e como esta obra é destinada ao bem dos mortais em sociedade*. Todo o pensamento e toda a obra de Ribeiro Sanches revelam uma vontade ingente de contribuir para o bem-estar da sociedade em geral, afirmando-se repetidamente como um dos grandes vultos da corrente iluminista. Enquanto médico, pôs todo o rigor, saber e experiência ao serviço do progresso das ciências da saúde, com a preocupação estrita de prevenir, aliviar e curar doenças, mormente aquelas que affligiam mais gente e com as quais lidou de perto. À luz do extenso título, a sua última obra, *Memória sobre os Banhos de Vapor da Rússia, Considerados para a Conservação e para a Cura de Doenças Várias*, concluída poucos anos

As he refers in the introductory text in the posthumous work Observation sur les maladies vénériennes, (Observation about the venereal disease) published by his friend Dr. Andry, Ribeiro Sanches treated cases of syphilis ever since he started practicing medicine, in privates, as well as in military hospitals. Nevertheless, as he states clearly, it is since 1742 that he starts to dedicate special attention to the venereal disease, of which there was little information, and to which there was no cure. Being a chronicle and socially stigmatising disease, that, very often, led to death, we can understand the interest this subject raised in the medical-scientific environment of that time, and that we can evaluate by the number of editions of Dissertation sur l'origine de la maladie vénérienne, (Dissertation about the origin of the venereal disease) that had publications in London, (1751), Paris (1752 and 1765), Leiden (1777 and 1778), Gemany (1775). In 1765, the famous Encyclopédie of Diderot and D'Alambert published the article Maladie Vénérienne Inflammatoire Chronique (Chronicle venereal inflammatory Disease) . At the end of the article, and according to the spirit of Enlightenment, Sanches warned that all these reflections will be useless if they don't contribute to soften the human misery, and how this work is designed for the welfare of the mortal in society.

All the thinking and all the work of Ribeiro Sanches reveal a great wish of contributing to the well-being of the society in general, asserting himself repeatedly as one of the big figures of the Illuminist thought. As a doctor, he dedicated his rigour, knowledge and experience to the progress of the sciences of health, with the sole concern of preventing, alleviating and healing diseases, namely those who afflicted more people and with which he dealt closely. In the light of its long title, his last work, Memória sobre os Banhos de Vapor da Rússia, Considerados para a Conservação e para a Cura de Doenças Várias, (Memory about Russia

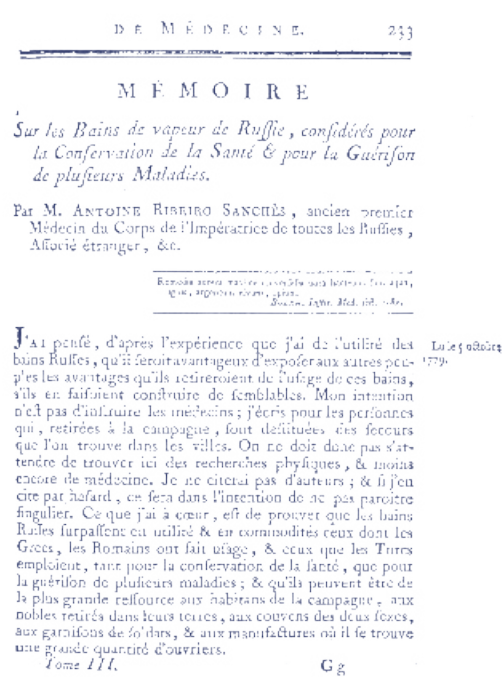
antes da sua morte, pode ser entendida como a derradeira manifestação desse ideal de ser útil à felicidade dos homens. Aí vinha as diferenças e enaltece as vantagens destes em relação aos antigos banhos gregos e romanos, e afirma-se convicto da sua utilidade no tratamento e cura de variadíssimas doenças, como varíola, pleuresia, etc., que serve a nobres, camponeses, soldados e operários. A *Mémoire* havia de ser lida e aprovada na Sociedade Real de Medicina de Paris, a 5 de Outubro de 1779, altura em que o autor é também nomeado Sócio Correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa.



Dissertation sur l'origine de la maladie venerienne, publicada em Leide, 1778, com prefácio de Gaubius

Dissertation sur l'origine de la maladie venerienne, published in Leiden, 1778, with preface of Gaubius

steam baths, considered for the conservation and for the healing of several diseases) completed some years before his death, can be understood as the last manifestation of that ideal of being useful to the joy of men. There, he points out the differences and praises the advantages of these baths, when compared to the ancient Greek and Roman ones, and states his conviction about their utility in the treatment and healing of several diseases, such as small-pox, pleurisy, etc., that serve nobles, peasants, soldiers and workers. The Mémoire would be read and approved in the Real Society of Medicine of Paris, on 5 October, 1779, the day the author was also nominated Correspondent member of the Royal Academy of Science of Lisbon.



Mémoir sur les bains de vapeur de russie, inserta na Histoire de la Société Royale de Médecine, ano 1779, impr. 1882, p.p.233-280

Mémoir sur les bains de vapeur de russie, in Histoire de la Société Royale de Médecine, 1779, impr. 1882, p.p.233-280

O Psicólogo

The Psychologist

Em 1738, Ribeiro Sanches começa a redigir a famosa obra *Dissertação sobre as Paixões da Alma*, onde vai reflectir profundamente sobre as emoções, tentando explicar as suas origens, analisá-las, procurando relacionar estados emocionais e comportamentos patológicos associados, bem como compreender em que medida certos comportamentos anti-sociais e distúrbios emocionais resultam de disposições orgânicas ou de características temperamentais e de disposições adquiridas por influência do meio onde o indivíduo viveu, indo mesmo ao ponto de sugerir que seria utilíssimo “que houvessem médicos que soubessem curar (...) as enfermidades de ânimo e terem uma farmacopeia a propósito”.

Ribeiro Sanches concluiu a *Dissertação* em 1753. Como bem disse Faustino Cordeiro, o texto deveria merecer a tenção dos especialistas para, numa perspectiva da história da psicologia clínica, se fazer uma avaliação da originalidade, para aquela época, do que nele se aponta e do seu lugar na História da Psicologia⁶².

A *Dissertação* é publicada na *Encyclopédie Méthodique*, em 1787. O texto dado à estampa por Faustino Cordeiro, em 1999, resulta da transcrição do manuscrito nº 43 da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Paris, com o mesmo título.

⁶² Introdução à transcrição da *Dissertação sobre as Paixões da Alma*, Penamacor, 1999

*In 1738, Ribeiro Sanches starts writing the famous work *Dissertação sobre as Paixões da Alma*, (Dissertation about the passions of the soul), where he reflects broadly about emotions, trying to explain their origins, analysing them, trying to relate emotional states and pathologic behaviour associated to them, as well as to understand to which extent can some anti-social behaviours and emotional disturbance result from organic disposition or from temperamental characteristics and from dispositions acquired by the influence of the environment where the individual was raised, suggesting that it would be very useful if “there were doctors that knew how to heal (...) the infirmities of the heart and that had suitable pharmacopeia”. Ribeiro Sanches concluded the *Dissertação* in 1753. As Faustino Cordeiro, so correctly said, the text should deserve the attention of specialists, so that, in the perspective of the history of clinical psychology, an evaluation of the originality of what his referred there and of its place in the history of Psychology⁶¹, for that time, could be done. The Dissertation is published in *Encyclopédie Méthodique*, in 1787. The text sent for publication by Faustino Cordeiro, in 1999, results from the transcription of the manuscript nº 43 of the Library of the Faculty of Medicine of Paris, with the same title.*

O Saber Útil

The Useful Knowledge

RIBEIRO SANCHES
E A EDUCAÇÃO
RIBEIRO SANCHES
AND EDUCATION



“O maior serviço que posso fazer às ciências, e à minha pátria, é capacitar a quem as quiser aprender, mostrar-lhes [aos estudantes] o que sabem e o que lhes falta, e tirar-lhes as erradas ideias que já sabem e não necessitam aprender”⁶³

A saída de Portugal do jovem Ribeiro Sanches pode metaforicamente ser tomada como a passagem das trevas para a luz de um espírito inconformado, que rapidamente se confrontou com o atraso económico e cultural do país de onde saíra, por contraponto com uma Europa além Pirinéus fervilhante de ideias e onde as ciências impulsionavam o progresso. A trajectória de auto modelação que seguiria ao longo de toda a sua vida viria a revelar uma personalidade ímpar, que, sob uma compleição física frágil e delicada, conjugava qualidades humanas excepcionais com uma capacidade invulgar de estudo, trabalho e resistência. Homem do seu século, já se disse, ele foi simultaneamente um ilustrado e um Iluminista de primeira grandeza, também já foi dito, que acreditava genuinamente que o conhecimento e a ciência só fariam sentido se destinados ao bem dos mortais em sociedade, para usarmos de novo as suas próprias palavras. Com esta convicção, não admira que, tanto quanto se empenhou no estudo e cura das doenças, se tenha entregue à teorização sobre a educação, que considerava a base indispensável ao desenvolvimento social e ao progresso do Estado. Por isso escreveu tratados, métodos, cartas, planos, propostas, apontamentos onde expôs ideias e razões que as sustentavam, defendendo em tudo o princípio da utilidade individual e colectiva da educação, que deve assegurar o progresso e o desenvolvimento social, o bem-estar e felicidade pessoais.

⁶³ Ribeiro Sanches, *Carta a Joaquim Pedro Abreu*, Covilhã, UBI [em linha]

“The best service I can render to the sciences, and to my homeland, is to qualify those who want to learn them, showing them (students) what they know and what they need to know, and take out the wrong ideas they have and they don’t need to learn”⁶²

The departure from Portugal of the young Ribeiro Sanches can metaphorically be understood as the passage from the dark to the light of a non-conformed spirit, that soon confronted the economic and cultural retard of the country, he had left, comparing to a Europe beyond the Pyrenees, boiling with new ideas and where sciences boosted the progress. The trajectory of self-shaping he would follow throughout his life, would reveal an unparalleled personality which, under a delicate fragile physical complexion, conjugated exceptional human qualities with an unusual study, work and resistance capacity. A man of his century, as already mentioned, he was at the same time a first class cultured and Illuminist who believed genuinely that knowledge and science would only make sense if devoted to the well-being of the mortal in society, to reuse his own words. With this conviction, it is not a surprise that he had devoted himself to theorization about education, he considered the fundamental basis of the social development and progress of the State, with the same effort he dedicated to the study and healing of diseases. That’s why he wrote treaties, methods, letters, plans, proposals, notes, where he exposed ideas and the reasons that supported them, always defending the principle of the individual and collective utility of education that should ensure the social progress and development, well-being and personal happiness.

PRODUÇÃO DE RIBEIRO SANCHES
RELACIONADA COM A EDUCAÇÃO

Além do que ficou dito, com particular ênfase, sob o título “Criar e fazer os homens”, a amostra documental produzida por Ribeiro Sanches, testemunha bem essa consciência do papel fundamental da educação no desenvolvimento das sociedades e bem-estar dos povo, que muito cedo evidencia nos seu escritos relacionados com o tema, alguns dos quais se enumeram aqui:

RIBEIRO SANCHES’S
PRODUCTION, CONCERNING
EDUCATION

Beyond what has been said, namely under the title “Raising and making men”, the documental sample produced by Ribeiro Sanches, witnesses well the fundamental role of education in the societies development and in the people’s welfare, which he points out in his writings concerning the subject, some of which we enumerate here:

- Porque é difícil introduzir as artes liberais em Portugal (1736)⁶⁴
- Because it is difficult to introduce liberal arts in Portugal (1736)
- Cartas sobre a Educação da Mocidade (1759)⁶⁵
- Letters about the education of youth (1759)
- Carta a Joaquim Pedro de Abreu, médico da Câmara de S.Magestade Fidelíssima (1760)⁶⁶
- Letter to Joaquim Pedro de Abreu, doctor of his Majesty (1760)
- Método para aprender e estudar a medicina (1761)⁶⁷
- Method to learn and study medicine (1761)
- Apontamentos para instalar-se um tribunal e colégio de medicina (1763)⁶⁸
- Notes to install a court and college of medicine (1763)
- Apontamentos para fundar-se uma universidade real na cidade do reino que se achasse mais conveniente (1763)⁶⁹
- Notes for the Foundation of a real University in the most convenient city of the kingdom (1763)
- Plan sur la manière de nourrir e d’élever les enfants... (1765)
- Plan about the way to feed and raise a child (1765)
- Sur la Culture des Sciences et des Beaux Artes dans l’Empire de Russie (1765)⁷⁰
- About the culture of the sciences and fine arts in the Russian empire (1765)
- Plan pour l’éducation d’un jeune seigneur (1766)⁷¹
- Plan for the education of a young man (1766)

⁶⁴ Texto disponível na publicação *Diário de Campanha na Guerra Russo-Turca (1735-1739)* e *Outros Textos* de Faustino Cordeiro

⁶⁵ Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, Volume I, Universidade de Coimbra, 1959

⁶⁶ Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, Volume II, Universidade de Coimbra, 1966

⁶⁷ Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, Volume I, Universidade de Coimbra, 1959

⁶⁸ Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, Volume II, Universidade de Coimbra, 1966

⁶⁹ Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, Volume I, Universidade de Coimbra, 1959

⁷⁰ David Willemse, 1966

⁷¹ Manuscrito, transcrição e tradução para português insertos na obra *Educação e Cidadania na Ilustração Portuguesa*: Ribeiro Sanches, de Fernando Augusto Machado, 2001

Manuscript, transcription and translation to portuguese, in the work *Educação e Cidadania na Ilustração Portuguesa* (Education and Citizenship in the Portuguese Illustration): Ribeiro Sanches, of Fernando Augusto Machado, 2001

Os Passos de Ribeiro Sanches

Uma breve biografia⁷²

Ribeiro Sanches's Steps

A short biography⁷²

⁷² Segue-se aqui o texto publicado em http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_obra.html por nos ter parecido o mais sucinto e completo dos resumos biográficos consultados. Here follows the text published in http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_obra.html as it seemed to us the briefest and most complete of the biographic summaries researched.

1699

PENAMACOR

A 7 de Março de 1699 nasce, em Penamacor, António Nunes Ribeiro Sanches, no seio de uma família de cristãos-novos.

PENAMACOR

On 7 March, 1699, is born in Penamacor, António Nunes Ribeiro Sanches, in the middle of a family of new-Christians.

1712

GUARDA

Aos 13 anos, o pai envia-o para a Guarda, onde permanece em casa de familiares até à ida para Coimbra. Na Guarda convive com o erudito Martinho de Mendonça de Pina e Proença a quem deve a inclinação para as letras.

GUARDA

At the age of 13, his father sends him to Guarda, where he stays in the house of some relatives, until he goes to Coimbra. In Guarda, he gets along with the erudite Martinho de Mendonça de Pina e Proença, whom he owes his tendency to the letters.

1720

SALAMANCA

Em 1720 abandona Coimbra, tecendo várias críticas ao ensino aí ministrado e à vida boémia dos estudantes e ingressa na Universidade de Salamanca, na Faculdade de Medicina. Ao mesmo tempo, cursa também Artes. Passava as férias na Guarda, aprendendo e praticando medicina com um médico local.

SALAMANCA

In 1720 he abandons Coimbra, criticizing the teaching there, and the bohemian life of students. He enrolls the medicine faculty of the University of Salamanca. At the same time, he studies Arts. He spends his holidays in Guarda, learning and practicing medicine with a local doctor.

1716

COIMBRA

Matricula-se no Colégio das Artes em Coimbra. Segue depois o curso de Direito Civil, na Universidade.

COIMBRA

He enrolls the Colégio das Artes in Coimbra. Then, he goes to University to study Civil Law.

1724

BENAVENTE

Concluída a licenciatura, em 1724 vai exercer como médico em Benavente, onde permanece dois anos. Escreve a primeira obra intitulada “Discurso sobre as Águas de Penha Garcia”, relevando o seu poder terapêutico.

BENAVENTE

After graduation, in 1724, he will practice medicine in Benavente, where he stays for two years. He writes his first work “Discurso sobre as Águas de Penha Garcia”, (Speech about the waters of Penha Garcia), revealing their therapeutic power.

1726

LONDRES

Em 1726, Ribeiro Sanches sai de Portugal rumo a Londres, com a idade de 27 anos, acossado pela Inquisição, devido à sua condição de cristão-novo. Para trás, deixa um país retrógrado e obscurantista para não mais regressar, mas do qual nunca se apartou afectiva e efectivamente, referindo-se-lhe recorrentemente como sua “pátria”, mantendo contactos e prodigalizando serviços. Em Londres, vive em casa do seu tio Diogo Nunes Ribeiro, também ele perseguido pela inquisição, abraça a lei de Moisés e submete-se à circuncisão. Frequenta escolas e hospitais e, deslumbrado com o ensino ali ministrado, entrega-se ao estudo da física, química, ciências naturais, farmácia, etc. Do mesmo modo, fica encantado com o ensino prático da Física. Mais tarde, no seu *Tratado da Conservação da Saúde dos Povos* fará menção aos grandes higienistas ingleses. Nos dois anos que passou em Londres, ter-se-á relacionado com o compatriota Jacob de Castro Sarmento, também ele médico de origem judaica.

LONDON

*In 1726, Ribeiro Sanches leaves Portugal, towards London, at the age of 27, harassed by the Inquisition, due to his condition of new-Christian. He leaves behind an old fashioned and obscurantist country, never to come back again, but from which he never really separated effectively and affectively, referring, often, to it as his “homeland”, maintaining contacts and using its services. In London, he lives in the house of his uncle Diogo Nunes Ribeiro, who was also persecuted by the Inquisition, he embraces Moses’s law and submits himself to circumcision. He attends schools and hospitals and fascinated by their teaching, he devotes to learning physics, chemistry, natural sciences, pharmacy, etc. In the same way, he gets fascinated by the practical teaching of Physics. Later in his *Tratado da Conservação da Saúde dos Povos*, he will mention some great English hygienists. During the two years he spent in London, he may have related to his compatriot Jacob de Castro Sarmento, a doctor of Jewish origin too.*

1728

MONTPELLIER - BORDÉUS - LIVORNO - PISA

Em 1728, Ribeiro Sanches visita a Universidade de Montpellier, depois de deixar Londres e de passar por Paris e Marselha. À época, um surto de peste assolava a Europa. Com o intuito de se instruir sobre a matéria, Sanches percorre os lugares onde o flagelo tomara maiores proporções. Segue depois até Bordéus, onde se demora algum tempo até se passar a Livorno, procurando sempre o conhecimento da medicina. Por essa ocasião visita a Universidade de Pisa. Aqui conhece o Padre João Alberto de Soria, lente de filosofia, que depois volta a encontrar em Livorno. Em 1729 regressaria a Bordéus, e daí viajou para Leide, nos Países Baixos.

MONTPELLIER - BORDÉUS - LIVORNO - PISA

In 1728, Ribeiro Sanches visits the University of Montpellier, after leaving London, and going through Paris and Marseille. At that time Europe experienced a cholera outbreak. Hoping to learn about the subject, Sanches travels through the places where the scourge got bigger proportions. Then, he goes to Bordeaux, where he stays for some time, before going to Livorno, always looking for medical knowledge. By that time, he visits the University of Pisa. Here he meets Priest João Alberto de Soria, teacher of philosophy, whom he meets again in Livorno. In 1729 he would return to Bordeaux and from there he would depart to Leiden, in the Netherlands.

1730

LEIDE

Ribeiro Sanches chega a Leide onde passará aproximadamente dois anos. Conhece então muitos intelectuais e teve o privilégio de receber lições do grande médico e professor Boerhaave, de quem elogia a excelência do seu ensino. Em Leide reflecte sobre os credos religiosos e começa a trabalhar no manuscrito da *Origem da denominação de christão velho e christão-novo no reino de Portugal*. O trabalho criticava a distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos e tinha em vista evitar o expatriamento de pessoas laboriosas e ricas, receosas das perseguições inquisitoriais.

LEIDEN

Ribeiro Sanches arrives in Leiden, where he will spend approximately two years. He meets a lot of intellectuals and has the privilege of receiving lessons from the great doctor and professor Boerhaave, whose teaching excellence he praises. In Leiden he reflects about the religious creeds and starts working in the manuscript Origem da denominação de christão velho e christão-novo no reino de Portugal. (Origin of the denomination of new-Christian and old-Christian in the kingdom of Portugal). The work criticized the distinction between new-Christians and old-Christians, and intended to avoid the expatriation of diligent and rich people, fearing Inquisitorial persecutions.

MOSCOW

The Empress Anna Ivanova writes to Boerhaave asking him to send her the three best University students to serve her. Ribeiro Sanches is one of the appointed and travels to Russia in October, that year. He goes to Moscow as the doctor of the Senate and of the city. As soon as he arrives, he starts getting consideration as a wise man and conquering the trust of a great number of patients. He is impressed, to such an extent, with the Russian baths, that he writes a work called Dissertação sobre os banhos a vapor da Rússia. (Dissertation about Russia steam baths)

MOSCOW

1731. A imperatriz russa Ana Ivanovna escreve a Boerhaave pedindo-lhe que lhe envie os três melhores alunos da Universidade para os seus serviços. Ribeiro Sanches é um dos indicados e viaja para a Rússia em Outubro desse ano. É colocado em Moscovo como médico do Senado e da cidade. Logo que chega começa a adquirir consideração como sábio e a conquistar a confiança de grande número de doentes. Fica de tal forma impressionado com a prática dos banhos russos que escreve uma obra intitulada *Dissertação sobre os banhos a vapor da Rússia*.

1731

1733

S. PETERSBURGO

Em 1733, Rieger, 1º médico da imperatriz, chama-o para S. Petersburgo.

S. PETERSBURGO

In 1733, Rieger, first doctor of the Empress, calls him to S. Petersburg.

After returning from the campaign, in the autumn of 1736, the Empress nominates him doctor of the noble corps of cadets. The esteem for the Portuguese was so big that she called him to treat the nobles that were closer to her.

1734

Em 1734, o mesmo Rieger nomeia-o membro da Chancelaria de Medicina e, em 1735, é nomeado médico dos exércitos imperiais, cargo que aceita com satisfação, porque lhe permitiria estudar as doenças dos acampamentos e fazer algumas observações sobre os hospitais militares. Nessa qualidade, acompanha o exército na guerra contra a Turquia, o que lhe trouxe a possibilidade de percorrer várias regiões e contactar com outros povos.

1736

Depois de regressar da campanha, no Outono de 1736, a imperatriz nomeia-o médico do nobre corpo dos cadetes. A sua estima pelo português era tanta que o chamava para tratar os nobres que lhe eram mais chegados.

1735

REGIÃO DO BAIXO DON E AZOV

Em 1735 Ribeiro Sanches encontra-se junto do exército russo que combatia os turcos pelo controlo do mar negro, no sul da Rússia. O seu diário, concretamente, dá-o no lugar de “Nova Pauluska”, nome que corresponde à actual cidade de Pavlovsk, no oblast de Voronej, no dia 4 de Novembro desse ano, e aí se encontra ainda em Abril do ano seguinte, quando recebe instruções para se dirigir ao campo de Azov, onde decorria o cerco russo àquela localidade. É aí vitimado por uma febre maligna e perde também as suas malas, o dinheiro e os papéis em que anotara as observações que diariamente fazia. Estes preciosos documentos foram, aliás, a única perda que lamentou profundamente, porque continham informações sobre as disenterias e febres remitentes que dizimaram um terço do exército russo. A sua passagem pelos hospitais militares dá-lhe a possibilidade de estudar minuciosamente as mortíferas doenças que vitimaram alguns dos soldados (febres pestilêntas e escorbuto) que poucos colegas conheciam como ele, porque não só as tratara como médico, mas as sofrera como doente.

REGION OF THE LOW DON AND AZOV

In 1735, Ribeiro Sanches was next to the Russian army that fought the Turks for the control of the Black Sea in south Russia. His diary places him precisely in “Nova Pauluska”, name that corresponds to the nowadays city of Pavlovsk, in oblast de Voronej, on 4 November of that year, and he is still there in April of the following year, when he receives instructions to go to the field of Azov, where the Russian siege of that city was taking place. There he is victimised by a malignant fever, and also loses his suitcases, money and papers where he had noted his daily observations. This precious documents were, in fact, the only loss he regretted deeply because those clinical diaries contained precious information about dysentery, remitting fevers that killed one third of the Russian army. His passage by military hospitals gives him the opportunity of studying in detail the mortal diseases that victimised some of the soldiers (pestilential fevers and scurvy) which few colleagues knew the way he did, because not only did he treat them as a doctor, but also suffered from it as a patient.

1747

Em 1747, alvo de invejas e calúnias por parte de um colega, que o acusa de práticas judaizantes, Sanches vê a sua situação deteriorar-se, levando-o a pedir a exoneração, que obtém graças aos protectores famosos que ainda intercediam em seu favor, e resolve rumar a Paris. Por ocasião da sua partida, a 12 de Setembro do mesmo ano, a Academia Imperial das Ciências de S. Petersburgo nomeia-o sócio externo, o que pode ser entendido não só como manifestação de reconhecimento e apreço, mas também como um gesto solidário face à injustiça de que era alvo.

In 1747, victim of envy and calumnies from a colleague that accuses him of Jewish practices, Sanches sees his situation get worse, leading him to ask for exoneration, which he obtains thanks to his protectors that interceded for him, and decides to head to Paris. By the time of his departure, on 12 September of the same year, the Imperial Academy of Sciences of S. Petersburg, nominates him external member, which may be seen as a manifestation of recognition and appreciation, as well as a sympathetic gesture in the face of the injustice he was a victim of.

1740

Em 1740, Sanches é nomeado médico da Corte, passando a auferir um ordenado considerável, além de moradia, alimentação, carruagem, etc. É nesta altura que o português diagnostica calculose renal a Ana Ivanovna, doente há muitos anos, patologia confirmada pela autópsia. As suas actividades científicas e clínicas e os seus méritos como médico famoso levam-no a ser chamado a tratar doentes graves, entre eles o futuro Pedro III, passando muitas noites à sua cabeceira e curando-o, assim como a princesa Sophia Augusta, futura imperatriz Catarina II.

In 1740, Sanches is appointed doctor of the Court, earning a considerable salary, besides house, food, carriage, etc. It's at that time that he diagnoses renal calculi to Anna Ivanova, feeling ill for a long time, a disease confirmed by her autopsy. His scientific and clinical activities and his merit as a famous doctor, made him be summoned to treat serious ill patients, among whom the future Peter III, spending a lot of nights by his bedside table, and healing him, as well as princess Sophia Augusta, future Empress Catherine II.

B E R L I N

De caminho para Paris, passa por Berlim, onde é recebido por Frederico II da Prússia, o Grande, ansioso por saber o que se passava na administração russa. Sanches, porém, consegue iludir a curiosidade do soberano, falando-lhe apenas de História Natural e da Física.

B E R L I N

On his way to Paris, he goes through Berlin, where he is received by Frederick II of Prussia, The Great, anxious to know what was going on in the Russian administration. Sanches, manages to elude the monarch's curiosity, only speaking about Natural History and Physics.

1747

P A R I S

No final de 1747, depois de uma estadia de 16 anos na Rússia, Ribeiro Sanches chega finalmente a Paris, onde permanecerá até ao fim da sua vida. Aqui convive com muitos intelectuais franceses da época, como Camillo Falconet, D'Alembert, Buffon, Diderot, Valart, Daubenton, Lavirote, entre outros, e corresponde-se com inúmeros sábios dos diversos ramos do saber por toda a Europa e para além dela, constituindo uma extraordinária rede de relações. Vive como um verdadeiro filósofo, remetendo-se apenas ao convívio com os seus amigos, compatriotas, nobres russos (que nunca deixaram de o consultar pelos mais variados motivos), e, sempre, ajudando os pobres. Aos poucos vai-se afastando da profissão de médico, recolhendo-se na intimidade dos livros, redigindo notas e escrevendo livros com base nas observações que fizera por todos os locais por onde passara. Os assuntos dos seus escritos versam sobre medicina, educação, economia, religião e de tudo o mais que o seu vasto espírito abrangia. O seu grande anseio era ajudar a promover reformas no país adoptivo (Rússia) e na sua pátria natal, tão separados pela distância, mas tão semelhantes na ignorância e na superstição.

P A R I S

At the end of 1747, after a 16- year stay in Russia, Ribeiro Sanches arrives, at last, at Paris, where he will stay until the end of his life. Here, he gets in touch with a lot of French intellectuals of that time, such as Camillo Falconet, D'Alembert, Buffon, Diderot, Valart, Daubenton, Lavirote, among others, and he corresponds with several wise men from several branches of knowledge in all Europe, and beyond, settling a wide net with figures of the knowledge of that time. He lives as a true philosopher, getting along with his friends, compatriots, Russian noblemen (that never stopped asking him for advice, on several matters), and always helping poor people. Bit by bit he will get away from his job as a doctor, devoting himself to the intimacy of books, writing notes and books based on the observations he registered from all places he had been through. The subject of his writings talk about medicine, education, economy, religion, and everything else his spirit encompassed. His main desire was to help promote reforms in his adoptive country (Russia), and in his homeland, so separated by distance, but so close in ignorance and superstition.

1778

Em 1778 é nomeado sócio estrangeiro da Sociedade Real de Medicina.

In 1778, he is nominated member of the Real Society of Medicine.

1762

Em 1762, Catarina II, imperatriz da Rússia, que tinha sido curada por Ribeiro Sanches de uma doença que quase a vitimou em jovem, resolve conceder-lhe uma mensalidade, como sinal da sua gratidão e admiração, que seria mantida até à sua morte.

In 1762, Catherine II, empress of Russia, that had been healed by Ribeiro Sanches, from a disease that had almost victimised her when she was young, decides to give him a monthly fee, as a sign of her gratitude and admiration, until his death.

1783

Morre a 14 de Outubro de 1783. Morando na Rue de la Verrerie, nas imediações da actual Rue de Rivoli e do Hôtel-de-Ville, terá sido enterrado no antigo cemitério de S. Jean, muito próximo de sua casa.⁷³

He dies on 14 October, 1783. Living in Rue de la Verrerie, near Rue de Rivoli and of the Hôtel-de-Ville, he may have been buried in the cemetery of S. Jean, very close to his house.⁷²

⁷³ Fonte: http://www.tombes-sepultures.com/crbst_890.html

Mestre Rodrigo António Gabriel Pinto Simão Dias Francisco Carlos Jorge Cardoso António Soares ou Jacó Salame António António Vaz João Lopes ou O Bom Dia Francisco de Faro Cristóvão Lopes Pedro Álvares ou Pêro Álvares António da Fonseca Francisco Rodrigues Vila Real

Manuel Lopes Diogo Lopes da Rosa Nicolau Lopes Simão Lopes Simão Nunes Lopo Dias ou Lopo Dias da Cunha Simão Nunes Jorge Fernandes Correia António Lopes Salvador Saraiva Pedro Jácome das Neves Diogo Rebelo Miguel Reinoso João Gomes Vieira ou João Gomes Diogo

Nunes Pedro Rebelo Jorge Rodrigues Sebastião Gomes Francisco Carvalho Manuel de Brito Dionísio de Brito Diogo Lopes de Leão Manuel Serrão da Silva Diogo Nunes Gaspar Mendes Miguel Lopes António Nunes António Rodrigues de Mesquita Rodrigo da Silva Manuel Correia

Manuel Lopes da Fonseca Diogo Chaves Henriques António Lopes Pereira Gabriel Pereira da Fonseca Gabriel Rodrigues Ledesma Francisco Dias Fernando da Fonseca Chocon Francisco Gomes Chocon Gaspar Dias Fernandes Gaspar Lopes Pereira Pedro Mendes Monteiro Mestre António

de Viseu Mestre Gabriel Mestre Jorge Simão Dias Duarte Gomes ou Licenciado Duarte Gomes António Mestre Pedro Furtado Luís Bernardo de Campos Pereira Duarte da Costa Gabriel Mendes Doutor António Borges António Fernandes Francisco Lopes Henrique Álvares Rui Gomes

Fernão Paulo Mestre João Mestre Álvaro António Rodrigues Aires de Ilhoa Francisco Peres Mestre Diogo António Soares Simão Álvares Estevão Rodrigues Álvaro Fernandes Fernão Guterres Nuno Vaz Bom Dia Cristóvão Gil Gil Afonso Doutor Francisco Nunes da Rosa António

Mendes Licenciado Rodrigo de Santilhena Jerónimo Fernandes de Vilas Boas Simão Álvares Álvaro Pinto Rodrigo Aires António Lopes Sereno Simão Gomes Gonçalo Nunes Mestre Diogo de Moura ou Diogo Dias Mestre Jorge Baltazar de Sousa Diogo Nunes Tomás Nunes Lopo Nunes

Mestre Diogo Pedro Lopes Afonso Caldeira Mestre Jorge Diogo Gomes Manuel Caldeira Gaspar Reis Francisco Álvares Rafael Manuel Mendes Fernandes Antunes Leão Bento Sanches Nathan Arnolds Aquila ou Natão Arnaldo ou Natam Arnaldo ou Natam Arnaldo Nuno Rodrigues Bento

Fernandes Pinto ou Bento Fernandes Pedro Nunes Soeiro ou Pêro Nunes Soeiro João Rodrigues Luís de Azevedo Francisco Gomes Caldeirão Francisco Fernandes Tomás da Fonseca Duarte Rodrigues Manuel Mendes João Mendes António Nunes Isaac Almosnino ou Manuel Lopes Gomes

Nicolau Lopes Francisco Lopes Pinto António Mendes de Matos Gaspar de Alvarenga Simão de Fontes Loza Paulo de Lena Mannel Henriques Francisco de Almeida André Henriques Francisco de Luna Cristóvão Lopes Manuel Jordão Manuel de Oliveira Doutor Pedro Lopes da Costa ou

Pedro Lopes Marcos de França Pedro Fernandes de Freitas Duarte Rodrigues Francisco do Porto José Gomes Diogo Rebelo Francisco Lopes Lourenço Madeira Laureano Gomes ou Laureano Machado António Fernandes de Moura ou António Fernandes Pêro Lopes da Costa Pedro Rebelo

João Nunes António Gomes Diogo Rodrigues José Soares de Faria Francisco Pires Diamante ou Francisco Pires Simão Mendes Henrique do Quintal Luís Cota Fernão Soares Manuel de Almida João Gomes ou “O Bacharel do Campo” Mestre Simão Jorge de Mendonça ou Jorge de Sousa

de Mendonça Afonso Rodrigues Diogo Rodrigues Nobre André Soares ou André Soares de Sequeira Afonso Álvares Sanches Simão Pinheiro Mourão João Cardoso António Rodrigues André Rodrigues Franco Diogo Lopes João Peres Galeão Manuel Correia da Silva António de Santiago

Matias Mendes Seixas Estevam Coelho Miguel da Cunha Manuel Nunes Miguel Álvares Manuel Soares Gaspar Mendes João da Costa de Barros Baltazar Nunes Pedro Vaz Penafiel Manuel Gois Trigueiros António Serrão de Castro Luís Serrão Gabriel Lopes Amarilha Manuel Gomes

Cáceres Roque Nunes Soares ou Roque Nunes Amaro da Silva Teotónio Fernandes João da Cunha Álvaro Ferreira da Silva Francisco Lopes Cespedes Francisco Nunes de Miranda Diogo Nunes Manuel Soares Brandão Manuel Samuda Leão António de Mesquita Manuel Nunes Sanches

João Marques Correia Simão Lopes Samuda Diogo Nunes Ribeiro Heitor Dias da Paz Gaspar de Sousa Gaspar Lopes Henriques Doutor Diogo Henriques Ferreira Macedo Correia João Henriques Ferreira Francisco de Sá Mesquita João Távares Pacheco Manuel Moreno Chaves Diogo

Rodrigues Tourinho Francisco Nunes de Paiva Francisco Lopes Preto Rodrigo Álvares Francisco Sequeira Machado Francisco Mendes de Góis João Nunes Viseu Tomás Nunes Morato Manuel Nunes da Cruz Idanha Lázaro Rodrigues Pinheiro Álvaro Rodrigues Diogo Gomes Penteado Luís

de Aguiar Joaquim de Sousa Manuel da Costa Alvarenga João Rodrigues Sordo Henrique Fóis Nunes Diogo Cardoso Coutinho Duarte Lopes Rosa Manuel Lopes Pereira Diogo Nunes Pereira Gaspar Álvares Lopes Luís Ferreira Mendes Manuel de Moura António Godinho José Lopes

Pombeiro André de Pina Trigueiros Miguel Lopes Pereira Manuel Mendes Monforte Diogo Soares de Oliveira João Tomás Castro Manuel Nunes Sanches Bernardo Lopes Pereira João Rodrigues Mourão Manuel de Campos Diogo Correia do Vale Baltazar Manuel de Chaves Luís José de

Chaves João Cardoso Manuel Vaz Camelo Francisco José da Ribeira ou Francisco da Ribeira Francisco Álvares Francisco Barreto da Veiga Máximo Gomes Sebastião Lopes Henriques António Ribeiro de Paiva António Ribeiro Sanches ou António Rodrigues João Henriques Francisco Furtado

de Mendonça Manuel Nunes Idanha João Nunes José Álvares da Silva José da Costa Alvarenga Veríssimo José Moreira ou Veríssimo José Alberto Gaspar Lopes Henriques de Chaves Rodrigo Soares da Silva Bivar Joaquim Henriques de Paiva José Inácio Lateste Manuel António de Sousa

António Valença Francisco (Mestre) Simão Pinto Mestre Roque Luís Gabriel Francisco (Mestre) Mestre Manuel Luís de Pina Mestre Manuel Mestre Marcos Mestre Manuel ou Vilas Boas António Lopes Diogo Fernão Valhas Mestre Pedro Francisco Gomes Diogo Rodrigues Pedro

Soares Rui Gonçalves ou Rodrigo Gonçalves Lopo de Aldam Jerónimo Henriques Bento Lopes António Dias Luís Nunes Joco Nunes Lopo Fernandes Francisco Fernandes Belchior Dias Diogo Alves Manuel Álvares Diogo Nunes Rui Lopes Francisco de Vitoria Mannel Duarte

Francisco Mendes Álvaro Lopes Manuel Soares Francisco Mendes Henrique Mendes Jorge Nunes ou Mestre Jorge Nuno Fernandes Lopo Vaz Diogo Fernandes Diogo Álvares Roque Nunes Manuel Soares António Correia Rodrigo Anes Pascoal Monteiro Cristóvão da Veiga Bernardino

Lopes Bom Dia Pedro Lourenço Francisco Meneses Lopo Gil Baião Henrique da Silveira Filipe de Meneses Gonçalo Vaz Luís Mendes António Mendes Francisco Mendes Manuel da Costa Gaspar Dias ou Mestre da Mula Pedro Amado António Rodrigues João Leitão Duarte Fernão

de Melo Palha ou Mestre Fernando Baltazar Rodrigues Diogo Dias Henrique Lopes Manuel Sanches Manuel Fernandes de Campos Fernão Cardeira Rui Lopes da Veiga Afonso Álvares Pedro Álvares de Morais Francisco Gomes Orta Filipe Rodrigues Manuel Fernandes de Oliveira Manuel

Álvares Fernão da Veiga Diogo Lopes Pacheco Gabriel Pinto de Castro André Fernandes Pássão Pedro de lemos Diogo Mexia Vaz Lopo Rodrigues Manuel de Pomares Gonçalo Martins António Pereira Gonçalo Rodrigues de Castro ou Vicente Couceiro de Castro Jorge Pires Nogueira Simão

Gomes Francisco Lopes Lopo Fernandes ou Lopo Fernandes Biscaro António Mendes Manuel Mendes Henriques Bartolomeu Rodrigues António Lopes Lourenço Rodrigues Vieira João Moreno Gomes Gaspar Rodrigues Ramalho Brandão Rodrigo da Silva ou Rodrigo Sequeira Álvaro Leão

Manuel Vaz de Paiva Baltazar Soares José Nunes Pinto Diogo Campos Sebastião Nogueira Gradis Sebastião Pereira João Távares Pacheco Bento Soares Dias Afonso Mendes Gabriel Soares José Vieira Bento Lemos ou Bento Lemos Mesa José Luís da Fonseca António Rodrigues Canilho

António Pereira da Gama Manuel Gomes da Silva Afonso Rodrigues Francisco Fernandes João Rebelo das Vargas Francisco Mestre Soares Pedro Dias Ribeiro André Gomes Ribeiro Pedro Dias Nunes ou O Ruivo José Gonçalves Luís Rodrigues Lopes Francisco Navarro Simão de castro

Vicente Lopes Manuel dos Reis João Batista da Silveira João Dias Soares João Pacheco da Silveira Joaquim António Leitão da Silveira João Monteiro Ferraz Manuel de Arucio Navarro Francisco Barreto de Abreu António José Coutinho Bento do Couto Pinheiro António José de Lemos

Tardará que fique fechada a lista dos médicos, cirurgiões e boticários judeus/cristão-novos que passaram pelo Tribunal do Santo Ofício. A relação que agora se publica poderia já amanhã ser acrescentada de mais uns quantos nomes, uma vez que na sua esmagadora maioria ela se baseia nos processos que o Arquivo Nacional da Torre do Tombo disponibiliza *on line*, e é certo que todos os dias caem novos processos na base de dados, à medida que o trabalho de digitalização avança. Há depois alguma documentação de que temos notícia mas à qual ou não podemos aceder ou não nos foi possível tratar em tempo útil, afim de confrontar eventuais novos nomes com os já existentes. Estão neste caso uma *lista de 51 médicos, cirurgiões e boticários marranos* mencionada por Samuel Schwarz⁷⁴ (ANTT: Ms nº 1606, f. 66 e seguintes), e a “*lista de 1614*” referida por Reuven Faingold⁷⁵, na verdade um extenso rol de centenas de documentos⁷⁶, que, segundo o mesmo, inclui minibiografias de quase 70 médicos cripto-judeus. Há ainda “*um inventário existente no Arquivo do Tribunal de Contas, que o autor, [Luiz de Bivar Guerra], estudou laboriosamente e de que extraiu milhares de verbetes, contendo o nome de pessoas e sua profissão e naturalidade. Essas fichas têm o maior valor para a história religiosa e social portuguesa, na medida em que dão a conhecer o rasto de muitas famílias espalhadas por todo o país e em que assentam o traçado de linhas genealógicas e os estratos sociais dos réus que entre 1541 e 1820 foram acusados perante o Tribunal da Inquisição de Coimbra*”⁷⁷. Da extensíssima lista, distribuída por dois volumes⁷⁸,

.....
⁷⁴ SCHWARZ, 1980. pp. 94,95.

⁷⁵ FAINGOLD, Reuven, 2014

⁷⁶ Trata-se efectivamente das respostas de inúmeras igrejas do reino a um inquérito do Santo Ofício, que mandava lhe fosse enviada, daquele lugar, a “Relação de pessoas da nação hebreia que se ausentaram destes reinos”. Os documentos podem ser consultados no acervo documental da CMMS-RS.

⁷⁷ SERRÃO, Joaquim Veríssim, *Prefácio ao Inventário dos Processos da Inquisição de Coimbra*. Paris, Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português, 1972, Vol. I

⁷⁸ GUERRA, 1972. Vol. I e II

retirámos oitenta e seis indivíduos ligados às artes de curar. Cotejados estes nomes com os dos processos movidos a cristãos-novos acusados de judaísmo extraídos do ANNT, com recurso a filiações, naturalidade e datas (quando existentes), foi possível identificar dezasseis indivíduos comuns às duas listas. Deve-se ter em conta, contudo, que em muitos verbetes dessa compilação não figura a profissão e em nenhum a confissão de fé. Assim, ponderada a questão, abste-mo-nos de publicar aqui a “lista dos 86”, embora ela conste como documento no fundo geral da CMMS-RS e possa aí ser consultada. Quanto à organização dos processos, segue o critério cronológico, com subdivisões por centúrias e por Tribunal.

the confession of faith. This way, we refrain from publishing here the “list of the 86”, although it is a document that exists in the CMMS-RS and that can be consulted there. As for the organization of the processes, it follows the chronological criteria, with subdivisions by century and by the Court.

Tribunal do Santo Ofício de Coimbra

Coimbra's Court of the Holy Office

1541–1598

C 1 MESTRE RODRIGO

cristão-novo; físico; acusado de judaísmo; processo nº10714; morador na vila de Seia; filho de Abraão [Benaz] e de Lediça; viúvo. O processo decorreu entre 12-10-1541 e 04 -10-1543. *new-Christian; physicist; accused of Judaism; process nº10714; inhabitant of the village of Seia; son of Abraão [Benaz] and of Lediça; widower. The process took place between 12-10-1541 and 04 -10-1543.*

C 2 ANTÓNIO

cristão-novo; mestre cirurgião; acusado de impedir o reto minis-tério do Santo Ofício; processo nº 141; morador em Vila do Conde, arcebispado de Braga; casado com Beatriz Correia. O auto-de-fé realizou-se a 15 de março de 1543. O réu teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *new-Christian; master-surgeon; accused of being against the Holly Office; process nº 141; inhabitant of Vila do Conde, arch-bishopric of Braga; married with Beatriz Correia. The act of faith took place on 15 de march, 1543.*

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

C 3 GABRIEL PINTO

42 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5031; natural de Setúbal, morador em Coimbra; filho de Manuel Pinto e Beatriz Rodrigues; casado com Helena Rodrigues. Preso a 8 de junho de 1561, o auto-de-fé realizou-se a 8 de fevereiro de 1562. Beatriz Rodrigues ou Brites Rodrigues era a esposa de um segundo casamento. *aged 42; new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5031; native of Setúbal, inhabitant of Coimbra; son of Manuel Pinto and Beatriz Rodrigues; married with Helena Rodrigues. Arrested on 8 June, 1561. The act of faith took place on 8 February, 1562. Beatriz Rodrigues or Brites Rodrigues was his wife, from a second marriage.*

C 4 SIMÃO DIAS

cristão-novo; médico; acusado de impedir o reto ministério do Santo ofício; processo nº 10532; morador em Coimbra. O processo decorreu entre 21 de novembro de 1566 e 26 de novembro de 1566. *new-Christian; doctor; accused of being against the Holly Office;*

process nº 10532; inhabitant of Coimbra. The process took place between 21 November, 1566 and 26 de November, 1566.

C 5 FRANCISCO CARLOS

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9176; natural de Coimbra, onde morava; filho de António Fernandes e de Leonor Lopes; solteiro. Preso a 21 de setembro de 1567, o auto-de-fé realizou-se a 1 de agosto de 1568. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9176; native of Coimbra, where he lived; son of António Fernandes and of Leonor Lopes; single. Arrested on 21 September, 1567, the act of faith took place on 1 August, 1568.*

C 6 JORGE CARDOSO

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3882; natural de Lamego, onde morava; filho de Pedro Rodrigues e de Francisca Rodrigues; casado com Catarina Cardoso. Apresentou-se no T. S. O. a 20 de agosto de 1569, o auto-de-fé realizou-se a 20 de agosto de 1570.

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3882; native of Lamego, where he lived; son of Pedro Rodrigues and of Francisca Rodrigues; married with Catarina Cardoso. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 20 August, 1569, the act of faith took place on 20 August, 1570.

C 7 ANTÓNIO SOARES OU JACÓ SALAME

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9044; natural de Valverde, morador na Guarda; filho de Jerónimo Fernandes (alfaiate) e de Violante Soares; casado com Isabel Rodrigues. Apresentou-se no T. S. O. a 6 de março de 1570, o auto-de-fé realizou-se a 20 de agosto de 1570. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9044; native of Valverde, inhabitant of Guarda; son of Jerónimo Fernandes (tailor) and of Violante Soares; married with Isabel Rodrigues. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 6 March, 1570 the act of faith took place on 20 August, 1570.*

C 8 ANTÓNIO

cristão-novo; mestre cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9726; natural de Tomar, morador em Figueiró dos Vinhos; filho de Rui Andrade e de Guiomar Lopes; viúvo. Preso a 11 de novembro de 1577, o auto-de-fé realizou-se a 23 de janeiro de 1583.

new-Christian; master-surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9726; native of Tomar, inhabitant of Figueiró dos Vinhos; son of Rui Andrade and of de Guiomar Lopes; widower. Arrested on 11 November, 1577, the act of faith took place on 23 January, 1583.

C 9 ANTÓNIO VAZ

42 anos; cristão-novo; físico e médico; acusado de judaísmo; processo nº 259; natural da Covilhã, morador na Guarda; filho de Fernão Vaz (legista e procurador) e de Isabel Dias; casado com Luísa Antónia. Preso a 22 de [junho] de 1580; outra data relevante: 1584. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Por despacho de 21 de março de 1585, foi-lhe dada licença para ir para a cidade da Guarda, donde não podia ausentar-se sem licença da Mesa. Os pais eram cristãos-novos. *aged 42; new-Christian; physicist and doctor; accused of Judaism; process nº 259; native of Covilhã, inhabitant of Guarda; son of Fernão Vaz (coroner and prosecutor) and of Isabel Dias; married with Luísa Antónia.*

Arrested on 22 [June], 1580; another relevant date: 1584. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. By decree of 21 March, 1585, he had permission to go to the city of Guard, which he couldn't leave without permission of the Table. His parents were new-Christians

C 1 0 JOÃO LOPES OU O BOM DIA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8446; natural de Verin, morador no Porto; filho de Tomé de Medina (mercador) e de Briolanja de Bom Dia; solteiro. Preso a 19 de dezembro de 1595, o auto-de-fé realizou-se a 12 de abril de 1598. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8446; native of Verin, inhabitant of Porto; son of Tomé de Medina (merchant) and of Briolanja de Bom Dia; single. Arrested on 19 December, 1595, the act of faith took place on 12 April, 1598.*

C 1 1 FRANCISCO DE FARO

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10422; natural de Bragança, onde morava; filho de Luís Gomes (mercador) e de Francisca de Faro; casado com Maria Álvares. Apresentou-se no T. S. O. a 12 de maio de 1597, o auto-de-fé realizou-se a 7 de abril de 1599.

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process 10422; native of Bragança, where he lived; son of Luís Gomes (merchant) and of Francisca de Faro; married with Maria Álvares. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 12 May, 1597, the act of faith took place on 7 April, 1599.

C 1 2 CRISTÓVÃO LOPES

25 anos de idade; cristão-novo; estudante de medicina na Universidade de Salamanca; acusado de judaísmo; processo nº 2043; natural da Galiza, morador na Póvoa do Lenhoso ou Ponte de Lima; filho de Fernão de Medina e de Briolanja de Bom Dia; solteiro. Preso a 23 de dezembro de 1597, o auto-de-fé realizou-se a 12 de abril de 1598. Os pais eram cristãos-novos. *aged 25; new-Christian; student of medicine at the University of Salamanca; accused of Judaism; process nº 2043; native of Galicia, inhabitant of Póvoa do Lenhoso or Ponte de Lima; son of Fernão de Medina and of Briolanja de Bom Dia; single. Arrested on 23 December, 1597, the act of faith took place on 12 April, 1598. His parents were new-Christians.*

1600–1694

C 1 3 PEDRO ÁLVARES OU PÊRO ÁLVARES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10481; na-

tural de Trancoso, morador em Castelo Rodrigo; filho de Fernão Álvares (mercador) e de Francisca de [Nagere]; casado com Brites Nunes ou Beatriz Nunes. O processo decorreu entre 3 de janeiro de 1600 e 8 de março de 1604. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10481; native of Trancoso, inhabitant of Castelo Rodrigo; son of Fernão Álvares (merchant) and of Francisca de [Nagere]; married with Brites Nunes or Beatriz Nunes. The process took place between 3 January, 1600 and 8 March, 1604.*

C 1 4 ANTÓNIO DA FONSECA

cristão-novo; médico, graduado pela Universidade de Coimbra; acusado de judaísmo; processo nº 5251; natural de Seia, onde morava; filho de Henrique Fernandes Cárceres (médico) e de Florença da Fonseca; viúvo de Maria Ximenes. Preso a 14 de junho de 1608, o auto-de-fé realizou-se a 28 de março de 1610. *new-Christian; doctor, a graduate from the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 5251; native of Seia, where he lived; son of Henrique Fernandes Cárceres (doctor) and of Florença da Fonseca; widower of Maria Ximenes. Arrested on 14 June, 1608, the act of faith took place on 28 March, 1610.*

C 1 5 FRANCISCO RODRIGUES VILA REAL

40 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2583; natural do Por-

to, onde morava; filho de António Rodrigues de Flandres e de Branca Rodrigues; casado com Grimanesa da Costa.

Preso a 15 de julho de 1618, o auto-de-fé realizou-se a 25 de novembro de 1618; outra data relevante: 30 de março de 1619

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. O pai e a esposa eram cristãos-novos. *aged 40; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 2583; native of Porto, where he lived; son of António Rodrigues de Flandres and of Branca Rodrigues; married with Grimanesa da Costa.*

Arrested on 15 July, 1618, the act of faith took place on 25 November, 1618; another relevant date: 30 March, 1619.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His father and wife were new-Christians

C 1 6 MANUEL LOPES

38 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 636; natural de Vila Real, arcebisgado de Braga, onde morava; filho de António Lopes Estonces e de Filipa Nunes; casado com Inês Rodrigues.

Preso a 27 de novembro de 1618, o auto-de-fé realizou-se a 29 de março de 1620.

A esposa era cristã-nova. *aged 38; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 636; native of Vila Real, archbishopric of Braga, where he lived; son of António Lopes Estonces and of Filipa Nunes; married with Inês Rodrigues.*

Arrested on 27 November, 1618, the act of faith took place on 29 March, 1620.

His wife was new-Christian.

C 1 7 DIOGO LOPES DA ROSA

50 anos de idade; cristão-novo; médico (e mestre em artes); acusado de judaísmo; processo nº 2283; natural de Coimbra, onde morava; filho de Manuel Rodrigues (médico) e de Brites Pinta; casado com Ana Pereira.

Preso a 29 de março de 1619, o auto-de-fé realizou-se a 29 de março de 1620.

Os pais eram cristãos-novos e a esposa cristã-velha. *aged 50; new-Christian; doctor (and arts master); accused of Judaism, process: nº 2283; native of Coimbra, where he lived; son of Manuel Rodrigues (doctor) and of Brites Pinta; married with Ana Pereira.*

Arrested on 29 March, 1619, the act of faith took place on 29 March, 1620.

His parents were new-Christians and his wife was old-Christian.

C 1 8 NICOLAU LOPES

40 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11867; natural do Porto onde morava; filho de Pantaleão Lopes e de Catarina Rodrigues; casado com Grimanesa Cardoso. Preso a 27 de Maio de 1619, o auto-de-fé realizou-se a 28 de novembro de 1621; outra data relevante: 25 de janeiro de 1622. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

Já fora, anteriormente, preso em Lisboa a 6 de abril de 1620.

A esposa era cristã-nova. *aged 40; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 11867; native of Porto where he lived; son of Pantaleão Lopes and of Catarina Rodrigues; married with Grimanesa Cardoso.*

Arrested on 27 May, 1619, the act of faith took place on 28 November, 1621; another relevant date: 25 January, 1622.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

He had already been arrested in Lisbon, on 6 April, 1620.

His wife was new-Christian.

C 1 9 SIMÃO LOPES

35 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2544; natural de Coimbra onde morava; filho de Simão Rodrigues (sirgheiro) e de Filipa Duarte; casado com Luísa de Almeida. Preso a 2 de março de 1620, o auto-de-fé realizou-se a 29 de março de 1620.

Teve um outro processo em 1621 com o número 4826; a 28 de novembro de 1621 teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão.

O pai era ½ de cristão-novo, a mãe cristã-nova e a esposa ¼ de cristã-nova.

35 aged; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 2544; native of Coimbra where he lived; son of Simão Rodrigues (thread seller) and of Filipa Duarte; married with Luísa de Almeida.

Arrested on 2 March, 1620, the act of faith took place on 29 March, 1620.

He had another process in 1621, with the number 4826; on 28 November, 1621 he was arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission.

His father was ½ new-Christian, his mother new-Christian and his wife ¼ new-Christian.

C 2 0 SIMÃO NUNES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5631; natural de Braga, onde morava; filho de Manuel Nunes e de Isabel Mendes; casado com Grácia de Sousa.

Preso a 12 de março de 1620, o auto-de-fé realizou-se a 29 de novembro de 1621; outra data relevante: 4 de janeiro de 1621

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5631; native of Braga, where he lived; son of Manuel Nunes and of Isabel Mendes; married with Grácia de Sousa.

Arrested on 12 March, 1620, the act of faith took place on 29 November, 1621; another relevant date: 4 January, 1621.

C 2 1 LOPO DIAS OU LOPO DIAS DA CUNHA

83 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10185; natural de lamego, morador no Porto; filho de António Dias (mercador) e de Filipa Mendes; casado com Inês Henriques. O auto-de-fé realizou-se a 29 de março de 1620. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão.Os pais e a esposa eram cristãos-novos.

aged 83; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 10185; native of Lamego, inhabitant of Porto; son of António Dias (merchant) and of Filipa Mendes; married with Inês Henriques.

The act of faith took place on 29 March, 1620.

He was arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission.His parents and wife were new-Christians.

C 2 2 SIMÃO NUNES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; heresia e apostasia; processo nº 3835; natural de Lamego, morador no Porto; filho de António Cardoso (mercador) e Filipa Nunes; solteiro.

Preso a 9 de dezembro de 1621, o auto-de-fé realizou-se a 18 de junho de 1623.

new-Christian; doctor; accused Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3835; native of Lamego, inhabitant of Porto; son of António Cardoso (merchant) and of Filipa Nunes; single

Arrested on 9 December, 1621, the act of faith took place on 18 June, 1623.

C 2 3 JORGE FERNANDES CORREIA

61 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 5843; natural de Barcelos, arcebisgado de Braga, morador em Braga; filho de Manuel Fernandes (vivía de sua fazenda) e de Marta Jerónimo; casado com Catarina Gomes.

PERANTE O SANTO OFÍCIO

Preso a 12 de abril de 1625, o auto-de-fé realizou-se a 22 de Agosto de 1627.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Os pais e esposa eram cristãos-novos.

aged 61; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 5843; native of Barcelos, archbishopric of Braga, inhabitant of Braga; son of Manuel Fernandes (he lived of his farm) and of Marta Jerónimo; married with Catarina Gomes.

Arrested on 12 April, 1625, the act of faith took place on 22 August, 1627. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit.His parents and wife were new-Christians.

C 2 4 ANTÓNIO LOPES

40 anos de idade; ¼ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5783; natural de Coimbra, morador em Lamego; filho de Marcos Lopes (mercador) e Lucrécia Lopes; casado com Ana Costa. Preso a 13 de abril de 1625, o auto-de-fé realizou-se a 4 de maio de 1625.

aged 40; ¼ new-Christian; chemist; accused of Judaism, and heresy and of renouncing religion; process nº 5783; native of Coimbra, inhabitant of Lamego; son of Marcos Lopes (merchant) and of Lucrécia Lopes; married with Ana Costa.

Arrested on 13 April, 1625, the act of faith took place on 4 May, 1625

C 2 5 SALVADOR SARAIVA

44 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo;

processo nº 854; natural de Braga, onde morava; filho de Francisco Rodrigues (vestimenteiro) e de Filipa Cardoso; viúvo de Leonor da Cunha.

Preso a 2 de maio de 1625, o auto-de-fé realizou-se a [16 de maio de 1626]. O pai era cristão-novo e a esposa cristã-nova. *aged 44; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 854; native of Braga, where he lived; son of Francisco Rodrigues (tailor) and of Filipa Cardoso; widower of Leonor da Cunha.*

Arrested on 2 May, 1625, the act of faith took place on [16 May, 1626]. His father and wife were new-Christians.

C 2 6 PEDRO JÁCOME DAS NEVES

27 anos de idade; ½ de cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1344; natural de Buarco, morador em Paião; filho de Jácome Afonso (marinheiro) e de Maria das Neves; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 13 de maio de 1626; preso, o auto-de-fé realizou-se a 16 de agosto de 1626. O pai era cristão-velho e a mãe era cristã-nova.

aged 27; ½ new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1344; native of Buarco, inhabitant of Paião; son of Jácome Afonso (sailor) and of Maria das Neves; single.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 13 May, 1626; arrested, the act of faith took place on 16 August, 1626.

His father was old-Christian and his mother new-Christian.

C 2 7 DIOGO REBELO

26 anos de idade; ¼ de cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 967; natural de Lamego, morador em Coimbra; filho de Afonso Homem de Azevedo e de Isabel Cardoso; solteiro. Preso a 8 de julho de 1626, o auto-de-fé realizou-se a 16 de agosto de 1626.

O pai era cristão-velho e a mãe ¼ de cristã-nova.

aged 26; ¼ new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, process nº 967; native of Lamego, inhabitant of Coimbra; son of Afonso Homem de Azevedo and of Isabel Cardoso; single.

Arrested on 8 July, 1626, the act of faith took place on 16 August, 1626.

His father was old-Christian and his mother ¼ new-Christian.

C 2 8 MIGUEL REINOSO

36 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9758; natural de Viseu, onde morava; filho de Luís Reinoso (médico) e de Isabel Nunes; casado com Isabel Nunes.

Preso a 14 de julho de 1626, o auto-de-fé realizou-se a [.../...] 1626.

aged 36; new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9758; native of Viseu, where he lived; son of Luís Reinoso (doctor) and of Isabel Nunes; married with Isabel Nunes.

Arrested on 14 July, 1626, the act of faith took place on [...] 1626.

C 2 9 JOÃO GOMES VIEIRA OU JOÃO GOMES

66 anos de idade; ½ de cristão-novo; médico licenciado pela Universidade de Coimbra; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7694; natural de Lamego, onde morava; filho de Luís Gomes (mercador) e de Brites Vieira; casa-do com Isabel Carneiro. Preso a 17 de agosto de 1627, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1629. Tinha os primeiros três graus das Ordens Menores. *aged 66; ½ new-Christian; doctor, a graduate from the University of Coimbra; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7694; native of Lamego, where he lived; son of Luís Gomes (merchant) and of Brites Vieira; married with Isabel Carneiro. Arrested on 17 August, 1627, the act of faith took place on 6 May, 1629. He had the three first grades of the Minor Orders.*

C 3 0
DIOGO NUNES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5614; natural de Viseu, onde morava; filho de Teodósio Nunes (advogado) e de Catarina Gomes; casado com Maria da Fonseca. Preso a 11 de abril de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1629. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5614; native*

of Viseu, where he lived; son of Teodósio Nunes (lawyer) and of Catarina Gomes; married with Maria da Fonseca. Arrested on 11 April, 1629, the act of faith took place on 6 May, 1629.

C 3 1
PEDRO REBELO
37 anos de idade; ½ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, por exercer a profissão sem licença e não fazer penitência; processo nº 2164; natural de Argozelo, bispado de Miranda, morador em Lamego; filho de Lopo Garcia (escrivão) e de Branca Fernandes; solteiro. Preso a 22 de abril de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 17 de agosto de 1631. Teve dois processos no T. S. O. Os pais eram cristãos-novos. *aged 37; ½ new-Christian; doctor; accused of Judaism, for practicing without a licence and for not performing penance; process nº 2164; native of Argozelo, bishopric of Miranda, inhabitant of Lamego; son of Lopo Garcia (scribe) and of Branca Fernandes; single. Arrested on 22 April, 1603; the act of faith took place on 17 August, 1631. He had two processes at the Tribunal of the Holly Office. His parents were new-Christians.*

C 3 2
JORGE RODRIGUES
cristão-novo, médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4264; natural de Muxagata, morador em Viseu; filho de Rodrigo Lopes (lavrador e ren-deiro) e de Ana Rodrigues; viúvo de

Lurdes de Cáceres. Preso a 5 de maio de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 16 de agosto de 1631. *new-Christian, doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4264; native of Muxagata, inhabitant of Viseu; son of Rodrigo Lopes (farmer and tenant) and of Ana Rodrigues; widower of Lurdes de Cáceres. Arrested on 5 May, 1629; the act of faith took place on 16 August, 1631.*

C 3 3
SEBASTIÃO GOMES
30 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4768; natural de Viseu, morador em Torre de Moncorvo; filho de Jorge Fernandes e de Clara Gomes; casado com Isabel Henriques. Preso a 11 de novembro de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 17 de agosto de 1631. *aged 30; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4768; native of Viseu, inhabitant of Torre de Moncorvo; son of Jorge Fernandes and of Clara Gomes; married with Isabel Henriques. Arrested on 11 November, 1629; the act of faith took place on 17 August, 1631.*

C 3 4
FRANCISCO CARVALHO
40 anos de idade; parte de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 522; natural de Aveiro, onde morava; filho de Álvaro Carvalho e de Leonor Gomes; casado com Maria de Brito. Preso a 18 de agosto de 1631, o

auto-de-fé realizou-se a 7 de maio de 1634. *A esposa era cristã-velha. aged 40; partially new-Christian; chemist; accused of Judaism, process nº 522; native of Aveiro, where he lived; son of Álvaro Carvalho and of Leonor Gomes; married with Maria de Brito. Arrested on 18 August, 1631; the act of faith took place on 7 May, 1634. His wife was old-Christian.*

C 3 5
MANUEL DE BRITO
21 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 2181; natural de Aveiro, bispado de Coimbra, onde morava; filho de Francisco Carvalho (boticário) e de Maria de Brito; solteiro. Preso a 30 de maio de 1632, o auto-de-fé realizou-se a 8 de junho de 1636. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

O pai era cristão-velho. *aged 21; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 2181; native of Aveiro, bishopric of Coimbra, where he lived; son of Francisco Carvalho (chemist) and of Maria de Brito; single. Arrested on 30 May, 1632; the act of faith took place on 8 June, 1636 He was arrested and condemned perpetual penitential habit. His father was old-Christian.*

C 3 6
DIONÍSIO DE BRITO
36 anos de idade; parte de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 913; natural de

Aveiro, morador em Trancoso, bispado de Viseu; filho de Francisco Carvalho (boticário) e de Maria de Brito; solteiro. Preso a 5 de outubro de 1648, o auto-de-fé realizou-se a 10 de julho de 1650. Teve outro processo entre 1653 e 1655. O pai era parte de cristão-novo e a mãe era cristã-velha. *aged 36; partially new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 913; native of Aveiro, inhabitant of Trancoso, bishopric of Viseu; son of Francisco Carvalho (chemist) and of Maria de Brito; single. Arrested on 5 October, 1648; the act of faith took place on 10 July, 1650.*

He had another process between 1653 and 1655. His father was partially new-Christian and his mother was old-Christian.

C 3 7
DIOGO LOPES DE LEÃO
cristão-novo; médico, acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4054; natural de Alter do Chão, morador em Loreda; filho de Manuel Álvares (boticário) e de Maria Leão; casado com Joana Pereira. Preso a 2 de novembro de 1655, o auto-de-fé realizou-se a 18 de junho de 1656.

new-Christian; doctor, accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4054; native of Alter do Chão, inhabitant of Loreda; son of Manuel Álvares (chemist) and of Maria Leão; married with Joana Pereira.

Arrested on 2 November, 1655; the act of faith took place on 18 June, 1656.

C 3 8
MANUEL SERRÃO DA SILVA
48 anos de idade; ½ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2719; natural de Vila de Ega, bispado de Coimbra, morador no Porto; filho de Diogo de Areda (vivia de sua fazenda) e de Isabel da Silva Serrão; casado com Brites [Baeça].

Preso a 9 de agosto de 1658, o auto-de-fé realizou-se a 23 de maio de 1660. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. O pai e a esposa eram cristãos-novos e a mãe cristã-velha. *Aged 48; ½ new-Christian; doctor, accused of Judaism; process nº 2719; native of Vila de Ega, bishopric of Coimbra, inhabitant of Porto; son of Diogo de Areda (lived of his farm) and of Isabel da Silva Serrão; married with Brites [Baeça]. Arrested on 9 August, 1658; the act of faith took place on 23 May, 1660. He was arrested and condemned perpetual penitential and habit. His father and wife were new-Christians and his mother old-Christian.*

tes Nunes; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 3 de agosto de 1662. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4916; native of Alhariz, inhabitant of Chaves; son of Manuel Mendes (doctor) and of Brites Nunes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 3 August, 1662.*

C 4 0
GASPAR MENDES
cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6676; natural de Trancoso, onde morava; filho de João Mendes Guterres (mercador) e de Luzia Mendes; solteiro. Preso a 2 de julho de 1663, o auto-de-fé realizou-se a 26 de outubro de 1664. *new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6676; native of Trancoso, where he lived; son of João Mendes Guterres (merchant) and of Luzia Mendes; single. Arrested on 2 July, 1663; the act of faith took place on 26 October, 1664.*

C 4 1
MIGUEL LOPES
Cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3929; natural de Vila Real, morador em Lamego; filho de António Vaz Leão (mercador) e de Maria Lopes; casado com Guiomar Henriques. Preso a 14 de novembro de 1663 e o auto-de-fé realizou-se a 26 de outubro de 1664.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3929; native of Vila Real, inhabitant of; son of António Vaz Leão (merchant) and of Maria Lopes; married with Guiomar Henriques. Arrested on 14 November, 1663; the act of faith took place on 26 October, 1664.

C 4 2
ANTÓNIO NUNES
cristão-novo; estudante de medicina, acusado de judaísmo e sodomia; processo nº 10188; natural de Almeida, onde morava; filho de Francisco Nunes (mercador) e de Catarina da Paz; solteiro; Datas relevantes: 29-7-1666 e 15-10-1666. *new-Christian; student of medicine; accused of Judaism and sodomy; process nº 10188; native of Almeida, where he lived; son of Francisco Nunes (merchant) and of Catarina da Paz; single; Relevant dates: 29-7-1666 and 15-10-1666.*

C 4 3
ANTÓNIO RODRIGUES DE MESQUITA
26 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 734; natural de Vila Flor, arcebisado de Braga, morador no Porto; filho de Manuel Lopes (mercador) e de Branca Rodrigues; casado com Ana Lopes. Apresentou-se no T. S. O. a 13 de julho de 1671, o auto-de-fé realizou-se a 31 de agosto de 1693. Teve outros processos: 12 de março de 1694 e 25 de novembro de

1696 e outro no ano de 1706.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.

Aged 26; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 734; native of Vila Flor, archbishopric of Braga, inhabitant of Porto; son of Manuel Lopes (merchant) and of Branca Rodrigues; married with Ana Lopes.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 13 July, 1671, the act of faith took place on 31 August, 1693. He had other processes: 12 March, 1694 and 25 November, 1696 and another in 1706. He was arrested and condemned perpetual penitential habit. His parents and wife were new-Christians.

C 4 4 RODRIGO DA SILVA

cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3469; natural de Évora, morador em Coimbra; filho de Pedro Gonçalves (ten-deiro) e de Isabel Aires; solteiro. Preso a 24 de março de 1672, o auto-de-fé realizou-se a 12 de março de 1673.

new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3469; native of Évora, inhabitant of Coimbra; son of Pedro Gonçalves (shopkeeper) and of Isabel Aires; single. Arrested on 24 March, 1672; the act of faith took place on 12 March, 1673.

C 4 5 MANUEL CORREIA

57 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2486; natural de Lamego, onde morava; filho de Baltazar de Sequeira Coelho e de Ana Rodrigues; viúvo.

Preso a 20 de março de 1673, o auto-de-fé realizou-se a 18 de novembro de 1674. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

O pai e esposa eram cristãos-velhos e a mãe parte de cristã-nova. *aged 57: new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2486; native of Lamego, where he lived; son of Baltazar de Sequeira Coelho and of Ana Rodrigues; widower. Arrested on 20 March, 1673; the act of faith took place on 18 November, 1674.*

He was arrested and condemned to perpetual penitential habit. His father and wife were old-Christians and his mother partially new-Christian.

C 4 6 MANUEL LOPES DA FONSECA

30 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de poligamia; processo nº 226; natural de Juromenha, bispado de Elvas, morador em Avelar, bispado de Coimbra; filho de Marcos Lopes (Padre Lopes, clérigo das Ordens Sacras) e de D. Joana; casado com Isabel Nunes. Preso a 20 de abril de 1694, o auto-de-fé realizou-se a 17 de outubro de 1694.

aged 30; new-Christian; surgeon; accused of polygamy; process nº 226; native of Juromenha, bishop-

ric of Elvas, inhabitant of Avelar, bishopric of Coimbra; son of Marcos Lopes (Priest Lopes, cleric of the Sacred Orders) and of D. Joana; married with Isabel Nunes. Arrested on 20 April, 1694; the act of faith took place on 17 October, 1694.

1700–1800

C 4 7 DIOGO CHAVES HENRIQUES

36 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1488; natural de Granada, Castela, morador em Aveiro; filho de Baltazar de Chaves (tratante) e de Isabel Henriques; solteiro.

Preso a 31 de agosto de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 2 de março de 1704.

aged 36; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1488; native of Granada, Castela, inhabitant of Aveiro; son of Baltazar de Chaves (handler) and of Isabel Henriques; single.

C 4 8 ANTÓNIO LOPES PEREIRA

24 anos de idade; ½ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 736; natural de Miranda, bispado de Miranda, morador em Bragança; filho de Manuel Lopes Pereira (mercador de panos) e de Isabel Coutinho; casado com isabel Henriques Pereira.

Preso a 12 de novembro de 1704,

o auto-de-fé realizou-se a 25 de julho de 1706.

O pai e esposa eram cristãos-novos, a mãe cristã-velha. *aged 24; ½ new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 736; native of Mirandela, bishopric of Miranda, inhabitant of Bragança; son of Manuel Lopes Pereira (merchant of cloths) and of Isabel Coutinho; married with Isabel Henriques Pereira. Arrested on 12 November, 1704; the act of faith took place on 25 July, 1706. His father and wife were new-Christians and his mother old-Christian.*

C 4 9 GABRIEL PEREIRA DA FONSECA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6312; natural de Mirandela, onde morava; filho de Gaspar da Fonseca (mercador) e de Isabel Antónia; solteiro.

Preso a 22 de agosto de 1706, o auto-de-fé realizou-se a 23 de novembro de 1708.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6312; native of Mirandela, where he lived; son of Gaspar da Fonseca (merchant) and of Isabel Antónia; single. Arrested on 22 August, 1706; the act of faith took place on 23 November, 1708.

C 5 0 GABRIEL RODRIGUES LEDESMA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia;

processo nº 8073; natural de Bragança, onde morava; filho de Gaspar Rodrigues (tecelão de sedas) e de Clara Gonçalves; casado com Angélica da Silva.

Preso a 1 de setembro de 1706, o auto-de-fé realizou-se a 23 de novembro de 1708.

new-Christian, doctor; accused of Judaism heresy and of renouncing religion; process nº 8073; native of Bragança, where he lived; son of Gaspar Rodrigues (silk weaver) and of Clara Gonçalves; married with Angélica da Silva.

Arrested on 1 September, 1706; the act of faith took place on 23 November, 1708.

C 5 1 FRANCISCO DIAS

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia, processo nº 9423; natural de Bragança, onde morava; filho de Francisco Dias (boticário) e de Francisca Costa; viúvo de Violante Rodrigues.

Preso a 10 de novembro de 1716, o auto-de-fé realizou-se a 19 de junho de 1718; teve outro processo em 1720/1721.

new-Christian, chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9423; native of Bragança, where he lived; son of Francisco Dias (chemist) and of Francisca Costa; widower of Violante Rodrigues.

Arrested on 10 November, 1716; the act of faith took place on 19 June, 1718; he had another process in 1720/1721.

C 5 2 FERNANDO DA FONSECA CHOCÓN

45 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2148; natural de Pinhel, bispado de Viseu, onde morava; filho de António da Fonseca da Costa (mercador) e de Leonor Gomes; casado com Leonor da Fonseca.

Apresentou-se no T. S. O. a 14 de março de 1725; preso a 9 de março de 1729, o auto-de-fé realizou-se a 10 de junho de 1725.

aged 45; doctor; accused of Judaism, process nº 2148; native of Pinhel, bishopric of Viseu, where he lived; son of António da Fonseca da Costa (merchant) and of Leonor Gomes; married with Leonor da Fonseca.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 14 de March, 1725; arrested on 9 March, 1729, the act of faith took place on 10 June, 1725.

C 5 3 FRANCISCO GOMES CHOCON

38 anos; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 163; natural de Pinhel, bispado de Viseu, morador em Torre do Terrenho, Moreira, Viseu; filho de António da Fonseca da Costa (mercador) e de Leonor Gomes; viúvo de Maria Clara da Fonseca.

Apresentou-se no T. S. O. a 14 de março de 1725, o auto-de-fé realizou-se a 9 de março de 1729. Os pais eram cristãos-novos.

aged 38; new-Christian; doctor; accused of Judaism, process nº 163; native of Pinhel, bishopric of Viseu,

inhabitant of Torre do Terrenho, Moreira, Viseu; son of António da Fonseca da Costa (merchant) and of Leonor Gomes; widower of Maria Clara da Fonseca.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 14 March, 1725, the act of faith took place on 9 March, 1729.

His parents were new-Christians.

C 5 4 GASPAR DIAS FERNANDES

cristão-novo; médico; acusado de relapsia em judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6378; natural de Muxagata, morador no Porto; filho de Diogo Dias Fernandes (mercador) e de Joana Correia da Silva; casado com Luísa Pinheiro. Preso a 7 de maio de 1725, o auto-de-fé realizou-se a 25 de julho de 1728.

new-Christian; doctor; accused of recidivism in Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6378; native of Muxagata, inhabitant of Porto; son of Diogo Dias Fernandes (merchant) and of Joana Correia da Silva, married with Luísa Pinheiro. Arrested on 7 May, 1725, the act of faith took place on 25 July, 1728.

C 5 5 GASPAR LOPES PEREIRA

cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6338; natural de Tondela, onde morava; filho de Francisco Pereira Dias (mercador) e de Inês Fonseca. Preso a 2 de junho de 1725, o auto-de-fé realizou-se a 25 de maio de 1727.

new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6338; native of Tondela, where he lived; son of Francisco Pereira Dias (merchant) and of Inês Fonseca. Arrested on 2 June, 1725, the act of faith took place on 25 May, 1727.

C 5 6 PEDRO MENDES MONTEIRO

cristão-novo; médico; acusado de proposições heréticas; processo nº 3370; natural de Coimbra, morador em Sebal Grande; filho de Jerónimo Mendes e de Ana Maria; casado com Francisca dos Santos Pedrosa.

Apresentou-se no T. S. O. a 24 de outubro de 1742; outra data relevante: 5 de fevereiro de 1743.

new-Christian; doctor; accused of heretical practices; process nº 3370; native of Coimbra, inhabitant of Sebal Grande; son of Jerónimo Mendes and of Ana Maria; married with Francisca dos Santos Pedrosa.

We was present to the Tribunal of the Holly Office on 24 October, 1742; another relevant date: 5 February, 1743.

Tribunal do Santo Ofício de Lisboa

Lisbon's Court of the Holy Office

1538 – 1600

L 5 7

MESTRE ANTÓNIO DE VISEU

cristão-novo; físico; acusado de proposições heréticas; processo nº 7816; morador em Lisboa; casado. Datas relevantes: 9 de abril de 1538 e 4 de setembro de 1539. Era físico do rei [D. João III]. new-Christian; physicist; accused of heretical practices; process nº 7816; inhabitant of Lisbon; married. Relevant dates: 9 April, 1538 and 4 September, 1539. He was a phys-icist of King [D. João III].

L 5 8

MESTRE GABRIEL

cristão-novo; físico (desempenhava também o cargo de solicitador das causas da cidade de Lisboa); acusa-do de convicto, pertinaz, impeniten-te e revel; processo nº 179982; mo-rador em Lisboa. O auto-de-fé reali-zou-se a 23 de outubro de 1541. new-Christian; physicist; (he was also a solicitor of the causes of the city of Lisbon); accused of convinced, persistent, unrepentant and rebel; process nº 179982; in-habitant of Lisbon. The act of faith took place on 23 October, 1541.

L 5 9

MESTRE JORGE

cristão-novo; Físico e médico; acu-sado de judaísmo; processo nº

3627; natural de Aveiro, morador em Coimbra; filho de Tristão Luís e de Leonor Leitoa. Datas relevantes: 4 de julho de 1542 e 28 de junho de 1543. Os pais eram cristãos-novos. new-Christian; physicist and doc-tor; accused of Judaism; process nº 3627; native of Aveiro, inhabitant of Coimbra; son of Tristão Luís and of Leonor Leitoa. Relevant dates: 4 July, 1542 and 28 June, 1543. His parents were new-Christians.

L 6 0
SIMÃO DIAS
cristão-novo; físico e bacharel em medicina; acusado de judaísmo, blasfémia e proposições heréticas; processo nº 36; natural de Coim-bra, onde morava. Preso a 12 de julho de 1542, o au-to-de-fé realizou-se a 7 de julho de 1543.

new-Christian; physicist; bachelor in medicine; accused of Judaism, blasphemy and heretical practices; process nº 36; native of Coimbra, where he lived. Arrested on 12 July, 1542, the act of faith took place on 7 July, 1543.

L 6 1
DUARTE GOMES OU LICENCIADO DUARTE GOMES
cristão-novo; físico; processo nº 12784. Datas relevantes: 2 de novembro de 1542 e 10 de ju-lho de 1544.

new-Christian; physicist; process nº 12784. Relevant dates: 2 Novem-ber, 1542 and 10 July, 1544.

L 6 2
ANTÓNIO MESTRE
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 569; mora-dor em Lisboa; viúvo. Preso a 20 de março de 1543. new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 569; inhabit-ant of Lisbon; widower. Arrested on 20 March, 1543.

L 6 3
PEDRO FURTADO
cristão-novo; físico; acusado de ju-daísmo; processo nº 8726; natural de Lamego; filho de Duarte Pacheco; casado com Isabel Gomes; Datas relevantes: [1543-1544] new-Christian; physicist; accused of Judaism; process nº 8726; na-tive of Lamego; son of Duarte Pa-checo; married with Isabel Gomes; Relevant dates: [1543-1544]

L 6 4
LUÍS BERNARDO DE CAMPOS PEREIRA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 515; natu-ral de Labução, bispado de Miran-da, morador em Lisboa; filho de Baltasar Mendes Cardoso (homem de negócios) e de Teresa Maria Campos; solteiro.Preso a 27 de ju-lho de 1552, o auto-de-fé realizou-se a 19 de maio de 1554.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 515; native of Labução, bishopric of Miranda, inhabitant of Lisbon; son of Bal-tasar Mendes Cardoso (business-man) and of Teresa Maria Cam-pos; single. Arrested on 27 July, 1552, the act of faith took place on 19 May, 1554.

L 6 5
DUARTE DA COSTA
24 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 12758; natural de Santiago do Cacém, morador em Lisboa; filho de Henrique Vaz e de Joana da Costa; casado com Joa-na Henriques. Preso a 5 de maio de 1557, o au-to-de-fé realizou-se a 17 de agos-to de 1557.

aged 24; new-Christian; chem-ist; accused of Judaism; process nº 12758; native of Santiago do Cacém, inhabitant of Lisbon; son of Henrique Vaz and of Joana da Costa; married with Joana Hen-riques. Arrested on 5 May, 1557, the act of faith took place on 17 August, 1557.

L 6 6
GABRIEL MENDES
cristão-novo; médico e cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 16036; morador em Ponta Delga-da, ilha de S. Miguel.

Preso a 5 de fevereiro de 1559, o auto-de-fé realizou-se a 1 de outu-bro de 1559. new-Christian; new-Christian; doctor and surgeon; accused of Judaism; process nº 16036; inhab-itant of Ponta Delgada, Island of S. Miguel. Arrested on 5 February, 1559, the act of faith took place on 1 Octo-ber, 1559.

L 6 7
DOUTOR ANTÓNIO BORGES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4199; na-tural de Viseu, morador em Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, Açores; filho de Diogo Lopes e de Leonor Borges; casado com Isabel Rodri-gues Caiado. O auto-de-fé realizou-se a 24 de setembro de 1559. Os pais eram cristãos-novos e a esposa cristã-velha.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4199; native of Viseu, inhabitant of Ponta Del-gada, Island of S. Miguel, Azores; son of Diogo Lopes and of Leonor Borges; married with Isabel Rodri-gues Caiado. The act of faith took place on 24 September, 1559. His parents were new-Christians and his wife was old-Christian.

L 6 8
ANTÓNIO FERNANDES
cristão-novo; físico; acusado de judaísmo; processo nº 7641; mo-rador em Miranda do Douro; filho de Jorge Fernandes (lavrador) e de Inês Fernandes (castelhana); casa-

do com Bernardina de Carvajal. O auto-de-fé realizou-se a 24 de setembro de 1559. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. new-Christian; physicist; accused of Judaism; process nº 7641; in-habitant of Miranda do Douro; son of Jorge Fernandes (farmer) and of Inês Fernandes (Castil-ian); married with Bernardina de Carvajal. The act of faith took place on 24 September, 1559. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit.

L 6 9
FRANCISCO LOPES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8932; natural de Lisboa, onde morava; filho de Pedro Vaz. Preso a 28 de fevereiro de 1560. new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8932; native of Lisbon, where he lived; son of Pedro Vaz. Arrested on 28 February, 1560.

L 7 0
HENRIQUE ÁLVARES
19 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 10395; natural de Alcácer do Sal, morador em Lis-boia; filho de Leonel Álvares (pro-curador) e de Beatriz Rodrigues; solteiro. Preso a 8 de junho de 1560; obte-ve perdão a 9 de agosto de 1561. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Por perdão do cardeal infante inquisidor geral, foi-lhe ti-

rado o hábito penitencial e levan-tado o cárcere; por ser menor foi nomeado como curador Damião Mendes, meirinho da Santa In-quisição. Os pais eram cristãos-novos. aged 19; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 10395; native of Alcácer do Sal, in-habitant of Lisbon; son of Leonel Álvares (prosecutor) and of Beatriz Rodrigues; single. He was arrested on 8 June, 1560; he obtained forgiveness on 9 Au-gust, 1561.

He was arrested and condemned to perpetual penitential habit. By forgiveness of the Cardinal-In-fant general inquisitor, his peniten-tial habit was removed and he was released; being a minor, Damião Mendes, officer of the Holly In-quisition, was nominated as his guardian. His parents were new-Christians.

L 7 1
RUI GOMES
23 anos de idade; cristão-novo; boticário; processo nº 13046; na-tural de Lisboa, onde morava, filho de [mestre António]; solteiro. Preso a 8 de junho de 1560, o auto-de-fé realizou-se a 2 de maio de 1562; a 3 de setembro obteve o perdão. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Por provisão do cardeal infante inquisidor geral, viu retira-do o hábito e levantadas as mais penas, ficando obrigado a pagar de esmola cinco cruzados para os presos pobres do cárcere. aged 23; new-Christian; chemist; process nº 13046; native of Lis-bon, where he lived, son of [mestre António]; single.

Arrested on 8 June, 1560, the act of faith took place on 2 May, 1562; on 3 September he obtained forgiveness. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit. By order of the Cardinal- Infant general inquisitor his habit and penances were removed; and he was obliged to pay the alms of five “cruzados” to the imprisoned poor.

L 7 2
FERNÃO PAULO
cristão-novo; físico e doutor em medicina; acusado de judaísmo; processo nº 5762; natural de [la-gos], onde morava; filho de Mestre Paulo e de Isabel Rodrigues; casa-do com Isabel Fernandes. Preso a 10 de dezembro de 1560, o auto-de-fé realizou-se a 10 de maio de 1562. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. A esposa era cristã-nova.

new-Christian; physicist and doctor of medicine; accused of Judaism; process nº 5762; native of [lagos], where he lived; son of Mestre Pau-lo and of Isabel Rodrigues; mar-ried with Isabel Fernandes.Arrested on 10 December, 1560, the act of faith took place on 10 May, 1562. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit. His wife was new-Christian.

L 7 3
MESTRE JOÃO
40 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 12811; natural de La-gos, onde morava; filho de Mestre Pêro e Beatriz de Sousa; casado com Filipa Soares.

Preso a 12 de dezembro de 1560, o auto-de-fé realizou-se a 16 de março de 1561.

aged 40; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 12811; native of Lagos, where he lived; son of de Mestre Pêro and of Beatriz de Sousa; married with Filipa Soares. Arrested on 12 December, 1560, the act of faith took place on 16 March, 1561.

L 7 4
MESTRE ÁLVARO
 cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4133; natural de Medina Sidónia, Castela, morador em Lisboa. Preso a 19 de novembro de 1561, o auto-de-fé realizou-se a 10 de maio de 1562. Exercia a sua profissão em Azamor. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4133; native of Medina Sidónia, Castela, inhabitant of Lisbon. Arrested on 19 November, 1561, the act of faith took place on 10 May, 1562. He exercised his profession in Azamor.*

L 7 5
ANTÓNIO RODRIGUES
 cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 606; natural de Tomar, onde morava; Preso a 18 de março de 1562, o auto-de-fé realizou-se a 16 de maio de 1563. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 606; native of Tomar, where he lived; Arrested on 18 March, 1562, the act of faith took place on 16 May, 1563.*

L 7 6
AIRES DE ILHOA
 23 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 13088; natural de Lisboa, onde morava; filho de Martim Ilhoa (boticário já defunto) e Grácia Martins; solteiro. Preso a 18 de março de 1562, o auto-de-fé realizou-se a 16 de maio de 1563; outra data relevante 12 de dezembro de 1563. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo; foi solto em 1563. Os pais eram cristãos-novos. *aged 23; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 13088; native of Lisbon, where he lived; son of Martim Ilhoa (chemist, already dead) and of Grácia Martins; single. Arrested on 18 March, 1562, the act of faith took place on 16 May, 1563; another relevant date 12 December, 1563. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit; he was released in 1563. His parents were new-Christians.*

L 7 7
FRANCISCO PERES
 cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8931; natural de Lisboa, onde morava; casado com Isabel Fernandes. Preso a 23 de agosto de 1564. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8931; native of Lisbon, where he lived; married with Isabel Fernandes. Arrested on 23 August, 1564.*

L 7 8
MESTRE DIOGO
 cristão-novo; cirurgião; acusado de sacrilégio; processo nº 233; na-

tural de Torrão, morador em Bugendo, Guiné; filho de Francisco Fernandes. Preso a 16 de setembro de 1564. Nos autos o réu refere que viera preso de Cabo-Verde. *new-Christian; surgeon; accused of sacrilege; process nº 233; native of Torrão, inhabitant of Bugendo, Guiné; son of Francisco Fernandes. Arrested on 16 September, 1564. In the acts of faith he refers coming imprisoned from Cabo-Verde.*

L 7 9
ANTÓNIO SOARES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 2008, natural de [Alcácer-do-Sal], morador em Lisboa; filho de Henrique Rodrigues (mercador) e de Inês Silveira; casado com Isabel Duarte. Preso a 31 de outubro de 1566, o auto-de-fé realizou-se a 9 de março de 1567. A esposa era cristã-nova. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 2008; native of [Alcácer-do-Sal], inhabitant of Lisbon; son of Henrique Rodrigues (merchant) and of Inês Silveira; married with Isabel Duarte. Arrested on 31October, 1566, the act of faith took place on 9 March, 1567. His wife was new-Christian.*

L 8 0
SIMÃO ÁLVARES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de proposições heréticas e blasfêmias; processo nº 12740; morador na ilha de Santa Maria, Açores. Datas relevantes: 4 de janeiro de 1570 e 12 de dezembro de 1572.

new-Christian; surgeon; accused of heretical attitudes and blasphemy, process nº 12740; inhabitant of Island of Santa Maria, Azores. Relevant dates: 4 January, 1570 and 12 December, 1572.

L 8 1
ESTEVÃO RODRIGUES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 359; morador em Lisboa; filho de Bento Fernandes e de Inês Fernandes; solteiro. Preso a 19 de junho de 1570, o auto-de-fé realizou-se a 11 de março de 1571. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 359; inhabitant of Lisbon; son of Bento Fernandes and of Inês Fernandes; single. Arrested on 19 June, 1570, the act of faith took place on 11 March, 1571.*

L 8 2
ÁLVARO FERNANDES
 cristão-novo; físico; acusado de heresia; processo nº 1888; morador em Lisboa. Preso a 13 de julho de 1570, o auto-de-fé realizou-se a 11 de março de 1571. O processo está incompleto. *new-Christian; physicist; accused of heresy; process nº 1888; inhabitant of Lisbon. Arrested on 13 July, 1570, the act of faith took place on 11 March, 1571. The process is incomplete.*

L 8 3
FERNÃO GUTERRES
 cristão-novo; físico; acusado de judaísmo; processo nº 5761; natural

de [Lisboa], onde morava; filho de João Guterres; [casado]. Preso a 9 de setembro de 1570 e o auto-de-fé realizou-se a 11 de março de 1571. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *new-Christian; physicist; accused of Judaism; process nº 5761; native of [Lisbon], where he lived; son of João Guterres; [married]. Arrested on 9 September, 1570, the act of faith took place on 11 March, 1571. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit.*

L 8 4
NUNO VAZ BOM DIA
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 6992; natural de Beja, onde morava; filho de Bernardo Lopes e de Clara Vaz; casado com Isabel Álvares. Preso a 7 de maio de 1571, o auto-de-fé realizou-se a 13 de agosto de 1571. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 6992; native of Beja, where he lived; son of Bernardo Lopes and of Clara Vaz; married with Isabel Álvares. Arrested on 7 May, 1571, the act of faith took place on 13 August, 1571. His parents were new-Christians.*

L 8 5
CRISTÓVÃO GIL
 cristão-novo; cirurgião, acusado de judaísmo; processo nº 4093; natural de Beja, onde morava; filho de Gil Lopes (boticário) e de Catarina Vaz; casado com Maria Lopes.

Preso a 7 de maio de 1571, o auto-de-fé realizou-se a 22 de junho de 1573. O pai era cristão-novo. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 4093; native of Beja, where he lived; son of Gil Lopes (chemist) and of Catarina Vaz; married with Maria Lopes. Arrested on 7 May, 1571, the act of faith took place on 22 June, 1573. His father was new-Christian.*

L 8 6
GIL AFONSO
 cristão-novo; cirurgião, acusado de judaísmo; processo nº 2030; natural de Beja, onde morava; filho de Nuno Rodrigues (vivia de sua fazenda) e de Catarina Pais; casado com Leonor Nunes. Preso a 7 de maio de 1571, o auto-de-fé realizou-se a 31 de janeiro de 1554. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 2030; native of Beja, where he lived; son of Nuno Rodrigues (he lived of his farm) and of Catarina Pais; married with Leonor Nunes. Arrested on 7 May, 1571, the act of faith took place on 31 January, 1554. His parents new-Christians.*

L 8 7
DOUTOR FRANCISCO NUNES DA ROSA
 cristão-novo; físico; acusado de judaísmo; processo nº 8922; morador em Beja; filho de Manuel Nunes (mercador) e de Isabel Lopes. Preso a 10 de maio de 1571, o auto-de-fé a 11 de maio de 1576. A mãe era cristã-nova.

new-Christian; physicist; accused of Judaism; process nº 8922; inhabitant of Beja; son of Manuel Nunes (merchant) and of Isabel Lopes. Arrested on 10 May, 1571, the act of faith took place on 11 May, 1576. His mother was new-Christian.

L 8 8
ANTÓNIO MENDES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 7644; morador em Lisboa ou Beja; [casado]. Preso a 23 de junho de 1571, o auto-de-fé a 2 de dezembro de 1575. Faleceu na prisão. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 7644; inhabitant in Lisbon or Beja; [married] Arrested on 23 June, 1571, the act of faith took place on 2 December, 1575. He died in prison.*

L 8 9
LICENCIADO RODRIGO DE SANTILHENA
 37 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 13056; morador em Castelo de Vide; filho de Manuel Rodrigues (bacharel em leis) e de Brites Santilhena; casado com Violante Mendes. Preso a [24 de julho de 1571], o auto-de-fé realizou-se a 28 de julho de 1573. Os pais eram cristãos-novos. *aged 37; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 13056; inhabitant of Castelo de Vide; son of Manuel Rodrigues (bachelor in laws) and of Brites Santilhena; married with Violante Mendes. Arrested on 24 July, [1571], the act of faith took place on 28 July, 1573. His parents new-Christians.*

13056; inhabitant of Castelo de Vide; son of Manuel Rodrigues (bachelor in laws) and of Brites Santilhena; married with Violante Mendes. Arrested on 24 July, [1571], the act of faith took place on 28 July, 1573. His parents new-Christians.

L 9 0
ƷERÓNIMO FERNANDES DE VILAS BOAS
 53 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 14948; natural de Beja, onde morava; filho de Manuel Vilas Boas e de Francisca Soares. Preso a 6 de fevereiro de 1572, o auto-de-fé realizou-se em [1573]. *aged 53; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 14948; native of Beja, where he lived; son of Manuel Vilas Boas and of Francisca Soares. Arrested on 6 February, 1572, the act of faith took place [1573].*

L 9 1
SIMÃO ÁLVARES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 1767; natural de Braga, morador na Ilha de Santa Maria, Açores; filho de Pedro Álvares (homem do mar) e de Filipa Vaz; casado com Maria Luís. Preso a 28 de agosto de 1572, o auto-de-fé realizou-se a 27 de agosto de 1573. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 1767; native of Braga, inhabitant of the Island of Santa Maria, Azores; son of Pe-*

dro Álvares (*man of the sea*) and of Filipa Vaz; married with Maria Luís. Arrested on 28 August, 1572, the act of faith took place on 27 August, 1573.

L 9 2
ÁLVARO PINTO
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4136; natural de Viana, arcebispadado de Évora, morador em Beja; filho de Duarte Pinto (mercador) e de Leonor Lopes; casado com Isabel Cardoso. O auto-de-fé realizou-se a 25 de junho de 1573. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4136; native of Viana, archbishopric of Évora, inhabitant of Beja; son of Duarte Pinto (merchant) and of Leonor Lopes; married with Isabel Cardoso. The act of faith took place on 25 June, 1573.*

L 9 3
RODRIGO AIRES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 13053; natural de Castelo de Bode, morador em Lisboa; filho de Diogo Rodrigues e de Violante Rodrigues; casado com Beatriz Álvares. Preso a 24 de novembro de 1574, o auto-de-fé realizou-se a 13 de junho de 1576; foi solto a 15 de junho de 1576. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 13053; native of Castelo de Bode, inhabitant of Lisbon; son of Diogo Rodrigues and of Violante Rodrigues; married with Beatriz Álvares. Arrested on 24 November, 1574,*

the act of faith took place on 13 June, 1576, he was released on 15 June, 1576.

L 9 4
ANTÓNIO LOPES SERENO
cristão-novo; médico; acusado de servir de correio entre os cárceres do S. O. e o exterior; processo nº 7638; natural de Almendra, morador em Coimbra; filho de Afonso Lopes e de Leonor Nunes; casado com Catarina gomes. Preso a 6 de agosto de 1575, o auto-de-fé realizou-se a 16 de março de 1576. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of being the courier between the prisons of the Holly Office and the exterior; process nº 7638; native of Almendra, inhabitant of Coimbra; son of Afonso Lopes and of Leonor Nunes; married with Catarina Gomes. Arrested on 6 August, 1575, the act of faith took place on 16 March, 1576.*

His parents new-Christians.

L 9 5
SIMÃO GOMES
60 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de proposições heréticas; processo nº 12517; natural de Viseu, morador em Lisboa; filho de Fernão Lopes e de Maria da Fonseca; viúvo de Catarina Machado. Preso a 1 de setembro de 1579, o auto-de-fé realizou-se a 3 de abril de 1582. *aged 60; new-Christian; doctor; accused of heretic attitudes; process nº 12517; native of Viseu, inhabit-*

ant of Lisbon; son of Fernão Lopes and of Maria da Fonseca; widower of Catarina Machado. Arrested on 1 September, 1579, the act of faith took place on 3 April, 1582

L 9 6
GONÇALO NUNES
cristão-novo; estudante de medicina na universidade de Coimbra; acusado de judaísmo; processo nº 7781; natura de [Lisboa], onde morava; filho de Fernando Álvares (mercador) e de Beatriz Nunes; solteiro. Preso a 20 de abril de 1581, o auto-de-fé realizou-se a 14 de outubro de 1587. *new-Christian; student of medicine at the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 7781; native of [Lisbon], where he lived; son of Fernando Álvares (merchant) and of Beatriz Nunes; single. Arrested on 20 April, 1581, the act of faith took place on 14 October, 1587.*

L 9 7
MESTRE DIOGO DE MOURA OU DIOGO DIAS
56 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 12375; natural de Moura, morador em Lisboa; filho de Duarte Dias e de Beatriz Nunes; casado com Branca Luís. Preso a 27 de julho de 1588, o auto-de-fé realizou-se a 17 de junho de 1590. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Obteve o perdão e foi solto a 4 de setembro de 1590

aged 56; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 12375; native of Moura, inhabitant of Lisbon; son of Duarte Dias and of Beatriz Nunes; married with Branca Luís. Arrested on 27 July, 1588, the act of faith took place on 17 June, 1590.

He was arrested and condemned to perpetual penitential habit. He obtained forgiveness and was released on 4 September, 1590.

L 9 8
MESTRE JORGE
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 3384; natural de Campo Maior, morador em Azinhaga; filho de Mestre Gonçalves; casado com Isabel de Meneses. Preso a 30 de março de 1591, o auto-de-fé realizou-se a 13 de fevereiro de 1594. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 3384; native of Campo Maior, inhabitant of Azinhaga; son of Mestre Gonçalves; married with Isabel de Meneses. Arrested on 30 March, 1591, the act of faith took place on 13 February, 1594.*

L 9 9
BALTÁZAR DE SOUSA
cristão-novo; boticário; acusado de blasfémias; processo nº 4351; natural de Lisboa, onde morava; filho de João de Sousa e de Branca Nunes; casado com Beatriz Velasques. Preso a 2 de outubro de 1592, o auto-de-fé realizou-se a 13 de fevereiro de 1594.

Nasceu na freguesia de Santa Justa e morava nas Portas de Santo Antão. Os pais e esposa eram cristãos-novos. *new-Christian; chemist; accused of blasphemy; process nº 4351; native of Lisbon, where he lived; son of João de Sousa and of Branca Nunes; married with Beatriz Velasques. Arrested on 2 October, 1592 the act of faith took place on 13 February, 1594.*

He was born in the parish of Santa Justa and lived in Portas de Santo Antão. His parents and wife were new-Christians.

L 1 0 0
DIOGO NUNES
48 anos de idade; cristão-novo; boticário; Natural de Safara, termo de Moura, morador no Funchal, ilha da Madeira; filho de Francisco Nunes e de Ana Freire; viúvo de Isabel Ribeira. Preso a 4 de março de 1592, o auto-de-fé a 13 de fevereiro de 1594; solto a 15 de abril de 1594.

aged 48; new-Christian; chemist; native of Safara, on the borders of Moura, inhabitant of Funchal, Island of Madeira; son of Francisco Nunes and of Ana Freire; widower of Isabel Ribeira. Arrested on 4 March, 1592, the act of faith took place on 13 February 1594; released on 15 April, 1594.

L 1 0 1
TOMÁS NUNES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1883; natural de Barcelos, morador em Vila

PERANTE O SANTO OFÍCIO

do Conde: filho de Lopo Nunes (mercador) e de Branca Lopes; casado com Maria Vaz. Preso a 14 de julho de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 23 de fevereiro de 1597. Era assistente em Lisboa. A esposa era cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1883; native of Barcelos, inhabitant of Vila do Conde: son of Lopo Nunes (merchant) and of Branca Lopes; married with Maria Vaz. Arrested on 14 July, 1594, the act of faith took place on 23 February, 1597.*

He was an assistant in Lisbon. His wife was new-Christian.

L 1 0 2
LOPO NUNES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2179; natural de de Vila do Conde, arcebispadado de Braga, morador em Ponte de Lima e posteriormente em Lisboa; filho de Tomás Nunes (médico) e de Maria Vaz; solteiro. Preso a 17 de julho de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 3 de setembro de 1600.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2179; native of Vila do Conde, archbishopric of Braga, inhabitant of Ponte de Lima and then of Lisbon; son of Tomás Nunes (doctor) and of Maria Vaz; single. Arrested on 17 July, 1594, the act of faith took place on 3 September, 1600.

L 1 0 3
MESTRE DIOGO
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 60; na-

tural de Baringel, Serpa, morador em Lisboa; filho de Duarte Nunes e de Constança Dias; casado com Maria Lopes. Preso a 17 de julho de 1595, o auto-de-fé realizou-se a 23 de fevereiro de 1597. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 60; native of Baringel, Serpa,, inhabitant of Lisbon; son of Duarte Nunes and of Constança Dias; married with Maria Lopes. Arrested on 17 July, 1595, the act of faith took place on 23 February, 1597.*

L 1 0 4
PEDRO LOPES
cristão-novo, aprendiz de boticário; processo nº 654; natural de Évora, morador em Lisboa; filho de Afonso Lopes e de Isabel Álvares; solteiro.

Preso a 3 de março de 1598, o auto-de-fé realizou-se a 3 de setembro de 1600. *new-Christian, learner of chemist; process nº 654; native of Évora, inhabitant of Lisbon; son of Afonso Lopes and of Isabel Álvares; single. Arrested on 3 March, 1598, the act of faith took place on 3 September, 1600.*

L 1 0 5
AFONSO CALDEIRA
28 anos de idade; cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo; processo nº 11745; natural de Évora, morador em Lisboa; filho de Simão Caldeira e de Esperança Simões. Preso a 15 de setembro de 1598, o auto-de-fé realizou-se a 3 de

setembro de 1600; a 12 de novembro de 1605 foi-lhe mandado tirar o hábito penitencial e que fosse solto. Morava no sítio do Pelourinho Velho, em Lisboa. O pai era cristão-novo e a mãe era ½ de cristã-nova. *aged 28; new-Christian, learner of chemist; accused of Judaism; process nº 11745; native of Évora, inhabitant of Lisbon; son of Simão Caldeira and of Esperança Simões. Arrested on 15 September, 1598, the act of faith took place on 3 September, 1600, and on 12 November, 1605 his penitential habit was removed and he was released. He lived on sítio do Pelourinho Velho, in Lisbon. His father was new-Christian and his mother was ½ new-Christian.*

1600–1698

L 1 0 6
MESTRE JORGE
cristão-novo; físico e médico; acusado de judaísmo; processo nº 3627; natural de Aveiro, morador em Coimbra; filho de Tristão Luís e de Leonor Leitoa. Data relevante: [1600] Trata-se de um processo do trâmite da Inquisição de Coimbra cuja publicação de sentença foi feita em Évora. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; physicist and doctor; accused of Judaism; process nº 3627; native of Aveiro, inhabitant of Coimbra; son of Tristão Luís and of Leonor Leitoa.*

Relevant Date: [1600]
It is a process of the Inquisition of Coimbra, whose sentence was published in Évora.
His parents were new-Christians.

L 1 0 7
DIOGO GOMES

cristão-novo; boticário e farma-cêutico; acusado de judaísmo; processo nº 228; natural de Casta-nheira, morador em Lisboa; filho de Gaspar Gomes (lavrador) e de Briolange Rodrigues; casado com Branca Rodrigues.
Preso a 15 de julho de 1600, o au-to-de-fé realizou-se a 3 de agosto de 1603. Os pais e esposa eram cristãos-novos.
new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 228; native of Castanheira, inhabitant of Lisbon; son of Gaspar Gomes (farmer) and of Briolange Rodrigues; married with Branca Rodrigues.
Arrested on 15 July, 1600, the act of faith took place on 3 August, 1603. His parents and wife were new-Christians.

L 1 0 8
MANUEL CALDEIRA

24 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8921; natural de Évora, morador em Palmela; filho de Simão Caldeira (vivia de sua fazenda) e de Constança Gomes; casa-do com Luísa Lopes.
Preso a 14 de agosto de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agos-to de 1603. Os pais e esposa eram cristãos-novos.
aged 24; new-Christian; chem-ist; accused of Judaism; process

nº 8921; native of Évora,, inhab-itant of Palmela; son of Simão Caldeira (lived of his farm) and of Constança Gomes; married with Luísa Lopes.
Arrested on 14 August, 1600, the act of faith took place on 3 Au-gust, 1603.
His parents and wife were new-Christians.

L 1 0 9
GASPAR REIS

cristão-novo; boticário; acu-sado de judaísmo; processo nº 4281; natural de Beja, morador em Benavente; filho de João Lo-pes (cirurgião) e de Juliana Nu-nes; solteiro.
Preso a 14 de agosto de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 18 de agosto de 1605.
O pai era cristão-novo.
new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4281; native of Beja, inhabitant of Benavente; son of João Lopes (surgeon) and of Juliana Nunes; single.
Arrested on 14 August, 1600, the act of faith took place on 18 August, 1605. His father was new-Christian.

L 1 1 0
FRANCISCO ÁLVARES RAFAEL
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 8292; natural de Évora, onde morava; filho de Rafael (mestre cirurgião); casado com Catarina Mendes.
Preso a 11 de outubro de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agos-to de 1603; a 14 de novembro de 1605 foi-lhe levantada a pena.
A esposa era cristã-nova.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 8292; native of Évora, where he lived; son of Rafael (master surgeon); married with Catarina Mendes. Arrested on 11 October, 1600, the act of faith took place on 03 August, 1603; on 14 November his penance was removed.
His wife was new-Christian.

L 1 1 1
MANUEL MENDES

cristão-novo; boticário (e droguis-ta); acusado de judaísmo; pro-cesso nº 7315; natural de Lisboa, onde morava; filho de Diogo Go-mes (boticário) e de Branca Rodri-gues; casado com Isabel Mendes.
Preso a 27 de outubro de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 17 de ja-neiro de 1605.
new-Christian; chemist (and drug seller); accused of Judaism; process nº 7315; native of Lisbon, where he lived; son of Diogo Gomes (chemist) and of Branca Rodrigues; married with Isabel Mendes.
Arrested on 27 October, 1600, the act of faith took place on 17 Jan-uary, 1605.

L 1 1 2
FERNANDES ANTUNES LEÃO
26 anos de idade; cristão-novo; bacharel em medicina; acusado de judaísmo; processo nº 12038; natural do Fundão, morador em Castelo Branco; filho de Diogo An-tunes Horta (boticário e cirurgião) e de Isabel Gomes; casado com Brites Jorge.
Preso a 12 de dezembro de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agosto de 1603.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
aged 26; new-Christian; bache-lor in medicine; accused of Juda-ism; process nº 12038; native of Fundão, inhabitant of Castelo Branco; son of Diogo Antunes Horta (chemist and surgeon) and of Isabel Gomes; married with Brites Jorge.
Arrested on 12 December, 1600, the act of faith took place on 3 Au-gust, 1603.
He was arrested and condemned to perpetual penitential habit.

L 1 1 3
BENTO SANCHES

38 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaís-mo; processo nº 11123; natural de Montemor-o-Novo, morador em Alcobaça; filho de João Fer-nandes e de Esperança Nunes; casado com Beatriz Lopes.
Preso a 25 de abril de 1602; foi solto a 17 de outubro de 1605.
Não foi sentenciado, ao abrigo do perdão geral de 1605, promulga-do pelo papa Clemente III.
aged 38; new-Christian; chem-ist; accused of Judaism; pro-cess nº 11123; native of Mon-temor-o-Novo, inhabitant of Al-cobaça; son of João Fernandes and of Esperança Nunes; mar-ried with Beatriz Lopes.
Arrested on 25 April, 1602, he was released on 17 October, 1605.

He was not sentenced, due to the general forgiveness of 1605, enact-ed by Pope Clement III.

L 1 1 4
NATHAN ARNODS AQUILA OU NATÃO

ARNALDO OU NATAM ARNALDO

33 anos de idade; cristão-velho; médico; acusado de calvinismo; processo nº 10707; natural de Bernburg, Alemanha, morador em Lisboa; filho de Joan Jorg Aquila e de Ana Catarina Pegmos; casado com Agostinha de Medina.
Preso a 8 de agosto de 1602, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agos-to de 1603.
Morava na freguesia de S. Paulo, em Lisboa.
Os pais eram cristãos-velhos e a esposa luterana.

Aged 33; old-Christian; doctor; accused of Calvinism; process nº 10707; native of Bernburg, Ger-many, inhabitant of Lisbon; son of Joan Jorg Aquila and of Ana Cata-rina Pegmos; married with Agost-inha de Medina.
Arrested on 8 August, 1602, the act of faith took place on 3 Au-gust, 1603.
He lived in the parish of S. Paulo, in Lisbon.
His parents were old-Christians and his wife Lutheran.

L 1 1 5
NUNO RODRIGUES

38 anos de idade; cristão-novo; boticário, acusado de judaís-mo; processo nº 5320; natural da vila de Serpa, morador em Lisboa; filho de João Rodrigues (merceeiro) e de Leonor Fernan-des; solteiro.
Preso a 2 de dezembro de 1602, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agos-to de 1603.
Vivia no Campo de Santa Clara, bairro da Vila Galega, Lisboa.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
Os pais eram cristãos-novos.
aged 38; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5320; native of the village of Serpa, inhabitant of Lisbon; son of João Rodrigues (grocer) and of Leonor Fernandes; single.
Arrested on 2 December, 1602, the act of faith took place on 3 Au-gust, 1603.
He lived in Campo de Santa Clara, borough of Vila Galega, Lisbon.
He was arrested and condemned to perpetual penitential habit.
His parents were new-Christians.

L 1 1 6
BENTO FERNANDES PINTO OU BENTO FERNANDES

50 anos de idade; cristão-novo; médico e cirurgião graduado pela Universidade de Coimbra; acu-sado de judaísmo; processo nº 10962; natural de Beja, morador em Lisboa; filho de Manuel Fer-nandes e de Isabel Pinto; casado com Inês Soeiro.
Preso a 25 de junho de 1603; sol-to a 16 de janeiro de 1605 ao abrigo do perdão geral.
Vivia ao Arco do Caranguejo, fre-guesia da Madalena, Lisboa.
aged 50; new-Christian; doctor and surgeon, a graduate from the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 10962; native of Beja, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Fernandes and of Isabel Pinto; married with Inês Soeiro.
Arrested on 25 June, 1603, re-leased on 16 January, 1605, under the general forgiveness.

He lived in Arco do Caranguejo, parish of Madalena, Lisbon.

L 1 1 7
PEDRO NUNES SOEIRO OU PÊRO NUNES SOEIRO
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 3288; natural de Lisboa, onde morava; filho de Simão Soeiro (mercador de sobrados) e de Beatriz Álvares; casado com Isabel Luís.
Preso a 25 de junho de 1603; sol-to a 27 de janeiro de 1605 por despacho da Mesa.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.
new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 3288; native of Lisbon, where he lived; son of Simão Soeiro (merchant of hous-es) and of Beatriz Álvares; married with Isabel Luís.
Arrested on 25 June, 1603; re-leased on 27 January, 1605 by de-cree of the Table.
His parents and wife were new-Christians.

L 1 1 8
JOÃO RODRIGUES
25 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 11857; natural da Vila de Serpa, morador em Lisboa; fi-lho de Francisco Fernandes (tra-tante de rendas) e de Iria Lopes; solteiro.
Apresentou-se no T.S.O. a 12 de fevereiro de 1604; por despacho de 30 de abril de 1605 foi dada ordem para sair do cárcere e dada libertação por bula do papa Leão X.

Os pais eram cristãos-novos.

aged 25; new-Christian; chem-ist; accused of Judaism; process nº 11857; native of Vila de Serpa, inhabitant of Lisbon; son of Fran-cisco Fernandes (handler of rents) and of Iria Lopes; single.
He was present to the Tribunal of the Holly Office on 12 February, 1604; by decree of 30 April, 1605, he was allowed to leave the prison, and was released by bull issued by Pope Leon X.
His parents were new-Christians.

L 1 1 9
LUÍS DE AZEVEDO
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4310; natu-ral de Évora, morador em Lisboa; filho de Francisco Lopes (sirgheiro) e de Maria Henriques; solteiro.
Preso a 24 de março de 1604; sol-to a 18 de janeiro de 1605 por despacho da Mesa.
new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4310; native of Évora, inhabitant of Lisbon; son of Francisco Lopes (thread seller) and of Maria Henriques; single.
Arrested on 24 March, 1604; re-leased on 18 January, 1605 by de-cree of the Table.

L 1 2 0
FRANCISCO GOMES CALDEIRÃO
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2497; na-tural de Mértola, morador em Lis-boa; filho de Diogo Gomes (merca-dor) e de Catarina Gomes; casado com Isabel Gomes.
Preso a 22 de outubro de 1606, o auto-de-fé realizou-se a 5 de abril de 1609.

L 1 3 3
PAULO DE LENA

26 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11444; natural de Leiria, onde morava; filho de Pedro Dias e de Beatriz Mendes; solteiro. O auto-de-fé realizou-se a 28 de novembro de 1621.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. A esposa era cristã-nova. *aged 26; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11444; native of Leiria, where he lived; son of Pedro Dias and of Beatriz Mendes; single. The act of faith took place on 28 November, 1621. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His wife was new-Christian.*

L 1 3 4
MANUEL HENRIQUES

cristão-novo; bacharel em medicina pela universidade de Coimbra; acusado de judaísmo; processo nº 1794; natural de Aveiro, morador em Lisboa; filho de Henrique Fernandes e de Branca Gomes; casado com Maria Gomes. Preso a 27 de março de 1622, o auto-de-fé realizou-se a 2 de setembro de 1629. Exercia a profissão na armada da coroa de Castela. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; bachelor in medicine by the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 1794; native of Aveiro, inhabitant of Lisbon; son of Henrique Fernandes and of Branca Gomes; married with Maria Gomes.*

Arrested on 27 March, 1622, the act of faith took place on 2 September, 1629. He worked for the Army of the Castilian Crown. His parents were new-Christians.

L 1 3 5
FRANCISCO DE ALMEIDA

43 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 12497; natural de Coimbra, onde morava; filho de Baltazar de Almeida e de Ana Gomes; casado com Clara da Silva. Preso em 1623/1624, o auto-de-fé realizou-se a [6 de maio] de 1624. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Os pais e esposa eram cristãos-novos. *aged 43; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 12497; native of Coimbra, where he lived; son of Baltazar de Almeida and of Ana Gomes; married with Clara da Silva. Arrested in 1623/1624, the act of faith took place on [6 May], 1624. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His parents and wife were new-Christians.*

L 1 3 6
ANDRÉ HENRIQUES

¾ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 5978; natural de Coimbra, morador em Peniche; filho de António Henriques e de [Jerónima Manuel]; casado com Justa Correia da Silva. Preso a 20 de abril de 1623, o au-

to-de-fé realizou-se a 13 de setembro de 1629. O pai e esposa eram cristãos-novos, a mãe cristã-velha. *¾ new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 5978; native of Coimbra, inhabitant of Peniche; son of António Henriques and of [Jerónima Manuel]; married with Justa Correia da Silva. Arrested on 20 April, 1623, the act of faith took place on 13 September, 1629. His father and wife were new-Christians, his mother old-Christian.*

L 1 3 7
FRANCISCO DE LUNA

50 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3747; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de António Aires e de Catarina Aires; casado com Inês Correia. Pais e esposa eram cristãos-novos. Preso a 16 de julho de 1626. O auto-de-fé realizou-se a 2 de setembro de 1629. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão (sentença em contradição com nota infra extraída de artigo de Arlindo Correia (em linha: http://arlindo-correia.com/151213.html). Irmão do exilado e também médico Filipe Montalto, Francisco de Luna estudou Filosofia em Coimbra e Medicina em Salamanca. Exerceu a profissão com prestígio em Castelo Branco até ser chamado à Inquisição por volta de 1623. Com base nas denúncias, foi emitido decreto da prisão, dando entrada nos Estaus em 16 de Julho de 1626.

«O réu permaneceu negativo muito tempo, enquanto se acumulavam as denúncias contra ele, como era habitual, depois da prisão. No início de 1629, também lhe deram culpas sua sobrinha Maria Aires e o marido Baltasar Lopes, depois de presos. Aproximava-se a data do auto de fé e o médico foi muito pressionado para confessar. Possivelmente sopraram-lhe também as denúncias da sobrinha e do marido. Aliás, estava já relaxado pelo Assento do Conselho Geral de 18 de Maio de 1629. Iniciou a “confissão” em 22 de Agosto de 1629; não tinha outra solução, se não queria morrer. O processo foi acelerado para o réu ir ao auto de fé de 2 de Setembro seguinte, em que foi reconciliado. Pedeu para ficar em Lisboa, pois já nada tinha em Castelo Branco, onde a Inquisição lhe tinha vendido tudo». *aged 50; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3747; native of Castelo Branco, where he lived; son of António Aires and of Catarina Aires; married with Inês Correia. His parents and wife wife were new-Christians.*

Arrested on 16 July, 1626, the act of faith took place on 2 September, 1629. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission (a sentence in contradiction with the below not, extracted from an article of Arlindo Correia (online: http://arlindo-correia.com/151213.html). Brother of the exiled, and also a doctor, Filipe Montalto, Francisco de Luna studied philosophy in Coimbra and medicine in Salamanca. He prac-

ticed his profession, with prestige, in Castelo Branco, until he is called to the Inquisition, around 1623. Based on accusations, a prison decree was issued, entering the Estaus on 16 July, 1626. “The defendant remained negative, for a long time, while the accusations against him were increasing, as usual, after imprisonment. At the beginning of 1629, he was also accused by his niece Maria Aires and her husband Baltasar Lopes, after being imprisoned. The date of the act of faith was near, and the doctor was pressed to confess. He was probably informed of the accusations of his niece and of her husband. Besides, he was already sentenced by deliberation of the General Council of 18 May, 1629. He started his “confession” on 22 August, 1629; he had no other option, if he wanted to live. The process was fastened so that the defendant could have his act of faith the following 2 September, in which he was reconciled. He asked to stay in Lisbon, as he had nothing in Castelo Branco, where the Inquisition had sold everything he had.”

L 1 3 8
CRISTÓVÃO LOPES

30 anos de idade; ½ de cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 9583; natural de Castelo Branco, morador em Alcains, termo de Castelo Branco; filho de Manuel Lopes (tintureiro) e de Helena Gonçalves; casado com Francisca Nunes. Preso a 14 de março de 1627, o auto-de-fé realizou-se a 2 de janeiro de 1629; no auto-de-fé de 9 de

janeiro de 1633 foi açoitado publicamente e degradado para as galés por oito anos. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. A mãe e esposa eram cristãs-novas. *aged 30; ½ new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 9583; native of Castelo Branco, inhabitant of Alcains, on the borders of Castelo Branco; son of Manuel Lopes (dyer) and of Helena Gonçalves; married with Francisca Nunes. Arrested on 14 March, 1627, the act of faith took place on 2 January, 1629. During the act of faith of 9 January, 1633, he was publicly whipped and sentenced to exile to the galleys, for eight years. He was arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His mother and wife were new-Christians.*

L 1 3 9
MANUEL JORDÃO

parte de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 3004; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de Francisco Fernandes e de Maria Jordoa; casado com Maria Lopes. Preso a 14 de março de 1627, o auto-de-fé realizou-se a 21 de março de 1632. A esposa era ½ de cristã-nova. *partially new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 3004; native of Castelo Branco, where he lived; son of Francisco Fernandes and of Maria Jordoa; married with Maria Lopes. Arrested on 14 March, 1627, the*

act of faith took place on 21 March, 1632. His wife was ½ new-Christian.

L 1 4 0
MANUEL DE OLIVEIRA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 647; natural de Leiria, onde morava; filho de António Rodrigues e de Brites Oliveira; viúvo de Joana Cardoso. Preso a 25 de agosto de 1627, o auto-de-fé realizou-se a 31 de março de 1632. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 647; native of Leiria, where he lived; son of António Rodrigues and of Brites Oliveira; widower of Joana Cardoso. Arrested on 25 August, 1627, the act of faith took place on 31 March, 1632.*

L 1 4 1
DOUTOR PEDRO LOPES DA COSTA OU PEDRO LOPES

55 anos de idade; ¾ de cristão-novo; médico e cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 4289; natural de Avis, morador em Castelo Branco; filho de Manuel Lopes e de Leonor Lopes; viúvo de Violante Lopes. Preso a 12 de fevereiro de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 21 de março de 1632. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. A esposa era cristã-nova. *aged 55; ¾ new-Christian; doctor and surgeon; accused of Judaism process nº 4289; native of Avis, inhabitant of Castelo Branco; son of Manuel Lopes and of Leonor*

Lopes; widower of Violante Lopes. Arrested on 12 February, 1627, the act of faith took place on 21 March, 1632. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His wife was new-Christian.

L 1 4 2
MARCOS DE FRANÇA

65 anos de idade; ½ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 11523; natural de Leiria, onde vivia; filho de Tomás de França e de Ana Mor; casado com Ana de Castro. Preso a 27 de agosto de 1629. Tendo o réu falecido no cárcere por morte natural, antes de concluído o processo, entendeu a Mesa a 6 de outubro de 1632, não existindo provas suficientes para a condenação, absolve-o da instância do juízo e mandaram que a sua sentença fosse lida no auto-de-fé.

aged 65; ½ new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 11523; native of Leiria, where he lived; son of Tomás de França and of Ana Mor; married with Ana de Castro. He was arrested on 27 August, 1629. As the defendant died in prison, from natural causes, before the process was concluded, the Table and decided, on 6 October, 1632, to absolve him, from court of law as there wasn't enough proof for his conviction, and ordered that the sentence should be read in the act of faith.

L 1 4 3

PEDRO FERNANDES DE FREITAS

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4240; natural de Pederneira, morador em Leiria; filho de Manuel Fernandes e de Maria de Freitas; viúvo de Ana Cardoso. Preso a 28 de agosto de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 9 de janeiro de 1633; faleceu a 9 de novembro de 1631. A mãe era ½ de cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4240; native of Pederneira, inhabitant of Leiria; son of Manuel Fernandes and of Maria de Freitas; widower of Ana Cardoso. Arrested on 28 august, 1629, the act of faith took place on 9 January, 1633; he died on 9 November, 1631. His mother was ½ new-Christian.*

L 1 4 4

DUARTE RODRIGUES

42 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4921; natural de Nisa, morador em Proença; filho de Diogo Rodrigues e de Violante Rodrigues; casado com Maria Henriques. Preso a 8 de setembro de 1629, o auto-de-fé realizou-se a 12 de abril de 1634. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. A esposa era cristã-nova *aged 42; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4921; native of Nisa, inhabitant of*

Proença; son of Diogo Rodrigues and of Violante Rodrigues; married with Maria Henriques. Arrested on 8 September, 1629, the act of faith took place on 12 April, 1634. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His wife was new-Christian.

L 1 4 5

FRANCISCO DO PORTO

cristão-novo; boticário (e mestre em gramática); acusado de blasfémias; processo nº 7707; natural de Idanha-a-Nova, onde morava; filho de Manuel Fernandes (trapeiro) e de Branca do Porto; casado com Leonor Moroa. Preso a 16 de novembro de 1629. A esposa era parte cristã-nova. *new-Christian; chemist (and master in grammar); accused of blasphemy; process nº 7707; native of Idanha-a-Nova, where he lived; son of Manuel Fernandes (ragman) and of Branca do Porto; married with Leonor Moroa. Arrested on 16 de November, 1629. His wife was partially new-Christian.*

L 1 4 6

JOSÉ GOMES

27 anos de idade; parte cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 9782; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de Gaspar Gomes e de Ana Martins; solteiro. Preso a 9 de abril de 1630, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agosto de 1636. *aged 27; partially new-Christian; doctor; accused of Judaism; pro-*

cess nº 9782; native of Castelo Branco, where he lived; son of Gaspar Gomes and of Ana Martins; single. Arrested on 9 April, 1630, the act of faith took place on 3 August, 1636.

L 1 4 7

DIOGO REBELO

¼ de cristão-novo; estudante de medicina; acusado de perjúrio, de acusar cristãos-novos e cristãos-velhos, induzindo outros a perjúrio; processo nº 3389; natural de Lamego, morador em Maiorca; filho de [Afonso Homem de Azevedo] e de Isabel Cardoso; casado com Guiomar Brito. Preso a 11 de março de 1631, o auto-de-fé realizou-se a 22 de março de 1632; tinha sido reconciliado pelo Santo Ofício a 16 de agosto de 1626. A mãe era ½ de cristã-nova. *¼ new-Christian; student of medicine; accused of perjure, of accusing new-Christians and old-Christians, leading the others to perjure; process nº 3389; native of Lamego, inhabitant of Maiorca; son of [Afonso Homem de Azevedo] and of Isabel Cardoso; married with Guiomar Brito. Arrested on 11 march, 1631, the act of faith took place on 22 March, 1632; he had been reconciled by the Holly Office on 16 August, 1626. His mother was ½ new-Christian.*

L 1 4 8

FRANCISCO LOPES

55 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo;

processo nº 4918; natural de Évora, morador em Setúbal; filho de Diogo Fernandes e de Catarina Mendes; viúvo de Florença Lopes. Preso a 15 de outubro de 1633, o auto-de-fé realizou-se a 2 de abril de 1634. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Os pais eram cristãos-novos e a esposa ½ de cristã-nova. *aged 55; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4918; native of Évora, inhabitant of Setúbal; son of Diogo Fernandes and of Catarina Mendes; widower of Florença Lopes. Arrested on 15 October, 1633, the act of faith took place on 2 April, 1634. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His parents were new-Christians and his wife ½ new-Christian.*

L 1 4 9

LOURENÇO MADEIRA

parte de cristão-novo; médico (estudou medicina em Salamanca); acusado de judaísmo; processo nº 2974; natural de Moimenta de Gouveia, morador em Seia; filho de Brás Duarte; casado com Maria da Fonseca. Preso a 15 de maio de 1634, o auto-de-fé realizou-se a 3 de junho de 1636. A esposa era ½ de cristã-nova. *partially new-Christian; doctor (studied medicine in Salamanca); accused of Judaism; process nº 2974; native of Moimenta de Gouveia, inhabitant of Seia; son of Brás Duarte; married with Maria da Fonseca.*

Arrested on 15 May, 1634, the act of faith took place on 3 June, 1636. His wife was ½ new-Christian.

L 1 5 0

LAUREANO GOMES OU LAUREANO MACHADO

½ de cristão-novo; estudante de medicina na Universidade de Coimbra; acusado de judaísmo; processo nº 420; natural de Torres Novas, onde morava; filho de Silvestre Gomes (advogado) e de Graça Morais; solteiro. Preso a 30 de junho de 1634, o auto-de-fé realizou-se a 11 de outubro de 1637. A mãe era cristã-nova. *½ new-Christian; student of medicine at the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 420; native of Torres Novas, where he lived; son of Silvestre Gomes (lawyer) and of Graça Morais; single. Arrested on 30 June, 1634, the act of faith took place on 11 October, 1637. His mother was new-Christian.*

L 1 5 1

ANTÓNIO FERNANDES DE MOURA OU ANTÓNIO FERNANDES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 3599; natural de Moura, morador em Lisboa; filho de Baltazar Dias e de Margarida Fernandes; casado com Ana Gomes. Preso a 3 de outubro de 1634, o auto-de-fé realizou-se a 3 de agosto de 1636. A mãe era cristã-nova.

new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 3599; native of Moura, inhabitant of Lisbon; son of Baltazar Dias and of Margarida Fernandes; married with Ana Gomes. Arrested on 3 October, 1634, the act of faith took place on 3 August, 1636 His mother was new-Christian.

L 1 5 2

PÊRO LOPES DA COSTA

cristão-novo; médico; acusado de perjúrio; processo nº 8353; natural de Avis, morador em Castelo Branco; filho de Manuel Lopes; viúvo de Violante Lopes. Preso a 2 de abril de 1636, o auto-de-fé realizou-se a 5 de agosto de 1636. *new-Christian; doctor; accused of perjure; process nº 8353; native of Avis, inhabitant of Castelo Branco; son of Manuel Lopes; widower of Violante Lopes. Arrested on 2 April, 1636, the act of faith took place on 5 August, 1636.*

L 1 5 3

PEDRO REBELO

cristão-novo; médico, formado pela Universidade de Coimbra; acusado de não cumprimento da penitência; processo nº 2676; natural de Argozelo, bispado de Lamego, morador em Lisboa; filho de Lopo Garcia (escrivão) e de Branca Fernandes; solteiro. Preso a 12 de junho de 1636 e o auto-de-fé realizou-se a 11 de outubro de 1637; Foi reconciliado pela Inquisição de Coimbra a 17 de agosto de 1631 por culpas de

judaísmo; foi novamente preso a 16 de janeiro de 1638 por não cumprir as penitências e se ausentar para o reino de Castela, a salto. *new-Christian; doctor, formed by the University of Coimbra; accused of not complying with the penitence; process nº 2676; native of Argozelo, bishopric of Lamego, inhabitant of Lisbon; son of Lopo Garcia (scribe) and of Branca Fernandes; single. Arrested on 12 June, 1636, the act of faith took place on 11 October, 1637; he was reconciled by the Inquisition of Coimbra, on 17 August, 1631, guilty of Judaism; he was arrested again on 16 January, 1638 for not complying with the penances and for escaping to Castile.*

L 1 5 4

JÃO NUNES

½ de cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 7117; natural de Chamusca, onde morava; filho de Bernardo Lopes e de Ana Nunes; casado com Maria Proficácia. Preso a 25 de março de 1637. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. O pai era cristão-novo e a mãe cristã-velha. *½ new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 7117; native of Chamusca, where he lived; son of Bernardo Lopes and of Ana Nunes; married with Maria Proficácia. Arrested on 25 March, 1637. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His father was new-Christian and his mother old-Christian.*

L 1 5 5

ANTÓNIO GOMES

½ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 7501; natural de Arraiolos, morador em Évora; filho de Álvaro Fernandes (mercador) e de Catarina de Melo; casado com Sebastiana de Oliveira Banha. Preso a 26 de novembro de 1637 e o auto-de-fé realizou-se a 10 de janeiro de 1639. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. O pai e esposa eram cristãos-velhos e a mãe cristã-nova. *½ new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 7501; native of Arraiolos, inhabitant of Évora; son of Álvaro Fernandes (merchant) and of Catarina de Melo; married with Sebastiana de Oliveira Banha. Arrested on 26 November, 1637, the act of faith took place on 10 January, 1639. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His father and wife were old-Christians and his mother new-Christian.*

L 1 5 6

DIOGO RODRIGUES

60 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11148; natural de Santarém, onde morava; filho de Fernão Álvares (médico) e de Mécia Fernandes; casado com Leonor Pessoa. Preso a 1 de maio de 1638, o auto-de-fé realizou-se a 6 de abril de 1642. A esposa era cristã-nova.

aged 60; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11148; native of Santarém, where he lived; son of Fernão Álvares (doctor) and of Mécia Fernandes; married with Leonor Pessoa. Arrested on 1 May, 1638, the act of faith took place on 6 April, 1642. His wife was new-Christian.

L 1 5 7 JOSÉ SOARES DE FARIA

parte de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3680; natural de Lisboa, morador em Couto de Odivelas; filho de José Soares de Faria (sacerdote da hábito de São Pedro) e de Maria Batista; solteiro. Data relevante: [1640]. O pai era cristão-novo e a mãe cristã-velha. partially new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3680; native of Lisbon, inhabitant of Couto de Odivelas; son of José Soares de Faria (priest of the habit of S.Peter) and of Maria Batista; single. Relevant date: [1640]. His father was new-Christian and his mother was old-Christian.

L 1 5 8 FRANCISCO PIRES DIAMANTE OU FRANCISCO PIRES

40 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 10311; natural de Setúbal, onde morava; filho de Afonso Pires (alfaiate) e de Violante Lopes. Preso a 19 de fevereiro de 1640, o auto-de-fé realizou-se a 10 de julho de 1644. Os pais eram cristãos-novos.

aged 40; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 10311; native of Setúbal, where he lived; son of Afonso Pires (tailor) and of Violante Lopes. Arrested on 19 February, 1640, the act of faith took place on 10 July, 1644. His parents were new-Christians.

L 1 5 9 SIMÃO MENDES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 12924; natural de Setúbal, onde morava. Datas relevantes: 20 de fevereiro de 1640 e 3 de julho de 1644. new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 12924; native of Setúbal, where he lived. Relevant dates: 20 February, 1640 and 3 July, 1644.

L 1 6 0 HENRIQUE DO QUINTAL

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 8845; natural de Santarém, onde morava; filho de Lopo de Quintal e de Branca Nunes. Preso a 13 de março de 1640. new-Christian doctor; accused of Judaism; process nº 8845; native of Santarém, where he lived; son of Lopo de Quintal and of Branca Nunes. Arrested on 13 March, 1640.

L 1 6 1 LUÍS COTA

40 anos de idade; parte de cristão-novo; boticário, acusado de judaísmo; processo nº 5363; natural da vila de Arraiolos, morador na vila de Castanheira; filho de

André Cota (merceeiro) e de Beatriz Fernandes; casado com Catarina Zurarte. Preso a 27 de outubro de 1640, o auto-de-fé realizou-se a 6 de abril de 1642; Teve carcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão; degredo de cinco anos nas galés, ao remo, sem soldo, a arbítrio. Os pais e a esposa eram cristãos-velhos. aged 40; partially new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5363; native of the village of Arraiolos, inhabitant of the village of Castanheira; son of André Cota (grocer) and of Beatriz Fernandes; married with Catarina Zurarte. Arrested on 27 October, 1640, the act of faith took place on 6 April, 1642. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission; sentenced to exile to the galleys, at the paddles, with no income, on will. His parents and wife were old-Christians.

L 1 6 2 FERNÃO SOARES

60 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 10314; natural de Lisboa, onde morava; filho de Nicolau Pereira (mercador) e de Catarina; casado com Filipa Soares. Preso a 6 de agosto de 1641, o auto-de-fé realizou-se a 10 de julho de 1644. aged 60; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 10314; native of Lisbon, where he lived; son of Nicolau Pereira (merchant) and of Catarina; married with Filipa Soares.

Arrested on 6 August, 1641, the act of faith took place on 10 July, 1644.

L 1 6 3 MANUEL DE ALMEIDA

parte de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2281; natural de Arraiolos, morador em Palmela; filho de António de Almeida (sapateiro) e de Inês de Almeida; casado com Leonor de Oliveira. Preso a 3 de fevereiro de 1642, o auto-de-fé realizou-se a 10 de julho de 1644. Foi casado com Leonor Pomba, primeira mulher. partially new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2281; native of Arraiolos, inhabitant of Palmela; son of António de Almeida (shoemaker) and of Inês de Almeida; married with Leonor de Oliveira. Arrested on 3 February, 1642, the act of faith took place on 10 July, 1644. He was married with Leonor Pomba, his first wife.

L 1 6 4 JOÃO GOMES OU “O BACHAREL DO CAMPO”

cristão-novo; [cirurgião] (e tratante em seda e panos); acusado de judaísmo; processo nº 3628; natural do reino de Castela, morador em Lamego; casado com Beatriz Gomes. Data relevante: [1650]. new-Christian; [surgeon] (handler of silk and cloths); accused of Judaism; process nº 3628; native of

the kingdom of Castile, inhabitant of Lamego; married with Beatriz Gomes. Relevant date: [1650].

L 1 6 5 MESTRE SIMÃO

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 4510; natural de Távira, morador em Angra do Heroísmo, Açores; filho de Mestre Francisco e de Branca Gomes; casado com Catarina de Ponte. Data relevante: [1650]. Os pais eram cristãos-novos e a esposa cristã-velha. new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 4510; native of Távira, inhabitant of Angra do Heroísmo, Azores; son of Mestre Francisco and of Branca Gomes; married with Catarina de Ponte. Relevant date: [1650]. His parents were new-Christians and his wife old-Christian.

L 1 6 6 JORGE DE MENDONÇA OU JORGE DE SOUSA DE MENDONÇA

cristão-novo; médico graduado pela Universidade de Salamanca; acusado de judaísmo; processo nº 986; natural de Braga, morador em Lisboa; filho de Simão Nunes (boticário) e de Grácia de Sousa; casado com Inês de Leão. Preso a 10 de outubro de 1651, o auto-de-fé realizou-se a 6 de agosto de 1654. Os pais e esposa eram cristãos-novos. new-Christian; doctor, a graduate from the University of Salaman-

ca; accused of Judaism; process nº 986; native of Braga, inhabitant of Lisbon; son of Simão Nunes (chemist) and of Grácia de Sousa; married with Inês de Leão. Arrested on 10 October, 1651, the act of faith took place on 6 August, 1654. His parents and wife were new-Christians.

L 1 6 7 AFONSO RODRIGUES

cristão-novo; boticário (e mercador de coisas da Índia); acusado de judaísmo; processo nº 1474; natural de Vila Viçosa, morador em Lisboa; filho de Manuel Fernandes (de Elvas), vivia de sua fazenda e tomava rendas) e de Maria Rodrigues; viúvo de Maria da Fonseca. Preso a 17 de fevereiro de 1652, o auto-de-fé realizou-se a 11 de outubro de 1654. new-Christian; chemist (and merchant of things from India); accused of Judaism; process nº 1474; native of Vila Viçosa, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Fernandes (from Elvas), (lived of his farm and received rents) and of Maria Rodrigues; widower of Maria da Fonseca. Arrested on 17 February, 1652, the act of faith took place on 11 October, 1654.

L 1 6 8 DIOGO RODRIGUES NOBRE

38 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11114; natural de

Guarda, onde morava; filho de Simão Rodrigues Nobre e de Luísa Nunes; casado com Guiomar Nunes. Preso a 19 de novembro de 1652, o auto-de-fé realizou-se a 11 de outubro de 1654. aged 38; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11114; native of Guarda, where he lived; son of Simão Rodrigues Nobre and of Luísa Nunes; married with Guiomar Nunes. Arrested on 19 November, 1652, the act of faith took place on 11 October, 1654.

L 1 6 9 ANDRÉ SOARES OU ANDRÉ SOARES DE SEQUEIRA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; natural de Fronteira, morador em Lisboa; filho de Rodrigo Sequeira e de Branca Soares; casado com D. Grácia da Veiga. Preso a 16 de janeiro de 1653, o auto-de-fé realizou-se a 11 de outubro de 1654; a 15 de dezembro de 1658 foi degradado por cinco anos para o Brasil. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. new-Christian; doctor; accused of Judaism; native of Fronteira, inhabitant of Lisbon; son of Rodrigo Sequeira and of Branca Soares; married with D. Grácia da Veiga. Arrested on 16 January, 1653, the act of faith took place on 11 October, 1654; on 15 December, 1658 was exiled for five years to Brazil. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission.

L 1 7 0 AFONSO ÁLVARES SANCHES

53 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 11394; natural de Elvas, onde morava; filho de Manuel Fernandes (curtidor) e de Elena Sanches; casado com Isabel Henriques. Preso a 30 de setembro de 1654, o auto-de-fé realizou-se a 3 de novembro de 1654. A esposa era cristã-nova. aged 53; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 11394; native of Elvas, where he lived; son of Manuel Fernandes (tanner) and of Elena Sanches; married with Isabel Henriques. Arrested on 30 September, 1653, the act of faith took place on 3 November, 1654. His wife was new-Christian.

L 1 7 1 SIMÃO PINHEIRO MOURÃO

38 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 616; natural da Covilhã, morador em Almada; filho de Henrique Mourão Pinheiro (advogado) e de Marquesa Mendes; casado com Mécia Ribeiro Azevedo. Preso a 28 de outubro de 1656, o auto-de-fé realizou-se a 15 de dezembro de 1658. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Os pais e esposa eram cristãos-novos. aged 38; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 616; native of Covilhã, inhabitant of Almada; son of Henrique Mourão

Pinheiro (lawyer) and of Marquesa Mendes; married with Mécia Ribeiro Azevedo.

Arrested on 28 October, 1656, the act of faith took place on 15 November, 1658.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission.

His parents and wife were new-Christians.

L 1 7 2

JOÃO CARDOSO
21 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 10641; natural da vila de Abrantes, morador em Alfama, Lisboa; filho de Manuel Gomes. Preso a 15 de dezembro de 1656, o auto-de-fé realizou-se a [23 de dezembro de 1656].

O pai era cristão-novo. *aged 21; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 10641; native of the village of Abrantes, inhabitant of Alfama, Lisbon; son of Manuel Gomes. Arrested on 15 December, 1656, the act of faith took place on [23 December, 1656]. His father was new-Christian.*

L 1 7 3

ANTÓNIO RODRIGUES
½ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4784; natural de Monsaraz, morador em Lisboa; filho de João Rodrigues (ferreiro) e de Isabel Jorge; casado com Maria Gomes. Preso a 29 de Março de 1658, o auto-de-fé realizou-se a 17 de outubro de 1660. A esposa era cristã-velha.

½ new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4784; native of Monsaraz, inhabitant of Lisbon: son of João Rodrigues (blacksmith) and of Isabel Jorge; married with Maria Gomes.

Arrested on 29 March, 1658, the act of faith took place on 17 October, 1660.

His wife was old-Christian.

L 1 7 4

ANDRÉ RODRIGUES FRANCO
45 anos de idade; cristão-novo; médico formado na Universidade de Coimbra; acusado de judaísmo; processo nº 11463; natural de Idanha-a-Nova, morador em lisboa; filho de Manuel Rodrigues Franco (homem de negócio) e de Leonor Henriques; viúvo de Maria Aires. Preso a 15 de dezembro de 1658. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, degredo por cinco anos para o Brasil.

Obteve o perdão por despacho do Conselho Geral do S. O. a 18 de março de 1664, foi-lhe perdoado o resto do tempo de degredo, podendo voltar para o reino. Vivía na rua das Canastras em Lisboa.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.

aged 45; new-Christian; doctor, a graduate from the University of Coimbra; accused of Judaism; process nº 11463; native of Idanha-a-Nova, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Rodrigues Franco (businessman) and of Leonor Henriques; widower of Maria Aires. Arrested on 15 December, 1658. Arrested and condemned to per-

petual penitential habit, exiled for five years to Brazil.

He received the forgiveness by decree of the General Council of the Holly Office on 18 March, 1664, so he didn't have to serve the rest of the exile sentence, and was allowed to return to the kingdom. He lived in rua das Canastras, in Lisbon. His parents and wife were new-Christians.

L 1 7 5

DIOGO LOPES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 6170; natural de Tancos, morador em Lisboa; filho de Pedro Lopes (vivia de sua fazenda) e de Maria Rodrigues; casado com Joana Francisca. Preso a 21 de maio de 1661, o auto-de-fé realizou-se a 16 de fevereiro de 1664.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process; native of Tancos, inhabitant of Lisbon; son of Pedro Lopes (he lived of his farm) and of Maria Rodrigues; married with Joana Francisca. Arrested on 21 Mai, 1661, the act of faith took place on 16 February, 1664. His parents and wife were new-Christians.

L 1 7 6

JOÃO PERES GALVÃO
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 7345; natural do Porto, morador em Alenquer; filho de Pedro Rodrigues Galvão e de Leonor Dias; casado com Isabel Cardoso.

Preso a 24 de julho de 1662, o auto-de-fé realizou-se a 17 de setembro de 1662.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process; nº 7345; native of Porto, inhabitant of Alenquer; son of Pedro Rodrigues Galvão and of Leonor Dias; married with Isabel Cardoso. Arrested on 24 July, 1662, the act of faith took place on 17 September, 1662.

L 1 7 7

MANUEL CORREIA DA SILVA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 7841; natural de Alter do Chão, morador em Azambuja; filho de Gaspar Correia (trapeiro) e de Isabel Nunes Pereira; viúvo.

Preso a 4 de outubro de 1662, o auto-de-fé realizou-se a 17 de agosto de 1664.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

A mãe era cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process; nº 7841; native of Alter do Chão, inhabitant of Azambuja; son of Gaspar Correia (merchant of cloths) and of Isabel Nunes Pereira; widower. Arrested on 4 October, 1662, the act of faith took place on 17 August, 1664.*

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

His mother was new-Christian.

L 1 7 8

ANTÓNIO DE SANTIAGO
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 7382;

natural de Bragança; morador em Lisboa; filho de Manuel Dias Castro (escrivão dos órfãos) e de Luísa Laines; solteiro.

Preso a 2 de novembro de 1663, o auto-de-fé realizou-se a 17 de agosto de 1664.

Os pais eram cristãos-novos.

new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 7382; native of Bragança; inhabitant of Lisbon; son of Manuel Dias Castro (scribe of the orphans) and of Luísa Laines; single.

Arrested on 2 November, 1663, the act of faith took place on 17 August, 1664

His parents were new-Christians.

L 1 7 9

MATIAS MENDES SEIXAS
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 5216; natural de Celorico, morador na Guarda; filho de Bernardo Mendes Correia (mercador) e de Beatriz Mendes; casado com [Beatriz Mendes]. Apresentou-se no T. S. O. a 21 de março de 1665, o auto-de-fé realizou-se a 24 de abril de 1665.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 5216; native of Celorico, inhabitant of Guarda; son of Bernardo Mendes Correia (merchant) and of Beatriz Mendes; married with [Beatriz Mendes]. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 21 March, 1665, the act of faith took place on 24 April, 1665. His parents and wife were new-Christians.

L 1 8 0

ESTEVAM COELHO
¼ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 5112; natural de Montemor-o-Velho, morador em Lisboa; filho de Filipe Coelho (boticário) e de Maria Pinto; solteiro.

Preso a 6 de janeiro de 1666, o auto-de-fé realizou-se a 11 de março de 1668.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

O pai era cristão-novo e a mãe ½ de cristã-nova.

¼ new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5112; native of Montemor-o-Velho, inhabitant of Lisbon; son of Filipe Coelho (chemist) and of Maria Pinto; single.

Arrested on 6 January, 1666, the act of faith took place on 11 March, 1668.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

His father was new-Christian and his mother ½ new-Christian.

L 1 8 1

MIGUEL DA CUNHA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1512; natural do Porto, morador em Lisboa; filho de Paulo da Cunha (requerente de causas) e de Catarina de Pina; viúvo de Ana Maria Mendonça.

Preso a 31 de janeiro de 1667, o auto-de-fé realizou-se a 31 de março de 1669.

Os pais eram cristãos-novos e a esposa cristã-velha.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1512; native

of Porto, inhabitant of Lisbon; son of Paulo da Cunha (cause lawyer) and of Catarina de Pina; widower of Ana Maria Mendonça.

Arrested on 31 January, 1667, the act of faith took place on 31 March, 1669.

His parents were new-Christians and his wife old-Christian.

L 1 8 2

MANUEL NUNES
24 anos de idade; ¾ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 5220; natural de Almeida, morador no Fundão; filho de Francisco Nunes (mercador) e de Catarina Paz; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 17 de março de 1667, o auto-de-fé realizou-se a 21 de junho de 1667; em 1697 foi preso pela Inquisição da Galiza.

O pai era ½ de cristão-novo.

aged 24; ¾ de new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 5220; native of Almeida, inhabitant of Fundão; son of Francisco Nunes (merchant) and of Catarina Paz; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 17 March, 1667, the act of faith took place on 21 June, 1667.

In 1697 he was arrested by the Inquisition of Galicia.

His father was ½ new-Christian.

L 1 8 3

MIGUEL ÁLVARES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 5217; natural de Morão, morador em Lisboa; filho de Miguel Álvares (médico) e de Beatriz Martins; solteiro. Preso a 5 de maio de 1667, o au-

to-de-fé realizou-se a 11 de março de 1668.

Os pais e esposa eram cristãos-novos.

new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5217; native of Morão, inhabitant of Lisbon; son of Miguel Álvares (doctor) and of Beatriz Martins; single. Arrested on 5 May, 1667, the act of faith took place on 11 March, 1668.

His parents and wife were new-Christians.

L 1 8 4

MANUEL SOARES:
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 1498; natural da Guarda, onde vivia; filho de Francisco Rodrigues Pella (sirgheiro) e de Maria Lopes; solteiro.

Apresentou-se no T. S. O. a 4 de setembro de 1668, o auto-de-fé realizou-se a 25 de setembro de 1668. A mãe era cristã-nova.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 1498; native of Guarda, where he lived; son of Francisco Rodrigues Pella (thread seller) and of Maria Lopes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 4 September, 1668, the act of faith took place on 25 September, 1668. His mother was new-Christian.

L 1 8 5

GASPAR MENDES
22 anos de idade; cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo; processo nº 10453; natural de Moura, morador em Lisboa; filho de Diogo Rodrigues (tratante) e de Maria Rodrigues; solteiro.

Preso a 2 de junho de 1699, o auto-de-fé realizou-se a 21 de junho de 1671.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo; a 17 de agosto de 1671 foi repreendido por não usar o hábito penitencial e a 16 de outubro do mesmo ano foi-lhe concedida autorização para ir cumprir as penas para Moura; a 17 de setembro de 1672 não lhe é dada autorização para retirar o hábito penitencial. Por ser menor teve por curador Agostinho Nunes, alcaide dos cárceres da Inquisição.

Os pais eram cristãos-novos. *aged 22; new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism; process nº 10453; native of Moura, inhabitant of Lisbon; son of Diogo Rodrigues (handler) and of Maria Rodrigues; single. Arrested on 2 June, 1699, the act of faith took place on 21 June, 1671. Arrested and condemned to perpetual penitential habit; on 17 August, 1671, he was reprimanded for not using the penitential habit and on 16 October, he was allowed to fulfil his penances in Moura; on 17 September, 1672, he is not allowed to remove his penitential habit. For being a minor he had as his guardian, Agostinho Nunes, mayor of the prisons of the Inquisition. His parents were new-Christians.*

L 1 8 6 JOÃO DA COSTA DE BARROS

23 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 9574; natural de Alvito, onde morava; filho de Baltazar Dias (advogado) e de Isabel da

Costa; solteiro; apresentou-se no T. S. O. a 1 de julho de 1669, o auto-de-fé realizou-se a 1 de agosto de 1669. O pai era cristão-novo. *aged 23; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 9574; native of Alvito, where he lived; son of Baltazar Dias (lawyer) and of Isabel da Costa; single; He was present to the Tribunal of the Holly Office on 1 July, 1669, the act of faith took place on 1 August, 1669. His father was new-Christian.*

L 1 8 7 BALTAZAR NUNES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3480; natural de Beja, onde morava; filho de Pedro Dias (sapateiro) e de Margarida Gomes; viúvo. Preso a 10 de julho de 1669, o auto-de-fé realizou-se a 21 de junho de 1671. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3480; native of Beja, where he lived; son of Pedro Dias (shoemaker) and of Margarida Gomes; widower. Arrested on 10 July, 1669, the act of faith took place on 21 June, 1671. His parents were new-Christians.*

L 1 8 8 PEDRO VAZ PENALVO

43 anos de idade; parte de cristão-novo; boticário e cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 9077; natural de Campo Maior, morador em Lisboa; filho de Miguel Rodrigues (sapateiro e lavrador) e de Maria Rodrigues; casado com Madalena Azevedo.

Preso a 21 de janeiro de 1671, o auto-de-fé realizou-se a 10 de dezembro de 1673. Tinha morada em Pernambuco, Brasil. *aged 43; partially new-Christian; chemist and surgeon; accused of Judaism; process nº 9077; native of Campo Maior; inhabitant of Lisbon; son of Miguel Rodrigues (shoemaker and farmer) and of Maria Rodrigues; married with Madalena Azevedo. Arrested on 21 January, 1671, the act of faith took place on 10 December, 1673. He had address in Pernambuco, Brazil.*

L 1 8 9 MANUEL GÓIS TRIGUEIROS

25 anos de idade; cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 10267; natural de Faro, morador em Lisboa; filho de Francisco Mendes Góis e de Violante de Pina; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 29 de janeiro de 1671, o auto-de-fé realizou-se a 26 de fevereiro de 1671. Tinha morada em Lisboa mas residia em Coimbra. O pai era parte de cristão-novo e a mãe cristã-nova.

aged 25; new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 10267; native of Faro; inhabitant of Lisbon; son of Francisco Mendes Góis and of Violante de Pina; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 29 January, 1671, the act of faith took place on 26 February, 1671. He had address in Lisbon but lived in Coimbra.

His father was partially new-Christian and his mother new-Christian.

L 1 9 0 ANTÓNIO SERRÃO DE CASTRO

½ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4910; natural de Lisboa, onde morava; filho de Pedro Serrão (boticário) e de Ana Francisca; viúvo de Francisca Serrão. Preso a 24 de maio de 1672, o auto-de-fé realizou-se a 10 de maio de 1682; foi solto a 20 de novembro de 1683 não podendo ausentar-se do reino sem licença da Mesa.

Os pais eram ½ de cristãos-novos. *½ new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4910; native of Lisbon, where he lived; son of Pedro Serrão (chemist) and of Ana Francisca; widower of Francisca Serrão.*

Arrested on 24 May, 1672, the act of faith took place on 10 May, 1682. He was released on 20 November, 1683, and could not get out of the kingdom without permission of the Table. His parents were ½ new-Christians.

L 1 9 1 LUÍS SERRÃO

cristão-novo; bacharel em medicina; acusado de judaísmo; processo nº 7391; natural de Lisboa, onde morava; filho de António Serrão (boticário) e de Francisca Serrão; solteiro. Preso a 20 de setembro de 1673, o auto-de-fé realizou-se a 10 de maio 1682: em 1683 foi-lhe retirado o hábito penitencial e levantado o cárcere.

Os pais eram ¾ de cristãos-novos. *new-Christian; bachelor in medicine; accused of Judaism; process nº 7391; native of Lisbon, where he lived; son of António Serrão (chemist) and of Francisca Serrão; single. Arrested on 2 November, 1663, the act of faith took place on 17 August, 1664 Arrested on 20 September, 1673, the act of faith took place on 10 May, 1682: in 1683 his penitential habit was removed and he was released. His parents were ¾ new-Christians.*

L 1 9 2 GABRIEL LOPES AMARILHA

44 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de relapsia em judaísmo; processo nº 6312; natural de Sevilha, Castela, morador em Sevilha; filho de Pedro de Aragão (mercador) e de Maria Santiago Amarilha; casado com Isabel Rodrigues de Cáceres. Preso a 9 de dezembro de 1677, o auto-de-fé realizou-se a 8 de agosto de 1683; faleceu a 9 de dezembro de 1678 nos cárceres de morte natural. Era residente em Lisboa. A esposa era cristã-nova.

aged 44; new-Christian; doctor; accused of negligence and Judaism; process nº 6312; native of Seville, Castile, inhabitant of Seville; son of Pedro de Aragão (merchant) and of Maria Santiago Amarilha; married with Isabel Rodrigues de Cáceres.

Arrested on 9 December, 1677, the act of faith took place on 8 August, 1683; he died on 9 Decem-

PERANTE O SANTO OFÍCIO

ber, 1678, in prison, from natural causes. He lived in Lisbon. His wife was new-Christian.

L 1 9 3 MANUEL GOMES CÁCERES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1225; natural de Idanha-a-Nova, morador em Lisboa; filho de Manuel Gomes (mercador) e de Isabel Cáceres; casado com Clara Dias. Preso a 25 de abril de 1681, o auto-de-fé realizou-se em [1683]. Morava ao Crucifixo, São Nicolau, Lisboa. Os pais e esposa eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1225; native of Idanha-a-Nova, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Gomes (merchant) and of Isabel Cáceres; married with Clara Dias. Arrested on 25 April, 1681, the act of faith took place in [1683]. He lived in Crucifixo, São Nicolau, Lisbon. His parents and wife were new-Christians.*

L 1 9 4 ROQUE NUNES SOARES OU ROQUE NUNES

parte cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 119; natural de Lagos, Algarve, morador em Lisboa; filho de Manuel Gomes (advogado) e de Brites Soares; casado com Elísia do Espírito Santo. Preso a 14 de fevereiro de 1683, o auto-de-fé realizou-se a 14 de julho de 1686. A esposa era cristã-nova.

partially new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 119; native of Lagos, Algarve, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Gomes (lawyer) and of Brites Soares; married with Elísia do Espírito Santo. Arrested on 14 February, 1683, the act of faith took place on 14 July, 1686. His wife was new-Christian.

L 1 9 5 AMARO DA SILVA

20 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 4599; natural de Lisboa, onde morava; filho de Manuel da Silva Ferreira. Preso a 22 de fevereiro de 1694, o auto-de-fé realizou-se a 9 de novembro de 1695. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. *aged 20; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 4599; native of Lisbon, where he lived; son of Manuel da Silva Ferreira. Arrested on 22 February, 1694, the act of faith took place on 9 November, 1695. Arrested and condemned perpetual penitential habit without remission.*

1700–1813

L 1 9 6 TEOTÓNIO FERNANDES

cristão-novo; boticário; processo nº 233; morador em Lisboa; filho de João Fernando.

Data relevante [1700]. Exercia a sua atividade na Universidade de Coimbra. *new-Christian; chemist; process nº 233; inhabitant of Lisbon; son of João Fernando. Relevant date [1700]. He exercised his activity at the University of Coimbra.*

L 1 9 7 JOÃO DA CUNHA

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 3923; natural de Chamusca, morador em Lisboa; filho de Paulo João (lavrador) e de Isabel da Cunha; casado com Maria da Rocha. Data relevante: [1700]. Os pais e esposa do eram cristãos-novos. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 3923; native of Chamusca, inhabitant of Lisbon; son of Paulo João (farmer) and of Isabel da Cunha; married with Maria da Rocha. Relevant date: [1700]. His parents and wife were new-Christians.*

L 1 9 8 ÁLVARO FERREIRA DA SILVA

cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 2459; natural do Fundão, morador na Baía, Brasil; filho de Pedro Lopes (tratante) e de Catarina Henriques; solteiro. Datas relevantes: [1700/1720]. Morava na freguesia de Nossa Senhora da Piedade de Matoim, arcebispado da Baía. *surgeon; accused of Judaism; process nº 2459; native of Fundão, inhabitant of Baía, Brazil; son of*

Pedro Lopes (handler) and of Catarina Henriques; single.

Relevant dates: [1700/1720].

He lived in the parish of Nossa Senhora da Piedade de Matoim, archbishopric of Baía.

L 1 9 9
FRANCISCO LOPES CESPEDES
 cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 3686; natural de Lisboa, onde morava; filho de Gaspar Mendes Cespedes (homem de negócios) e de Maria Henriques; solteiro.
 Datas relevantes: [1700-1720].

new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 3686; native of Lisbon, where he lived; son of Gaspar Mendes Cespedes (businessman) and of Maria Henriques; single.
Relevant dates: [1700-1720].

L 2 0 0
FRANCISCO NUNES DE MIRANDA
 ¾ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1292; natural de Almeida, morador na Baía, Brasil; filho de António Nunes (curtidor) e de Guiomar Nunes; casado com Isabel Bernardes.
 Preso a 9 de novembro de 1700, o auto de fé realizou-se a 19 de fevereiro de 1701.
 A esposa era cristã-nova.

¾ new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1292; native of Almeida, inhabitant of Baía, Brazil; son of António Nunes (tanner) and of Guiomar Nunes; married with Isabel Bernardes.

Arrested on 9 November, 1700, the act of faith took place on 19 February, 1701.
His wife was new-Christian.

L 2 0 1
DIOGO NUNES
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2361; natural de Lisboa, morador no Seixal, termo de Almada; filho de Manuel Costa (solicitador de causas) e de Maria Madalena; casado com Isabel da Conceição.
 Preso a 3 de agosto de 1702, o auto-de-fé realizou-se a [1704].
 Os pais e esposa eram cristãos-novos.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2361; native of Lisbon, inhabitant of Seixal, on the borders of Almada; son of Manuel Costa (cause lawyer) and of Maria Madalena; married with Isabel da Conceição.
Arrested on 3 August, 1702, the act of faith took place in [1704].
His parents and wife were new-Christians.

L 2 0 2
MANUEL SOARES BRANDÃO
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2110; natural de Avis, arcebispado de Évora, morador em Lisboa; filho de Heitor de Sousa (advogado) e de Maria Soares David; casado com Maria Costa Pegas.

Preso a 9 de novembro de 1702, o auto-de-fé realizou-se a 9 de outubro de 1704.
O pai era parte cristão-novo.
new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2110; native

of Avis, archbishopric of Évora, inhabitant of Lisbon; son of Heitor de Sousa (lawyer) and of Maria Soares David; married with Maria Costa Pegas.
Arrested on 9 November, 1702, the act of faith took place on 9 October, 1704.
His father was partially new-Christian.

L 2 0 3
MANUEL SAMUDA LEÃO
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 7178; natural de Lisboa, onde morava; filho de Simão Lopes Samuda (médico) e de Isabel Henriques; solteiro.
 Preso a 16 de março de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 12 de setembro de 1706.
 Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
 O pai era cristão-novo.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 7178; native of Lisbon, where he lived; son of Simão Lopes Samuda (doctor) and of Isabel Henriques; single.
Arrested on 16 March, 1703, the act of faith took place on 12 September, 1706.
Arrested and condemned perpetual penitential habit.
His father was new-Christian.

L 2 0 4
ANTÓNIO DE MESQUITA
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 153; natural de Loulé, Algarve, morador em Lisboa; filho de Rafael de Sá e de Luísa Mesquita; casado com Guiomar Maria Henriques.

Preso a 15 de março de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 9 de setembro de 1703.
new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 153; native of Loulé, Algarve, inhabitant of Lisbon; son of Rafael de Sá and of Luísa Mesquita; married with Guiomar Maria Henriques.
Arrested on 15 March, 1703, the act of faith took place on 9 September, 1703.

L 2 0 5
MANUEL NUNES SANCHES
 44 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 13247; natural de Idanha-a-Nova, morador em Monsanto; filho de Henrique Fróis (tratante) e de Mécia Nunes; casado com Guiomar Nunes.
 Preso a 23 de abril de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 12 de maio de 1703.

aged 44; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 13247; native of Idanha-a-Nova, inhabitant Monsanto; son of Henrique Fróis (handler) and of Mécia Nunes; married with Guiomar Nunes.
Arrested on 23 April, 1703, the act of faith took place on 12 May, 1703.

L 2 0 6
JOÃO MARQUES CORREIA
 cristão-novo; médico; acusado de relapsia; processo nº 271; natural de Beja, morador em Aljustrel; filho de Luís Marques (mercador) e de Maria José; solteiro.
 Preso a 13 de julho de 1703, o au-

to-de-fé realizou-se a 22 de março de 1705.
Teve dois processos, um em Lisboa e outro em Évora.
Os pais eram cristãos-novos.
new-Christian; doctor; accused of negligence; process nº 271; native of Beja, inhabitant of Aljustrel; son of Luís Marques (merchant) and of Maria José; single.
Arrested on 13 July, 1703, the act of faith took place on 22 March, 1705.
He had two processes, one in Lisbon and another in Évora.
His parents were new-Christians.

L 2 0 7
SIMÃO LOPES SAMUDA
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2784; natural de Lisboa, onde morava; filho de Rodrigues de Sequeira (mercador) e de Violante Nunes Rosa; solteiro.
 Preso a 23 de agosto de 1703, o auto-de-fé realizou-se em [1704].
 Os pais eram cristãos-novos.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2784; native of Lisbon, where he lived; son of Rodrigues de Sequeira (merchant) and of Violante Nunes Rosa; single.
Arrested on 23 August, 1703, the act of faith took place in [1704].
His parents were new-Christians.

L 2 0 8
DIOGO NUNES RIBEIRO
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2367; natural de Idanha-a-Nova, morador em Lisboa; filho de Manuel Henriques de Lucena (procurador da

Casa do Cinco) e de Maria Nunes; casado com Caetana da Veiga.
 Preso a 23 de agosto de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 19 de outubro de 1704.
new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2367; native of Idanha-a-Nova, inhabitant of Lisbon; son of Manuel Henriques de Lucena (prosecutor of Casa do Cinco /House of Five) and of Maria Nunes; married with Caetana da Veiga.
Arrested on 23 August, 1703, the act of faith took place on 19 October, 1704.

L 2 0 9
HEITOR DIAS DA PAZ
 21 anos de idade; cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 9776; natural de Lisboa, onde morava; filho de Francisco de Morais Taveira (mercador) e de Leonor Dias; solteiro.

Preso a 23 de agosto de 1703, o auto-de-fé realizou-se em [1706]
aged 21; new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 9776; native of Lisbon, where he lived; son of Francisco de Morais Taveira (merchant) and of Leonor Dias; single.
Arrested on 23 August, 1703, the act of faith took place in [1706].

.L 2 1 0
GASPAR DE SOUSA
 44 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4555; natural de Cascais, morador em Lisboa; filho de Lopo de Sousa (almoxarife de pesca) e de Paula Nunes; casado

com Catarina Maria.
 Preso a 2 de setembro de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 10 de setembro de 1703.
 Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
aged 44; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4555; native of Cascais, inhabitant of Lisbon; son of Lopo de Sousa (shopkeeper of fish) and of Paula Nunes; married with Catarina Maria.
Arrested on 2 September, 1703, the act of faith took place on 10 September, 1703.
Arrested and condemned perpetual penitential habit.

L 2 1 1
GASPAR LOPES HENRIQUES
 cristão-novo; médico; acusado de resistência em judaísmo ou relapsia; processo nº 5379; natural da Covilhã, morador em Lisboa; filho de João Esteves Henriques (homem de negócios) e de Catarina Henriques; casado com Jerónima Henriques Chaves.
 Preso a 8 de setembro de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 6 de novembro de 1707.
 Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo; três anos de degredo no Brasil. Sabia ler e escrever latim, tinha uma livreria em castelã e Salamanca.

Os pais eram cristãos-novos.
new-Christian; doctor; accused of resistance in Judaism or negligence; process nº 5379; native of Covilhã, inhabitant of Lisbon; son of João Esteves Henriques (businessman) and of Catarina Henriques; married with Jerónima Henriques Chaves.

Arrested on 8 September, 1703, the act of faith took place on 6 November, 1707.
Arrested and condemned perpetual penitential habit; three years of exile in Brazil. He knew how to read and write Latin, he had a bookshop in Castelã and Salamanca.
His parents were new-Christians.

L 2 1 2
DOUTOR DIOGO HENRIQUES FERREIRA
 cristão-novo; médico assistente em Lisboa; acusado de judaísmo; processo nº 3689; natural de Covilhã, onde morava; filho de Pedro Henrique Ferreira (homem de negócios) e de Catarina Henriques; casado com Beatriz Mendes Seixas.
 Preso a 2 de outubro de 1703, o auto de-fé realizou-se a 6 de setembro de 1705.

Teve, a partir dos 41 anos de idade, cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão.
new-Christian; assistant doctor in Lisbon; accused of Judaism; process nº 3689; native of Covilhã, where he lived; son of Pedro Henrique Ferreira (businessman) and of Catarina Henriques; married with Beatriz Mendes Seixas.
Arrested on 2 October, 1703, the act of faith took place on 6 September, 1705.
Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission from the age of 41.

L 2 1 3
MACEDO CORREIA
 parte cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo;

processo nº 2363; natural de Lisboa, onde morava; filho de Manuel Pintão Fragoso (ourives de ouro) e de Antónia Correia de Faria; casado com Guiomar Sanches da Rosa.

Preso a 4 de outubro de 1704, o auto-de-fé realizou-se a 19 de outubro de 1704. Os pais eram parte cristãos-novos e a esposa era cristã-nova. *partially new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 2363; native of Lisbon, where he lived; son of Manuel Pintão Fragoso (goldsmith) and of Antónia Correia de Faria; married with Guiomar Sanches da Rosa. Arrested on 4 October, 1704, the act of faith took place on 19 October, 1704. His parents were partially new-Christians and his wife new-Christian.*

L 2 1 4 JOÃO HENRIQUES FERREIRA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8269; natural de São Vicente da Beira, bispado da Guarda; filho de Antão Vaz Ribeiro (sapateiro) e de Isabel Ferreira; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 6 de novembro de 1704, o auto-de-fé realizou-se em [1707]. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8269; native of São Vicente da Beira, bishopric of Guarda; son of Antão Vaz Ribeiro (shoemaker) and of Isabel Ferreira; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 6 de November,*

1704, the act of faith took place in [1707].

His parents were new-Christians.

L 2 1 5 FRANCISCO DE SÁ MESQUITA

43 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11300; natural de Faro, morador em Beja; filho de Rafael de Sá (homem de negócio) e de Luísa Mesquita; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 12 de novembro de 1704, o auto-de-fé realizou-se a 29 de novembro de 1704; teve vários processos ao logo do tempo, o último data de 1723. O pai era cristão-novo. *aged 43; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11300; native of Faro, inhabitant of Beja; son of Rafael de Sá (businessman) and of Luísa Mesquita; single. Arrested on 23 August, 1703, the act of faith took place in [1706]. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 12 November, 1704, the act of faith took place on 29 November, 1704; he had several processes throughout time, the last of which dates from 1723. His father was new-Christian.*

L 2 1 6 JOÃO TAVARES PACHECO

cristão-novo; médico acusado de judaísmo; processo nº 13102; natural de Trancoso; bispado de Viseu, morador em Lisboa; casado com Branca Henriques Laguna. O auto-de-fé realizou-se a 22 de março de 1705.

Vivia na rua de São Nicolau em Lisboa, tendo fugido para Inglaterra por terror a ser preso, foi julgado à revelia na Praça Grande da cidade de Évora.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 13102; native of Trancoso; bishopric of Viseu, inhabitant of Lisbon; married with Branca Henriques Laguna. The act of faith took place on 22 March, 1705.

He lived in rua de São Nicolau in Lisbon and having escaped to England, fearing to be imprisoned, he was judged in absentia, in Praça Grande of the city of Évora.

L 2 1 7 MANUEL MORENO CHAVES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 7970; natural de Fronteira, bispado de Elvas, morador em Abrantes; filho de Manuel Moreno Chaves e de Beatriz Mesas; casado com Rosa Maria Monteiro.

Apresentou-se no T. S. O. a 30 de março de 1705, o auto-de-fé realizou-se a 16 de fevereiro de 1716. O pai e a esposa eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 7970; native of Fronteira, bishopric of Elvas, inhabitant of Abrantes; son of Manuel Moreno Chaves and of Beatriz Mesas; married with Rosa Maria Monteiro. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 30 March, 1705, the act of faith took place on 16 February, 1716.*

His father and wife were new-Christians.

L 2 1 8 DIOGO RODRIGUES TOURINHO

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 3369; natural de Portalegre, morador em Vila Viçosa; filho de Rodrigo Álvares (cirurgião) e de Maria Restolha; casado com Ana Maria Pinheiro.

Preso a 10 de novembro de 1705; o auto de fé realizou-se a 30 de junho de 1709. O pai era castelhano; a esposa era cristã-nova. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 3369; native of Portalegre, inhabitant of Vila Viçosa; son of Rodrigo Álvares (surgeon) and of Maria Restolha; married with Ana Maria Pinheiro. Arrested on 10 November, 1705, the act of faith took place on 30 June, 1709.*

His father was Castilian; wife was new-Christian.

L 2 1 9 FRANCISCO NUNES DE PAIVA

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 5387; natural de Proença-a-Velha, morador na Covilhã; filho de Gaspar Rodrigues (lavrador) e de Leonor Henriques; casado com [Leonor Henriques]. Apresentou-se no T. S. O. a 4 de agosto de 1706, o auto-de-fé realizou-se em [1708].

Os pais e esposa eram cristãos-novos. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 5387; native of Proença-a-Velha, inhabitant of*

Covilhã; son of Gaspar Rodrigues (farmer) and of Leonor Henriques; married with [Leonor Henriques]. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 4 August, 1706 the act of faith took place in [1708]. His parents and wife were new-Christians.

L 2 2 0 FRANCISCO LOPES PRETO

47 anos de idade; ¾ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 8121; natural de Covilhã, morador no Fundão; filho de Diogo Pereira (mercador) e de Violante Rodrigues; casado com Brites Carvalho.

Preso a 4 de setembro de 1706, o auto-de-fé realizou-se a 12 de setembro de 1706. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. O pai era cristão-novo. *aged 47; ¾ new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 8121; native of Covilhã, inhabitant of Fundão; son of Diogo Pereira (merchant) and of Violante Rodrigues; married with Brites Carvalho. Arrested on 4 September, 1706, the act of faith took place on 12 September, 1706. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His father was new-Christian.*

L 2 2 1 RODRIGO ÁLVARES

¾ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 999; natural de Avis, morador na Baía,

Brasil; filho de Rodrigo Álvares (tin-tureiro) e de Maria Colaço; solteiro. Preso a 18 de dezembro de 1706, o auto-de-fé realizou-se a 30 de junho de 1709. ¾ *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 999; native of Avis, inhabitant of Baía, Brazil; son of Rodrigo Álvares (dyer) and of Maria Colaço; single. Arrested on 18 December, 1706, the act of faith took place on 30 June, 1709.*

L 2 2 2 FRANCISCO SEQUEIRA MACHADO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1892; natural do Rio de Janeiro, Brasil, onde morava; filho de José Fernandes de Miranda (mercador) e de Isabel da Paz; casado com Catarina de Miranda.

Preso a 26 de outubro de 1708, o auto-de-fé realizou-se a 30 de junho de 1709; a 23 de outubro de 1712 foi-lhe dada autorização para ir para Abrantes com sua família. Foi casado pela primeira vez com Leonor Henriques, cristã-nova, da qual enviuvou. O pai era cristão-novo e a esposa parte de cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1892; native of Rio de Janeiro, Brazil, where he lived; son of José Fernandes de Miranda (merchant) and of Isabel da Paz; married with Catarina de Miranda. Arrested on 26 October, 1708, the act of faith took place on 30 June, 1709; on 23 October, 1712 he was given permission to go to Abrantes,*

with his family. He was married for the first time with Leonor Henriques, new-Christian, from whom he became a widower. His father was new-Christian and his wife partially new-Christian.

L 2 2 3 FRANCISCO MENDES DE GÓIS

½ cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 2142; natural de Faro, morador em Lisboa; filho de Manuel de Góis Trigueiros (médico) e de Luísa Gomes; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 1 de novembro de 1709, o auto-de-fé realizou-se a 11 de novembro de 1723. O pai era cristão-novo e a mãe cristã-velha.

½ *new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 2142; native of Faro, inhabitant of Lisbon; son of Manuel de Góis Trigueiros (doctor) and of Luísa Gomes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 1 November, 1709, the act of faith took place on 11 November, 1723. His father was new-Christian and his mother old-Christian.*

L 2 2 4 JOÃO NUNES VISEU

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1195; natural de Idanha-a-Nova, morador no Rio de Janeiro, Brasil; filho de Manuel Nunes Viseu (vivia de sua fazenda) e de Catarina Rodrigues; casado com Isabel Gomes da Costa.

Preso a 8 de outubro de 1710, o auto-de-fé realizou-se a 26 de julho de 1711. A esposa era cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1195; native of Idanha-a-Nova, inhabitant of Rio de Janeiro, Brazil; son of Manuel Nunes Viseu (lived of his farm) and of Catarina Rodrigues; married with Isabel Gomes da Costa. Arrested on 8 October, 1710, the act of faith took place on 26 July, 1711. His wife was new-Christian.*

L 2 2 5 TOMÁS NUNES MORATO

27 anos de idade; médico; cristão-novo; acusado de judaísmo, processo nº 11490; natural de Castelo Branco, morador em Abrantes; filho de João Rodrigues Morato e de Catarina Nunes; casado com Elvira Maria.

Apresentou-se no T. S. O. a 16 de janeiro de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 18 de março de 1711.

Os pais eram de Castelo Branco. *aged 27; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11490; native of Castelo Branco, inhabitant of Abrantes; son of João Rodrigues Morato and of Catarina Nunes; married with Elvira Maria. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 16 January, 1711, the act of faith took place on 18 March, 1711. His parents were from Castelo Branco.*

L 2 2 6 MANUEL NUNES DA CRUZ IDANHA

cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo; pro-

cesso nº 4160; *natural de Castelo Branco, onde morava; filho de Manuel Nunes Idanha e de Helena Nunes; solteiro.*

Apresentou-se no T. S. O. a 26 de janeiro de 1711, o auto de-fé realizou-se a 18 de março de 1711
Já tinha sido apresentado ao comissário de Castelo Branco, Paulo de Figueiredo Refoios a 7 de janeiro de 1711.

new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism; process nº 4160; native of de Castelo Branco, where he lived; son of Manuel Nunes Idanha and of Helena Nunes; single.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 26 January, 1711, the act of faith took place on 18 March, 1711.

He had already been present to the commissioner of Castelo Branco, Paulo de Figueiredo Refoios, on 7 January, 1711.

L 2 2 7 LÁZARO RODRIGUES PINHEIRO

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8155; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de João Nunes Viseu (mercador) e de Ana Rodrigues; casado com Clara Rodrigues.
Apresentou-se no T. S. O. a 5 de fevereiro de 1711; preso a 18 de março de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 26 de julho de 1711.
Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
O pai era parte cristão-novo, a mãe e esposa eram cristãs-novas. new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8155; native

of Castelo Branco, where he lived; son of João Nunes Viseu (merchant) and of Ana Rodrigues; married with Clara Rodrigues.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 5 February, arrested on 18 March, 1711, the act of faith took place on 26 July, 1711.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.
His father was partially new-Christian and his mother and wife were new-Christians.

L 2 2 8 ÁLVARO RODRIGUES

37 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 5004; natural de Idanha-a-Nova; filho de António Nunes (mercador) e de Maria Nunes; casado com Catarina Rodrigues.
Preso a 27 de fevereiro de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 9 de julho de 1713.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.
Os pais eram cristãos-novos e a esposa parte de cristã-nova. aged 37; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process; nº 5004; native of Idanha-a-Nova; son of António Nunes (merchant) and of Maria Nunes; married with Catarina Rodrigues.

Arrested on 27 February, 1711, the act of faith took place on 9 July, 1713.

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.
His parents were new-Christians and his wife partially new-Christian.

L 2 2 9 DIOGO GOMES PENTEADO

22 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 10153; natural de Idanha-a-Nova, onde morava; filho de Francisco Lopes Penteado e de Ana Maria Ribeiro; solteiro.
Apresentou-se no T. S. O. a 3 de julho de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 10 de abril de 1715.

Por ser menor teve como curador Filipe de Neri, capelão dos cárceres. Teve como avós paternos Aires Nunes e Leonor Henriques e como avós maternos Luís Lopes e Maria Nunes.

aged 22; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 10153; native of Idanha-a-Nova, where he lived; son of Francisco Lopes Penteado and of Ana Maria Ribeiro; single.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 3 July, 1711, the act of faith took place on 10 April, 1715.

For being a minor, he had as guardian, Filipe de Neri, chaplain of the prisons. His paternal grandparents were Aires Nunes and Leonor Henriques and his maternal grandparents Luís Lopes and Maria Nunes.

L 2 3 0 LUÍS DE AGUIAR

52 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 9980; natural de Chamusca, arcebispado de Lisboa; onde morava; filho de Manuel de Aguiar e de Brites Lourença; casado com Maria de Sousa.
Preso a 23 de julho de 1711, o au-

to-de-fé realizou-se a 9 de julho de 1714.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

A esposa era cristã-nona; o pai não tinha ocupação. aged 52; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº9980; native of Chamusca, archbishopric of Lisbon; where he lived; son of Manuel de Aguiar and of Brites Lourença; married with Maria de Sousa.

Arrested on 23 July, 1711, the act of faith took place on 9 July, 1714.
Arrested and condemned to perpetual penitential habit.
His wife was new-Christian and his father had no occupation.

L 2 3 1 JOAQUIM DE SOUSA

½ cristão-novo; estudante de medicina na Universidade de Coimbra (também estudou filosofia); acusado de judaísmo; processo nº 5448; natural da vila de Chamusca, onde morava; filho de Luís Aguiar (médico) e de Maria de Sousa; casado com Teresa Maria do Espírito Santo.

Apresentou-se no S. O. a 26 de julho de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 9 de julho de 1713.
O auto-de-fé teve lugar no Rossio, Lisboa.

Parentes presos: o pai, a mulher, o irmão Flaviano de Aguiar, a sogra Justa Maria, as cunhadas Maria Madalena, Leonor Maria, Luzia Maria, Catarina Teresa e Helena Maria e o cunhado Domingos Batista Ramalho.

O pai e a esposa eram cristãos-novos, a mãe cristã-velha.

½ new-Christian; student of medicine in the University of Coimbra (he also studied philosophy); accused of Judaism; process nº 5448; native of the village of Chamusca, where he lived; son of Luís Aguiar (doctor) and of Maria de Sousa; married with Teresa Maria do Espírito Santo.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 26 July, 1711, the act of faith took place on 9 July, 1713.

The act of faith took place in Rossio, Lisbon.

Relatives imprisoned: father, wife, his brother Flaviano de Aguiar, his mother-in-law Justa Maria, his daughters-in-law Maria Madalena, Leonor Maria, Luzia Maria, Catarina Teresa and Helena Maria and his brother-in-law Domingos Batista Ramalho.

His father and wife were new-Christians and his mother old-Christian.

L 2 3 2 MANUEL DA COSTA ALVARENGA

25 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10073; natural de Idanha-a-Nova, morador em Sines, Évora; filho de João da Costa Alvarenga e Mécia Nunes; solteiro.
Apresentou-se no T. S. O. a 5 de novembro de 1711.

O pai era de Castelo Branco e a mãe de Idanha-a-Nova.

aged 25; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10073; native of Idanha-a-Nova, inhabitant of Sines, Évora; son of João da Costa Alvarenga and Mécia Nunes; single.

PERANTE O SANTO OFÍCIO

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 5 November, 1711.

His father was from Castelo Branco and his mother from Idanha-a-Nova.

L 2 3 3 JOÃO RODRIGUES SORDO

49 anos de idade; ¼ de cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 5278; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de Manuel Rodrigues Sordo (médico) e de Catarina Rodrigues; solteiro.
Preso a 30 de dezembro de 1711, o auto-de-fé realizou-se a 6 de agosto de 1713.

O processo decorre em Lisboa, mas o auto-de-fé realizou-se no Pátio de S. Miguel, em Coimbra. O pai era ¼ de cristão-novo e a mãe era cristã-velha.

aged 49; ¼ new-Christian; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 5278; native of Castelo Branco, where he lived; son of Manuel Rodrigues Sordo (doctor) and of Catarina Rodrigues; single.

Arrested on 30 December, 1711, the act of faith took place on 6 August, 1713.

The process took place in Lisbon, but the act of faith took place in Pátio de S. Miguel, in Coimbra.
His father was ¼ new-Christian his mother old-Christian.

L 2 3 4 HENRIQUE FÓIS NUNES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 1180; natural de Idanha-a-Nova, onde

morava; filho de Manuel Nunes Sanches (médico) e de Guiomar Nunes; casado com Violante Rodrigues.

Preso a 30 de janeiro de 1712, o auto-de-fé realizou-se a 6 de fevereiro de 1712.

Os pais eram cristãos-novos. new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 1180; native of Idanha-a-Nova, where he lived; son of Manuel Nunes Sanches (doctor) and of Guiomar Nunes; married with Violante Rodrigues.
Arrested on 30 January, 1712, the act of faith took place on 6 February, 1712. His parents were new-Christians.

L 2 3 5 DIOGO CARDOSO COUTINHO

29 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; natural do Rio de Janeiro; onde morava; filho de Baltazar Rodrigues Coutinho e de Beatriz Cardoso; solteiro.
Preso a 10 de outubro de 1712, o auto-de-fé realizou-se a 9 de julho de 1713.

2aged 29; new-Christian; doctor; accused of Judaism; native of Rio de Janeiro where he lived; son of Baltazar Rodrigues Coutinho and of Beatriz Cardoso; single.
Arrested on 10 October, 1712, the act of faith took place on 9 July, 1713.

L 2 3 6 DUARTE LOPES ROSA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1640; natural de Beja, onde morava; filho de Jorge Lopes Rosa (vivía de sua fa-

zenda) e de Clara Henriques; casado com D. Branca Henriques.
Apresentou-se no T. S O. a 20 de junho de 1714, e foi preso a 19 de outubro de 1720.

Os pais eram cristãos-novos. new-Christian; doctor; accused of Judaism process nº 1640; native of Beja, where he lived; son of Jorge Lopes Rosa (lived of his farm) and of Clara Henriques; married with D. Branca Henriques.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 20 June, 1714, and was arrested on 19 October, 1720. His parents were new-Christians.

L 2 3 7 MANUEL LOPES PEREIRA

26 anos de idade; cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 7902; natural de Covilhã, onde vivia; filho de Manuel Lopes Henriques (mercador) e de Leonor Pereira; solteiro.
Apresentou-se no T. S. O. a 1 de julho de 1715, o auto-de-fé realizou-se a 6 de julho de 1715.
O pai era cristão-novo.

aged 26; new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 7902; native of Covilhã, where he lived; son of Manuel Lopes Henriques (merchant) and of Leonor Pereira; single.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 1 July, 1715, the act of faith took place on 6 July, 1715. His father was new-Christian.

L 2 3 8 DIOGO NUNES PEREIRA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 8176; natu-

ral de Faro, morador na vila da Vidigueira, arcebisado de Évora; fihlo de André Rodrigues Pereira (médico) e de Mariana da Paz; solteiro. Preso a 18 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 21 de outubro de 1723; outra data relevante 1733. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 8176; native of Faro, inhabitant of village of Vidigueira, archbishopric of Évora; son of André Rodrigues Pereira (doctor) and of Mariana da Paz; single. Arrested on 18 October, 1720, the act of faith took place on 21 October, 1723; another relevant date; 1733. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His parents were new-Christians.*

L 2 3 9
GASPAR ÁLVARES LOPES
44 anos de idade; cristão-novo, médico; acusado de judaísmo; processo nº 10235; natural de Moura, onde morava; filho de Francisco Lopes (boticário) e de Isabel Fernandes Neta; solteiro. Preso a 19 de outubro de 1720 pelo T. S. O. de Évora, o auto-de-fé realizou-se a 21 de outubro de 1723. Os pais eram cristãos-novos. *aged 44; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10235; native of Moura, where he lived; son of Francisco Lopes (chemist) and of Isabel Fernandes Neta; single. Arrested on 19 October, 1720, by the Tribunal of the Holly Office of*

Évora, the act of faith took place on 21 October, 1723. His parents were new-Christians

L 2 4 0
LUÍS FERREIRA MENDES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1915; natural de Serpa, morador em Alvito; fihlo de Manuel dos Reis (médico) e de Isabel Sequeira; solteiro. Preso a 19 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 21 de outubro de 1723. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1915; native of Serpa, inhabitant of Alvito; son of Manuel dos Reis (doctor) and of Isabel Sequeira; single. Arrested on 19 October, 1720, the act of faith took place on 21 October, 1723.*

L 2 4 1
MANUEL DE MOURA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1912; natural de Beja, onde morava; filho de Simão Gonçalves Bravo (médico) e de Violante Nunes; solteiro. Preso a 21 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 10 de outubro de 1723. Foi entregue ao cárcere de Lisboa a 19 de novembro de 1720. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1912; native of Beja, where he lived, son of Simão Gonçalves Bravo (doctor) and of Violante Nunes; single. Arrested on 21 October, 1720, the act of faith took place on 10 October, 1723; He was sent to the prison of Lisbon, on 19 November, 1720.*

L 2 4 2
ANTÓNIO GODINHO
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3582; natural de Évora, morador em Alvito, arcebisado de Évora; filho de Diogo Rodrigues (ourives) e de madalena Maria; solteiro. Preso a 16 de novembro de 1720; o auto-de-fé realizou-se a 21 de outubro de 1723. Foi preso, primeiramente, em Évora a 19 de outubro de 1720. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3582; native of Évora, inhabitant of Alvito, archbishopric of Évora; son of Diogo Rodrigues (goldsmith) and of Madalena Maria; single. Arrested on 16 November, 1720, the act of faith took place on 21 October, 1723; He was imprisoned, first, in Évora, on 19 October, 1720. His parents were new-Christians.*

L 2 4 3
JOSE LOPES POMBEIRO
parte cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 270; natural de Beja, onde morava; fihlo de Domingos Vaz (mercador) e de Maria Pombeiro; casado com Ana Isabel. Preso a 19 de novembro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 21 de outubro de 1723. O pai e a esposa eram cristãos-novos e a mãe cristã-velha. *partially new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 270; native of Beja, where he lived; son of Domingos Vaz (merchant) and*

of Maria Pombeiro; married with Ana Isabel. Arrested on 19 November, 1720, the act of faith took place on 21 October, 1723; His father and wife were new-Christians and his mother old-Christian.

L 2 4 4
ANDRÉ DE PINA TRIGUEIROS
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3586; natural de Faro, morador em beja; fihlo de Sebastião Francisco de Pina (homem de negócios) e de Inês de Góis Trigueiros; solteiro. Preso a 21 de novembro de 1720, o auto-de -fé realizou-se a 10 de outubro de 1723. O pai era cristão-novo e a mãe parte cristã-nova. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3586; native of Faro, inhabitant of Beja; son of Sebastião Francisco de Pina (businessman) and of Inês de Góis Trigueiros; single. Arrested on 21 November, 1720, the act of faith took place on 10 October, 1723; His father was new-Christian and his mother partially new-Christian.*

L 2 4 5
MIGUEL LOPES PEREIRA
cristão-novo; médico, acusado de judaísmo; processo nº 683; natural de Canhete Real, reino de Castela, morador em Beja; filho de José Lopes (mercador) e de Brites Pereira; casado com Ana Maria. Preso a 22 de novembro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 20 de outubro de 1723.

Os pais e esposa eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 683; native of Canhete Real, Kingdom of Castile, inhabitant of Beja; son of José Lopes (merchant) and of Brites Pereira; married with Ana Maria. Arrested on 22 November, 1720, the act of faith took place on 20 October, 1723; His parents and wife were new-Christians.*

L 2 4 6
MANUEL MENDES MONFORTE
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 675; natural de Alcains, Castelo Branco, morador na Baia, Brasil; filho de Duarte Rodrigues Mendes e de Clara Henriques; casado com Maria Aires de Pina. Preso a 20 de agosto de 1721, o auto-de-fé realizou-se a 10 de outubro de 1723. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 675; native of Alcains, Castelo Branco, inhabitant of Baia, Brazil; son of Duarte Rodrigues Mendes and of Clara Henriques; married with Maria Aires de Pina. Arrested on 20 August, 1721, the act of faith took place on 10 October, 1723. His parents were new-Christians.*

razedo, comarca de Chaves, morador no lugar de Gogim, vila de Lenhares, bispado de Lamego; filho de Baltazar Correia (sem ofício) e de Branca Nunes; casado com Maria Henriques. Preso a 25 de maio de 1726, o auto-de-fé realizou-se a 13 de outubro de 1726. Os pais eram cristãos-novos e a esposa parte cristã-nova. *aged 30; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 9629 native of Carrazedo, county of Chaves, inhabitant of lugar de Gogim, village of Lenhares, bishopric of Lamego; son of Baltazar Correia (no occupation) and of Branca Nunes; married with Maria Henriques. Arrested on 25 May, 1726, the act of faith took place on 13 October, 1726; His parents were new-Christians and his wife partially new-Christian.*

L 2 4 8
JOÃO TOMÁS CASTRO
27 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 9999; natural do Rio de Janeiro, Brasil, morador em Lisboa; filho de Miguel de Castro Lara (advogado) e de Maria Teresa Coutinho; solteiro. Preso a 22 de maio de 1726, o auto-de-fé realizou-se a 16 de outubro de 1729. Relaxado à justiça secular a quem pedem que não proceda à pena de morte nem à efusão de sangue. Os pais eram cristãos-novos, naturais do Rio de Janeiro, moravam em Lisboa, na freguesia de Santa

Justa. Os avós maternos chamavam-se Baltazar Rodrigues Coutinho e Brites Cardoso e os paternos chamavam-se João Tomar Brum e Branca Gomes Coutinho. *aged 27; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 9999; native of Rio de Janeiro, Brazil, inhabitant of Lisbon; son of Miguel de Castro Lara (lawyer) and of Maria Teresa Coutinho; single. Arrested on 22 May, 1726, the act of faith took place on 16 October, 1729. Brought to the secular justice to whom it is asked not to sentence to death nor to spill blood. His parents were new-Christians, native of Rio de Janeiro, inhabitants of Lisbon, parish of Santa Justa. His maternal grandparents were Baltazar Rodrigues Coutinho and Brites Cardoso and his paternal were João Tomar Brum and Branca Gomes Coutinho.*

L 2 4 9
MANUEL NUNES SANCHES
cristão-novo; cirurgião (e estaqueiro); acusado de judaísmo; processo nº 8256; natural de Idanha-a-Nova ou Monsanto, morador em Vila Franca de Xira; filho de Francisco Nunes de Paiva e de Leonor Henriques; solteiro. Preso a 17 de outubro de 1726, o auto-de-fé realizou-se a 25 de junho de 1728. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. *new-Christian; surgeon (and tobaccoconist); accused of Judaism; process nº 8256; native of Idanha-a-Nova or Monsanto, inhabitant of Vila Franca de Xira; son of Francis-*

co Nunes de Paiva and of Leonor Henriques; single. Arrested on 17 October, 1726, the act of faith took place on 25 June, 1728; Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission.

L 2 5 0
BERNARDO LOPES PEREIRA
45 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 9921; natural de Mogadouro, arcebisado de Braga, morador em Ourém, Bispado de Leiria; filho de Domingos Pereira (sem ofício) e de Clara Lopes; casado com Teresa Maria. Preso a 21 de outubro de 1726, o auto-de-fé realizou-se a 27 de julho de 1728; a 26 de agosto foi-lhe dada licença para ir para Ourém. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. O pai e a esposa eram cristãos-novos. *aged 45; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 9921; native of Mogadouro, archbishopric of Braga, inhabitant of Ourém, bishopric of Leiria; son of Domingos Pereira (no occupation) and of Clara Lopes; married with Teresa Maria. Arrested on 21 October, 1726, the act of faith took place on 27 July, 1728; on 26 August he was allowed to go to Ourém. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His father and wife were new-Christians.*

L 2 5 1

JOÃO RODRIGUES MOURÃO

27 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 11319; natural de Idanha-a-Nova, onde morava; fi-lho de Gaspar Mendes (ferreiro) e de Ana Nunes; casado com Isabel Nunes.

Apresentou-se no T. S. O. a 4 de novembro de 1726, o auto-de-fé realizou-se a 15 de julho de 1728. O pai era cristão-novo. *aged 27; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 11319; native of Idanha-a-No-va, where he lived; son of Gaspar Mendes (blacksmith) and of Ana Nunes; married with Isabel Nunes. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 4 November, 1726, the act of faith took place on 15 July, 1728. His father was new-Christian.*

L 2 5 2

MANUEL DE CAMPOS

cristão-novo; cirurgião (e barbei-ro); acusado de judaísmo; proces-so nº 6278; natural de Monsanto, morador na Covilhã; filho de Hen-rique de Campos (sapateiro) e de Maria Francisca Nunes; casado com Beatriz Henriques.

Apresentou-se no T. S. O. a 14 de maio de 1727, o auto-de-fé reali-zou-se a 28 de maio de 1727; em 1735 faleceu. *new-Christian; surgeon (and bar-ber); accused of Judaism; process nº 6278; native of Monsanto, in-habitant of Covilhã; son of Henri-que de Campos (shoemaker) and of Maria Francisca Nunes; married*

with Beatriz Henriques.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 14 May, 1727, the act of faith took place on 28 May, 1727; he died in1735. His parents were new-Christians.

L 2 5 3

DIOGO CORREIA DO VALE

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 821; natu-ral de Sevilha, Castela, morador em Minas do Ouro, Brasil; filho de Luís Correia e de Violante Mesqui-ta; viúvo de Isabel Mendes. Preso a 12 de outubro de 1730, o auto-de-fé realizou-se a 6 de julho de 1732. Os pais e esposa eram cristãos-novos.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 821; native of de Seville, Castile, inhabitant of Minas do Ouro, Brazil; son of Luís Correia and of Violante Mesquita; widower of Isabel Mendes. Arrested on 12 October, 1730, the act of faith took place on 6 July, 1732; His parents and wife were new-Christians.

L 2 5 4

BALTÁZAR MANUEL DE CHAVES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 6291; natural de Lisboa, morador em Alcochete; filho de José de Cha-ves Henriques (homem de ne-gócio) e de Maria da Fonseca e Castro; solteiro. Preso a 22 de julho de 1731. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 6291; native of Lisbon, inhabitant of Alcochete; son of José de Chaves Henriques (businessman) and of Maria da Fonseca e Castro; single. Arrested on 22 July, 1731. Arrested and condemned to per-petual penitential habit.

L 2 5 5

LUÍS JOSÉ DE CHAVES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 8043; na-tural de Lisboa, onde morava; fi-lho de José de Chaves Henriques (tratante) e de Maria da Fonseca e Castro, solteiro. Preso a 22 de ju-lho de 1731. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 8043; native of Lisbon, where he lived; son of José de Chaves Henriques (handler) and of Maria da Fonseca e Castro, single. Arrested on 22 July, 1731. Arrested and condemned to per-petual penitential habit.

L 2 5 6

JOÃO CARDOSO

parte cristão-novo; cirurgião; acu-sado de judaísmo; processo nº 8019; natural de Lamego, mora-dor em Lisboa; filho de Manuel Cardoso Moreno (escrivão) e de Maria da Costa; viúvo. Preso a 18 de setembro de 1734, o auto-de-fé realizou-se a 18 de outubro de 1739. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *partially new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 8019; native of Lamego, inhabit-*

ant of Lisbon; son of Manuel Car-doso Moreno (scribe) and of Maria da Costa; widower. Arrested on 18 September, 1730, the act of faith took place on 18 October, 1739; Arrested and condemned to per-petual penitential habit.

L 2 5 7

MANUEL VAZ CAMELO

cristão-velho; cirurgião; acusado de bigamia; processo nº 3460; na-tural de Cabo Verde, ilha de San-tiago, morador em Recife, Brasil, bispado de Pernambuco; filho de Belchior Moreira Soares (capitão-mor) e de Isabel Marques; casado com Jerónima Gomes. Preso a 6 de agosto de 1736, o auto-de-fé realizou-se a 18 de ou-tubro de 1739.

Jerónima Gomes foi a primeira mulher. *old-Christian; surgeon; accused of bigamy; process nº 3460; native of Cabo Verde, Island of Santiago, inhabitant of Recife, Brazil, bisho-pric of Pernambuco; son of Belchior Moreira Soares (first captain) and of Isabel Marques; married with Jerónima Gomes. Arrested on 6 August, 1736, the act of faith took place on 18 Oc-tober, 1739. Jerónima Gomes was his first wife.*

L 2 5 8

FRANCISCO JOSÉ DA RIBEIRA OU FRANCISCO DA RIBEIRA

½ de cristão-novo; boticário; acu-sado de judaísmo; processo nº 4056; natural de Vila Nova da Se-

rena, Castela, morador em Lisboa; filho de Manuel de Mercado (ho-mem de negócio) e de Maria Antó-nia do Vale; solteiro. Preso a 24 de outubro de 1737, o auto-de-fé realizou-se a 27 de abril de 1739. Vivia na Rua dos Negros, em Lisboa. A mãe era cristã-nova.

½ de new-Christian; chemist; ac-cused of Judaism; process nº 4056; native of Vila Nova da Serena, Castela, inhabitant of Lisbon; son of Manuel de Mercado (business-man) and of Maria Antónia do Vale; single. Arrested on 24 October, 1737, the act of faith took place on 27 April, 1739. He lived in Rua dos Negros, in Lis-bon. His mother was new-Christian.

L 2 5 9

FRANCISCO ÁLVARES

36 anos de idade; cristão-novo; ci-rurgião; acusado de bigamia; pro-cesso nº 12196; natural de Caldas da Rainha, morador na Baía, Bra-sil; filho de José Gomes e de Inês Maria; casado com Maria de Jesus e Rosa Teresa. Preso a 24 de julho de 1743, o au-to-de-fé realizou-se a 21 de junho de 1744.

aged 36; new-Christian; surgeon; accused of bigamy; process nº 12196; native of Caldas da Rainha, inhabitant of Baía, Brazil; son of José Gomes and of Inês Maria; married with Maria de Jesus and Rosa Teresa. Arrested on 24 July, 1743, the act of faith took place on 21 June, 1744.

PERANTE O SANTO OFÍCIO

L 2 6 0

FRANCISCO BARRETO DA VEIGA

20 anos de idade; cristão-novo; es-tudante de medicina; acusado de judaísmo; processo nº 10429; na-tural da cidade da Guarda, onde morava; filho de Jorge Rodrigues Pinto (homem de negócio) e de Páscoa Barreto da Veiga; solteiro. Preso a 12 de outubro de 1745, o auto-de-fé realizou-se a 24 de se-tembro de 1747.

Os pais eram cristãos-novos. *aged 20; new-Christian; student of medicine; accused of Judaism; process nº 10429; native of the city of Guarda, where he lived; son of Jorge Rodrigues Pinto (business-man) and of Páscoa Barreto da Veiga; single. Arrested on 12 October, 1745, the act of faith took place on 24 Sep-tember, 1747. His parents were new-Christians.*

L 2 6 1

MÁXIMO GOMES

cristão-novo, médico; acusado de judaísmo; processo 6057; natu-ral da cidade da Guarda, mora-dor em Linhares; filho de Brás Nu-nes de Lara (mercador) e de Isabel Henriques; solteiro. Preso a 4 de novembro de 1745, o auto de fé realizou-se a 16 de ou-tubro de 1746. *new-Christian; doctor; accused of Ju-daism; process 6057; native of the city of Guarda, inhabitant of Linhares; son of Brás Nunes de Lara (merchant) and of Isabel Henriques; single. Arrested on 4 November, 1745, the act of faith took place on 16 Oc-tober, 1746.*

L 2 6 2

SEBASTIÃO LOPES HENRIQUES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 6375; na-tural de Monsanto, morador em Salvaterra do Extremo, bispado da Guarda; filho de Manuel Lopes Ca-sado (serralheiro) e de Isabel Hen-riques; solteiro. Preso a 30 de maio de 1746, o au-to-de-fé realizou-se a 10 de outu-bro de 1746.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 6375; na-tive of Monsanto, inhabitant of Salvaterra do Extremo, bishopric of Guarda; son of Manuel Lopes Casado (locksmith) and of Isabel Henriques; single. Arrested on 30 May, 1746, the act of faith took place on 10 Octo-ber, 1746;

L 2 6 3

ANTÓNIO RIBEIRO DE PAIVA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 6980; natural de Penamacor, morador em S. Vicente da Beira, bispado da Guarda; filho de Gaspar Ro-drigues de Paiva (tratante) e de Maria Nunes Ribeiro; casado com Isabel Aires. Preso a 14 de outubro de 1746, o auto-de-fé realizou-se a 24 de se-tembro de 1747.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 6980; na-tive of Penamacor, inhabitant of S. Vicente da Beira, bishopric of Guarda son of Gaspar Rodrigues de Paiva (handler) and of Maria*

Nunes Ribeiro; married with Isa-bel Aires. Arrested on 14 October, 1746, the act of faith took place on 24 Sep-tember, 1747; Arrested and condemned to per-petual penitential habit.

L 2 6 4

ANTÓNIO RIBEIRO SANCHES OU ANTÓNIO RODRIGUES

37 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11603; natural de Monforte, termo de Castelo Bran-co, morador em Arraial das Mi-nas de Paracatu, bispado de Per-nambuco, Brasil; filho de Manuel Nunes (lavrador) e de Ana Nunes; solteiro. Preso a 23 de dezembro de 1746, o auto-de-fé realizou-se a 20 de outubro de 1748. Os pais eram cristãos-novos.

aged 37; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11603; native of Monforte, on the borders of Castelo Branco, inhab-itant of Arraial das Minas de Pa-racatu, bishopric of Pernambuco, Brazil; son of Manuel Nunes (farm-er) and of Ana Nunes; single. Arrested on 23 December, 1746, the act of faith took place on 20 October, 1748; His parents were new-Christians.

L 2 6 5

JOÃO HENRIQUES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8378; natural de S. Vicente da Beira, mo-rador em Minas de Paracatu, Bra-sil; filho de João Henriques (boticá-

rio) e de Maria Gomes; solteiro. Preso a 25 de janeiro de 1747, o auto-de-fé realizou-se a 26 de outubro de 1748. O pai era cristão-novo e a mãe cristã-velha. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8378; native of S. Vicente da Beira, inhabitant of Minas de Paracatu, Brazil; son of João Henriques (chemist) and of Maria Gomes; single. Arrested on 25 January, 1747, the act of faith took place on 26 October, 1748; His father was new-Christian and his mother old-Christian.*

L 2 6 6
FRANCISCO FURTADO DE MENDONÇA
40 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10533; natural de Bragança, onde morava; filho de Cristóvão Vaz Furtado (tecelão) e de Maria de Castro; viúvo de Brites Maria Rosa. Preso a 19 de abril de 1747, o auto-de-fé realizou-se a 16 de novembro de 1749. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Os pais eram cristãos-novos. *aged 40; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10533; native of Bragança, where he lived; son of Cristóvão Vaz Furtado (weaver) and of Maria de Castro; widower of Brites Maria Rosa. Arrested on 19 April, 1747, the act of faith took place on 16 November, 1749. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His parents were new-Christians.*

L 2 6 7
MANUEL NUNES IDANHA
27 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10621; natural de Castelo Branco, onde morava; filho de Sebastião Nunes Idanha (mercador) e de Catarina de S. João; solteiro. Preso a 13 de agosto de 1749, o auto-de-fé realizou-se a 16 de novembro de 1749. Os pais eram cristãos-novos. *aged 27; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10621; native of Castelo Branco, where he lived; son of Sebastião Nunes Idanha (merchant) and of Catarina de S. João; single. Arrested on 13 August, 1749, the act of faith took place on 16 November, 1749; His parents were new-Christians.*

L 2 6 8
JOÃO NUNES
37 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 5173; natural de Idanha-a-Nova, morador em Salvaterra do Extremo; filho de Manuel Antunes (barbeiro, conhecido por “o papudo”) e de Antónia Nunes; solteiro. Preso a 10 de novembro de 1750, o auto-de-fé realizou-se a 14 de fevereiro de 1755. Foi entregue a parentes por ter enlouquecido. *aged 37; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5173; native of Idanha-a-Nova,, inhabitant of Salvaterra do Extremo; son of Manuel Antunes (barber, known as “o papudo”) and of*

Antónia Nunes; single. Arrested on 10 November, 1750, the act of faith took place on 14 February, 1755; He was handled to relatives for having gone mad.

L 2 6 9
JOSE ÁLVARES DA SILVA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 2636; natural de Bragança, morador em Lisboa; filho de Pascoal Ramos Álvares e de Isabel Maria da Silva; solteiro. Preso a 7 de dezembro de 1752, o auto-de-fé realizou-se a 19 de maio de 1754. O réu apresentou-se, primeiramente, a 4 de novembro de 1749. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 2636; native of Bragança, inhabitant of Lisbon; son of Pascoal Ramos Álvares and of Isabel Maria da Silva; single. Arrested on 7 December, 1752, the act of faith took place on 19 May, 1754. The defendant presented himself, first, on 4 November, 1749.*

L 2 7 0
JOSE DA COSTA ALVARENGA
cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo; processo nº 2634; natural de Idanha-a-Nova, morador em Lisboa; filho de Francisco José da Costa Alvarenga (advogado) e de Maria da Cunha; solteiro. Preso a 1 de abril de 1753, o auto-de-fé realizou-se a 19 de maio de 1754. *new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism; process nº 2634; native of Idanha-a-Nova,*

inhabitant of Lisbon; son of Francisco José da Costa Alvarenga (lawyer) and of Maria da Cunha; single. Arrested on 1 April, 1753, the act of faith took place on 19 May, 1754.

L 2 7 1
VERÍSSIMO JOSÉ MOREIRA OU VERÍSSIMO JOSÉ ALBERTO
22 anos de idade; parte cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 5171; natural de Sousel, morador em Alenquer; filho de Diogo Gomes Saltão (assistente, estancheiro, e vivia de sua fazenda) e de Catarina Josefa; solteiro. Preso a 28 de abril de 1755, o auto-de-fé realizou-se a 14 de outubro de 1756. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *aged 22; partially new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 5171; native of Sousel, inhabitant of Alenquer; son of Diogo Gomes Saltão (assistant, tobacco-nist, and lived of his farm) and of Catarina Josefa; single. Arrested on 28 April, 1755, the act of faith took place on 14 October, 1756.*

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

L 2 7 2
GASPAR LOPES HENRIQUES DE CHAVES
parte cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 3800; natural de Lisboa, onde morava; filho de Diogo Carvalho Henriques de Chaves (advogado) e Juliana Teres; solteiro.

Apresentou-se no T. S. O. a 22 de novembro de 1757; outra data relevante: 9 de janeiro de 1758. A mãe era cristã-velha. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 3800; native of Lisbon, where he lived; son of Diogo Carvalho Henriques de Chaves (lawyer) and Juliana Teres; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 22 November, 1757; another relevant date: 9 January, 1758. His mother was old-Christian.*

L 2 7 3
RODRIGO SOARES DA SILVA BIVAR
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4675; natural de Abrantes, onde morava; filho de Fernando da Silva Correia (mercador) e de Teresa Josefa Bivar; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 8 de março de 1759, o auto-de-fé realizou-se a 15 de abril de 1761.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4675; native of Abrantes, where he lived; son of Fernando da Silva Correia (merchant) and of Teresa Josefa Bivar; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 8 March, 1759, the act of faith took place on 15 April, 1761.

L 2 7 4
JOAQUIM HENRIQUES DE PAIVA
[cristão-novo]; estudante de medicina na Universidade de Coimbra, era “demonstrador de química” e mestre de boticária na dita universidade; acusado de heresia e libertinagem; processo nº 13369; natural da América, morador em Lisboa; casado. Datas relevantes: 12 de novembro de 1779 e 24 de novembro de 1779. *[new-Christian]; student of medicine at the University of Coimbra, he was*

a “demonstrator of chemistry” and master of chemist at the same university; accused of heresy and libertinism; process nº 13369; native of America, inhabitant of Lisbon; married .Relevant dates: 12 November, 1779 and 24 November, 1779.

L 2 7 5
JOSE INÁCIO LATESTE
cristão-novo; cirurgião; acusado de pedreiro-livre; processo nº 7291; natural de Setúbal, morador em Lisboa; filho de João Lateste (negociante) e de Maria Josefa Boaventura; viúvo de Maria do Espírito Santo. Preso a 6 de junho de 1803, o auto-de-fé realizou-se a 17 de agosto de 1803. *new-Christian; surgeon; accused of free-mason; process nº 7291; native of Setúbal, inhabitant of Lisbon; son of João Lateste (trader) and of Maria Josefa Boaventura; widower of Maria do Espírito Santo. Arrest-*

ed on 6 June, 1803, the act of faith took place on 17 August, 1803.

L 2 7 6
MANUEL ANTÓNIO DE SOUSA
40 anos de idade; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 15117; natural de Lisboa, onde morava; casado com Bibiana Maria da Rosário. Apresentou-se no T. S. O. a 20 de maio de 1812, o auto-de-fé realizou-se a 3 de julho de 1812. Vivia na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, Lisboa. *aged 40; chemist; accused of Judaism; process nº 15117; native of Lisbon, where he lived; married with Bibiana Maria do Rosário. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 20 May, 1812, the act of faith took place on 3 July, 1812. He lived in the parish of Nossa Senhora da Ajuda, Lisbon.*

Tribunal do Santo Ofício de Évora

Évora’s Court of the Holy Office

1554–1598

E 2 7 7
ANTÓNIO VALENÇA
cristão-novo; médico (mestre); acusado de judaísmo; processo nº 8232; natural de Noronha, Castela, morador em Mogadouro, arcebispado de Braga; casado com Francisca de Valença. Preso em 1544.

new-Christian; doctor (master); accused of Judaism; process nº 8232; native of Noronha, Castile, inhabitant of Mogadouro, archbishopric of Braga; married with Francisca de Valença. Arrested in 1544.

Apresentou-se no T. S. O. a 19 de agosto de 1545; a 13 de março de 1546 foi-lhe dada licença para sair da cidade e tratar dos seus negócios. *new-Christian; surgeon; process nº 7914; inhabitant of Faro. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 19 August, 1545; on 13 March, 1546 he was allowed to leave the city to take care of his business.*

E 2 7 9
SIMÃO PINTO
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1895; natural de Viana do Castelo; casado com Leonor Lopes. Preso a 18 de setembro de 1556, o auto-de-fé realizou-se a 3 de julho de 1558; foi solto a 24 de outubro de 1558. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; heresy and of renouncing*

religion; process nº 1895; native of Viana do Castelo; married with Leonor Lopes.

Arrested on 18 September, 1556, the act of faith took place on 3 July, 1558; he was released on 24 October, 1558.

E 2 8 0 MESTRE ROQUE

72 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 19161; natural de Évora, onde morava; casado com Maria Dias. Preso a 9 de janeiro de 1560. Teve excomunhão maior, seus ossos desenterrados e entregues à justiça secular. Suicidou-se nos cárceres. A esposa era cristã-nova. aged 72; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 19161; native of Évora, where he lived; married with Maria Dias. Arrested on 9 January, 1560. He got excommunicated and his bones were dug up and handled to the secular justice. He committed suicide in prison. His wife was new-Christian.

E 2 8 1 LUÍS GABRIEL

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo e heresia; processo nº 3326; natural de Elvas; filho de Luís e Branca Rodrigues. Preso a 8 de junho de 1560, o auto-de-fé realizou-se a 7 de dezembro de 1561. new-Christian; doctor; accused of Judaism and heresy; process nº 3326; native of Elvas; son of Luís and Branca Rodrigues. Arrested on 8 June, 1560, the act of faith took place on 7 December, 1561.

E 2 8 2 FRANCISCO (MESTRE)

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5004; natural de Portalegre, morador em Évora; filho de Henrique da Paz e de Isabel Rodrigues; casado com Ana Fernandes. Preso a 27 de outubro de 1562, o auto-de-fé realizou-se a 12 de setembro de 1563; a 28 de novembro de 1566 foi-lhe levantado o cárcere e mandado tirar o hábito. new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5004; native of Portalegre, inhabitant of Évora; son of Henrique da Paz and of Isabel Rodrigues; married with Ana Fernandes. Arrested on 27 October, 1562, the act of faith took place on 12 September, 1563; on 28 November, 1566 he was released and the habit removed.

E 2 8 3 MESTRE MANUEL

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 11275; natural de Évora, onde Morava; casado com Maria [Pais]. Preso a 11 de dezembro de 1562, o auto-de-fé realizou-se a 12 de setembro de 1563. new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 11275; native of Évora, where he lived; married with Maria [Pais]. Arrested on 11 December, 1562, the act of faith took place on 12 September, 1563

E 2 8 4 LUÍS DE PINA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8524; natural de Portalegre, morador em Elvas; viúvo. Preso a 21 de setembro de 1563, o auto-de-fé realizou-se a 29 de agosto de 1564. new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8524; native of Portalegre, inhabitant of Elvas; widower. Arrested on 21 September, 1563, the act of faith took place on 29 August, 1564.

E 2 8 5 MESTRE MANUEL

24 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9085; natural de Vidigueira, onde morava; filho de Gaspar Álvares e de Leonor Fernandes; casado com Leonor Baião. Preso a 18 de fevereiro de 1565, o auto-de-fé realizou-se a 15 de junho de 1567. aged 24; new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9085; native of Vidigueira, where he lived; son of Gaspar Álvares and of Leonor Fernandes; married with Leonor Baião. Arrested on 18 February, 1565, the act of faith took place on 15 June, 1567.

E 2 8 6 MESTRE MARCOS

40 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº

6493; natural de Moura, morador em Portel; filho de António Martins e Leonor Marques; casado com Catarina Marques. Preso a 18 de fevereiro de 1565, o auto-de-fé realizou-se a 15 de junho de 1567. aged 40; new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6493; native of Moura, inhabitant of Portel; son of António Martins and of Leonor Marques; married with Catarina Marques. Arrested on 18 February, 1565, the act of faith took place on 15 June, 1567

E 2 8 7 MESTRE MANUEL OU VILAS BOAS

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 11294; natural de Moura, morador em Beja; filho de Jerónimo Fernandes e de Beatriz Fernandes; viúvo de Francisca Soares. Preso a 12 de outubro de 1565, a 12 de julho de 1572 faleceu nos cárceres. A esposa era cristã-nova. new-Christian; surgeon; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 11294; native of Moura, inhabitant of Beja; son of Jerónimo Fernandes and of Beatriz Fernandes; widower of Francisca Soares. Arrested on 12 October, 1565, he died in prison on 12 July, 1572. His wife was new-Christian

E 2 8 8 ANTÓNIO LOPES

cristão-novo; físico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9418; natural de El-

vas, onde morava; filho de Manuel Mendes e de Leonor Lopes; casado com Clara Dantas. Preso a 9 de março de 1568, o auto-de-fé realizou-se a 9 de janeiro de 1569. new-Christian; physicist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9418; native of Elvas, where he lived; son of Manuel Mendes and of Leonor Lopes; married with Clara Dantas. Arrested on 9 march, 1568, the act of faith took place on 9 January, 1569

E 2 8 9 DIOGO

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 11452; natural de Beja, onde morava; filho de Henrique Nunes e de Violante Barra; viúvo. Preso a 27 de agosto de 1570, o auto-de-fé realizou-se a 2 de agosto de 1573. new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 11452; native of Beja, where he lived; son of Henrique Nunes and of Violante Barra; widower. Arrested on 27 August, 1570, the act of faith took place on 2 August, 1573.

E 2 9 0 FERNÃO VALHAS

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9768; natural de Xerez, morador em Beja; filho de Mestre João e de Mécia Vasques; casado com Leonor Henriques. Preso a 17 de setembro de 1570, o auto-de-fé realizou-se a 14 de dezembro de 1573.

PERANTE O SANTO OFÍCIO

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9768; native of Xerez, inhabitant of Beja; son of Mestre João and of Mécia Vasques; married with Leonor Henriques. Arrested on 17 September, 1570, the act of faith took place on 14 December, 1573.

E 2 9 1 MESTRE PEDRO

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10558; natural de Beja, onde morava; filho de Mestre Fernandes e de Ana Lopes; casado com Ana Lopes. Apresentou-se no T. S. O. a 18 de outubro de 1570; outra data relevante: 14 de dezembro de 1572. new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process; nº 10558; native of Beja, where he lived; son of Mestre Fernandes and of Ana Lopes; married with Ana Lopes. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 18 October, 1570; another relevant date: 14 December, 1572.

E 2 9 2 FRANCISCO GOMES

70 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10243; natural de Portalegre, onde morava; casado com Maria Lopes. Preso a 19 de janeiro de 1571, o auto-de-fé realizou-se a 14 de dezembro de 1572. aged 70; new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº

10243; native of Portalegre, where he lived; married with Maria Lopes. Arrested on 19 January, 1571, the act of faith took place on 14 December, 1572.

E 2 9 3 DIOGO RODRIGUES

50 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8476; natural de Castelo de Vide, onde morava; filho de Bento Rodrigues e de Isabel Afonso; casado com Violante Rodrigues. Preso a 10 de julho de 1571, o auto-de-fé realizou-se a 14 de novembro de 1574. aged 50; new-Christian; chemist, accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8476; native of Castelo de Vide, where he lived; son of Bento Rodrigues and of Isabel Afonso; married with Violante Rodrigues. Arrested on 10 July, 1571, the act of faith took place on 14 November, 1574.

E 2 9 4 PEDRO SOARES

36 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9070; natural de Beja, onde morava; filho de Manuel Villas-Boas e de Francisca Soares; solteiro. Preso a 8 de fevereiro de 1572, o auto-de-fé realizou-se a 3 de julho de 1573. aged 36; new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9070; native of de Beja, where he lived; son of Manuel Villas-Boas

and of Francisca Soares; single. Arrested on 8 February, 1572, the act of faith took place on 3 July, 1573.

E 2 9 5 RUI GONÇALVES OU RODRIGO GONÇALVES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10933; natural de Albuquerque, Castela, morador em Castelo de Vide; filho de Bento Gonçalves e de Inês Dias; casado com Mécia Pais. Preso a 15 de março de 1577, o auto-de-fé realizou-se a 21 de setembro de 1578. Por despacho de 6 de Maio de 1585, o réu e sua mulher foram autorizados a ir para Castela. new-Christian; doctor, accused of Judaism; process nº 10933; native of Albuquerque, Castile, inhabitant of Castelo de Vide; son of Bento Gonçalves and of Inês Dias; married with Mécia Pais. Arrested on 15 March, 1577, the act of faith took place on 21 September, 1578. By decree of 6 May, 1585, the defendant and his wife were allowed to go to Castile.

E 2 9 6 LOPO DE ALDAM

43 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6129; natural de Alter do Chão, morador em Niza; filho de Manuel Dias e Catarina Gomes; casado com Mor Dias. Apresentou-se no T. S. O. a 16 de novembro de 1581, o auto-de-fé realizou-se a 16 de setembro de 1584.

aged 43; new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6129; native of Alter do Chão, inhabitant of Niza; son of Manuel Dias and of Catarina Gomes; married with Mor Dias. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 16 November, 1581; the act of faith took place on 16 September, 1584.

E 2 9 7
JERÓNIMO HENRIQUES
40 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 769; natural de Lisboa, morador em Castelo de Vide; filho de Henriques Álvares (vendedor de trigo no Terreiro de Lisboa) e de Maria Garcia; casado com Mécia de Luna. Preso a 19 de novembro de 1584, o auto-de-fé realizou-se a 2 de março de 1586.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo; a 23 de Maio de 1587 foi-lhe passado termo de ida e penitências. Os pais e esposa eram cristãos-novos. *aged 40; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 769; native of Lisbon, inhabitant of Castelo de Vide; son of Henriques Álvares (seller of wheat at Terreiro of Lisbon) and of Maria Garcia; married with Mécia de Luna. Arrested on 19 November, 1584, the act of faith took place on 2 March, 1586. Arrested and condemned to perpetual penitential habit; on 23 May, 1587 he received the order of departure and penances. His parents and wife were new-Christians.*

E 2 9 8
BENTO LOPES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7728; natural de Vila Viçosa, onde morava; filho de Manuel Fernandes (alfaiate) e de Esperança Lopes; casado com Isabel Rodrigues. Preso a 31 de julho de 1589, o auto-de-fé realizou-se a 31 de março de 1591. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7728; native of Vila Viçosa, where he lived; son of Manuel Fernandes (tailor) and of Isabel Rodrigues. Arrested on 31 July, 1589, the act of faith took place on 31 March, 1591.*

E 2 9 9
ANTÓNIO DIAS
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10605; natural de Monsaraz, morador em Évora; filho de Rui Dias e de Catarina Gomes; casado com Leonor Henriques. Preso a 8 de dezembro de 1590, o auto-de-fé realizou-se a 31 de março de 1591. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10605; native of Monsaraz, inhabitant of Évora; son of Rui Dias and of Catarina Gomes; married with Leonor Henriques. Arrested on 8 December, 1590, the act of faith took place on 31 March 1591.*

E 3 0 0
LUÍS NUNES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia, impenitência

e falsidade; processo nº 5093; natural de Vila-Viçosa, morador em Évora; filho de Gabriel Lopes e de Maria Nunes; solteiro. Preso a 11 de fevereiro de 1591, o auto-de-fé realizou-se a 23 de abril de 1593; outra data relevante: 25 de agosto de 1593. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy, impenitence and falsehood; process nº 5093; native of Vila-Viçosa, inhabitant of Évora; son of Gabriel Lopes and of Maria Nunes; single. Arrested on 11 February, 1591, the act of faith took place on 23 April, 1593; another relevant date: 25 August, 1593.*

E 3 0 1
JOÇO NUNES
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 1756; natural de Vila Viçosa, morador em Elvas; filho de Gabriel Lopes e de Maria Nunes; casado com Inês Mendes. Preso a 5 de Abril de 1591, o auto-de-fé realizou-se a 12 de junho de 1594. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 1756; native of Vila Viçosa, inhabitant of Elvas; son of Gabriel Lopes and of Maria Nunes; married with Inês Mendes. Arrested on 5 April, 1591, the act of faith took place on 12 June, 1594.*

E 3 0 2
LOPO FERNANDES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8739; natural de Elvas, morador em Olivença; filho de João Lopes e de Branca Lopes; casado com Leonor Fernandes.

Apresentou-se no T. S. O. a 1 de junho de 1591. Ouviu a sentença em Mesa. O pai era conhecido por “Carrião”. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8739; native of Elvas, inhabitant of Olivença; son of João Lopes and of Branca Lopes; married with Leonor Fernandes. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 1 June, 1591. He heard the sentence at the Table. His father was known as “Carrião”.*

E 3 0 3
FRANCISCO FERNANDES
cristão -novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1563; natural de Montemor-o-Novo; filho de Mestre Custódio (cirurgião) e de Leonor Reis; casado. Preso a 30 de outubro de 1591, o auto-de-fé realizou-se a 31 de Maio de 1592. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1563; native of Montemor-o-Novo; son of Mestre Custódio (surgeon) and of Leonor Reis; married. Arrested on 30 October, 1591, the act of faith took place on 31 May, 1592.*

E 3 0 4
BELCHIOR DIAS
44 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9634; natural de Évora, onde morava; filho de Sebastião Vaz e de Filipa Rodrigues; casado com Isabel Jorge.

Preso a 15 de maio de 1592, o auto-de-fé realizou-se a 12 de maio de 1596. *aged 44; new-Christian; chemist accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9634; native of Évora, where he lived; son of Sebastião Vaz and of Filipa Rodrigues; married with Isabel Jorge. Arrested on 15 May, 1592, the act of faith took place on 12 May, 1596.*

E 3 0 5
DIOGO ALVES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; heresia e apostasia; processo nº 1616; natural de Vidigueira, morador em Alvito; filho de João Alves e de Joana Leite; casado com Joana Nunes. Preso a 1 de junho de 1592, o auto-de-fé realizou-se a 12 de maio de 1596. Foi casado pela primeira vez com Leonor Vaz. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1616; native of Vidigueira, inhabitant of Alvito; son of João Alves and of Joana Leite; married with Joana Nunes. Arrested on 1 June, 1592, the act of faith took place on 12 May, 1596. He was married, for the first time, with Leonor Vaz.*

E 3 0 6
MANUEL ÁLVARES
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10637; natural de Vila Viçosa, onde morava; filho de Lopo Vaz e de Mécia Mendes; casado com Beatriz Lopes. Preso a 2 de junho de 1592, o auto-de-fé realizou-se a 12 de junho de 1594.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion process nº 10637; native of Vila Viçosa, where he lived; son of Lopo Vaz and of Mécia Mendes; married with Beatriz Lopes. Arrested on 2 June, 1592, the act of faith took place on 12 June, 1594.

E 3 0 7
DIOGO NUNES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; heresia e apostasia; processo nº 8375; natural de Campo Maior, onde morava; filho de Sebastião Roiz e de Branca Lopes; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 5 de junho de 1592; a 29 de agosto de 1592 foi-lhe mandado tirar o hábito e dada licença para ir para onde lhe aprouvesse, sob condição de não sair do reino sem licença da Mesa. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8375; native of Campo Maior, where he lived; son of Sebastião Roiz and of Branca Lopes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 5 June, 1592; on 29 August, 1592, his habit was removed and he was allowed to go where he wanted, conceding that he would not leave the kingdom without the authorization of the Table.*

E 3 0 8
RUI LOPES
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia, processo nº 9980; natural de Veiros, arcebispado de Évora, morador em Évora; filho de Manuel Moreno e de Catarina Garcia; casado com Isabel Amorim.

Preso a 27 de fevereiro de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de maio de 1596 *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 9980; native of Veiros, archbishopric of Évora, inhabitant of Évora; son of Manuel Moreno and of Catarina Garcia; married with Isabel Amorim. Arrested on 27 February, 1594, the act of faith took place on 12 May, 1596.*

E 3 0 9
FRANCISCO DE VITÓRIA
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4200; natural de Borba, onde morava; filho de Diogo Pereira e de Violante Vaz; casado com Mor Lopes. Preso a 4 de abril de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de junho de 1594. A 2 de maio de 1606 foi-lhe mandado retirar o hábito. *new-Christian; chemist, accused of Judaism, process nº 4200; native of Borba, where he lived; son of Diogo Pereira and of Violante Vaz; married with Mor Lopes. Arrested on 4 April, 1594, the act of faith took place on 12 June, 1594. On 2 May, 1606 his habit was removed.*

E 3 1 0
MANUEL DUARTE
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 10681; natural de Évora, onde morava; filho de Grácia Lopes; casado com Catarina Lopes. Preso a 23 de maio de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 28 de setem-

bro de 1597; outra data relevante: 1 de julho de 1600. Foi casado pela segunda vez com Brásia Nobre, cristã-velha. Por provisão do bispo de Elvas, D. António Matos de Noronha, Inquisidor Geral, a 21 de julho de 1600, foi-lhe comutada a pena das galés para degredo no Brasil por dez anos. A mãe e esposa eram cristãs-novas. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, process nº 10681; native of Évora, where he lived; son of Grácia Lopes; married with Catarina Lopes. Arrested on 23 May, 1594, the act of faith took place on 28 September, 1597; another relevant date: 1 July, 1600.*

He was married for the second time with Brásia Nobre, old-Christian. By order of the bishop of Elvas, D. António Matos de Noronha, General Inquisitor, on 21 July, 1600, his penance at the galleys was commuted by the exile in Brazil for ten years. His mother and wife were new-Christians.

E 3 1 1
FRANCISCO MENDES
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7628; natural de Estremoz, morador em Évora; filho de Manuel Machado (advogado) e de Graça rodrigues; casado com Filipa Vieira. Preso a 23 de maio de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de maio de 1596; a 21 de janeiro foi-lhe levantado o cárcere e retirado o hábito.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 7628; native of Estremoz, inhabitant of Évora; son of Manuel Machado (lawyer) and of Graça Rodrigues; married with Filipa Vieira. Arrested on 23 May, 1594, the act of faith took place on 12 May, 1596; on 21 January, he was released and his habit removed.

E 3 1 2
ÁLVARO LOPES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7736; natural de Vila Viçosa, onde morava; filho de Afonso Lopes e de Brites Lopes; casado.

Preso a 4 de junho de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de julho de 1598.
new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 7736; native of Vila Viçosa, where he lived; son of Afonso Lopes and of Brites Lopes; married. Arrested on 4 June, 1594, the act of faith took place on 12 July, 1598.

E 3 1 3
MANUEL SOARES
 40 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 217; natural de Setúbal, morador em Alcácer do Sal; filho de Jorge Rodrigues (vivía de sua fazenda) e de Catarina Caldeira; casado co Maria Simões. Preso a 16 de junho de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de julho de 1598. O pai e esposa eram cristãos-novos.

aged 40; new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 217; native of Setúbal, inhabitant of Alcácer do Sal; son of Jorge Rodrigues (lived of his farm) and of Catarina Caldeira; married with Maria Simões. Arrested on 16 June, 1594, the act of faith took place on 12 July, 1598. His father and wife were new-Christians.

E 3 1 4
FRANCISCO MENDES
 cristão-novo; [cirurgião]; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6439; natural de Redondo, morador em Monsaraz; filho de Estevão Fernandes e de Leonor Mendes; casado co Catarina Gomes. Preso a 14 de agosto de 1597, o auto-de-fé realizou-se a 1 de junho de 1599.Preso a 14 de agosto de 1597, o auto-de-fé realizou-se a 1 de junho de 1599.
new-Christian; [surgeon]; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 6439; native of Redondo, inhabitant of Monsaraz; son of Estevão Fernandes and of Leonor Mendes; married with Catarina Gomes. Arrested on 14 August, 1597, the act of faith took place on 1 June, 1599.

E 3 1 5
HENRIQUE MENDES
 24 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de homicídio; processo nº 282; natural de

Vila Viçosa; onde morava; filho de Diogo Lopes e de Catarina Lopes; solteiro. Preso a 27 de novembro de 1597. A 18 de agosto de 1600 o Conselho Geral do T. S. O. absolveu-o das culpas.
 Os pais eram cristãos-novos.
aged 24; new-Christian; chemist; accused of homicide; process nº 282; native of Vila Viçosa; where he lived; son of Diogo Lopes and of Catarina Lopes; single. Arrested on 27 November, 1597. On 18 August, 1600, he was acquitted of his charges, by the The General Council of the Holly Office. His parents were new-Christians.

E 3 1 6
JORGE NUNES OU MESTRE JORGE
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 2188; natural de alvito, morador em

Montemor-o-Novo; filho de Manuel Gomes e de Brites Nunes; casado com Maria Gonçalves. Preso a 24 de junho de 1598, o auto-de-fé realizou-se a 12 de julho de 1598.casado com Mor Lopes. Preso a 4 de abril de 1594, o auto-de-fé realizou-se a 12 de junho de 1594. A 2 de maio de 1606 foi-lhe mandado retirar o hábito.
new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 2188; native of Alvito, inhabitant of Montemor-o-Novo; son of Manuel Gomes and of Brites Nunes; married with Maria Gonçalves. Arrested on 24 June, 1598, the act of faith took place on 12 July, 1598.

1600–1673

E 3 1 7
NUNO FERNANDES
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10408; natural de Serpa, onde morava; filho de Diogo Fernandes e de Branca Lopes; casado com Beatriz Rodrigues. Preso a 1 de janeiro de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 27 de agosto de 1600.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 10408; native of Serpa, where he lived; son of Diogo Fernandes and of Branca Lopes; married with Beatriz Rodrigues. Arrested on 1 January, 1600, the act of faith took place on 27 August, 1600.

E 3 1 8
LOPO VAZ
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8882; natural de Sousel, onde morava; filho de Nuno Lopes e Ana Mendes; casado com Ana Barbosa.

Preso a 14 de agosto de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 9 de junho do 1602. A 19 de agosto foi-lhe passado termo de ida para Sousel ou para onde lhe aprouvesse.
new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 8882; native of Sousel, where he lived; son of Nuno Lopes e Ana Mendes; married with Ana Barbosa. Arrested on 14 August, 1600, the act of faith took place on 9 June, 1602.

On 19 August he received order of departure to Sousel or to where he wanted to go.

E 3 1 9
DIOGO FERNANDES
 cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 8253; natural de Serpa, onde morava; fi-lho de André Fernandes e de Ana Duarte; solteiro.

Preso a 28 de agosto de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 9 de junho de 1602. A 18 de fevereiro foi-lhe tirado o hábito e levantado o cárcere.
new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 8253; native of Serpa, where he lived; son of André Fernandes and of Ana Duarte; single. Arrested on 28 August, 1600, the act of faith took place on 9 June, 1602. On 18 February his habit was removed and he was released.

E 3 2 0
DIOGO ÁLVARES
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1477; natural de Serpa, onde morava; filho de Gonçalo Toscano e de Branca da Costa; casado com Branca de Xerez.

Apresentou-se no T. S. O. a 29 de novembro de 1600, o auto-de-fé realizou-se a 9 de junho de 1602.
new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 1477; native of Serpa, where he lived; son of Gonçalo Toscano and of Branca da Costa; married with Branca de Xerez. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 29 November, 1600, the act of faith took place on 9 June, 1602.

E 3 2 1
ROQUE NUNES
 cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8974; natural de Évora, morador em Moura; filho de Mestre Nuno e de Isabel Rodrigues; viúvo de Maria Gramaxa. Preso a 30 de outubro de 1603; foi-lhe concedido perdão pelo Papa Clemente VII a 18 de janeiro de 1605. Foi também casado co Francisca de Paiva.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 8974; native of Évora, inhabitant of Moura; son of Mestre Nuno and of Isabel Rodrigues; widower of Maria Gramaxa. Arrested on 30 October, 1603, he received the forgiveness by Pope Clement VII on 18 January, 1605. He was also married with Francisca de Paiva.

E 3 2 2
MANUEL SOARES
 50 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de heresia e apostasia; processo nº 1134; natural de Vila de Portel, morador em Beja; filho de António Soares (vivía de sua fazenda) e de Maria Mendes; casado com Maria Nunes. Preso a 11 de dezembro de 1618, o auto-de-fé realizou-se a 14 de maio de 1623.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Os pais e esposa eram cristãos-novos.
aged 50, new-Christian; surgeon; accused of heresy and of renouncing religion, process nº 1134; native of Vila de Portel, inhabitant of Beja son of António Soares

(he lived of his farm) and of Maria Mendes; married with Maria Nunes. Arrested on 11 December, 1618, the act of faith took place on 14 May, 1623. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His parents and wife were new-Christians.

E 3 2 3
ANTÓNIO CORREIA
 40 anos de idade; ½ de cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 604; natural de Lisboa, morador em Beja; filho de [Morces] Correia (amolador de tesouras)) e de Branca Pires; casado com Joana Ramires.

Preso a 9 de maio de 1619, o auto-de-fé realizou-se a 14 de julho de 1624; outras datais relevantes: 20 de setembro de 1624 e 17 de dezembro de 1627. Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Foram-lhe passados os termos de ida e penitências em 20 de setembro de 1624; foi-lhe tirado o hábito a 17 de dezembro de 1627.

O pai era cristão-velho natural de Guimarães, a mãe e esposa eram cristãs-novas.
aged 40; ½ de new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 604; native of Lisbon, inhabitant of Beja; son of [Morces] Correia (grinder of scissors) and of Branca Pires; married with Joana Ramires. Arrested on 9 may, 1619, the act of faith took place on 14 July, 1624; other relevant dates: 20

September, 1624 and 17 December, 1627. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. He received order of departure and penances on 20 September, 1624; on 17 December, 1627 his habit was removed. His father was old-Christian, native of Guimarães, his mother and wife were new-Christians.

E 3 2 4
RODRIGO ANES
 cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8979; natural de Alvito, morador em Beja; filho de Damião Rodrigues (alfaiate) e de Guiomar Nunes.

Preso a 9 de maio de 1619, o auto-de-fé realizou-se a 19 de outubro de 1625.
new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 8979; native of Alvito, inhabitant of Beja; son of Damião Rodrigues (tailor) and of Guiomar Nunes. Arrested on 9 May, 1619, the act of faith took place on 19 October, 1625.

E 3 2 5
PASCOAL MONTEIRO
 cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7019; natural de Avis, morador no Crato; filho de Rodrigues Monteiro (trapeiro) e de Mécia Dias; casado com Maria Rameira. Apresentou-se no T. S. O. a 17 de março de 1622, o auto-de-fé realizou-se a 10 de março de 1679.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 7019; native of Avis, inhabitant of Crato; son of Rodrigues Monteiro (merchant of cloths) and of Mécia Dias; married with Maria Rameira. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 17 march, 1622, the act of faith took place on 10 March, 1679.

E 3 2 6 CRISTÓVÃO DA VEIGA

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9656; natural de Beja, onde morava; filho de Joco Caldo e de Brites Soares; casado com Maria da Conceição. Preso a 2 de julho de 1624, o auto-de-fé realizou-se a 19 de outubro de 1625. Em 1625 foi-lhe pas-sado termo de segredo. new-Christian, surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 9656; native of Beja, where he lived; son of Joco Caldo and of Brites Soares; mar-ried with Maria da Conceição. Arrested on 2 July, 1624, the act of faith took place on 19 October, 1625. In 1625 he received a term of secrecy.

E 3 2 7 BERNARDINO LOPES BOM DIA

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3920; natural de Beja; filho de (...) Bom Dia e de Isabel Álvares; solteiro. Preso a 11 de junho de 1625, o auto-de-fé realizou-se a 19 de ou-tubro de 1625. A 12 de novembro

de 1625 foi-lhe levantado o cárcere e tirado o hábito penitencial. new-Christian, surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, process nº 3920; native of Beja; son of (...) Bom Dia and of Is-abel Álvares; single. Arrested on 11 June, 1625, the act of faith took place on 19 October, 1625. On 12 November, 1625 he was released and the penitential habit removed.

E 3 2 8 PEDRO LOURENÇO

médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4046; natural de Beja, morador em Castro Verde; filho de Brás Fernandes e de Filipa Rodrigues; casado. Preso a 18 de junho de 1625, o auto-de-fé realizou-se a 19 de ou-tubro de 1625. A 19 de novembro de 1625 foi-lhe levantado o cárcere e o hábito penitencial. doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion, pro-cess nº 4046; native of Beja, inhab-itant of Castro Verde; son of Brás Fernandes and of Filipa Rodrigues; married. Arrested on 18 June, 1625, the act of faith took place on 19 October, 1625. On 19 November, 1625, he was released and the penitential habit removed.

E 3 2 9 FRANCISCO MENESES

50 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de heresia e apostasia; processo nº 5786; na-tural de Montemor-o-Novo, onde

morava; filho de Mestre António e de Francisca Meneses; casado com Margarida Antunes. Preso a16 de outubro de 1625, o auto-de-fé realizou-se a 30 de no-vembro de 1626. Faleceu nos cárceres. Sentença: “Que seus ossos sejam enterrados em sagrado e que a sua sentença seja publicada no auto-de-fé.”. aged 50; new-Christian; surgeon; accused of heresy and of renounc-ing religion, process nº 5786; na-tive of Montemor-o-Novo, where he lived; son of Mestre António and of Francisca Meneses; married with Margarida Antunes. Arrested on 16 October, 1625, the act of faith took place on 30 No-vember, 1626. He died in prison. Sentence: “May his bones be buried in sacred and his sentence published in the act of faith.”

E 3 3 0 LOPO GIL BAIÃO

cristão-novo; médico formado pela Universidade de Salamanca (era também graduado em artes); acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4256; na-tural de Vila Viçosa; filho de Henri-que Vaz e de Brites Gomes; solteiro. Preso a 15 de julho de 1627, o au-to-de-fé realizou-se a 18 de junho de 1628 new-Christian; doctor with a de-gree from the University of Sala-manca (he was also graduated in arts); accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; pro-cess nº 4256; native of Vila Viçosa; son of Henrique Vaz and of Brites Gomes; single. Arrested on 15 July, 1627, the act of faith took place on 18 June, 1628.

E 3 3 1 HENRIQUE DA SILVEIRA

Cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 2923; natural de Mon-temor; filho de António Lopes e de Manuel[a] de [Germa]; casado com Catarina Gonçalves. Preso a 6 de junho de 1628, o au-to-de-fé realizou-se a 18 de junho de 1628. new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 2923; native of Montemor; son of António Lopes and of Manuel[a] de [Germa]; mar-ried with Catarina Gonçalves. Arrested on 6 June, 1628, the act of faith took place on 18 June, 1628.

E 3 3 2 FILIPE DE MENESES

70 anos de idade; ¾ de cristão-no-vo; boticário; acusado de heresia e apostasia; processo nº 7497; na-tural de Montemor, onde morava; filho de Lopo Nunes e de Isabel de Meneses; casado com Margarida Antunes. Preso a 15 de junho de 1628, o auto-de-fé realizou-se a 1 de abril de 1629. Os pais eram cristãos-novos. aged 70; ¾ de new-Christian; chemist; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 7497; native of Montemor, where he lived; son of Lopo Nunes and of Isabel de Meneses; married with Margarida Antunes. Arrested on 15 June, 1628, the act of faith took place on 1 April, 1629. His parents were new-Christians.

E 3 3 3 GONÇALO VAZ

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 10909; na-tural de Castelo Branco, morador em Portalegre; filho de Martins Lo-pes e de Leonor Vaz; casado com Violante Gomes. Preso a 27 de abril de 1630 e o auto-de-fé realizou-se a 30 de ju-nho de 1630. new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 10909; native of Castelo Branco, inhabitant of Portalegre; son of Martins Lopes and of Leonor Vaz; married with Violante Gomes. Arrested on 27 April, 1630, the act of faith took place on 30 June, 1630.

E 3 3 4 LUÍS MENDES

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3812; natural de Por-talegre; filho de Luís Fernandes (mercador) e de Lucrécia Gomes; casado com Esperança Dias. Preso a 10 de junho de 1630, o au-to-de-fé realizou-se a 28 de março de 1632. A 14 de Maio de 1632 foi mandado sair dos cárceres. new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3812; native of Portalegre; son of Luís Fernandes (merchant) and of Lucrécia Gomes; married with Esperança Dias. Arrested on 10 June, 1630, the act of faith took place on 28 March, 1632. On 14 May, 1632 he was released.

E 3 3 5 ANTÓNIO MENDES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia;

natural de Portalegre, onde mora-va; filho de Belchior Vaz e de Ma-ria Mendes.

Preso a 11 de junho de 1630, o auto-de-fé realizou-se a 28 de março de 1632. new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renounc-ing religion; native of Portalegre, where he lived; son of Belchior Vaz and of Maria Mendes. Arrested on 11 June, 1630, the act of faith took place on 28 March, 1632.

E 3 3 6 FRANCISCO MENDES

56 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 22; natural de Faro, onde morava; filho de Rodrigo Martins e de Maria da Luz; casado com Leonor Lopes. Preso a 3 de janeiro de 1634, o auto-de-fé realizou-se a 27 de ju-lho de 1636.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo, sem remissão. Em agos-to de 1639 foi-lhe levantado o cár-cere e tirado o hábito penitencial. O pai era meio cristão-novo, a mãe e esposa eram cristãs-novas. aged 56; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 22; native of Faro, where he lived; son of Rodrigo Martins and of Maria da Luz; married with Leonor Lopes. Arrested on 3 January, 1634, the act of faith took place on 27 July, 1636. Arrested and condemned to perpetu-al penitential habit without remission. In August, 1639 his penitential habit was removed and he was released. His father was half new-Chris-tian, his mother and wife were new-Christians.

E 3 3 7 MANUEL DA COSTA

60 anos de idade; ½ de cristão-no-vo; boticário; acusado de judaís-mo; processo nº 583; natural de Portalegre, onde morava; filho de Bento Gonçalves; solteiro. Preso a 27 de março de 1635, o auto-de-fé realizou-se a 14 de ju-nho de 1637. Faleceu nos cárceres da Inquisição de Évora à data da sua sentença 14 de junho de 1637. aged 60; ½ de new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 583; native of Portale-gre, where he lived; son of Bento Gonçalves; single. Arrested on 27 March, 1635, the act of faith took place on 14 June, 1637.

He died in the prison of the Inqui-sition of Évora, on the date of his sentence, 14 June, 1637.

E 3 3 8 GASPAR DIAS OU MESTRE DA MULA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; heresia, apostasia e tenta-tiva de fuga; processo nº 11031; na-tural de Cascais, morador em Faro; filho de Gonçalo Dias e de Maria Lo-pes; viúvo de Catarina Lopes. Preso a 23 de maio de 1635, o au-to-de-fé realizou-se a 27 de julho de 1636. Começou a ser interrogado a 8 de junho de 1635, acusa o fi-lho, Gonçalo Dias. Esteve alguns anos no Brasil, que correu de lés a lés, só depois veio para Coim-bra aprender medicina. Foi posto a tormento. Solto a 11 de setem-bro de 1636.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; heresy, of renouncing re-ligion and of trying to escape; pro-cess nº 11031; native of Cascais, inhabitant of Faro; son of Gonçalo Dias and of Maria Lopes; widower of Catarina Lopes. Arrested on 23 May, 1635, the act of faith took place on 27 July, 1636. He started being questioned on 8 June, 1635, he accuses his son, Gonçalo Dias. He was for some years in Brazil, he covered from end to end, only later he came to Coimbra to learn medicine. He was sent to torment. Released on 11 de September, 1636.

E 3 3 9 PEDRO AMADO

cristão-novo; cristão-novo; médi-co; acusado de judaísmo, here-sia e apostasia; processo nº 1833; natural de Faro, morador em La-goia; filho de João Amado e de Bri-tes Afonso. Preso a 28 de julho de 1636, o au-to-de-fé realizou-se a 14 de junho de 1637. Posto em liberdade a 3 de julho de 1637. new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1833; native of Faro, inhabitant of Lagoa; son of João Amado and of Brites Afonso. Arrested on 28 July, 1636, the act of faith took place on 14 June, 1637. He was released on 3 July, 1637.

E 3 4 0 ANTÓNIO RODRIGUES

36 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo;

processo nº 1030; natural da vila de Loulé, morador na cidade de Lagos; filho de Álvaro Fernandes Castanho e de Branca Lopes; casa-do com Inês Lopes. Preso a 11 de agosto de 1636, o auto-de-fé realizou-se a 4 de novembro de 1640. A esposa era cristã-nova. *aged 36; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 1030; native of the village of Loulé, inhabitant of the city of Lagos; son of Álvaro Fernandes Castanho and of Branca Lopes; married with Inês Lopes. Arrested on 11 August, 1636, the act of faith took place on 4 November, 1640. His wife was new-Christian.*

E 3 4 1
JOÃO LEITÃO
judeu; médico; acusado de Judaísmo; processo nº 2758; natural de Loulé, onde morava; filho de Mestre Ricardo e de Maria Fernandes Leitoa; casado com Guiomar Ilhoa. Preso a 14 de agosto de 1636, o auto-de-fé realizou-se a 14 de junho de 1637. Foi solto a 26 de junho de 1637. *jew; doctor; accused of Judaism; process nº 2758; native of Loulé, where he lived; son of Mestre Ricardo and of Maria Fernandes Leitoa; married with Guiomar Ilhoa. Arrested on 14 August, 1636, the act of faith took place on 14 June, 1637. He was released on 26 June, 1637.*

E 3 4 2
DUARTE
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7053; natural de Tavi-

ra, onde morava; filho de Gaspar Mendes e de Isabel Lopes; casado com Guiomar Nunes. Preso a 13 de outubro de 1636. Faleceu no cárcere a 27 de fevereiro de 1637. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7053; native of Tavira, where he lived; son of Gaspar Mendes and of Isabel Lopes; married with Guiomar Nunes. Arrested on 13 October, 1636. He died in prison, on 27 February, 1637.*

E 3 4 3
FERNÃO DE MELO PALHA OU MESTRE FERNANDO
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 12370; natural de Arraiolos; filho de Manuel de Melo e de Catarina Dourada; solteiro. Preso a 7 de junho de 1637, o auto-de-fé realizou-se a 26 de março de 1651. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 12370; native of Arraiolos; son of Manuel de Melo and of Catarina Dourada; single. Arrested on 7 June, 1637, the act of faith took place on 26 March, 1651.*

E 3 4 4
BALTÁZAR RODRIGUES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4400; natural de Faro, morador em Tavira; filho de Estevão Rodrigues e de Catarina Dias; casado.

Preso a 1 de maio de 1638, o auto-de-fé realizou-se a 4 de novembro de 1640. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4400; native of Faro, inhabitant of Tavira; son of Estevão Rodrigues and of Catarina Dias; married. Arrested on 1 May, 1638, the act of faith took place on 4 November, 1640.*

E 3 4 5
DIOGO DIAS
cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo e apostasia; processo nº 8309; natural de Estremoz, morador em Sousel; filho de José Deus e de Isabel Garcia; solteiro. Preso a 18 de janeiro de 1649, o auto-de-fé realizou-se a 21 de janeiro de 1649. Foi solto a 16 de outubro de 1667. *new-Christian; student of medicine; accused of Judaism and of renouncing religion; process nº 8309; native of Estremoz, inhabitant of Sousel; son of José Deus and of Isabel Garcia; single. Arrested on 18 January, 1649, the act of faith took place on 21 January, 1649. He was released on 16 October, 1667.*

E 3 4 6
HENRIQUE LOPES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7242; natural de Monforte; morador em Fronteira; filho de Francisco Lopes (mercador) e de Inês Pinta; casado com Francisca Lopes. Apresentou-se no T. S. O. a 9 de

dezembro de 1649, o auto-de-fé realizou-se a 11 de dezembro de 1649; foi-lhe passado termo de ida a 12 de dezembro de 1649. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7242; native of Monforte; inhabitant of Fronteira; son of Francisco Lopes (merchant) and of Inês Pinta; married with Francisca Lopes. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 9 December, 1649, the act of faith took place on 11 December, 1649; he received a departure term on 12 December, 1649.*

E 3 4 7
MANUEL SANCHES
42 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 602; natural de Olivença, onde morava; filho de Lopo Rodrigues (confeiteiro) e de Isabel Rodrigues. Apresentou-se no T. S. O. a 29 de agosto de 1651, o auto-de-fé realizou-se a 30 de agosto de 1651. Os pais e esposa eram cristãos-novos. *aged 42; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 602; native of Olivença, where he lived; son of Lopo Rodrigues (bak-er) and of Isabel Rodrigues; married with Isabel Rodrigues. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 29 August, 1651, the act of faith took place on 30 august, 1651. His parents and wife were new-Christians.*

E 3 4 8
MANUEL FERNANDES DE CAMPOS
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 2687; natural de Vila Viçosa; filho de Frutuoso de Campos e de Brites Pereira; casado com Isabel Lopes. Preso a 17 de outubro de 1651, o auto-de-fé realizou-se a 8 de junho de 1653; foi solto a 26 de junho de 1653. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 2687; native of Vila Viçosa; son of Frutuoso de Campos and of Brites Pereira; married with Isabel Lopes. Arrested on 17 October, 1651, the act of faith took place on 8 June, 1653; he was released on 26 June, 1653.*

E 3 4 9
FERNÃO CARDEIRA
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9323; natural de Borba, morador em Olivença; filho de Bento Cardeira e de Ana Mendes; casado com Brites Rodrigues. Preso a 3 de novembro de 1654, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1657. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 9323; native of Borba, inhabitant of Olivença; son of Bento Cardeira and of Ana Mendes; married with Brites Rodrigues. Arrested on 3 November, 1654, the act of faith took place on 6 May, 1657.*

E 3 5 0
RUI LOPES DA VEIGA
cristão-novo; estudante de medicina na Universidade de Coimbra; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5480; natural de Vila Viçosa; filho de António Lopes da Veiga e de Leonor Lopes; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 27 de fevereiro de 1655, o auto-de-fé realizou-se a 11 de abril de 1674. *new-Christian; student of medicine at the University of Coimbra; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5480; native of Elvas, where he lived; son of António Lopes da Veiga and of Leonor Lopes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 27 February, 1655, the act of faith took place on 11 April, 1674.*

E 3 5 1
AFONSO ÁLVARES
cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7610; natural de Elvas, onde morava; filho de Gabriel Lopes Carrilho e de Isabel Cardosa; solteiro. Preso a 27 de julho de 1655, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1657 *new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7610; native of Elvas, where he lived; son of Gabriel Lopes Carrilho and of Isabel Cardosa; single. Arrested on 27 July, 1655, the act of faith took place on 6 May, 1657.*

E 3 5 2
PEDRO ÁLVARES DE MORAIS
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6176; natural de Elvas, morador em Badajoz, reino de Castela; filho de Manuel Mendes de Morais e de Branca Gomes; casado com Catarina de Tovar. Apresentou-se no S. O. a 7 de setembro de 1655, o auto-de-fé realizou-se a 2 de maio de 1682. Quando foi notificado fugiu para Badajoz *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6176; native of Elvas, inhabitant of Badajoz, kingdom of Castile; son of Manuel Mendes de Morais and of Branca Gomes; married with Catarina de Tovar. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 7 September, 1655, the act of faith took place on 2 May, 1682. When he was notified, he escaped to Badajoz.*

E 3 5 3
FRANCISCO GOMES ORTÁ
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10026; natural de Vila Viçosa, onde morava; filho de Fernão Cordeiro e de Isabel Vaz; casado com Brites da Costa. Preso a 3 de fevereiro de 1656, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1656 *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10026; native of Vila Viçosa, where he lived; son of Fernão Cordeiro and of Isabel*

Vaz; married with Brites da Costa. Arrested on 3 February, 1656, the act of faith took place on 6 May, 1656.

E 3 5 4
FILIPE RODRIGUES
cristão-novo; médico; judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10479; natural de Elvas, onde morava; filho de João Rodrigues (sir-gueiro e fazia botões) e de Maria Álvares; solteiro. Preso a 11 de fevereiro de 1656, o auto-de-fé realizou-se a 12 de dezembro de 1662. A 16 de janeiro de 1663 foi-lhe tirado o hábito e levantado o cárcere *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10479; native of Elvas, where he lived; son of João Rodrigues (thread seller and he made buttons) and of Maria Álvares; single. Arrested on 11February, 1656, the act of faith took place on 12 December, 1662. On 16 January, 1663 his habit was removed and he was released.*

E 3 5 5
MANUEL FERNANDES DE OLIVEIRA
47 anos de idade; 1/8 de cristão-novo por parte da mãe; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1013; natural de Elvas, onde morava; filho de André Fernandes (capitão) e de Águeda Fernandes; casado com Leonor Franca. Preso a 15 de fevereiro de 1656, o auto-de-fé realizou-se a 6 de maio de 1657.

O pai era cristão-velho, a mãe e a esposa eram cristãs-novas.

aged 47; 1/8 de new-Christian on the part of his mother; doctor; accused of Judaism; process nº 1013; native of Elvas, where he lived; son of André Fernandes (capitan) and of Águeda Fernandes; married with Leonor Franca.

Arrested on 15 February, 1656, the act of faith took place on 6 May, 1657.

His father was old-Christian, his mother and wife were new-Christians.

E 3 5 6
MANUEL ÁLVARES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4956; natural de Elvas, onde morava; filho de Gabriel Lopes e de Maria Álvares; solteiro.

Preso a 2 de abril de 1657, o auto-de-fé realizou-se a 18 de abril de 1660; a 2 de janeiro de 1662 foi-lhe ordenado que retirasse o hábito com a condição de não exercer cargos de procurador, advogado, médico, boticário, sagrados, mestre de navios e bombeiro; não tratar ouro, prata e fatos de seda. Foi crismado na Sé de Elvas.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4956; native of Elvas, where he lived; son of Gabriel Lopes and of Maria Álvares; single.

Arrested on 2 April, 1657, the act of faith took place on 18 April, 1660; on 2 January, 1662 he was ordered to remove his habit, providing he didn't practice the occupations of prosecutor, lawyer, doctor, chemist, sacred, ships' master and fireman; not dealing with gold, silver, silk suits. He was confirmed in the Sé of Elvas.

E 3 5 7
FERNÃO DA VEIGA
cristão-novo; médico, acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1908; natural de Elvas; filho de Rui Lopes e de Isabel Mendes; solteiro.

Preso a 30 de abril de 1657, o auto-de-fé realizou-se a 18 de abril de 1660; foi mandado em liberdade a 4 de junho de 1660. *new-Christian; doctor, accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1908; native of Elvas; son of Rui Lopes and of Isabel Mendes; single.*

Arrested on 30 April, 1657, the act of faith took place on 18 April, 1660; he was sent free on 4 de June, 1660.

E 3 5 8
DIOGO LOPES PACHECO
50 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 685; natural de Campo Maior, onde morava; filho de Pedro Afonso Pacheco e de Isabel Rodrigues; casado com Leonor Lopes.

Preso a 21 de maio de 1658, o auto-de-fé realizou-se a 18 de abril de 1660; por despacho de 15 de junho de 1660 foi-lhe levantado o cárcere.

O processo contém uma petição do conde de Atouguia dirigida ao Inquisidor de Évora. A esposa era cristã-noca. Aged 50; *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 685; native of Campo Maior, where he lived; son of Pedro Afonso Pacheco and of Isabel Rodrigues; married with Leonor Lopes.*

Arrested on 21 May, 1658, the act of faith took place on 18 April, 1660; by decree of 15 June, 1660 he was released.

The process contains a petition of the Count of Atouguia addressed to the Inquisitor of Évora.

His wife was new-Christian.

E 3 5 9
GABRIEL PINTO DE CASTRO
cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo; processo nº 61; natural de Campo Maior; filho de Manuel Pinto de Castro e de Maria Lopes; solteiro.

Preso a 2 de abril de 1660, o auto-de-fé realizou-se a 12 de novembro de 1662. *new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism; process nº 61; native of Campo Maior; son of Manuel Pinto de Castro and of Maria Lopes; single.*

Arrested on 2 April, 1660, the act of faith took place on 12 November, 1662.

E 3 6 0
ANDRÉ FERNANDES PÀSSÃO
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4009; natural de Elvas; filho de Manuel Fernandes Pàssão e de Maria Pàssão; casado com Jerónima da Cunha.

Preso a 2 de abril de 1660, o auto-de-fé realizou-se a 11 de maio de 1664; a 30 de setembro de 1673 foi-lhe levantado o cárcere e tirado o hábito.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing

religion; process nº 4009; native of Elvas; son of Manuel Fernandes Pàssão and of Maria Pàssão; married with Jerónima da Cunha.

Arrested on 2 April, 1660, the act of faith took place on 11 May, 1664; on 30 September, 1673 he was released and his habit removed.

E 3 6 1
PEDRO DE LEMOS
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10399; natural de Elvas, onde morava; filho de Gaspar Lemos (médico) e de Isabel de Mesas; solteiro.

Preso a 9 de fevereiro de 1662, o auto-de-fé realizou-se a 16 de outubro de 1667. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10399; native of Elvas, where he lived; son of Gaspar Lemos (doctor) and of Isabel de Mesas; single.*

Arrested on 9 February, 1662, the act of faith took place on 16 October, 1667.

E 3 6 2
DIOGO MEXIA VAZ
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10633; natural de Campo Maior, onde morava; filho de Diogo Mexia e e Francisca Vaz; solteiro.

Preso a 2 de novembro de 1662, o auto-de-fé realizou-se a 31 de maio de 1665.

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10633; native of Campo Maior, where he lived;

son of Diogo Mexia and Francisca Vaz; single.

Arrested a 2 de November de 1662, o act of faith took place a 31 de May de 1665.

E 3 6 3
LOPO RODRIGUES
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8083; natural de Estremoz, onde morava; filho de Diogo de Lemos (mercador) e de Isabel Mesas; casado com Maria Garcia.

Preso a 5 de novembro de 1662, o auto-de-fé realizou-se a 20 de junho de 1666; a 26 de junho de 1666 foi-lhe passado termo de ida para onde lhe aprouvesse. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8083; native of Estremoz, where he lived; son of Diogo de Lemos (merchant) and of Isabel Mesas; married with Maria Garcia.*

Arrested on 5 November, 1662, the act of faith took place on 20 June, 1666; on 26 June, 1666 he had a term of departure, to go where he wanted.

E 3 6 4
MANUEL DE POMARES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 9793; natural da vila de Avis, morador em Campo Maior; filho de Manuel do Crato e de Mor Dias; casado com Joana Mexia.

Preso a 16 de agosto de 1664, o auto-de-fé realizou-se a 31 de maio de [1669].

Manuel de Pomares: new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy

PERANTE O SANTO OFÍCIO

and of renouncing religion; process nº 9793; native of the village of Avis, inhabitant of Campo Maior; son of Manuel do Crato and of Mor Dias; married with Joana Mexia.

Arrested on 16 August, 1664, the act of faith took place on 31 May, [1669].

E 3 6 5
GONÇALO MARTINS
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4627; natural de Arronches, morador em Avis; filho de Rodrigo Álvares e de Inês Gonçalves; casado.

Preso a 7 de junho de 1665, o auto-de-fé realizou-se a 20 de junho de 1668; a 14 de março de 1668 foi-lhe tirado o hábito e levantado o cárcere. *Gonçalo Martins: new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4627; native of Arronches, inhabitant of Avis; son of Rodrigo Álvares and of Inês Gonçalves; married.*

Arrested a 7 de June, 1665, the act of faith took place a 20 June, 1668; on 14 March, 1668 his habit was removed and he was released.

E 3 6 6
ANTÓNIO PEREIRA
cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10860; natural de Campo Maior, morador em Montemor-o-Novo; filho de João Pereira e de Catarina da Fonseca; casado com Inês Fialho.

Preso a 1 de março de 1666, o auto-de-fé realizou-se a 20 de junho de 1666; a 2 de agosto de 1667

deram-lhe licença para exercer medicina.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10860; native of Campo Maior, inhabitant of Montemor-o-Novo; son of João Pereira and of Catarina da Fonseca; married with Inês Fialho.

Arrested on 1 March, 1666, the act of faith took place on 20 June, 1666; on 2 August, 1667 he was allowed to practice medicine

E 3 6 7
GONÇALO RODRIGUES DE CASTRO OU VICENTE COUCEIRO DE CASTRO
cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 1488; natural de Castelo de Vide, morador em Monsaraz; filho de Francisco Gomes de Castro e de Leonor Gomes; viúvo.

Preso a 11 de abril de 1666, o auto-de-fé realizou-se a 20 de junho de 1666. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 1488; native of Castelo de Vide, inhabitant of Monsaraz; son of Francisco Gomes de Castro and of Leonor Gomes; widower.*

Arrested on 11 April, 1666, the act of faith took place on 20 June, 1666.

E 3 6 8
JORGE PIRES NOGUEIRA
cristão-novo; médico; acusado de apostasia e heresia; processo nº 7696; natural de Albufeira, mora-

dor em Portimão; filho de Gonçalo Viegas e de Isabel Veiga.

Preso a 28 de setembro de 1667, o auto-de-fé realizou-se a 11 de maio de 1685; morreu nos cárceres do T. S. O. a 26 de julho de 1669.

new-Christian; doctor; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 7696; native of Albufeira, inhabitant of Portimão; son of Gonçalo Viegas and of Isabel Veiga.

Arrested on 28 September, 1667, the act of faith took place on 11 May, 1685; he died in the prison of the Tribunal of the Holly Office on 26 July, 1669.

E 3 6 9
SIMÃO GOMES
25 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de heresia e apostasia; processo nº 371; natural de Moura, onde morava; filho de Manuel Mendes (mercador) e de Leonor Nunes; preso a 2 de novembro de 1667, o auto-de-fé realizou-se a 16 de junho de 1669.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. *aged 25; new-Christian; chemist; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 371; native of Moura, where he lived; son of Manuel Mendes (merchant) and of Leonor Nunes; arrested on 2 November, 1667, the act of faith took place on 16 June, 1669.*

Arrested and condemned to perpetual penitential habit.

E 3 7 0
FRANCISCO LOPES
cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 3175;

natural de Moura; filho de João Lopes e de Leonor Álvares; casado com Isabel Fernandes; apresetou-se no S. O. a 17 de janeiro de 1668; foi admoestado a 7 de julho de 1668. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 3175; native of Moura; son of João Lopes and of Leonor Álvares; married with Isabel Fernandes; he was present to the Tribunal of the Holly Office on 17 January, 1668; he was admonished on 7 July, 1668.*

E 3 7 1 LOPO FERNANDES OU LOPO FERNANDES BISCARO

37 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1033; natural de Moura, onde morava; filho de Manuel Mendes Palaio (sirgueiro) e de Leonor Nunes Caldeira; casado com Ângela da Silva. Apresentou-se no T. S. O. a 19 de janeiro de 1668, o auto-de-fé realizou-se a 19 de junho de 1667; foi ouvido a 16

aged 37; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1033; native of Moura, where he lived; son of Manuel Mendes Palaio (thread seller) and of Leonor Nunes Caldeira; married with Ângela da Silva. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 19 de January,1668, the act of faith took place on 19 June, 1667; he was heard on 16 de June ,1687. His parents and wife were new-Christians.

E 3 7 2 **ANTÓNIO MENDES** cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3979; natural de Beja, onde morava; filho de João de Góis (curtidor) e de Isabel Mendes; casado com Francisca Correia. Apresentou-se no S. O. a 2 e março de 1668 e foi ouvido no mesmo dia; saiu em liberdade a 23 de março de 1675. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3979; native of Beja, where he lived; son of João de Góis (tanner) and of Isabel Mendes; married with Francisca Correia.*

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 2 March, 1668 and was heard the same day; he was released on 23 March, 1675.

E 3 7 3 **MANUEL MENDES HENRIQUES:** 17 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de heresia e apostasia; processo nº 1052; natural de Estremoz, morador em Setúbal; filho de Baltazar Rodrigues (confeiteiro) e de Leonor Mendes; solteiro.

Apresentou-se no T. S. O. a 30 de junho de 1668, o auto-de-fé realizou-se a 10 de janeiro de 1691. Os pais eram cristãos-novos. *aged 17; new-Christian; doctor; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 1052; native of Estremoz, inhabitant of Setúbal; son of Baltazar Rodrigues (baker) and of Leonor Mendes; single. He was present to the Tribunal of*

the Holly Office on 30 June, 1668, the act of faith took place on 10 January, 1691. His parents were new-Christians.

E 3 7 4 **BARTOLOMEU RODRIGUES** 19 anos de idade, cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 617; natural de Castelo de Vide; filho de Tomás Rodrigues Ramos e de Mécia Rodrigues; solteiro.

Apresentou-se no T. S. O. a 31 de agosto de 1668, o auto-de-fé realizou-se a 16 de junho de 1669. Por ser doente fez várias petições a solicitar autorização para se deslocar a cavalo ou em mula nas consultas aos seus doentes.

aged 19, new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 617; native of Castelo de Vide; son of Tomás Rodrigues Ramos and of Mécia Rodrigues; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 31 August, 1668, o act of faith took place on 16 June, 1669. For being sick, he asked permission to displace himself on horse or on mule, to treat his patients.

E 3 7 5 **ANTÓNIO LOPES** cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 4941; natural de Alvito, morador em Torrão; filho de Diogo Fernandes e de Catarina Lopes; solteiro. Preso a 8 de junho de 1669, o auto-de-fé realizou-se a 3 de abril de 1672. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 4941; native of Alvito, inhabitant of Torrão; son*

of Diogo Fernandes and of Catarina Lopes; single. Arrested on 8 June, 1669, the act of faith took place on 3 April, 1672.

E 3 7 6 **LOURENÇO RODRIGUES VIEIRA** cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6572; natural de Estremoz, morador em Olivença; filho de Manuel Vieira e de Catarina Henriques; casado com Catarina Álvares.

Apresentou-se no T. S. O. a 15 de setembro de 1669; preso a 12 de dezembro de 1685, o auto-de-fé realizou-se a 24 de novembro de 1686. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6572; native of Estremoz, inhabitant of Olivença; son of Manuel Vieira and of Catarina Henriques; married with Catarina Álvares. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 15 September, arrested on 12 December, 1685, o act of faith took place on 24 November, 1686.*

E 3 7 7 **JOÃO MORENO GOMES:** 52 anos de idade; cristão-novo; foi cirurgião (e seareiro); acusado de judaísmo; processo nº 1040; natural de Vila de Moura, morador em Santiago do Cacém; filho de Diogo de Castro (lavrador) e de Isabel Gomes; casado com Mariana da Costa. Apresentou-se no T. S. O. a 17 de julho de 1670, o auto-de-fé realizou-se a 20 de setembro de 1687.

Os pais eram cristãos-novos e a esposa cristã-velha. *João Moreno Gomes: aged 52; new-Christian; was a surgeon (and cultivator of corn fields.); accused of Judaism; process nº 1040; native of Vila de Moura, inhabitant of Santiago do Cacém; son of Diogo de Castro (farmer) and of Isabel Gomes; married with Mariana da Costa. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 17 July, 1670, the act of faith took place on 20 September, 1687. His parents were new-Christians and his wife old-Christian.*

E 3 7 8 **GASPAR RODRIGUES** cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 2730; natural de Albufeira, morador em Portimão; filho de Francisco Pires e de Brites de Sousa; casado com Constantina de França.

Preso a 14 de julho de 1670, o auto-de-fé realizou-se a 26 de novembro de 1673; foi solto a 12 de dezembro de 1673. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 2730; native of Albufeira, inhabitant of Portimão; son of Francisco Pires and of Brites de Sousa; married with Constantina de França. Arrested on 14 July, 1670, the act of faith took place on 26 November, 1673; he was released on 12 December, 1673.*

E 3 7 9 **RAMALHO BRANDÃO** ¼ de cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº

11426; natural de Évora, onde morava; filho de Gonçalo da Costa (médico) e de Luísa Lopes; solteiro. Preso a 1 de setembro de 1670, o auto-de-fé realizou-se a 21 de setembro de 1670. O pai era cristão-velho, a mãe cristã-nova. *¼ new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 11426; native of Évora, where he lived; son of Gonçalo da Costa (doctor) and of Luísa Lopes; single. Arrested a 1 de September, 1670, the act of faith took place on 21 September, 1670. His father was old-Christian and his mother new-Christian.*

E 3 8 0 **RODRIGO DA SILVA OU RODRIGO SEQUEIRA** cristão-novo; estudante de medicina; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 3469; natural de Évora, morador em Coimbra; filho de Pedro Gonçalves (tenreiro) e de Isabel Aires; solteiro. Preso a 24 de março de 1672, o auto-de-fé realizou-se a 12 de março de 1673.

new-Christian; student of medicine; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3469; native of Évora, inhabitant of Coimbra; son of Pedro Gonçalves (shopkeeper) and of Isabel Aires; single. Arrested on 24 March, 1672, the act of faith took place on 12 March, 1673.

E 3 8 1 **ÁLVARO LEÃO** cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 4942;

natural de Olivença, morador em Elvas; filho de Manuel Fernandes Silveira e de Leonor Mendes; casado com Isabel Curiana. Preso a 2 de abril de 1672, o auto-de-fé realizou-se a 2 de abril de 1672. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 4942; native of Olivença, inhabitant of Elvas; son of Manuel Fernandes Silveira and of Leonor Mendes; married with Isabel Curiana. Arrested on 2 April, 1672, the act of faith took place on 2 April, 1672.*

1702 e 1789

E 3 8 2 **MANUEL VAS DE PAIVA** cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10173; natural de Moura, onde morava; filho de Manuel Nunes Ribeiro; solteiro. Preso a 14 de novembro de 1702, o auto-de-fé realizou-se a 2 de março de 1705. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10173; native of Moura, where he lived; son of Manuel Nunes Ribeiro; single. Arrested on 14 November, 1702, the act of faith took place on 2 March, 1705.*

E 3 8 3 **BALTAZAR SOARES** cristão-novo; médico (do partido de Alpalhão); acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo

nº 4002; natural de Alter do Chão, morador em Alpalhão; filho de Diogo Dias Caldeirão e de Inês Soares; casado com Andresa Gomes; apresentou-se no T. S. O. a 29 de dezembro de 1702; outra data relevante 9 de setembro de 1708. *new-Christian; doctor (of the party of Alpalhão); accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4002; native of Alter do Chão, inhabitant of Alpalhão; son of Diogo Dias Caldeirão and of Inês Soares; married with Andresa Gomes; he was present to the Tribunal of the Holly Office on 29 December, 1702; another relevant date: 9 September, 1708.*

E 3 8 4 **JOSÉ NUNES PINTO** 30 anos de idade; cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 390; natural de Lages, morador em Portimão; filho de Francisco Nunes Pinto (contratador) e de Mariana da luz; casado com Felícia Caetana. Preso a 10 de agosto de 1703, o auto-de-fé realizou-se a 22 de março de 1705. Os pais e esposa eram cristãos-novos.

aged 30; new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 390; native of Lages, inhabitant of Portimão; son of Francisco Nunes Pinto (contractor) and of Mariana da Luz; married with Felícia Caetana. Arrested on 10 August, 1703, the act of faith took place on 22 March, 1705. His parents and wife were new-Christians.

E 3 8 5

DIOGO CAMPOS

Cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5129; natural de Cabeço de Vide, morador em Portalegre; filho de João de Campos e de Elvira da Silva; casado com Inês Pinto.

Preso a 4 de dezembro de 1704, o auto-de-fé realizou-se a 22 de março de 1705.

New-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5129; native of Cabeço de Vide, inhabitant of Portalegre; son of João de Campos and of Elvira da Silva; married with Inês Pinto. Arrested on 4 December, 1704, the act of faith took place on 22 March, 1705.

E 3 8 6

SEBASTIÃO NO-GUEIRA GRADIS

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 11169; natural de Portalegre, onde morava, filho de Manuel Fernandes e de Margarida Nogueira; casado com Maria Lopes. Preso a 12 de março de 1705, o auto-de-fé realizou-se a 9 de setembro de 1708.

new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 11169; native of Portalegre, where he lived, son of Manuel Fernandes and of Margarida Nogueira; married with Maria Lopes. Arrested on 12 March, 1705, the act of faith took place on 9 September, 1708.

E 3 8 7

SEBASTIÃO PEREIRA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo heresia e apostasia; processo nº 11154; natural de Alter do Chão, morador em Fronteira; filho de Manuel de Sequeira e de Ana Dias Pereira; casado com Ana Pinto.

Preso a 13 de março de 1705, o auto-de-fé realizou-se a 13 de março de 1705.

new-Christian; chemist; accused of Judaism heresy and of renouncing religion; process nº 11154; native of Alter do Chão, inhabitant of Fronteira; son of Manuel de Sequeira and of Ana Dias Pereira; married with Ana Pinto. Arrested on 13 de March, 1705, the act of faith took place on 13 March, 1705.

E 3 8 8

JOÃO TAVARES PACHECO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 11786; natural de Trancoso, morador em Lisboa; casado com Branca Henriques; o auto-de-fé realizou-se a 22 de março de 1705. Sentença: excomunhão maior, confisco de bens, relaxado em estátua à justiça secular.

Vivia na rua S. Nicolau em lisboa, mais tarde foi para Inglaterra.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 11786; native of Trancoso, inhabitant of Lisboa; married with Branca Henriques; the act of faith took place on 22 March, 1705. Sentence: excommunication, confiscation of assets, sentenced to the secular justice.

He lived in rua S. Nicolau in Lisbon, later, he went to England.

E 3 8 9

BENTO SOARES DIAS

31 anos de idade; cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo; processo nº 634; natural de Fronteira, morador em Olivença; filho de António Soares (sapateiro) e de Guiomar Nunes; solteiro. Apresentou-se no T. S. O. a 27 de março de 1705; a 6 de novembro de 1714 foi dada a sentença na Mesa.

aged 31; new-Christian; surgeon; accused of Judaism; process nº 634; native of Fronteira, inhabitant of Olivença; son of António Soares (shoemaker) and of Guiomar Nunes; single. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 27 March, 1705; on 6 November, 1714 his sentence was delivered on the Table.

E 3 9 0

AFONSO MENDES

cristão-novo, boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 40 24; natural de Estremoz, onde morava; filho de Pedro Fernandes (mercador e tendeiro) e de Isabel Lopes; preso a 23 de março de 1706, o auto-de-fé realizou-se a 8 de agosto de 1706; a 3 de junho de 1709 foi-lhe levantado o cárcere e tirado o hábito.

new-Christian, chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4024; native of Estremoz, where he lived; son of Pedro Fernandes (merchant and shopkeeper) and of Isabel Lopes; arrested on 23 March, 1706, the

act of faith took place on 8 August, 1706; on 3 June, 1709 he was released and his habit removed.

E 3 9 1

GABRIEL SOARES

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 4485; natural de Avis, morador em Mora, bispado de Évora; filho de João Rodrigues de Mora e de Marqueza Soares; casado. Apresentou-se no T. S. O. a 3 de agosto de 1706; preso a 21 de abril de 1733, o auto-de-fé realizou-se a 27 de abril de 1733 tendo sido solto e mandado em paz.

new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 4485; native of Avis, inhabitant of Mora, bishopric of Évora; son of João Rodrigues de Mora and of Marqueza Soares; married.

He was present to the Tribunal of the Holly Office on 3 August, 1706; arrested on 21 April, 1733, the act of faith took place on 27 April, 1733, he was released and sent free to live in peace.

E 3 9 2

JOSE VIEIRA

45 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo e heresia; processo nº 4661; natural de Montemor-o-Novo, morador em Olivença, filho de Manuel Vieira e de Leonor Dias; casado com Guiomar Coutinha. Preso a 21 de janeiro de 1707, o auto-de-fé realizou-se a 9 de setembro de 1708; por despacho de 19 de abril de 1709, por ser muito pobre e se encontrar muito doente, foi mandado soltar.

Teve cárcere e habito penitencial perpétuo, sem remissão. Os pais eram cristãos-novos.

aged 45; new-Christian; chemist; accused of Judaism and heresy; process nº 4661; native of Montemor-o-Novo, inhabitant of Olivença, son of Manuel Vieira and of Leonor Dias; married with Guiomar Coutinha. Arrested on 21 January, 1707, the act of faith took place on 9 September, 1708; by decree of 19 April, 1709, for being very poor and very sick, he was released. Arrested and condemned to perpetual penitential habit without remission. His parents were new-Christians.

E 3 9 3

BENTO LEMOS OUBENTO LEMOS MESA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 1780, natural de Estremoz, onde morava; filho de Lopo Rodrigues e de Maria Garcia; casado com Brites Maria. Preso a 5 de setembro de 1708, o auto-de-fé realizou-se a 20 de julho de 1710.

new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 1780, native of Estremoz, where he lived; son of Lopo Rodrigues and of Maria Garcia; married with Brites Maria. Arrested on 5 September, 1708, the act of faith took place on 20 July, 1710.

E 3 9 4

JOSE LUIS DA FONSECA

cristão-novo; cirurgião (num regimento do Algarve), acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 10257; natural de Bada-

joz, morador em Campo-maior; filho de António Lopes da Fonseca e de Maria Pacheco; casado com Maria Lopes.

O auto-de-fé realizou-se a 9 de setembro de 1708.

new-Christian; surgeon (in a regiment of the Algarve), accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 10257; native of Badajoz, inhabitant of Campo-Maior; son of António Lopes da Fonseca and of Maria Pacheco; married with Maria Lopes. The act of faith took place on 9 September, 1708.

E 3 9 5

ANTONIO RODRIGUES CANILHO

cristão-novo; estudante de medicina em Coimbra; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 2021; natural de Avis; filho de António Rodrigues Canilho (médico) e de Maria de Oliveira; solteiro.

Preso a 28 de setembro de 1708, o auto-de-fé realizou-se a 2 de dezembro de 1712.

new-Christian; student of medicine in Coimbra; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 2021; native of Avis; son of António Rodrigues Canilho (doctor) and of Maria de Oliveira; single. Arrested on 28 September, 1708, the act of faith took place on 2 December, 1712.

E 3 9 6

ANTONIO PEREIRA DA GAMA

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia;

processo nº 7149; natural de Avis, onde morava; casado.

Apresentou-se no T. S. O. a 5 de novembro de 1708.

Entre outras pessoas denunciou os filhos domingos Pereira Gomes e Nicolau Lopes de Sequeira.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7149; native of Avis, where he lived; married. He was present to the Tribunal of the Holly Office on 5 de November de 1708. Among other people, he denounced the children Domingos Pereira Gomes and Nicolau Lopes de Sequeira.

E 3 9 7

MANUEL GOMES DA SILVA

cristão-novo; estudante de medicina em Coimbra; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6591; natural de Fronteira, onde morava; filho de Fernão Gomes (tratante de panos) e de Maria Soares Branca; solteiro.

O auto-de-fé realizou-se a 11 de maio de 1713; a 26 de setembro de 1715 foi-lhe passado termo de ida para sua terra.

Manuel Gomes da Silva: new-Christian; student of medicine in Coimbra; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6591; native of Fronteira, where he lived; son of Fernão Gomes (seller of cloths) and of Maria Soares Branca; single. The act of faith took place on 11 May, 1713; on 26 September, 1715 he had a departure term to go to his home place.

E 3 9 8

AFONSO RODRIGUES

42 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 639; natural de Estremoz, onde morava; filho de Afonso Rodrigues (mercador) e de Francisca Lopes; casado com Leonor Maria.

Preso a 17 de outubro de 1714, o auto-de-fé realizou-se a 26 de janeiro de 1716.

Teve cárcere e hábito penitencial perpétuo. Os pais eram cristãos-novos.aged 42; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 639; native of Estremoz, where he lived; son of Afonso Rodrigues (merchant) and of Francisca Lopes; married with Leonor Maria.

Arrested on 17 October, 1714, the act of faith took place on 26 de January, 1716. Arrested and condemned to perpetual penitential habit. His parents were new-Christians.

E 3 9 9

FRANCISCO FERNANDES

cristão-novo; aprendiz de boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 2598; natural de Avis, onde morava; filho de Miguel Fernandes e de Francisca Maria; solteiro.

Preso a 17 de janeiro de 1716, o auto-de-fé realizou-se a 26 de janeiro de 1716.

new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 2598; native of Avis, where he lived; son of Miguel Fernandes and of

Francisca Maria; single. Arrested on 17 January, 1716, the act of faith took place on 26 January, 1716.

E 4 0 0
JOÃO REBELO DAS VARGAS

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5402; natural de Avis, onde morava; filho de Luís Rebe-lo e de Maria Rodrigues; viúvo de Francisca de Sales.

Preso a 7 de abril de 1720, o au-to-de-fé realizou-se a 4 de abril de 1724; a 11 de abril de 1724 foi pos-to em liberdade, não podendo sair do reino sem licença da Inquisição. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5402; native of Avis, where he lived; son of Luís Re-belo and of Maria Rodrigues; wid-ower of Francisca de Sales. Arrested on 7 April, 1720, the act of faith took place on 4 April, 1724; on 11 April, 1724 he was re-leased, not being allowed to leave the kingdom without the permis-sion of the Inquisition.*

E 4 0 1
FRANCISCO MESTRE SOARES

cristão-novo; boticário; acusado de heresia e apostasia; processo nº 5695; natural de Beja, onde mora-va; filho de Manuel Mago Soares e de Leonor Correia; casado com Catarina Josefa. Preso a 20 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 2 de no-vembro de 1723. O pai era conhecido por “Man-guito”.

new-Christian; chemist; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 5695; native of Beja, where he lived; son of Manuel Mago Soares and of Leonor Cor-reia; married with Catarina Josefa. Arrested on 20 October, 1720, the act of faith took place on 2 de No-ember, 1723. His father was known as “Man-guito”.

E 4 0 2
PEDRO DIAS RIBEIRO

cristão-novo; médico; acusado de heresia e apostasia; processo nº 3553; natural de Beja, onde mora-va; filho de Mateus Dias Marinho e de Catarina Ribeiro; casado com Ana Maria Freire Xavier. Preso a 21 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 23 de no-vembro de 1723. *new-Christian; doctor; accused of heresy and of renouncing reli-gion; process nº 3553; native of Beja, where he lived; son of Mateus Dias Marinho and of Catarina Ribeiro; married with Ana Maria Freire Xavier. Arrested on 21 October, 1720, the act of faith took place on 23 No-ember, 1723.*

E 4 0 3
ANDRÉ GOMES RIBEIRO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8705; natural de Ser-pa, onde morava; filho de Sebas-tião Francisco de Pina e de Joana de Oliveira; solteiro. Preso a 22 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 2 de no-

vembro de 1723. Em dezembro de 1723 foi mandado em paz, pres-tando juramento e segredo. *new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8705; native of Serpa, where he lived; son of Se-bastião Francisco de Pina and of Joana de Oliveira; single. Arrested on 22 October, 1720, the act of faith took place on 2 No-ember, 1723. In December, 1723 he was sent in peace, taking the oath and secret.*

E 4 0 4
PEDRO DIAS NUNES OU O RUIVO

cristão-novo; médico; acusado de heresia e apostasia; processo nº 3554; natural de Beja, onde mora-va; filho de Manuel Dias Nunes e de Bárbara Cordeiro; solteiro. Preso a 22 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 17 de no-vembro de 1723. *new-Christian; doctor; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 3554; native of Beja, where he lived; son of Manuel Dias Nunes and of Bárbara Cordeiro; single. Arrested on 22 October, 1720, the act of faith took place on 17 No-ember, 1723*

E 4 0 5
JOSE GONÇALVES

cristão-novo; boticário; acusado de apostasia e heresia; processo nº 7022; natural de Beja, onde mo-rava; filho de Salvador Gonçalves (sirgueiro) e de Leonor Mendes; ca-sado com Inácia Maria. Preso a 22 de outubro de 1720, o

auto-de-fé realizou-se a 23 de no-vembro de 1723. *new-Christian; chemist; accused of heresy and of renouncing religion; process nº 7022; native of Beja, where he lived; son of Salvador Gonçalves (thread seller) and of Leonor Mendes; married with In-ácia Maria. Arrested a 22 de October de 1720, o act of faith took place a 23 de November de 1723.*

E 4 0 6
LUÍS RODRIGUES LOPES

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo; processo nº 285; natu-ral de Beja, onde morava; filho de Francisco Lopes de Oliveira (ho-mem de negócios) e de Brites Hen-riques; solteiro. Preso a 22 de outubro de 1720, o auto-de-fé realizou-se a 4 de abril de 1724. Os pais eram cristãos-novos. *new-Christian; doctor; accused of Judaism; process nº 285; native of Beja, where he lived; son of Francisco Lopes de Oliveira (businessman) and of Brites Henriques; single. Arrested on 22 de October, 1720, the act of faith took place on 4 de April, 1724. His parents were new-Christians.*

E 4 0 7
FRANCISCO NAVARRO

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 3385; natural de Gueda, arcebisgado de Sevilha, morador em Frades; filho de João Navarro; casado com An-tónia de Aguiar. Preso a 10 de maio de 1723, o auto-de-fé realizou-se a 12 de ju-nho de 1724.

O réu e a esposa faziam parte de uma lista de suspeitos da Inquisi-ção de Sevilha. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 3385; native of Gueda, archbishopric of Seville, inhabitant of Frades; son of João Navarro; married with Antónia de Aguiar. Arrested on 10 May, 1723, the act of faith took place on 12 June, 1724. The defendant and his wife were among the suspects of a list of the Inquisition of Seville.*

E 4 0 8
SIMÃO DE CASTRO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo e não cumprir as penas a que havia sido condenado; proces-so nº 4974; natural de Badajoz, mo-rador em Avis; filho de Francisco de Castro e de Leonor do Vale; solteiro. Preso a 11 de setembro de 1728, o auto-de-fé realizou-se a 10 de setembro de 1730; havia sido con-denado pelo S. O. de Lherena a 30 de novembro de 1722. Não podendo exercer o cargo de médico, passou de Ossuna para Valença de Alcântara donde fugiu para Portugal para exercer, alegan-do ter de sustentar uma irmã que vivia em extrema miséria. A 2 de abril de 1732, por ordem do T. S. O. foi-lhe perdoado o resto do degre-do para as galés por ir para a Índia.

new-Christian; doctor; accused of Judaism and of not carrying out the sentences; process nº 4974; native of Badajoz, inhabitant of Avis; son of Francisco de Castro and of Leonor do Vale; single. Arrested on 11 September, 1728, the act of faith took place on 10 September, 1730; he had been

condemned by the Holly Office of Lherena on 30 November, 1722. Not being able to practice medi-cine, he went from Ossuna to Va-lence of Alcântara, from where he escaped to Portugal to practice, saying he needed to support a sis-ter who lived in misery. On 2 April, 1732, by order of the Tribunal of the Holly Office, he was forgiven and didn't have to carry out the remaining time of exile in the galleys, for going to India.

E 4 0 9
VICENTE LOPES

cristão-novo; aprendiz de boticá-rio; acusado de judaísmo, here-sia e apostasia; processo nº 3169; natural de Avis; filho de Francisco Gomes Rodrigão (sapateiro e es-tanqueiro) e de Maria Simoa; ca-sado com Jacinta Micaela; apre-sentou-se no T. S. O. a 30 de julho de 1736, o auto-de-fé realizou-se a 13 de julho de 1738. *new-Christian; learner of chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 3169; native of Avis; son of Francis-co Gomes Rodrigão (shoemaker and tobaccoconist) and of Maria Simoa; married with Jacinta Micaela; he was present to the Tribunal of the Holly Office on 30 July, 1736, the act of faith took place on 13 July, 1738.*

E 4 1 0
MANUEL DOS REIS

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo no 2113; natu-ral de Avis, onde morava; filho de Manuel dos Reis e de Francisca Ma-ria; casado com Rosa Maria. Preso a 3 de março de 1750, o au-

to-de-fé realizou-se a 24 de setem-bro de 1752. *new-Christian; chemist; accused of Judaism; process no 2113; native of Avis, where he lived; son of Ma-nuel dos Reis and of Francisca Ma-ria; married with Rosa Maria. Arrested on 3 March, 1750, the act of faith took place on 24 Septem-ber, 1752.*

E 4 1 1
JOÃO BATISTA DA SILVEIRA

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5481; natural de Por-tel, onde morava; filho de João Dias Soares (cirurgião) e de Maria Silveira; solteiro. Preso a 30 de julho de 1751, o au-to-de-fé realizou-se a 19 de maio de 1754. *new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5481; native of Portel, where he lived; son of João Dias Soares (surgeon) and of Ma-ria Silveira; single. Arrested on 30 July, 1751, the act of faith took place on 19 May, 1754.*

E 4 1 2
JOÃO DIAS SOARES

cristão-novo; cirurgião (e estan-queiro de tabacos); acusado de ju-daísmo, heresia e apostasia; pro-cesso nº 5485; natural de Vila de Sousel, onde morava; filho de Pe-dro Dias Cárceres e de Brites Mar-tins; casado com Mariana Silveira. Preso a 31 de julho de 1751, o auto-de-fé realizou-se a 23 de julho de 1752. *new-Christian; surgeon (and tobac-conist); accused of Judaism, heresy*

and of renouncing religion; process nº 5485; native of Vila de Sousel, where he lived; son of Pedro Dias Cárceres and of Brites Martins; married with Mariana Silveira. Arrested on 31 July, 1751, the act of faith took place on 23 July, 1752.

E 4 1 3
JOÃO PACHECO DA SILVEIRA

cristão-novo; cirurgião; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 5482; natural de Vila do Cano, onde morava; filho de Manuel Rodrigues Pacheco e de Paula Silveira; casado com Pau-la Maria. Preso a 16 de julho de 1752, o au-to-de-fé realizou-se a 7 de fevereiro de 1754; saiu dos cárceres a 7 de fevereiro de 1754. *new-Christian; surgeon; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 5482; native of Vila do Cano, where he lived; son of Manuel Rodrigues Pacheco and of Paula Silveira; married with Paula Maria. Arrested on 16 July 1752, the act of faith took place on 7 February, 1754; he left prison on 7 February, 1754.*

E 4 1 4
JOAQUIM ANTÔNIO LEITÃO DA SILVEIRA

cristão-novo; médico e estudante; acusado de apostasia heresia e ju-daísmo; processo nº 9372; natural de Sousel, morador em Azinhaga (Santarém); filho de João Dias Soa-res e de Mariana da Silveira; solteiro. Preso a 18 de julho de 1752, o auto-de-fé realizou-se a 19 de maio de 1754.

new-Christian; doctor and student; accused of heresy and of renouncing religion and Judaism; process nº 9372; native of Sousel, inhabitant of Azinhaga (Santarém); son of João Dias Soares and of Mariana da Silveira; single. Arrested on 18 July, 1752, the act of faith took place on 19 May, 1754.

E 4 1 5
JOÃO MONTEIRO FERRAZ

36 anos de idade; cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo; processo nº 572; natural de Fronteira, onde morava; filho de João Monteiro Ferraz (capitão dos auxiliares) e de Maria Silveira; solteiro. Preso a 21 de abril de 1755, o auto-de-fé realizou-se a 20 de junho de 1756. O pai era cristão-novo. aged 36; new-Christian; chemist; accused of Judaism; process nº 572; native of Fronteira, where he lived; son of João Monteiro Ferraz (the auxiliaries' captain) and of Maria Silveira; single. Arrested on 21 April, 1755, the act of faith took place on 20 June, 1756. His father was new-Christian.

E 4 1 6
MANUEL DE ARUCIO NAVARRO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 8900; natural de Loulé, onde morava; filho de Rafael Francisco Navarro e de Leonor de Matos; solteiro. Preso a 7 de abril de 1756, o auto-de-fé realizou-se a 25 de setembro de 1757; a 14 de novembro de 1759 foi-lhe levantado o cárcere e tirado o hábito.

new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 8900; native of Loulé, where he lived; son of Rafael Francisco Navarro and of Leonor de Matos; single. Arrested on 7 April, 1756, the act of faith took place on 25 September, 1757; on 14 November 1759 he was released and his habit removed.

E 4 1 7
FRANCISCO BARRETO DE ABREU

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 6533; natural de Cabeço de Vide, morador em Portalegre; filho de José Barreto de Abreu e de Guiomar Rafaela de Brito; casado com Maria Eugénia Henriques. Preso a 17 de agosto de 1760, o auto-de-fé realizou-se a 22 de dezembro de 1761. new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 6533; native of Cabeço de Vide, inhabitant of Portalegre; son of José Barreto de Abreu and of Guiomar Rafaela de Brito; married with Maria Eugénia Henriques. Arrested on 17 August, 1760, the act of faith took place on 22 December, 1761.

E 4 1 8
ANTÓNIO JOSÉ COUTINHO

cristão-novo; boticário; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7265; natural de Setúbal, morador em Cabeço de Vide; filho de José Vieira Henriques e de Guiomar Coutinho; casado com Inês Caetano Couto.

Preso a 19 de setembro de 1761, o auto-de-fé realizou-se a 16 de janeiro de 1763. new-Christian; chemist; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7265; native of Setúbal, inhabitant of Cabeço de Vide; son of José Vieira Henriques and of Guiomar Coutinho; married with Inês Caetano Couto. Arrested on 19 September, 1761, the act of faith took place a 16 de January de 1763.

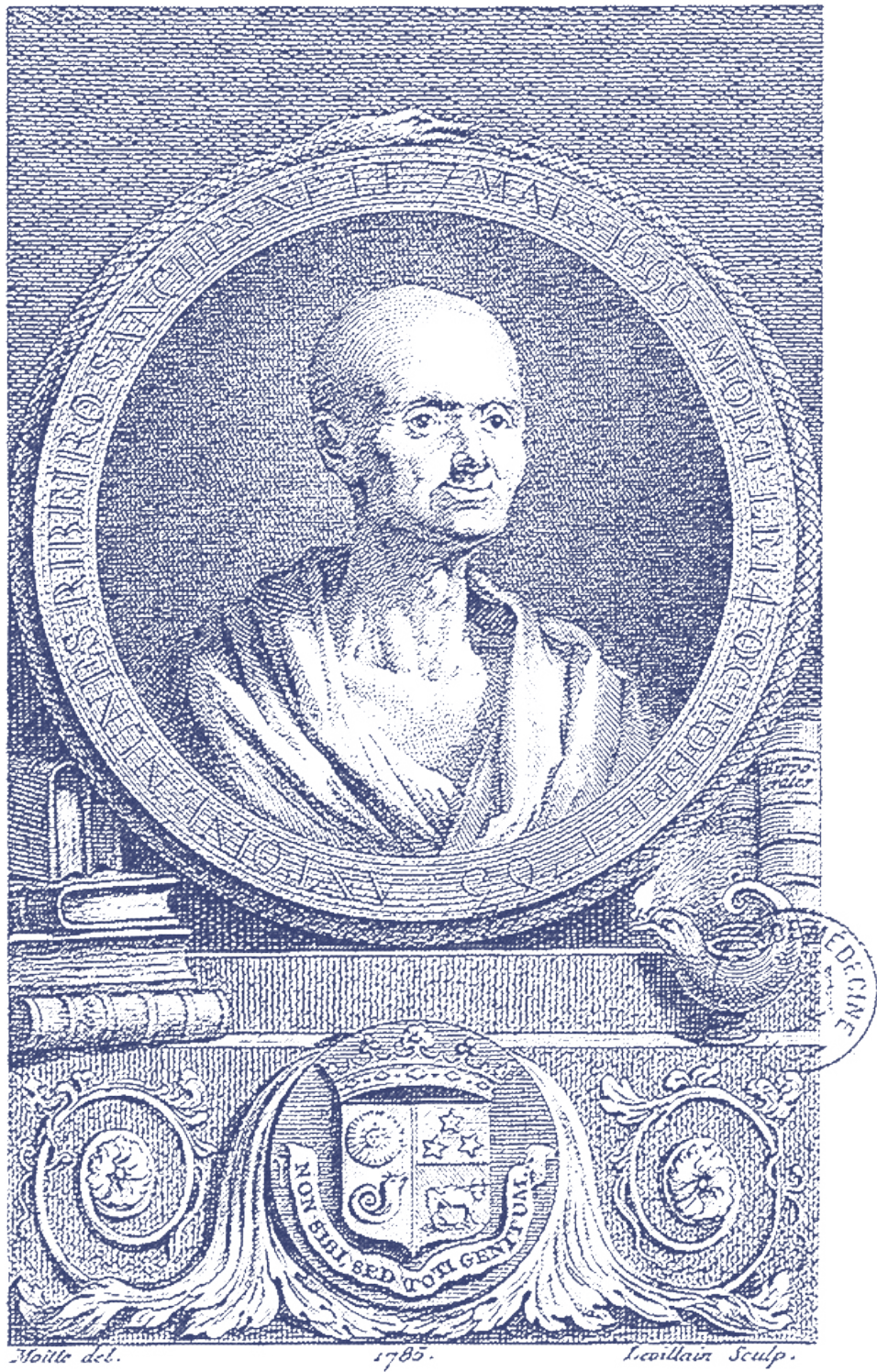
E 4 1 9
BENTO DO COUTO PINHEIRO

cristão-novo; médico; acusado de judaísmo, heresia e apostasia; processo nº 7263; natural de Vila Viçosa, morador e Cabeça de Vide; filho de Diogo Rodrigues Tourinho e de Maria Pinheira; casado com Josefa de Simas. Preso a 18 de setembro de 1761, o auto-de-fé realizou-se a 18 de janeiro de 1763. new-Christian; doctor; accused of Judaism, heresy and of renouncing religion; process nº 7263; native of Vila Viçosa, inhabitant of Cabeça de Vide; son of Diogo Rodrigues Tourinho and of Maria Pinheira; married with Josefa de Simas. Arrested on 18 de September de 1761, the act of faith took place on 18 January, 1763.

E 4 2 0
ANTÓNIO JOSÉ DE LEMOS

cristão-novoboticário; processo nº 7262; natural de Olivença, onde morava; filho de Rodrigo Soares e de Maria Pinta; casado com Maria Teresa.





B I B L I O G R A F I A
B I B L I O G R A P H Y

A Arte Médica e Imagem do Corpo de Hipócrates ao final do século XVIII [catálogo de exposição], Coord.: CARDOSO Adelino et al. Estudos: CARDOSO Adelino et al. Lisboa, Biblioteca Nacional, 2010

Abraham Pharar [notícia biográfica], Wikipedia [em linha]: https://pt.wikipedia.org/wiki/Abraham_Pharar

Actas da 1ªs Jornadas do Património Judaico da Beira Interior, Trancoso/ Belmonte, 2008, [em linha]: <http://www.redejudiariasportugal.com/images/livros/actasijornadas.pdf>

ALVES, Tiago de Oliveira, *Paideia, a herança helénica em Ribeiro Sanches*, Penamacor, SARSPEN-Sociedade dos Amigos de Ribeiro Sanches, 2016

Amato Lusitano [biografia], Universidade da Beira Interior, [em linha]: http://www.historiadamedicina.ubi.pt/amato_biografia.html

ANDRADE, António Manuel Lopes, *Os senhores do Desterro de Portugal: Judeus Portugueses em Veneza e Ferrara em meados do séc. XVI*, Universidade de Aveiro, [em linha]: <http://www2.dlc.ua.pt/classicos/desterro.pdf>

ANDRADE, António Manuel; CRESPO, Hugo Miguel, *Os inventários dos bens de Amato Lusitano, Francisco Barbosa e Joseph Molcho, em Ancona, na fuga à Inquisição (1555)*, UA, UL, 2012. [em linha]: <http://www2.dlc.ua.pt/classicos/4.Andrade.Hugo.pdf>

ARAÚJO, Ana Cristina [et al.], *O Marquês de Pombal e a Universidade, Imprensa da Universidade de Coimbra*, 2014

ARAÚJO, Ana Cristina, *Ilustração, pedagogia e ciência em António Nunes Ribeiro Sanches*, Coimbra, Universidade, Revista de História das Ideias, 1984, vol.6, [em linha]: https://www.uc.pt/fluc/ihti/rhi/vol6/pdfs/11_aaraujo.pdf

AZEVEDO, J. Lucio de, *Judeus Portugueses na Dispersão*, [em linha]: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/efemerides/luciodeazevedo/Revista-deHistoria/JudeusPortuguesesnaDispersao.pdf>

AZEVEDO, J. Lucio de, ROSA, J. S. da Silva, *Geschiendenis der Portugeesche Joden te Amsterdam* [recensão]. Lisboa; Câmara Reis, 1924–1927, Lusitania: revista de estudos portugueses Vol. III, fasc. IX, abr. 1926, pp. 430–437. [em linha]: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/efemerides/luciodeazevedo/Lusitania/SilvaRosa.pdf>

BAUDRY, Hervé, *Estevão Rodrigues de Castro et la question du paracelsisme au Portugal*, [em linha]: <http://revistas.ua.pt/index.php/rual/article/view/2608/2473>

BAUHIN, Johann, *Historia plantarum universalis*, Yverdon, 1650, vol. I

BOTO, Carlota, *Instrução Pública e Projecto Civilizador – O século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola*, S. Paulo, Editora Unesp, 2017

BOXER C.R., F.B.A., *Tivo Pioneers of Tropical Medicine: Garcia d’Orta e Nicolás Monardes*, London, 1963, Wellcome Collection. [em linha]: <https://archive.org/details/b20457248>

BRITO, Alberto Moreira da Rocha, *O Doutor Tomás Rodrigues da Veiga, lente de Medicina, ameaçado de prisão pela Câmara no Castelo de Coimbra*, Universidade de Coimbra, [em linha]: <http://bdigital.bg.uc.pt/periodicos/show.asp?i=4575-1&p=2>

CABANIS, Pierre-Jean-Georges, *Oeuvres complètes*, Tome 3, Paris, Firmin Didot, Père e Fils, 1824, [em linha]: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5780071z/f2.image.r=>

CALAFATE, Pedro, *António Nunes Ribeiro Sanches* [art.], [em linha]: <http://cvc.instituto-camoes.pt/filosofia/ilu10.html>

CALAFATE, Pedro, *Francisco Sanches* [apontamento biográfico], [em linha]: cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/p35.html

CARDOSO, Adelino, et al., *Humanismo, Diáspora e Ciência (séculos XVI e XVII)* [estudos, catálogo exposição], Câmara Municipal do Porto / Biblioteca Pública Municipal e Universidade de Aveiro / Centro de Línguas e Culturas, 2013, [em linha]: https://digitalis.uc.pt/pt-pt/livro/humanismo_di%C3%A1spora_e_ci%C3%AAncia_s%C3%A9culos_xvi_e_xvii_estudos_cat%C3%A1logo_exposi%C3%A7%C3%A3o

CARVALHO, Francisco Moreno de, *Jacob Rosales/Manuel Bocarro Francês: Judaísmo, Sebastianismo, medicina e ciência...* [em linha]: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/.../2011_FranciscoMorenoCarvalho_VCorr.pdf

CARVALHO, Francisco Moreno de, *Manuel Bocarro Francês* [resumo biográfico], [em linha]: <http://www.vidaslusofonas.pt/biografia.php?id=suWhlZEtIwD>

CARVALHO, Joaquim de, *Oróbio de Castro*, [em linha]: <http://www.joaquimdecarvalho.org/artigos/artigo/76-O-robio-de-Castro->

Catalogue des livres de feu M. Ant. Nuñés Ribeiro Sanchès, Paris, Chez de Bure, 1783, [em linha]: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k5500059tr=Ribeiro+Sanches.langPT>

fr/ark:/12148/bpt6k5500059tr=Ribeiro+Sanches.langPT

CATARINA II – *Mémoire de l'Impératrice Catherine II, écrites par elle-même*, Londres, Trübner & C.ie, 60, Paternoster Row., 1859, p. 12, [em linha]: <http://books.google.pt>

CORREIA, Arlindo, [Artigo em torno do manuscrito *Ideias sobre a Inquisição para meu uso*], [em linha]: www.arlindo-correia.com/020510.html

CORREIA, Arlindo, *António Nunes Ribeiro Sanches* [artigo], [em linha]: arlindo-correia.com/160908.html

CORREIA, Arlindo, *Cristóvão da Costa* [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/100207.html>

CORREIA, Arlindo, *Dr. Diogo Nunes (Samuel) Ribeiro*, [artigo], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/120412.html>

CORREIA, Arlindo, *Estêvão Rodrigues de Castro* [artigo], 2006, [em linha]: <http://arlindo-correia.com/251006.html>

CORREIA, Arlindo, *Filipe Montalto* [artigo], 2006, [em linha]: <http://arlindo-correia.com/161106.html>

CORREIA, Arlindo, *Francisco de Luna* [artigo], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/151213.html>

CORREIA, Arlindo, *Garcia de Orta e os seus divulgadores*, [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/100207.html>

CORREIA, Arlindo, *Henrique Jorge Henriques*, [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/201206.html>

CORREIA, Arlindo, *Jacob de Castro Sarmento* [artigo], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/020209.html>

CORREIA, Arlindo, *João Rodrigues, de Castelo Branco/Amato(us) Lusitano(us)* [artigo], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/090506.html>

CORREIA, Arlindo, *Luís de Lemos* [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/020209.html>

CORREIA, Arlindo, *Ribeiro Sanches* [artigo: notas e bibliografia diversa], 2008, [em linha]: <http://arlindo-correia.com/160908.html>

CORREIA, Arlindo, *Rodrigo da Fonseca* [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/021006.html>

CORREIA, Arlindo, *Rodrigo de Castro e seus Filhos*, [em linha]: <http://arlindo-correia.com/101206.html>

CORREIA, Arlindo, *Simão Lopes Samuda* [artigo], 2015,

[em linha]: <http://arlindo-correia.com/200915.html>

CORREIA, Arlindo, *Tomás Rodrigues da Veiga* [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/020610.html>

CORREIA, Arlindo, *Zacuto Lusitano*, [resumo biográfico], [em linha]: <http://arlindo-correia.com/160107.html>

CUNHA, D. Luís, *Testamento Político* (Introdução, estudo e edição crítica de Abílio Diniz Silva), Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, 2013

D'ESAGUY, Augusto, *Breve Notícia sobre Isaac de Sequeira Samuda*, Imprensa da Universidade de Coimbra, 1934

DIAS, Geraldo José Amadeu Coelho, *Presença de Judeus no Porto: Da Idade Média à Modernidade*, Porto, Universidade, 2013 [Artigo in Os Reinos Ibéricos na Idade Média: livro de homenagem ao Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno, vol. 1, pp. 425-440], [em linha]: http://aleph.letras.up.pt/F?func=find-b&find_code=SYS&request=000195673

DIAS, José Pedro Sousa, *Jacob de Castro Sarmento e a conversão à ciência moderna*, Lisboa, FFUL, [em linha]: https://www.researchgate.net/publication/216538051_Jacob_de_

Castro_Sarmento_e_a_conversao_a_ciencia_moderna

DORIA, José Luís, *Antonio Ribeiro Sanches, a Portuguese doctor in 18th century Europe*, [em linha]: <http://www.biusante.parisdescartes.fr/ishm/vesalius/VESx2001x07x01x027x035.pdf>

DULAC, George, *Politique de civilisation et colonies en russie d'apres le dr. Ribeiro Sanches*, [comunicação], [em linha]: http://darussia.blogspot.pt/2012/06/contributo-para-historia-das-relacoes_30.html

DULAC, Georges, *Les réseaux du Dr António Ribeiro Sanches*, Editions de l'EHESS, Cahiers du monde russe, 2002/2-3 – Vol 43, pp. 251-274, [em linha]: http://www.cairn.info/article.php?ID_REVUE=CMR&ID_NUMPUBLIE=CMR_432&ID_ARTICLE=CMR_432_0251

EBEL, Carol, *Samuel Nunes* [artigo], Armstrong Atlantic State University, 2008, [em linha]: <http://www.georgiaencyclopedia.org/articles/history-archaeology/samuel-nunes-ca-1667-ca-1741>

Estêvão Rodrigues de Castro [resumo biográfico], [em linha]: https://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%AAv%C3%A3o_Rodrigues_de_Castro

ESTEVEES, Ricardo, *Os portugueses judeus: a “Nação*

Portuguesa em Amesterdão”, [em linha]: <https://crônicas-portuguesas.blogspot.pt/2011/06/ii-os-portugueses-judeus-nacao.html>

FAINGOLD, Reuven, *Judeus nas Cortes Reais Portuguesas*, [em linha]: <http://www.redejudiariasportugal.com/images/livros/judeusnascortes.pdf>

FAINGOLD, Reuven, *Médicos cristãos novos abandonam Portugal em 1614*, Brasil, Morasha, 2014, [em linha]: <http://www.morasha.com.br/historia-judaica-na-antiguidade/medicos-cristaos-novos-abandonam-portugal-em-5.html>

FERNANDES, Joana Catarina Passos, *O Contributo de Amato Lusitano para a Medicina*, Porto: FMUP, 2012, [em linha]: https://sigarra.up.pt/fadeup/en/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=29238

FIOLHAIS, Carlos, *Os filhos de Sanches* [artigo], [em linha]: <http://dererummundi.blogspot.pt/2007/08/os-filhos-de-sanches.html>

FONSECA, Maria Rachel Fróes da, *Manuel Joaquim Henriques de Paiva* [resumo biográfico], Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil. [em linha]: <http://www.dichistoriasau-de.coc.fiocruz.br>

FRADA, João, *Diogo Alfaro: Médico Hebreu Nobilitado por*

Dom João III. Lisboa, UL, 2015 [em linha]: <http://lupos-copio.blogspot.pt/2015/01/diogo-alfaro-medico-hebreu-nobilitado.html>

FRADE, Florbela Veiga; SILVA Sandra Neves, *Medicina e política em dois físicos judeus portugueses de Hamburgo*, [em linha]: sefarad.revistas.csic.es/index.php/sefarad/article/download/633/736

Francisco Sanches, [resumo biográfico], [em linha]: https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Sanches

FREIRE, Maria Teresa Geraldes, *Estêvão Rodrigues de Castro e o valor da Amizade*, in *Hvmanitas*, vol.L, 1998. [em linha]: http://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas50/43.2_Freire.pdf

FREITAS, Ricardo Cabral de, *A psicofisiologia de Antonio Ribeiro Sanches: a Dissertação Sobre as Paixões da Alma* [artigo], Rio de Janeiro, Anais do XV Encontro Regional de História da ANPUH, [em linha]: http://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resources/anais/15/1338411857_ARQUIVO_ArtigoAnpuh2012.pdf

Garcia de Orta, [resumo biográfico], [em linha]: https://pt.wikipedia.org/wiki/Garcia_de_Orta

GARCIA, Antonieta, et al., Guarda: *História e Cultura*

Judaica. Museu da Guarda, Câmara Municipal, 2000

GARCIA, Maria Antonietta, *Cinco Médicos Beirões e a Conversão Forçada*, In *Medicina na Beira Interior da Pré-história ao século XXI*, Caderno de Cultura nº 26, Nov. 2012, pp. 118-128

GONÇALVES, Maria Paula, *António Bocarro* [artigo], Lisboa, FCSH-UNL, 2017, [em linha]: www.fcsh.unl.pt/cham/eve/content.php?printconceito=1185 *Guarda, História e Cultura Judaica* [catálogo], Coordenação: Antonieta Garcia [vários autores], Guarda, Museu da Guarda, 1999

GUITARD, J., *Des Passions considérées dans leurs rapports avec la médecine...* Paris, Bossange, Masson et Besson, 1808, pp. 57-58, [em linha]: <http://catalogue.bnf.fr/ark:/12148/cb30561418w>

HAMERSKÁ, Jana, *Cristãos-novos em Portugal*, Filosofická Fakulta Masarykovy University, 2006, [em linha]: https://is.muni.cz/th/145727/ff_b/bak-pt..pdf

HEAD, Brian F., *Plan pour l'éducation d'un Jeune Seigneur Russe: Manuscrito de Ribeiro Sanches* (1766), Leitura, Transcrição, Tradução e Comentários Filológicos. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016

HELLER, Reginaldo Jonas, *Diáspora Atlântica: A Nação Judaica no Caribe, Séculos XVII e XVIII*, Universidade Federal Fluminense, [em linha]: http://www.catedra-alberto-benveniste.org/_fich/17/Tese-2008_HELLER_Reginaldo_Jonas-S.pdf

Henrique Jorge Henriques: *Professor da Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra*, [em linha]: https://www.uc.pt/org/historia_cien-cia_na_uc/autores/HENRIQUES_henriquejorje

Isaac Orobio de Castro [resumo biográfico], [em linha]: https://en.wikipedia.org/wiki/Isaac_Orobio_de_Castro

JACOBS, Joseph, et al., *The Castro Family*, The Jewish Encyclopedia, [em linha]: <http://www.jewishencyclopedia.com/articles/4132-castro-de-family>

JIMÉNEZ, Rafael V. Orden, *Francisco Sánchez, el Escéptico: breve historia de un filósofo desenfocado*, Madrid, Fundación Ignacio Larramendi, 2012, [em linha]: http://www.larramendi.es/francisco_sanchez/i18n/cms/fichero.cmd?id=ms/francisco_sanchez/ficheros/fsanchez_estudio_fundacionlarramend.pdf

JORGE, Ricardo, *Amato Lusitano, Comentários à sua Vida, Obra e Época*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1962

José Vizinho [resumo biográfico], Wikipedia, [em linha]: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Vizinho

JUNIOR, Nelson de Campos, *Mediador das Luzes: concepção de progresso e ciência em António Nunes Ribeiro Sanches*, São Paulo, Universidade, 2013, [em linha]: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042013-124043/pt-br.php>

KAYSERLING, Meyer, *Geschichte der Juden in Portugal*, Leipzig, O. Leiner, 1867, p.86, [em linha]: <https://ia902700.us.archive.org/5/items/geschichtederjud00kays/geschichtederjud00kays.pdf>

LEMOS, Maximiano – *Amato Lusitano, a sua vida e a sua obra*. Porto: Eduardo Tavares Martins, 1907

LEMOS, Maximiano – *Amigos de Ribeiro Sanches* [transcrição]. [em linha]: www.catedra-alberto-benveniste.org/_fich/15/Archivo_Historico.doc

LEMOS, Maximiano – *História da medicina em Portugal: doutrina e instituições*. Lisboa, Manoel Gomes, 1909

LEVY, Daniela Tonello – *Judeus Marranos no Brasil Holandês*. Universidade de S. Paulo. [em linha].http://www.catedra-alberto-benveniste.org/_fich/17/DIS-

SERTACAO_DANIELA_TONELLO_LEVY.pdf

MACHADO, Fernando Augusto, *Educação e Cidadania na Ilustração Portuguesa – Ribeiro Sanches*, Porto, Campo de Letras, 2001

MALAQUIAS, Isabel, *A geografia do saber em António Nunes Ribeiro Sanches através do inventário da sua livreria*, Aveiro, Universidade, 2012, [em linha]: <http://www2.dlc.ua.pt/classicos/10.Imalaquias.pdf>

Manuel Joaquim Henriques de Paiva: *Professor da Faculdade de Medicina*, Universidade de Coimbra. [em linha]: http://www.uc.pt/org/historia_cien-cia_na_uc/autores/PAIVA_maneljoaquimhenriquesde

Memoires of Dr. António Nunes Ribeiro Sanches. London, 1784, in *The Gentleman's Magazine and Historical Chronicle*, vol. 54, pp. Doc: 502; pdf:33. [em linha]: https://books.google.pt/books/about/The_Gentleman_s_Magazine_and_Historical.html?id=ZqJ-JAAAAAYAAJ&redir_esc=y

MENDES, António Rosa, *Ribeiro Sanches e o Marquês de Pombal – Intelectuais e Poder no Absolutismo Esclarecido*, Cascais, Patrimonia Histórica: Dissertações, 1998

MENDES, Laurinda Gil, *Marcas Judaicas no Urbanismo e na*

Arquitectura de Penamacor, Penamacor, Câmara Municipal, 2014. [em linha]: <http://www.cm-penamacor.pt/cmp/index.php/servicos/publicacoes/livros>

MENDES, Laurinda Gil, *Os Judeus de Penamacor e a Inquisição: Processos de 1557 a 1778*, Penamacor, Câmara Municipal, 2010. [em linha]: <http://www.cm-penamacor.pt/cmp/index.php/servicos/publicacoes/livros>

MIGUEL, Isaura Luísa Cabral, *Religião e vida social no espaço urbano: comunidades judaicas na Beira Interior em finais da Idade Média*. Lisboa, UL.FL, 2007, [em linha]: <http://repositorio>

MILHAZES, José, *O Médico dos Males de Amores*, [em linha]: <http://darussia.blogspot.com/2009/02/o-medico-dos-males-de-amor.html>

NABAIS, João Maria, *Ribeiro Sanches, um estrangeirado na Europa das luzes: 1699 – 1783*, [em linha]: http://vidaslusofo-nas.pt/idade_moderna.htm

NABAIS, João, *Ribeiro Sanches, tal como Amato, um Médico do Mundo*, Castelo Branco, 2005, Medicina na Beira Interior, da Pré-história ao século XXI, Cadernos de Cultura, nº 19, Nov. 2005, pp. 69-73

NABAIS, João-Maria, *A Diáspora de Francisco Sanches, em busca da consciência*

do Eu, [em linha]: http://www.catedra-alberto-benveniste.org/_fich/15/artigo_Joao_Nabais.pdf

NABAIS, Joaquim, *O lugar Pátria ou o lugar da Pátria em Ribeiro Sanches* [comunicação], [em linha]: http://www.cm-penamacor.pt/cmp/images/pdfs/o_lugar_patria.pdf

NABAIS, Joaquim, *Ribeiro Sanches: Relações de um Penamacorense na Europa Esclarecida do Século XVIII*, [catálogo], [em linha]: <http://www.cm-penamacor.pt/cmp/index.php/servicos/cultura/exposicoes-online>

NAHON, Gerard, *Les Nations Juives Portugaises du Sud-Ouest de la France (1684 – 1791)*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1981, Fontes Documentais Portuguesas, XV vol.

ORTA, Garcia de, *Colóquio dos Simples*, BND. [em linha]: http://purl.pt/22937/4/res-456-p_PDF/res-456-p_PDF_24-C-R0150/res-456-p_0000_capa-cap_a_t24-C-R0150.pdf

OZÓRIO, Zília Osório de, *O Estado e a Igreja, Pensamento de António Nunes Ribeiro Sanches*, Porto, Faculdade de Letras da Universidade, 2004, pp. 399-406. [em linha]: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4979.pdf>

PINTO, Hélio de Jesus Ferreira de Oliveira, *Jacob de Castro Sarmento e o Conhecimento Médico e Científico do século XVIII*, [em linha]: https://run.unl.pt/bitstream/10362/15795/1/Pinto_2015.pdf

PINTO, Margarida Silva, *Francisco Sanches*, Biblioteca Nacional, [em linha]: http://purl.pt/369/1/ficha-obra-francisco_sanches%20.html

PITA, João Rui, *Manuel Joaquim Henriques de Paiva: um luso-brasileiro divulgador de ciência. O caso particular da vacinação contra a varíola*, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2009, Mneme-revista de humanidade, [em linha]: www.cerescaico.ufrn.br/mneme

Rabbi David Nieto [artigo], [em linha]: <http://halakhaoftheday.org/rabbi-david-nieto-1654-1720-and-the-sephardic-community-of-london-2015/>

RASTEIRO, Alfredo, *Medicina Judaica Lusitana, Século XVI*, Coimbra, Quarteiro Editora, 2000

Reformas Pombalinas de Educação [artigo], Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR)], [em linha]: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c-reformas-pombalinas_de_educacao.htm

REMÉDIOS, J. Mendes dos, *Os Judeus em Portugal*, Coimbra, 1895, [em linha]: <https://archive.org/details/osjudeus-semportu00remgoog>

REMÉDIOS, J. Mendes dos, *Os Judeus Portugueses em Amsterdam*, Coimbra, 1911, [em linha]. <https://archive.org/details/osjudeusportugue00mend>

Ribeiro Sanches [Biografia], Centro de Estudos Judaicos, [em linha]: http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_biografia.html

Ribeiro Sanches [Biografia], Centro de Estudos Judaicos, UBI. [em linha]: http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_biografia.html

RODRIGUES, Adriano Vasco, CAMEIJO, Alcina, et al., *Judeus, Judiarias e Cristãos-novos na Beira Interior*, Guarda, Agência para a Promoção da Guarda, 2014

RODRIGUES, Adriano Vasco, *Os mais insígnies judeus transmontanos: Baltazar Oróbio de Castro*, [em linha]: <https://ntmad.wordpress.com/2008/02/18/os-mais-insignies-judeus-transmontanos/>

RODRIGUES, Isilda Teixeira, *Amato Lusitano e as Perturbações Sexuais – Algumas contribuições para uma nova perspectiva de análise das Centúrias de Curas Medicinai*, Vila Real, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2005

RODRIGUES, Manuel Augusto, *A Biblioteca de António Nunes Ribeiro Sanches*, Coimbra, Arquivo da Universidade, 1976, Actas das Congregações da Faculdade de Medicina: vol. II

ROSA, José Maria Silva, *Isaac Cardoso: Vida, Obra e Pensamento*, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2010, [em linha]: http://www.lusosofia.net/textos/rosa_jose_isaac_cardoso.pdf

ROTH, Cecil, *A History of the Marranos*, Meridian Books, Inc. New York And The Jewish Publication Society Of

America Philadelphia, 1959, [em linha]: <http://newensign.christsassembly.com/A%20History%20of%20The%20Marranos.pdf>

Samuel da Silva [resumo biográfico], Jewish Encyclopedia [em linha]: <http://www.jewishencyclopedia.com/articles/13668-silva-samuel-da>

Sanches, Antoine Nunnez Ribeiro [Entrada], Dictionnaire de sciences médicales: biographie médicale Paris, imprimerie de C. L.F. Panckoucke, 1825, Tome septième, pp. 90-92, [em linha]: https://archive.org/stream/bub_gb_s3VJAAAAYAA-J#page/n97/mode/2up

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Affections de l’ Ame*, Paris, Panckoucke, 1787.

Encyclopédie méthodique, médecine, par une société de médecins, pp. 245-277

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Apontamentos para fundar-se uma universidade real na cidade do reino que se achasse mais conveniente*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. 1, Coimbra, Universidade, 1959

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Apontamentos para instalar-se um Tribunal e Colégio de Medicina*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. II, Coimbra, Universidade, 1966

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Carta a Joaquim Pedro de Abreu*, Covilhã, UBI, [em linha]: http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_obra.html

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Carta a Joaquim Pedro de Abreu*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. II, Coimbra, Universidade, 1966

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Cartas sobre a Educação da Mocidade*, edi. revista e prefaciada por Maximiano Lemos]. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922, [em linha]: <https://www.gutenberg.org/files/23919/23919-h/23919-h.htm>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Cartas sobre a Educação da Mocidade*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. I, Coimbra, Universidade, 1959

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Cartas Sobre a Educação da Mocidades*. Porto, Domingos Barreira, [19--], [em linha]: <http://purl.pt/148>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Cristãos Novos e Cristãos Velhos em Portugal*, [em linha]: Covilhã, UBI [em linha]: http://www.estudosjudaicos.ubi.pt/rs_obra.html

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Diário de Campanha na Guerra Russo-Turca (1735-1739)*, Introdução, organização e notas de Faustino Cordeiro, Câmara Municipal de Penamacor, 2006

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Dissertação sobre as paixões da Alma*, Introdução, organização e notas de Faustino Cordeiro, Câmara Municipal de Penamacor, 1999

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Dissertation sur l’origine de la maladie venerienne, Suivre de l’ Examen Historique sur l’ Apparition de la Maladie Venerienne en Europe*, Leide, [em linha]: http://books.googleusercontent.com/books/content?req=AKW5QadY-gggkwFyasGzHJzZOrpjpL-QPUIxb3ZGg-jWW5U8TL-CJnUkRcFCmUVMEAG-f6w-FMPEKSlfjIMdpAU-76NmVvKGZVuuBqbvzd-S1ZqHecOEq9yEEVvkq66D-QX5TQrZVKuWL-BoN4Od-FKho3KDw3zr3yka8wU_gSt-Vd43iQCOUDMhbOk5hHY-

vexX4L4ccuEU9g4_c-ALx_KYW62gGZ2-06TAD1Gzpr-fYzIhdJZDhS8D0W7HH39n-Frbzle5gl01Hcu-91LhfqZ0awJZcXOKSTAA-T6XsQ4n4VS4FX-C6YEIo-I1vx7swRaEaHE

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Ideias sobre a Inquisição para meu uso* [MSS 18 372 existente na Biblioteca Nacional de Espanha, transcrito e publicado por Arlindo Correio], [em linha]: <http://arlin-do-correia.com/160908.html>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Maladie Vénéríen Inflammatoire Chronique*, artigo inserto na Encyclopédie ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers par une société de gens de lettres, mis en ordre et publié par M. Diderot et M. d'Alembert, 1751-1765. tome 17, pp. 83-84 [em linha]: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k50533b/f3>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Mémoir sur les Bains de Vapeur de Russie*, inserta na Histoire de la Société royale de Médecine, année 1779, tome 3, pp. 233-280, Paris, 1782, [em linha]: <http://www.biusante.parisdes-cartes.fr/histmed/medica/cote?05749x1782>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Memória sobre os Banhos de Vapor da Rússia seguido de Sífilis, Doença Vené-*

rea Crónica [tradução e notas: Fernando Augusto Machado], Vila Nova de Famalicão, Edições Húmus; 2011

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Método para Aprender a Estudar a Medicina*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. 1, Coimbra, Universidade, 1959

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Observation sur les maladies vénériennes*, Paris, Théophile Barrois le jeune, 1785, [em linha]: <https://archive.org/details/b21948471>

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Sobre a Agricultura, Alfandegas, Colónias e outros Textos* [Introdução, organização e notas de Faustino Cordeiro], Câmara Municipal de Penamacor, 2000

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Tratado da Conservação da Saúde dos Povos*, Obras de António Nunes Ribeiro Sanches, vol. II, Coimbra, Universidade, 1966

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Tratado da Conservação da Saúde dos Povos; Considerações sobre os Terramotos...*, Paris, Casa Bonarden e Du Beux, 1756. [em linha]: https://books.google.pt/books/about/Tratado_da_conserva%C3%A7%C3%B4_da_saude_dos_po.html?id=_g11M-gXpNC8C&redir_esc=y

SANCHES, António Nunes Ribeiro, *Versuræ physicae morbosae chemicae physiologicae et historiae naturalis anatomiae* [caderno de anotações], Paris, Bibliothèque interuniversitaire de médecine (Paris), 1736. Cote : Ms 43. [em linha]: <http://www.biusante.paris-descartes.fr/histoire/medica/resultats/index.php?do=livre&cote=ms00043a>

SANCHES, Marcelo; STEHIN, Jacques; SILVA, José Alvares da: [correspondência, com notas e comentários de Arlindo Correia], [em linha]: <http://www.arlindo-correia.com/120212.html>

SCHAZFUCHS, Simon, *Le Registre des Deliberationes de la Nation Juive Portugaise de Bordeaux (1711 – 1787)*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1981, Fontes Documentais Portuguesas, XIV vol.

SCHWARZ, Samuel, *La découverte des marranes- les crypto-juifs au Portugal*, Paris, Chandeigne, 2015

SEGAL, Alain, *Aperçu sur les migrations des médecins marra- nes*, [em linha]: <http://www.ulb.ac.be/facs/medecine/sbhm/documents/migrations.pdf>

SILVA, André Filipe Oliveira da, *Físicos e cirurgiões medievais portugueses - Contextos socioculturais, práticas e*

transmissão de conhecimentos (1192-1340). Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2015, [em linha]: https://sigarra.up.pt/flup/pt//pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=35640&pi_pub_r1_id=

SILVA, Calais da Silva; CARVALHO, A. Pinto de, *Figuras Ilustres*, Lisboa, Associação Portuguesa de Urologia, 1994. [em linha]: <http://www.apurologia.pt/frameset.htm?http://www.apurologia.pt/historia1.htm>

SILVA, Manuel Luciano da, *The Odyssey of the Portuguese Jews* [conferência], Bristol Rhode Island, 1999, [em linha]: http://www.adiaspora.com/_eng/edu/works/jews.htm; <http://orkut.google.com/c769423-t1fcb-7919cff173f7.html>

SILVA, Sérgio Mota e, *De Penamacor a Porto Alegre: a fuga de um cristão-novo*, Brasil, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2012. [em linha]: <http://www3.ufrb.edu.br/simpoinquisicao/wp-content/uploads/2012/01/S%C3%A9rgio-Mota.pdf>

ŠIMÍK, Radek, *Os Judeus na Sociedade Portuguesa dos séculos XIV e XV*, Masarykova univerzita, Filofická fakulta, 2009. [em linha]: <https://is.muni.cz/th/109593/fb/b/BAKALARKA.il.pdf>

SOARES, Maria de Lourdes, *Sobre Zacuto Lusitano*, [em linha]: <http://leduardolourenco.blogspot.pt/2011/02/sobre-zacuto-lusitano-um-manuscrito-do.html>

SOUSA, João Silva de, *Mouros e Judeus na Cidade de Lisboa nos Séculos XIV e XV*, [em linha]: http://triplov.com/letras/Joao_Sousa/mouros-e-judeus/index.htm

TAVARES, Maria José Ferro, *Linhas de Força da História dos judeus em Portugal das origens à actualidade*. Espacio, Tiempo y Forma, Serie III, H. Medieval, t. 6, 1993, pp. 447-474, [em linha]. <http://revistas.uned.es/index.php/ETFIII/article/view/3565/3422>

The de Castro surname used by a Sephardic Jewish family of Portuguese origin, [em linha]: [https://en.wikipedia.org/wiki/De_Castro_family_\(Sephardi_Jewish\)](https://en.wikipedia.org/wiki/De_Castro_family_(Sephardi_Jewish))

Tomás Rodrigues da Veiga [resumo biográfico], Universidade de Coimbra. [em linha]: http://www.uc.pt/org/historia_ciencia_na_uc/autores/VEIGA_tomasrodriguesda

VELOSO, Carlos, *Os Judeus em Tomar*, [em linha]: <http://www.aast.ipt.pt/pt/index.php?s=white&pid=269>

VICQ D'AZIR, Félix, *[Louvor Histórico a Ribeiro Sanches]*, Éloges historiques / vol III, pp.

217-257, Duprat-Duverger, 1805, [em linha]: <http://www.bium.univ-paris5.fr/histmed/medica/cote?154740x03>

VIEIRA, Carla Costa, *Isaac de Sequeira Samuda, an Estrangeirado in the Royal Rociety*, [em linha]: <http://rsnr.royalsocietypublishing.org>

WILLEMSE, David, *António Nunes Ribeiro Sanches élève de Boerhaave e son importance por la Russie*, Leiden, 1966

ZUMERKORN, David, *Rabinos Cientistas na Época Medieval: Algumas Bibliografias, Espanha e Portugal*. S.Paulo, Brasil, [em linha]: <http://www.mat.uc.pt/~jaimecs/jud.html>



CASA DA
MEMÓRIA
DA MEDICINA
SEFARDITA
RIBEIRO
SANCHES

